FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 33.937 QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2022 R$ 5,00

Ensino médio de SP tem nota mais baixa da história

Os estudantes de ensino médio das escolas estaduais paulistas registraram em 2021 o menor rendimento em matemática na prova do Saresp desde 2010, ano de início do teste.

O exame avaliou 642 mil alunos e registrou que a média em matemática equivale ao aprendizado do 7º ano. Em língua portuguesa, a média foi a menor desde 2013. Cotidiano B1

USP, Unesp e Unicamp formam 25% menos mestres e doutores B2

Brasil chega a 650 mil mortos pela Covid-19

O país teve 335 óbitos e 29.841 casos da doença nesta quarta-feira (2), e marca, diz especialista, reflete erros graves. Saúde B5

A pandemia em 2.mar

Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose)	82,6%
1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose)	72,3%
Dose de reforço	30,2%

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel 509 ↓ -37,3%* — **Em 24 h** 335 — **Total** 650.052

Casos ↓ -58,5%* (estável)

*Variação em relação a 14 dias

Prédio da polícia de Kharkiv em chamas após bombardeio russo nesta quarta; 2ª maior cidade da Ucrânia é foco de combates Ministério de Emergência da Ucrânia/AFP

Rússia toma cidade estratégica; plenário da ONU condena invasão

Queda de Kherson estabelece controle de Putin no sul ucraniano; Kremlin admite baixas pela 1ª vez

No dia em que a Assembleia-Geral da ONU aprovou por ampla maioria, com aval do Brasil, resolução que condenou a invasão da Ucrânia, o Exército russo tomou uma cidade estratégica no sul e pode criar um corredor até as províncias pró-Moscou.

Após negativa inicial, o governo ucraniano reconheceu a queda de Kherson, importante porto ao norte da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014. Embates também continuaram na capital, Kiev, e em Kharkiv, onde o prédio da polícia foi destruído.

Pela primeira vez desde o início do conflito, a Defesa russa confirmou que perdeu soldados, 498, além do triplo de feridos. Kiev fala em 6.000, e nenhum dado é aferível. Do lado civil ucraniano, a informação oficial é de 2.000 mortos.

Na seara diplomática, a ofensiva testemunhou ontem seu maior rechaço internacional. O texto das Nações Unidas em repúdio à invasão teve 141 votos a favor e 5 contra. Apesar da neutralidade pregada por Jair Bolsonaro, o Brasil deu aval.

A Assembleia, porém, não pode aplicar sanções ou enviar missões de paz. A prerrogativa é exclusiva do Conselho de Segurança. A Rússia é um dos 5 membros do colegiado com direito de veto e pode barrar medidas contra si mesma. Mundo A11 e A12

Cerco russo no sul da Ucrânia

Casos similares ao de Lula-Moro favorecem políticos

Na esteira da declaração de parcialidade do ex-juiz Sergio Moro pelo Supremo, outros políticos também têm se beneficiado por decisões judiciais similares contra magistrados. Um dos favorecidos é o presidente da Câmara, Arthur Lira. Política A4

Último processo contra petista é arquivado

Política A6

Conrado H. Mendes

Congresso acelera colapso climático

Tramitam hoje no Congresso projetos de lei que aceleram nosso relógio do apocalipse climático. Não só terão impacto ambiental como se juntam em amplo pacote legislativo pró-corrupção, para lapidar a riqueza nacional. Política A7

Bens de capital é setor mais exposto na Bolsa ao conflito

Empresas do setor de bens de capital estão entre as principais companhias brasileiras com ações negociadas na Bolsa com algum tipo de exposição comercial mais direta aos mercados da Rússia e da Ucrânia, sob forte turbulência decorrente da guerra entre os países.

Fabricantes de autopeças, equipamentos automotivos e motores elétricos estão entre aquelas com potencial de prejuízo.

Apesar das incertezas, analistas consideram, porém, que o impacto deve ser pequeno, ao menos neste primeiro momento. Mercado A15

Ideólogo do nacionalismo russo tem fãs brasileiros

Chamado de "ideólogo de Putin" e comparado em influência a Olavo de Carvalho, Aleksandr Dugin já esteve duas vezes no Brasil, fala português, fundou centro de estudos em SP e é admirador de MPB, bossa nova e literatura. A13

Bolsonaro defende mineração em terra indígena por causa da guerra

Mercado A18

Russo Roman Abramovich confirma que venderá o Chelsea B7

Esporte B7

Cirurgias e degraus

Operado 21 vezes, Cristian Ribera lidera o país em Pequim-22

Ilustrada C1 a C3

'Minecraft' e 'Fortnite'

Games viram espaço de exposição de arte e alvos de museus

Guia C7

Batman e os filmes

Veja outros longas do super-herói, que está de volta às telas

EDITORIAIS A2

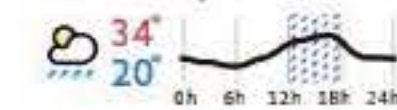
O amigo Vladimir

A respeito das afinidades entre Bolsonaro e Putin.

Transparência é lei

Sobre aplicação de norma de proteção de dados.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

	Hoje	Amanhã
Rio	21 37	21 35
Brasília	16 28	17 28
Ribeirão	21 34	21 34

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

33937

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.
PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial) e Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais)

Laerte

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

O amigo Vladimir

Autocrata russo é uma espécie de modelo avançado do que Bolsonaro gostaria de ser

Esperar do presidente Jair Bolsonaro (PL) coerência na relação com outras nações e compreensão dos temas geopolíticos equivale a acreditar em milagres. A superficialidade, os rompantes irrefletidos, as contradições e a ausência de linhas de continuidade prevalecem.

Não tem sido diferente no caso da invasão militar da Ucrânia pela Rússia. Integridade territorial, autodeterminação dos povos e não intervenção em assuntos domésticos de outros países perfilam-se como princípios da Constituição e da tradição diplomática brasileira.

As manifestações do Itamaraty, embora de início estranhas a essa linhagem, aos poucos convergem para ela —como se viu nesta quarta (2), quando a Assembleia-Geral da ONU aprovou resolução que condena a agressão da Rússia.

Na sexta-feira passada (25), ocupando vaga rotativa no Conselho de Segurança, o Brasil também endossou moção que, corretamente, exigia o fim imediato do uso da força no território ucraniano.

Três dias depois do debate sobre a proposta, vetada por Moscou, a representação brasileira voltou a repudiar a invasão. Criticou também potências ocidentais por "sanções seletivas" e pelo envio de armas ao governo ucraniano, sob o argumento de que essas iniciativas apenas prolongariam a crise.

Pode-se questionar essa segunda parte da crítica, em especial no caso de uma ofensiva tão brutal e imotivada como a deslanchada pelo governo russo, mas ela não destoa da tradição pacifista e multilateralista da diplomacia brasileira.

O que contrasta, sem dúvida, com o passado e o presente do Itamaraty são as atitudes do presidente Bolsonaro sobre a crise. Ele chegou a interromper mais um longo período de ócio no litoral para fazer comentários confusos sobre como pretende lidar com a Rússia de seu mais novo amigo, Vladimir Putin.

Explicou que adotaria a "neutralidade" com o autocrata, com quem se encontrou há alguns dias durante um passeio pouco produtivo pelo Kremlin. O Brasil, afirmou, não pode ficar sem os fertilizantes importados da nação eslava.

Afora o fato de o fim da violação russa ser o melhor caminho para assegurar o fornecimento de insumos agrícolas ao Brasil, as falas de Bolsonaro também se chocam com o que o seu próprio Ministério das Relações Exteriores está fazendo.

A neutralidade a que o presidente brasileiro se refere mais parece um gesto pessoal de simpatia com o líder russo. Putin, afinal, é uma espécie de modelo avançado do que Bolsonaro gostaria de ser, mas não consegue por causa das instituições da democracia.

Prender adversários, reprimir críticos, atropelar órgãos de controle, calar veículos de imprensa. Na Rússia há; no Brasil, não.

Transparência é lei

Regras de proteção de dados, necessárias, não podem obstruir informações públicas essenciais

Agentes do Estado não precisam de mais do que um filamento de pretexto jurídico para tentar forçar a interpretação das leis que lhes convêm, nem sempre coincidente com o interesse público.

Exemplo grotesco desse pendor veio do Exército, que, em nome da proteção à privacidade do general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde, determinou, com base na Lei de Acesso à Informação, sigilo de cem anos para o processo que livrou o militar da ativa de punição por ter participado de ato político de apoio a Jair Bolsonaro (PL).

Pior, a prática tortuosa vem sendo estendida até a grandes coleções de dados produzidas pela administração, com impactos deletérios para a transparência pública e até para a atividade científica.

Com efeito, agentes públicos vêm invocando dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para suprimir o acesso a microdados do Enem e de outras avaliações a cargo do Ministério da Educação, fundamentais para a produção de estudos que poderão dar sustentação a políticas públicas para o setor.

Foi à LGPD que o Gabinete de Segurança Institucional recorreu para negar-se, repetidas vezes, a divulgar listas de pessoas que visitaram o Palácio do Planalto.

E foi com base nesse mesmo diploma que se cogitou impor sigilo a dados sobre doações eleitorais. Em tempo, o presidente do TSE, Edson Fachin, afastou essa interpretação, ao menos em sua gestão.

Não se pode afirmar que seja uma surpresa. Como observou o colunista Ronaldo Lemos nesta **Folha**, Cláudio Weber Abramo já alertara, em 2018, que autoridades recorreriam à LGPD para sonegar dados e documentos à sociedade.

Não há dúvida de que o Estado precisa tentar salvaguardar informações sensíveis de cidadãos que estejam em seu poder. Experimentos um tanto sinistros mostraram que mesmo dados "anonimizados" podem, se houver disposição e acesso a outras bases, ser facilmente "desanonimizados". É característica dos tempos atuais.

Entretanto isso deve servir de estímulo a que se busquem novas formas de proteger registros, não a que sejam simplesmente retirados do escrutínio público.

A regra geral da administração, que vale para atos, processos e números, é a publicidade —sendo o sigilo reservado para os casos excepcionais em que há ameaça de dano concreto ao cidadão. Sem isso, é a própria democracia que não estará funcionando bem.

Ucrânia e o mundo civilizado

Thiago Amparo

Cobertura ocidental sobre Ucrânia. Na CBS: "Este não é um lugar como o Iraque ou o Afeganistão. Esta é uma cidade relativamente civilizada, relativamente europeia." Na ITV britânica: "O impensável aconteceu. Esta não é uma nação em desenvolvimento do terceiro mundo —esta é a Europa!". Na BBC: "É muito emocionante para mim porque vejo europeus com olhos azuis e cabelos loiros sendo mortos".

Há quase meio milhão de refugiados da Ucrânia, metade deles para a Polônia, a mesma que há pouco mandava tropas para bater em refugiados. Há relatos de africanos e de brasileiros barrados em trens fugindo da Ucrânia. Enfatizar que nossa dor é seletiva —geográfica e racialmente— não apaga a realidade da dor (na Ucrânia, é real e cruel); apenas ressalta que nossa empatia é proporcional à humanidade que concedemos a quem sofre.

Raça é uma fronteira, nos lembra Achiume em "Racial Borders". Regimes formais (status de refugiado) e informais (ser aceito em um trem) conferem privilégios raciais a uns e imobilidade a outros. A quem chamamos de civilizados, a compaixão. Aos bárbaros, a penúria. O maior campo de refugiados do mundo, no Quênia, continua ameaçado de fechar. Sanções econômicas dos EUA continuam a levar o Afeganistão à fome.

No livro "History of White People", Painter nos lembra que o reconhecimento de povos do Leste Europeu como igualmente brancos no Ocidente sempre foi objeto de disputa. Foi por ter admirado a beleza de um crânio oriundo das montanhas do Cáucaso na Rússia, aliás, que Blumenbach, em 1795, classificou o grupo europeu como caucasiano.

A anedota persiste e nos lembra que raça é, ao mesmo tempo, arbitrária e poderosa. No mesmo século 18, o termo "civilização" era inventado para separar europeus dos bárbaros colonizados (nós, no caso). Por baixo do derramar de sangue da guerra, desumano e inútil, reside paradoxalmente a chave para compreender a nossa humanidade: todos sangramos, nós que somos seletivos no olhar.

O diplomata e a cavalaria

Bruno Boghossian

O partido de Jair Bolsonaro foi buscar nas galerias do Tribunal Superior Eleitoral um coordenador jurídico para a candidatura do presidente. Tarcísio Vieira é um veterano da corte. Foi ministro por sete anos, até maio do ano passado, do órgão que se tornou o foco principal dos movimentos conspiratórios do capitão.

Como juiz, Vieira atuou nas disputas presidenciais de 2014 e 2018 —aquelas que Bolsonaro diz terem sido fraudadas, sem apresentar nenhuma evidência. Como advogado, ele representará um candidato que repete as falsas suspeitas e atira dúvidas sobre mais uma eleição.

O ex-ministro se lançou na função como um equilibrista. Em entrevista à **Folha** há cerca de duas semanas, ele disse que os questionamentos de Bolsonaro sobre as urnas fazem parte de "um debate legítimo, em termos democráticos". Mas respondeu também que o sistema de votação parece confiável e que os ataques do presidente não contaminam sua atuação jurídica.

Quando era ministro, Vieira destacou que a divulgação de notícias falsas tinha "poder destrutivo" e defendeu ferramentas para reduzir a "desnaturação da boa informação". Na entrevista de fevereiro, ele reconheceu ainda que o TSE tem poderes para restringir o Telegram, ainda que tenha classificado essa possibilidade como uma "medida extrema".

Não é coincidência que o PL tenha encontrado um advogado que pareça estar na contramão dos sonhos golpistas de Bolsonaro. Depois de tantos choques com o TSE, o partido contratou um ex-integrante do tribunal para melhorar a relação com os atuais ministros e tocar uma operação menos conflituosa no dia a dia da corrida eleitoral.

Ainda não se sabe como a campanha conseguirá essa façanha, já que o próprio candidato e seus auxiliares dão repetidas demonstrações de que vão manter os ataques ao sistema de votação. Na melhor das hipóteses, Bolsonaro terá um diplomata falando em seu nome nos salões de Brasília, enquanto a cavalaria mantém uma guerra suja do lado de fora.

No tapa com o tanque

Ruy Castro

No apogeu da luta armada contra a ditadura militar, em 1970, e vendo um de seus filhos envolvido nela, Nelson Rodrigues escreveu desesperado: "Não se sai no tapa com o tanque". Referia-se à disparidade de forças —o frágil ser humano contra o monstro de aço. Mas Nelson se enganou. Sai-se no tapa, sim. Está acontecendo em Kiev e em outras cidades da Ucrânia: cidadãos desarmados se jogando contra os tanques russos, subindo neles, chutando seus para-brisas, perseguindo-os pela rua e lhes jogando pedras. Dentro deles, os invasores devem estar atônitos. Vladimir Putin não os avisou que enfrentariam gente tão brava e patriota. Afinal, os ucranianos não eram "russos"?

Cena parecida se deu em junho de 1989, em Pequim: a do rapaz anônimo que, depois do massacre de estudantes pelo governo chinês na praça da Paz Celestial, postou-se diante dos tanques e os desafiou a passar por cima. Em varandas próximas, quatro fotógrafos americanos e um cinegrafista registraram a cena: o jovem, com uma sacola em cada mão, como se voltasse do mercado, a centímetros do primeiro tanque. Quando este tentava contorná-lo, ele também se movia e voltava a encará-lo. As fotos foram vazadas para o exterior e renderam primeira página em toda parte. Não se sabe o destino do herói. Sabe-se que é —ou foi— um herói.

Nesta quarta (2), a **Folha** falou de um pai ucraniano, 40 anos, que pôs a mulher e dois filhos num trem para fora do país, sem lhes contar que dali iria se alistar. Os homens ucranianos de 18 a 60 anos não podem ir embora, mas ele disse que ficaria de qualquer maneira para lutar.

Enquanto isso, há uma semana, tropas russas descobriram-se em guerra depois de lhes ser dito que iriam participar de simples manobras. Há uma diferença.

Kiev talvez caia em questão de horas, ao peso de inúmeras mortes, principalmente de civis. Mas só se poderá considerá-la dominada depois que os russos matarem seu último cidadão.

Putin em pele de vítima

Maria Hermínia Tavares

Pesquisadora do Cebrap e professora aposentada da USP
Escreve às quintas

Ocupando uma tela inteira, o mapa mostra bases de mísseis ao redor do imenso território russo, enquanto Vladimir Putin, com um gesto de abraçar o vazio, descreve a situação de seu país, segundo ele permanentemente ameaçado pelo Ocidente.

A cena é do segundo episódio do documentário em quatro partes "Entrevistas com Putin", do cineasta americano de esquerda Oliver Stone, lançado em 2017 e levado ao ar no Brasil pela TVT (TV dos Trabalhadores).

Ela dá o tom da conversa de quase quatro horas, durante as quais o autocrata vai revelando, com precisão e perfeito controle da imagem que quer projetar, sua versão de uma Rússia altiva, conservadora e vítima da incompreensão, dos compromissos traídos e das ambições das potências ocidentais.

O tom é mais sereno, mas a mensagem é a mesma do discurso da segunda-feira (21/2): querem usar a Ucrânia como trampolim para invadir a Rússia, a fim de "destruir nossos valores tradicionais, impor nos seus falsos valores que nos destruiriam, destruiriam nosso povo por dentro, atitudes que vêm impondo agressivamente em seus países, atitudes que levam diretamente à degradação e à degeneração, pois são contrários à natureza humana". Em suma, a Rússia é vítima da cobiça dos grandes.

As ideias de Putin sobre os valores e o papel de seu país no mundo têm raízes na direita tradicionalista russa, como observou João Pereira Coutinho na excelente coluna da terça (1º), nesta **Folha**. Sua ascensão e duas décadas de poder se explicam pelo cataclismo econômico e social que se seguiu ao colapso da União Soviética.

Mas o nacionalismo chauvinista, a vitimização, a paranoia política e a rejeição aos chamados valores ocidentais —respeito aos direitos humanos, à expressão da diversidade de comportamentos e, especialmente, às regras da democracia representativa— formam o repertório compartilhado pelo populismo no mundo.

Interpretada à luz das tradições e conflitos de cada país, é moeda corrente no México de Lopez-Obrador; na Hungria de Viktor Orban; na Venezuela de Nicolás Maduro; na Turquia de Recep Erdogan; na Índia de Narendra Modi —e como foi nos EUA de Donald Trump. Serve ainda para cercear a democracia e, no limite, instituir regimes autoritários nos países em que a extrema direita comanda.

É razoável discutir a oportunidade e as consequências para a paz da expansão da Otan às fronteiras da Rússia. Mas daí a comprar a versão putiniana de que o país é vítima de uma agressão comandada pelos EUA —e se defende como pode— equivale a avizinhar os Urais da Sibéria. Uma distância que a esquerda democrática não poderia ignorar.

mhermtavares@gmail.com

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Legalidade parece ceder à geopolítica

Há, contudo, potencial para que o direito internacional venha a ser eficaz

Marco Alberto
Pesquisador e doutorando em direito do Estado (USP), com especialização em direito internacional ambiental pela Universidade de Bergen (Noruega)

Ninguém vai lutar pela Ucrânia. A constatação é quase trivial a esta altura da intervenção militar russa e não chega a surpreender a comunidade internacional. À exceção da população ucraniana, há pouca gente realmente "surpresa" com a ofensiva russa, que põe fim a um período de mais de sete décadas na Europa sem que um país, agindo unilateralmente e em nome da própria expansão, invadisse a totalidade do território de outro Estado soberano. A derrota das vias diplomáticas denuncia a escalada da violência na ordem mundial e o fracasso do direito internacional.

Sem meias palavras, o direito internacional condena objetivamente a guerra. Não há espaço, no sistema das Nações Unidas, para o uso da força contra a integridade territorial e a independência política de um Estado. A proibição aparece explicitamente no art. 2º, IV, da Carta da ONU (1945), cujo tom assertivo é explicado por seu contexto imediatamente posterior à 2ª Guerra Mundial, onde ainda eram vívidas as memórias das atrocidades sem precedentes cometidas durante o conflito.

A resolução 2.625 da ONU (1970) detalha o que há de ilegal em uma guerra: a coerção militar, política ou econômica de um Estado sobre outro, incluída a violação de fronteiras territoriais. Agressões dessa natureza constituem atentados à paz e à segurança internacional, infringem os princípios da independência política e da autodeterminação dos povos e geram responsabilidade ao Estado agressor diante da comunidade internacional.

Mas se Vladimir Putin pode fazer o que quer, sem que nenhuma resposta mais efetiva lhe seja lançada no front militar, para que serve essa "abstração" a que chamamos de direito internacional?

A legalidade parece ceder à geopolítica. Aqui, entretanto, é preciso entender certa ambiguidade do direito internacional. Se a guerra da Ucrânia coloca um limite sobre a pretensão normativa de "disciplinar o mundo", ou de criar algo como a "paz perpétua" celebrada por Kant, também é verdade que a guerra aponta um potencial para que o direito internacional venha a ser eficaz.

Antes, o limite. A censura do secretário-geral da ONU ("pare seus soldados"), a fala inflamada de Joe Biden ("agressor imperial") e o pacote de sanções econômicas costurado entre Estados Unidos e União Europeia ("o maior da história") não terão efeito dissuasório imediato e também não devem afetar os rumos do conflito entre Rússia e Ucrânia. Até aqui, motivos de sobra para confirmar o fracasso do direito internacional.

Mas há o potencial. Graças às normas internacionais, existem parâmetros jurídicos objetivos para sinalizar violações evidentes a compromissos internacionais consensuais. Em um lance que expõe a íntima ligação entre direito internacional e democracia, apenas países com algum grau de vocação autoritária parecem dispostos a não rechaçar a ofensiva militar russa.

[...]

Existem parâmetros jurídicos objetivos para sinalizar violações evidentes a compromissos internacionais consensuais. Em um lance que expõe a íntima ligação entre direito internacional e democracia, apenas países com algum grau de vocação autoritária parecem dispostos a não rechaçar a ofensiva russa

E não é só do lado de fora que Putin enfrenta problemas. Os parâmetros que ele descumpriu são conhecidos dos próprios russos e explicam a prisão de milhares de manifestantes que, já no primeiro dia da guerra, saíram às ruas em São Petersburgo. Cidadãos russos, célebres ou anônimos, são censurados pelo governo se criticam a invasão pela internet. Putin sabe que a fumaça da democracia é sua maior inimiga.

A opinião pública —nacional ou internacional— é qualificada e fortalecida quando há violações legais incontroversas, o que pode evoluir para isolamento moral, responsabilização jurídica e estrangulamento econômico do país ou grupo agressor.

No curto prazo, porém, a esperança está na contestação democrática do regime de Putin, o que o desestabilizaria por dentro e bloquearia sua pretensão expansionista, autoritária e anti-internacional. A democracia, enquanto inviabilizada no âmbito doméstico russo, não tem como ser replicada no plano internacional. Sem democracia, e sem alguma dose de cosmopolitismo, não há como esperar que o que acontece "lá fora" tenha qualquer efeito sobre as decisões tomadas "lá dentro".

O direito internacional só funciona bem em uma ordem democrática de Estados, conceito que não é vago nem retórico. Pelo contrário, ele marca um pressuposto tátil e exigente: uma ordem democrática de Estados não pode subsistir sem uma ordem de Estados democráticos.

A hora do empresário escolher a inclusão

Nada fazer equivale a concordar tacitamente com a pobreza e a desigualdade

Edu Lyra e Amanda Oliveira
Fundador e CEO da ONG Gerando Falcões
CEO da Valquírias World

Quando o sociólogo Darcy Ribeiro afirmou que a crise na educação brasileira é um projeto nacional, ele tocou num nervo exposto da nossa sociedade. O diagnóstico pode ser aplicado a outras mazelas —a fome, a pobreza, a desigualdade social e de gênero, a falta de moradia, a má qualidade dos serviços públicos. Nada disso é acidente do destino, mas resultado de escolhas coletivas feitas há séculos.

O Brasil foi o último país a abolir a escravidão. Mesmo após a Lei Áurea, de 1888, o Estado se absteve de adotar políticas de inclusão para a população negra recém-liberta —a mesma população que hoje ocupa majoritariamente as favelas, que foi mais afetada pela pandemia de Covid-19, que mais sofre com o desemprego e a inflação, que enfrenta a chaga do racismo.

Neste país tão desigual, não há espaço para omissão. Nada fazer equivale a concordar tacitamente com o projeto da pobreza e da desigualdade. Reconhecer o problema é só um primeiro passo. Uma tomada de atitude ética requer um passo além. É preciso aderir a um projeto alternativo.

A Gerando Falcões, em parceria com a Valquírias World, desenvolve na favela Marte, em São José do Rio Preto (SP), o projeto "Favela 3D – Digital, Digna, Desenvolvida". Trata-se de um grande laboratório social que busca soluções inovadoras e eficientes de eliminação da pobreza. Junto aos representantes da comunidade, negociamos com a prefeitura e o governo do estado programas de construção de moradia com placas de energia solar, praças com wi-fi, espaços de cultura e lazer, estruturas de capacitação profissional e atendimento de saúde.

Agora chegou a hora de convidar os empresários a entrar em campo. Sabemos que melhorias nas condições locais só serão sustentáveis se a população tiver também fontes de renda. Por isso, queremos, em não mais do que 24 meses, baixar o elevadíssimo índice de desemprego na favela Marte para algo em torno do pleno emprego. A Gerando Falcões faz aqui um convite público aos empregadores da região para que assumam um compromisso de empregar, prioritariamente, moradores da favela, de modo a viabilizar um projeto de país mais justo e inclusivo.

[...]

Queremos, em não mais do que 24 meses, baixar o elevadíssimo índice de desemprego na favela Marte [São José do Rio Preto (SP)] para algo em torno do pleno emprego. A Gerando Falcões faz aqui um convite público aos empregadores da região para que assumam um compromisso de empregar, prioritariamente, moradores da favela

O objetivo pode parecer ambicioso demais, mas quem conhece a realidade da favela sabe que ele é apenas proporcional à urgência de uma solução. Enquanto a taxa de desemprego no Brasil é superior a 12%, um dado por si só alarmante, na Marte é mais que o dobro: 26,7%. Outros 35% da população vivem de bicos ou trabalhos temporários. Um quarto da favela tem renda de até R$ 500.

A questão vai muito além de uma única favela no interior de São Paulo. Queremos provar que, com o engajamento de todos, é possível construir tecnologias sociais replicáveis nos quatro cantos do país, nas mais de 13 mil favelas.

O compromisso de levar o pleno emprego à favela Marte é parte essencial do esforço coletivo para desmanchar e substituir o projeto brasileiro da pobreza. Temos certeza de que as futuras gerações reconhecerão o valor daqueles que hoje, ao contrário do que se fez no passado, se posicionarem do lado certo da história.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Bombeiro usa extintor de incêndio em corpo de homem morto em ataque russo a Kiev Sergei Supinsky/AFP

Ucrânia

Os corpos calcinados após os bombardeios russos em Kiev mostram que a guerra é a maior prova da estupidez humana.
Dina Elisabete Uliana (São Paulo, SP)

★

As mãos dos países membros da Otan estão tão sujas de sangue quanto as de Putin.
Sérgio Amorim Andrade (Belo Horizonte, MG)

★

Sendo eu uma pessoa de centro-direita, conservador, quero render minhas homenagens a Breno Altman, notório jornalista de esquerda, pelo seu excelente artigo "Quem provocou o conflito?" (Tendências / Debates, 2/3). O articulista expõe com maestria e objetividade quem foram os responsáveis diretos pelo início do conflito na Ucrânia, ou seja, a Otan (Casa Branca, União Europeia e Reino Unido). Mexeram com quem estava quieto (Putin) e depois deixaram o presidente da Ucrânia falando sozinho e provocando intensa destruição e perdas de vidas humanas.
Osvaldo Cesar Tavares (São Paulo, SP)

★

Curiosa a defesa velada (envergonhada?) que as esquerdas fazem da invasão da Ucrânia perpetrada pela Rússia. Nada pode ser mais longe dos valores defendidos pelas esquerdas do que o regime econômico praticado na Rússia.
Luiz Oliveira (São Paulo, SP)

ONU

"Com apoio do Brasil, Assembleia-Geral da ONU aprova resolução contra Rússia" (Mundo, 2/3). Impressionante é a forma como a ONU, a Otan e outros órgãos são subordinados aos EUA; isso quando não são o próprio braço armado do país. Afinal, me digam qual foi o americano punido pelas mentiras em outras tantas invasões americanas? Como a do Iraque, quando o Tio Sam gritava ao mundo que Saddam tinha armas químicas e nucleares —nunca encontradas. No Iêmen, os EUA não dão as caras, fazem-se de cegos; em Israel, tampouco, salvo contra os palestinos.
Aguinaldo Pedro (São Paulo, SP)

★

Putin está tão preocupado com essa resolução da ONU quanto com as orações do papa.
Severo Duarte (São Paulo, SP)

★

Toda solidariedade à Ucrânia. E penso que todas as retaliações econômicas à Rússia podem ser válidas. Mas não se viu nada parecido quando os EUA invadiram o Iraque.
Valdemiro Silva (São Paulo, SP)

Urna eletrônica

"Bolsonaro usa retórica de populista autoritário ao atacar urna, diz cientista político" (Poder, 2/3). Os dois únicos participantes do jogo eleitoral que colocaram em dúvida as urnas foram Aécio Neves e Bolsonaro. Aécio porque perdeu a eleição. Mas Bolsonaro ganhou. E mesmo assim questiona as urnas? Qual a lógica disso? Aquela que o professor Paolo Ricci aponta: atacar o sistema eleitoral como um todo, para minar o pilar da democracia.
Luiz Otavio Cruz Teixeira (São Paulo, SP)

Novo mapa

"Putin já redesenha o mapa da Ucrânia, enquanto Kiev espera assalto" (Mundo, 2/3). A Rússia foi atacada? Estava na iminência de ser atacada? Por quem? O uso de força militar deve ser apenas em resposta a comprovado ataque, ou ameaça de ataque, ou detecção de aumento da quantidade de tropas de outro país nas fronteiras. Alguma dessas condições foi satisfeita?
Adriana Adélia da Silva Oliveira (São Paulo, SP)

★

Putin deixou claro o seu objetivo, que é reestabelecer a antiga União Soviética. Frio e calculista, pouco se importa em mandar jovens de seu povo para morrer e matar na nação vizinha. Putin precisa ser contido o quanto antes.
Matheus Teodoro Silva Filho (Curitiba, PR)

Brasileiros nas ruas

O governador de São Paulo está oferecendo asilo para ucranianos. Por que não vemos essa bondade com os brasileiros que estão jogados nas ruas? Muitos não têm casa, comida ou emprego. Parece mais uma jogada eleitoreira, um oportunismo, do que uma preocupação com quem sofre. Quem anda pelas ruas da maior cidade da América Latina pode ver o tamanho do abandono dessas pessoas. Não é preciso ir tão longe se a razão é fazer caridade.
Luciana Lins (Campinas, SP)

Som na praia

"Turistas comemoram ausência de caixas de som em praias de São Sebastião (SP)" (Cotidiano, 2/3). Falta agora o Guarujá, principalmente a praia de Pitangueiras, totalmente tomada pelos farofeiros com caixas de som tocando música sertaneja. As placas indicando a proibição são desrespeitadas e não há fiscalização.
Sérgio Sayeg (São Paulo, SP)

Bolsonaro

"Bolsonaro usa possível falta de fertilizantes da Rússia para defender mineração em terras indígenas" (Mercado, 2/3). Bolsonaro acha que o desmonte da Amazônia está lento demais e quer acelerar o processo, afinal ele só tem até o final do ano para fazer isso.
Jane Santos (Rio de Janeiro, RJ)

★

Esse genocida já deveria ter sido afastado faz tempo. Mas comprou o centrão. É um monstro, incapaz de qualquer gesto de empatia. Um horror!
Maria Beatriz Telles Marques da Silva (São Paulo, SP)

★

O mais impressionante é constatar que há um contingente considerável de eleitores dispostos a reeleger esse sujeitinho, fechando os olhos para as desgraças e destruições que ele implantou neste país. Parecem seres que foram abduzidos e retornaram sem nenhuma inteligência e sentido de reflexão sobre as coisas da vida.
Maria Irene de Freitas (São Paulo, SP)

★

Pronto! Agora ele quer matar os índios para que possamos almoçar e jantar comida envenenada. Esse sujeito deve estar com alguma doença terminal e quer levar todo mundo junto.
Alcides Alcântara (Belém, PA)

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Asfixia

A crise na obtenção de fertilizantes importados pode se agravar com a paralisia das atividades da filial brasileira da Companhia de Potássio Belarusso. A estatal do país do leste europeu cogita fechar as portas de seu escritório em Curitiba (PR), caso não haja retomada da chegada do insumo ao Brasil. Nesta quarta (2), a interrupção no fluxo completou 30 dias, sem perspectiva de ser normalizada. Belarus responde por 20% do fornecimento do produto, essencial para a agricultura.

APERTO O regime belarusso está sob sanções internacionais em razão da repressão à oposição. Sem acesso ao mar, o país depende de vizinhos para exportar. No começo do mês, a Lituânia fechou as portas para o produto.

PATAMAR Com isso, a tonelada do potássio já pulou de US$ 250 há um ano para US$ 820 atualmente, aumento de 228%. Sem perspectiva de solução das questões geopolíticas a curto prazo, a estimativa é que o produto rompa em breve a barreira dos US$ 1.000 por tonelada.

CARIMBADOS A eclosão da guerra na Ucrânia tende a aumentar a importância da política externa na campanha eleitoral. A maior parte dos presidenciáveis, no entanto, tem aproveitado conselheiros antigos para se orientarem.

TITULARES O PT conta com o ex-chanceler Celso Amorim. No PSDB, atuam como porta-vozes informais o ex-ministro Celso Lafer e o embaixador Sergio Amaral. Já Ciro Gomes (PDT) tem ouvido o ex-ministro Mangabeira Unger. O único que promete um nome novo é Sergio Moro (Podemos).

AMBIÇÃO Os bolsonaristas de SP têm a meta de eleger até 15 deputados estaduais em 2022 pelo PL, partido ao qual se filiou Jair Bolsonaro. Esse foi o número que o PSL emplacou na onda de direita de 2018.

LISTA Gil Diniz já se filiou ao PL. Deve ser acompanhado por nomes como Major Mecca e Castello Branco. Também há a possibilidade de que Conte Lopes, historicamente ligado ao PP, migre para o PL.

FOGO ALTO O aceno do Telegram ao cumprir a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes e suspender perfis ligados ao influenciador bolsonarista Allan dos Santos não deve arrefecer a pressão sobre o aplicativo russo.

TEMPERATURA A Justiça Eleitoral insiste na necessidade de a plataforma ter representação legal no Brasil, de modo a que possa ser acionada judicialmente caso necessário. O caminho preferido é que isso seja feito por meio de projeto no Congresso, mas medidas judiciais seguem sendo uma possibilidade.

NOTA... A corrupção no setor público puxou para baixo a posição obtida pelo Brasil no recém-divulgado Índice de Liberdade Econômica, publicado pela Heritage Foundation, meca liberal dos EUA. O Brasil obteve índice de 53,3 numa escala de 0 a 100, ficando na posição 133 entre 177.

...VERMELHA Mas no subitem integridade, a nota foi apenas 40, o que pesou na média final. "A corrupção e o peculato continuam endêmicos, especialmente entre autoridades eleitas e nos setores de administração fiscal, contratos públicos e recursos naturais", afirma o relatório.

MARRETA Prestes a deixar o ministério da Infraestrutura para disputar o governo de São Paulo, Tarcísio Freitas voltou a postar vídeo feito por sua equipe em que é chamado de "Thorcísio", enquanto aparece batendo o martelo de um leilão de concessão. A referência é ao personagem da Marvel que usa o instrumento como uma arma.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
363.733 exemplares (janeiro de 2022)

Afastamento de juízes na esteira do caso Lula-Moro beneficia outros políticos

Decisão ameaça operação da Polícia Federal em MS após ex-deputado contestar perguntas; Lira consegue afastar magistrado em Alagoas

José Marques e Felipe Bächtold

BRASÍLIA E SÃO PAULO Na esteira da declaração de parcialidade do ex-juiz Sergio Moro pelo STF (Supremo Tribunal Federal), outros políticos também têm se beneficiado por decisões judiciais similares contra magistrados.

Uma delas pôs em xeque uma vasta operação anticorrupção deflagrada em Mato Grosso do Sul, que chegou a prender um ex-governador.

Além disso, como mostrou a **Folha** há um mês, também foi afastado o magistrado que conduzia ação de improbidade contra Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados.

Entre os motivos alegados contra os magistrados está a quantidade de perguntas feitas a testemunhas em audiência.

A declaração de parcialidade ocorre quando um tribunal, após pedido de ao menos uma das partes, analisa se o juiz responsável pela causa agiu de modo que tenha comprometido a sua equidistância entre a defesa e a acusação.

A legislação diz que o juiz deve ser considerado suspeito "se for amigo íntimo ou inimigo capital" de uma das partes ou se tiver aconselhado uma delas, entre outros motivos.

Moro virou o caso mais famoso dos últimos anos, após julgamento do STF no ano passado.

A corte considerou que ele conduziu de modo parcial processo contra o ex-presidente Lula (PT), o que levou à anulação de condenação no caso do tríplex de Guarujá (SP) e de provas colhidas.

Lula e Moro, que se filiou ao Podemos em novembro, devem se enfrentar na campanha presidencial deste ano.

Em Mato Grosso do Sul, as decisões atingiram a Operação Lama Asfáltica, que investigou suspeitas de um esquema de corrupção que teria desviado R$ 235 milhões dos cofres públicos. Em 2017 e em 2018, o ex-governador André Puccinelli (MDB) foi preso em fases da operação.

Um dos alvos dela é o ex-deputado federal Edson Giroto (MDB), condenado em uma das ações da Lama Asfáltica sob acusação de usar dinheiro de corrupção na compra de uma fazenda.

Foi em um outro inquérito do caso, que apurava se Giroto havia recebido propina na forma de voos de aeronave, que sua defesa apresentou um recurso que acusava o juiz federal Bruno Cezar da Cunha Teixeira de suspeito para atuar no processo.

Para a defesa, o juiz havia feito prejulgamento, atuou com "excesso de eloquência acusatória" e agiu movido por interesses pessoais. À época, o magistrado negou as acusações e disse que não existiu comprometimento à sua imparcialidade.

Em outro documento, os advogados alegaram que o magistrado adotou "postura claramente inquisitória" diante de três testemunhas da defesa.

"O magistrado formulou 29 perguntas à testemunha, pesquisando na internet acerca da busca de empresas de asfalto do tipo CBUQ para tentar descredibilizar sua alegação de que no estado, à época, havia apenas poucas empresas que produziam esse tipo de asfalto", afirma o texto da defesa, assinado pelo advogado Daniel Bialski.

Outra crítica é que o magistrado teria demonstrado "traços escusos de promoção pessoal" ao chamar, por exemplo, a Lama Asfáltica de "o maior escândalo de corrupção do estado".

Em dezembro, a Quinta Turma do TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região) decidiu declarar o juiz suspeito para atuar no caso e anulou todos os atos decisórios desde o recebimento da denúncia.

O Ministério Público Federal questiona essa decisão, já que nesse processo em questão não tinha sido nem o juiz considerado suspeito que aceitou a denúncia.

O órgão recorre. Diz que havia, só nesse processo, 35 testemunhas de defesa —e que os advogados questionam a conduta do magistrado no depoimento de apenas três delas.

"A realização de questionamentos complementares pelo magistrado buscou o esclarecimento de pontos que não restaram suficientemente sanados após os questionamentos feitos pelas partes, inclusive pela defesa", afirma o Ministério Público.

A decisão do TRF-3 levou outros quatro processos da Lama Asfáltica, inclusive relacionados a Puccinelli, à suspensão.

O juiz foi procurado pela reportagem. Em resposta, o tribunal informou que a lei proíbe o magistrado de opinar sobre processos em andamento ou fazer juízo depreciativo de decisões.

Bialski, advogado de Giroto, afirma que decisões como a do TRF-3 e a do STF sobre Moro são um avanço ao mostrar "que existem juízes que não sabem separar o que é direito de defesa e de acusação".

Em Alagoas, a ação relacionada a Arthur Lira que determinou o afastamento de um magistrado ocorreu no âmbito de uma das ações de improbidade a que ele responde em decorrência da Operação Taturana, sobre desvios na Assembleia Legislativa.

O presidente da Câmara foi ao Tribunal de Justiça alagoano contra o juiz de primeira instância Alberto Jorge Lima dizendo ser perseguido por ele.

Em julgamento em julho passado, o Tribunal de Justiça entendeu que Lira tinha razão. O caso está sob segredo de Justiça, mas resumo da decisão no Diário Oficial cita um "excessivo interesse em julgar" o deputado e que a situação de suspeição foi demonstrada.

Lira já foi condenado por improbidade em decorrência dos desvios da Assembleia em dois processos, mas recorre das decisões.

A juíza aposentada Selma Arruda, que ficou conhecida por atuar em casos de corrupção em Mato Grosso e se tornou senadora, diz que decisões de suspeição são "mais políticas do que jurídicas".

"É uma forma que se encontra de se afastar um juiz que está com convicção de que a pessoa deve ser condenada. Ao se instruir um processo, você não vai ter essa convicção só na hora de digitar a sentença. Conforme vai instruindo, ela vai se formando."

Em 2019, ela foi declarada suspeita pelo Tribunal de Justiça de MT e teve anuladas sentenças que assinou contra Humberto Bosaipo, ex-deputado e ex-conselheiro do Tribunal de Contas estadual. Os desembargadores mencionaram a entrada dela na política e a busca por visibilidade como motivos para a suspeição.

Selma se aposentou em 2018 e, no mesmo ano, se elegeu senadora pelo PSL, à época partido do presidente Jair Bolsonaro. Foi cassada pela Justiça Eleitoral um ano depois, por abuso de poder econômico, o que ela sempre negou.

"A suspeição parece que funciona mais com o juiz que vai condenar do que com quem vai absolver", ironiza ela.

A juíza também questiona a falta de seguimento de pedidos de suspeição que envolvem o Supremo, como o ministro Gilmar Mendes. Em 2019, reportagem da **Folha** mostrou que a corte arquivou todos os pedidos de impedimento ou suspeição já analisados contra seus ministros em três décadas.

Na Lava Jato, além de Moro, o juiz Marcelo Bretas também tem sido alvo de pedidos de afastamento por parte das defesas, como a do ex-governador Sérgio Cabral.

Além da Lava Jato, Moro teve anulada em 2020 sentença que tinha expedido no caso Banestado, em 2008. Também nesse caso a reviravolta ocorreu por decisão do Supremo.

> **"** É uma forma que se encontra de se afastar um juiz que está com convicção de que a pessoa deve ser condenada. Ao se instruir um processo, você não vai ter essa convicção só na hora de digitar a sentença. Conforme vai instruindo, ela vai se formando
>
> **Selma Arruda**
> juíza aposentada

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no plenário Pedro Ladeira - 1º.fev.21/Folhapress

O ex-deputado federal Edson Giroto (MDB-MS) Wendel Lopes - 15.dez.21/MDB

O PL das Fake News deveria combater fake news. E não a lanchonete do seu bairro.

A versão atual do Projeto de Lei que está prestes a ser votada pelo Congresso Nacional traz consequências negativas às pequenas empresas que usam publicidade online para vender mais e gerar empregos.

- Pequenas e médias empresas foram responsáveis por 78% dos empregos gerados no Brasil em 2021.*
- 82% dos empreendedores que usam a publicidade direcionada no Brasil dizem que ela é importante para fazer a empresa crescer.**
- 84% a consideram efetiva na busca por novos clientes.**

O Facebook combate a desinformação e já investiu mais de 13 bilhões de dólares em segurança.

Combater a desinformação é uma **prioridade**.
Apoiar o empreendedorismo no Brasil é o **nosso compromisso**.

Saiba mais sobre as consequências econômicas do PL 2630 em **fb.me/PL2630**

*Sebrae
**Deloitte

Lewandowski, do STF, suspende última ação ativa contra Lula e cita Vaza Jato

Ex-presidente e seu filho haviam se tornado réus no processo, da Operação Zelotes, em 2016

José Marques

BRASÍLIA O ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu nesta quarta-feira (2) ação penal na qual o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se tornou réu em 2016 na Operação Zelotes.

O processo tramitava na Justiça Federal no Distrito Federal e, além de Lula, também havia se tornado réu Luís Cláudio Lula da Silva, seu filho mais novo.

Era a última ação penal contra o petista que ainda não havia sido suspensa, trancada, anulada ou que houvesse a absolvição pela Justiça.

O ministro decidiu acatar os argumentos da defesa, que usou como provas as mensagens trocadas entre procuradores obtidas por hackers e, depois, apreendidas na Operação Spoofing, da Polícia Federal. O caso ficou conhecido como Vaza Jato.

Segundo Lewandowski, "os procuradores da República responsáveis pela denúncia referente à compra dos caças suecos agiam de forma concertada com os integrantes da 'Lava Jato' de Curitiba, por meio do aplicativo Telegram, para urdirem, ao que tudo indica, de forma artificiosa, a acusação contra o reclamante [Lula]".

"Valendo lembrar que investigações do mesmo jaez, relativas aos casos 'Triplex do Guarujá' e 'Sítio de Atibaia', foram consideradas inaproveitáveis pelo Supremo", acrescentou o ministro.

Segundo Lewandowski, havia, por parte dos procuradores, "quando menos, franca antipatia e, em consequência, manifesta parcialidade em relação" a Lula.

O caso ficará suspenso até posterior julgamento do tribunal, que não tem data para acontecer.

Lula e o filho eram acusados de participarem de um esquema de tráfico de influência, lavagem de dinheiro e organização criminosa envolvendo a compra de 36 caças Gripen, da sueca Saab, pelo governo brasileiro.

Segundo o Ministério Público Federal disse na denúncia, houve uma simulação de prestação de serviços por uma firma de Luís Cláudio, que recebeu R$ 2,55 milhões de um escritório apontado como sendo de lobistas.

As acusações da Procuradoria se referiam a episódios que teriam ocorrido de 2013 a 2015, quando Lula já era ex-presidente.

Em primeira instância, a tramitação do processo já havia sido interrompida, após questionamentos da defesa de Lula em meio à divulgação de troca de mensagens vazadas de procuradores da Lava Jato.

Essas mensagens também foram usadas pela defesa para pedir ao STF a suspensão do processo, um argumento aceito pelo ministro Lewandowski.

O Supremo, porém, ainda não julgou de maneira definitiva se as mensagens apreendidas podem ser usadas em processos judiciais. Os ex-procuradores da Lava Jato são contrários.

"A doutrina e a jurisprudência brasileiras, sabidamente, são unânimes em afirmar que, embora provas ilícitas não possam ser empregadas pela acusação, é permitido aos acusados lançar mão delas para tentarem provar a sua inocência", disse o ministro na decisão, em referência às mensagens dos procuradores.

Ele também afirmou que o processo de escolha dos caças estendeu-se por mais de 15 anos e passou por três administrações federais, sob o crivo de integrantes do Ministério da Defesa e de militares da FAB (Força Aérea Brasileira).

"Visto isso, não há como deixar de levar em conta a incontornável presunção de que a compra das referidas belonaves ocorreu, rigorosamente, dentro dos parâmetros constitucionais de legalidade, legitimidade e economicidade", disse Lewandowski.

"Mesmo porque, até o presente momento, passados mais de sete anos da assinatura do respectivo contrato, não existe nenhuma notícia de ter sido ele objeto de contestação por parte dos órgãos de fiscalização, a exemplo da Controladoria-Geral da União, do Ministério Público Federal ou do Tribunal de Contas da União", afirmou.

Ainda de acordo com o ministro, as mensagens trocadas pelos procuradores indicam que houve tentativa ilegal de obter informações incriminadoras sobre o ex-presidente junto a funcionários da Receita Federal, sem êxito.

A decisão de Lewandowski é mais uma vitória judicial de Lula na série de processos e investigações a que respondia desde que se tornou alvo da Operação Lava Jato, há sete anos.

Ele chegou a ser réu, não de maneira simultânea, em 11 ações penais no Paraná, no DF e em São Paulo.

Em 2021, o Supremo anulou as condenações sofridas pelo ex-presidente em Curitiba. Também declarou que o ex-juiz Sergio Moro agiu de modo parcial ao conduzir casos do petista e invalidou provas colhidas na investigação. Com isso, Lula recuperou seus direitos políticos e lançou sua pré-candidatura à Presidência em 2022. Ele tem liderado as pesquisas de intenção de voto, à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Procurado pela reportagem, o advogado do ex-presidente Lula, Cristiano Zanin Martins, afirmou em nota que a decisão de Lewandowski é robusta e "reconhece que a ação penal referente ao 'Caso Caças Gripen' fazia parte do 'Plano Lula'".

Segundo o advogado, esse plano foi criado por integrantes da Lava Jato para "cassar arbitrariamente os direitos políticos do ex-presidente e para sobrecarregar —e tentar inviabilizar— o trabalho de sua defesa, atuando inclusive em cumplicidade com membros do Ministério Público de outras jurisdições".

"Além de aplicar o melhor direito ao caso concreto, a decisão é um importante registro histórico sobre o uso estratégico do direito para fins ilegítimos (lawfare), que foi praticado pela 'operação lava jato', que atacou o próprio Estado de Direito e feriu a Democracia no país", disse.

Segundo ele, na ação penal, autoridades civis e militares, ex-ministros e a ex-presidente Dilma Rousseff já haviam prestado depoimento para mostrar que a decisão do Brasil de adquirir os caças "não teve qualquer intervenção, muito menos ilegal, do ex-presidente Lula".

"A recomendação para a compra das aeronaves foi das Forças Armadas, por meio da FAB, em parecer de cerca de 30 mil páginas", afirmou.

Em rede social, o ex-presidente publicou a manifestação dos advogados e escreveu "Justiça!" e "#Lulainocente".

+ Relembre a tramitação do caso

dez.2016 Lula e o filho Luís Cláudio viram réus na Justiça Federal no DF em processo que trata da compra de caças pelo Brasil e da edição de medida provisória

jun.2017 Defesas indicam 107 testemunhas, sendo que 17 moram em outros países, incluindo os ex-presidentes franceses Nicolas Sarkozy e François Hollande, e o premiê sueco Stefan Löfven

set.2017 Juiz determina que defesas providenciem a tradução de documentos que serão enviados ao exterior nas cartas rogatórias. Essas cartas são pedidos para a realização de diligências feitos pela autoridade de um país para outro

out.2017 Advogado de um dos réus pede depoimento no Reino Unido. Última das testemunhas residentes no Brasil é ouvida. Depoimento de Lula, que ocorreria neste mês, é desmarcado

nov.2017 São enviadas pelo Ministério da Justiça cartas rogatórias para autoridades da França, Suécia e do Reino Unido

fev.2018 TRF-1, de segunda instância, suspende o interrogatório dos réus, marcado para aquele mês, citando a necessidade de aguardar o retorno da cooperação das autoridades na Europa

jun.2018 Liminar do TRF novamente barra o interrogatório

ago.2018 Juiz responsável informa que a Suécia respondeu as cartas

out.2018 Juiz diz que não tem como atender, por não ser de suas atribuição, pedido de Lula de liberar recursos bloqueados por Curitiba para pagar o tradutor do material vindo da Suécia

set.2019 Ministério da Justiça diz que a França não respondeu e que Reino Unido exige mais garantias sobre depoimentos nesse modelo

out.2019 Depoimento de Lula é novamente desmarcado

fev.2020 Chegam respostas da França e do Reino Unido

set.2020 Juiz determina indicação de tradutores para a documentação francesa

nov.2020 Lula diz que não pode arcar com os custos de tradução porque está com bens bloqueados

fev.2021 Juiz informa que houve pagamento pela tradução e marca depoimento dos réus, mas audiência novamente não é realizada

mar.2022 Lewandowski suspende ação

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, em encontro nesta quarta Presidência do México/Reuters

Petista conversa com presidente do México sobre guerra na Ucrânia e defende necessidade de paz

Victoria Azevedo

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conversou com o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, sobre a guerra na Ucrânia e defendeu a necessidade de paz. O petista tomou café da manhã com o líder mexicano nesta quarta-feira (2), em encontro que durou mais de três horas na sede do governo, na Cidade do México.

Segundo a assessoria de imprensa de Lula, o petista e o presidente mexicano falaram sobre a guerra na Ucrânia e "ressaltaram a importância de um diálogo para a paz". Eles ainda "destacaram a participação da América Latina na construção da paz e de um mundo multipolar e equilibrado".

Na terça-feira (1º), López Obrador, que é de esquerda, anunciou que o México não aplicará sanções econômicas contra a Rússia pela invasão à Ucrânia.

Lula, por sua vez, vem lamentando a guerra e pregando uma negociação, mas também dirigindo críticas à ONU (Organização das Nações Unidas), que ele considera pouco representativa.

A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), o senador Humberto Costa (PE) e os ex-ministros Celso Amorim e Aloizio Mercadante acompanharam Lula no encontro, assim como sua noiva, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja.

À noite, Lula discursou em evento do partido do líder mexicano, o Morena (Movimento de Regeneração Nacional).

Voltou a criticar a guerra entre Rússia e Ucrânia e afirmou que é preciso encontrar uma solução por meio das mesas de negociações.

"As pessoas estão apenas querendo viver dignamente. Vamos dizer: 'Governantes, baixem as armas, sentem na mesa de negociação e encontrem uma solução para o problema que levou vocês ao começo de uma guerra'", disse.

O petista disse ainda que "muitas guerras aconteceram sem necessidade". "E quem pagou o preço foi o povo pobre, o povo trabalhador, o povo que não queria guerra. A guerra só traz desgraça para a humanidade", continuou.

Líder nas pesquisas eleitorais, Lula também afirmou que poderá reverter privatizações de empresas nacionais caso eleito.

"Tenho avisado para as empresas nas entrevistas: 'Não comprem as empresas públicas brasileiras, porque se a gente ganhar as eleições, a gente vai querer rediscutir, porque não vamos abdicar do patrimônio que foi construído pelo povo brasileiro", disse.

> Não é possível que as pessoas que se transformaram no Conselho de Segurança da ONU quando ela foi criada permaneçam até hoje, sem permitir e sem reconhecer que houve mudanças no planeta
>
> **Lula**
> em discurso no México

Lula chegou ao país na segunda-feira (28) e foi recebido pelo chanceler Marcelo Ebrard.

A viagem marca a retomada da agenda internacional de Lula, que foi interrompida pelo aumento de casos de Covid gerado pela variante ômicron. No ano passado, o ex-presidente esteve na Europa e foi recebido por líderes como o francês Emmanuel Macron, crítico do presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal adversário na eleição presidencial deste ano.

Em dezembro, também foi à Argentina e se encontrou com o presidente Alberto Fernández, outro desafeto de Bolsonaro.

No México, Lula agendou reuniões com parlamentares mexicanos e líderes do partido de López Obrador.

Na manhã desta quarta (2), Gleisi compartilhou foto ao lado de Mario Delgado, presidente do Morena.

Ao jornal mexicano La Jornada na terça (1º), o ex-presidente pregou a união da América Latina pela paz. "A América Latina deve estar unida nesse esforço por um mundo que quer a paz e já não pode suportar a guerra", disse.

Em entrevista na semana passada, Lula havia dito que "ninguém pode concordar com a guerra".

O posicionamento em relação à guerra tem servido de munição para adversários dele na eleição presidencial. Uma nota do PT no Senado sobre o tema, por exemplo, com críticas aos Estados Unidos, tem sido citada pelo PSDB e pelo ex-juiz Sergio Moro, do Podemos.

Amanhã vai ser pior

Congresso Nacional não pode acelerar relógio do apocalipse climático

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Três relógios atormentam o mundo: o do apocalipse nuclear (Doomsday Clock), criado para estimar riscos de disparo atômico; o climático (Climate Clock), que calcula o tempo para, sob o atual ritmo de emissões, atingirmos o aumento de 1,5°C na temperatura global comparada a níveis pré-industriais; e o relógio da autocratização (o Democalipse), que observa a gradual erosão das democracias.

Simbolizam senso de gravidade e urgência, não exatidão aritmética.

Enquanto escrevo, o relógio do apocalipse nuclear, nem sequer atualizado depois do ataque russo à Ucrânia, marca 100 segundos para meia-noite, onde nunca esteve; no relógio climático, faltam 10 anos, 1 mês e 20 dias para cruzarmos a linha; o relógio do colapso democrático ninguém ousou traduzir em medida de tempo, mas no Brasil uma roda de conversa entre militares, o centrão e a grande família bolsonarista ajudaria a aferir.

O alarmismo é uma atitude ética, não uma crise neurótica. Se mal comunicado, claro, o alarme pode gerar paralisia. Ou mesmo banalizar a mensagem se não desencadear ação. O alarme falso pode desperdiçar energia num problema menor. O alarme correto, contudo, define prioridades e tenta catalisar ação coordenada.

O antialarmismo não oferece riscos menores. Se o falso alarme pode nos fazer pecar pelo excesso, o que às vezes se justifica pelo princípio jurídico da precaução, o falso antialarme (o "don't look up") pode pôr tudo a perder.

No tema climático, nada mais alarmista que os últimos relatórios do Painel Intergovernamental de Mudança do Clima, o IPCC. Resume as certezas que a comunidade científica mundial produziu sobre o clima e seus efeitos na vida social. Consenso ponderado entre milhares de cientistas, a partir de milhares de pesquisas, não uma eureka individual.

O último relatório, lançado dias atrás, descreve a vulnerabilidade social aos efeitos do aquecimento que já chegou e está crescendo. Os eventos extremos atingem mais intensamente, como se sabia, países e grupos sociais que menos ajudaram a causá-los. E alerta que essa breve "janela de oportunidade para um futuro habitável e sustentável" está se fechando. Nas palavras de Antonio Guterres, secretário-geral da ONU, o IPCC desenha um "atlas do sofrimento humano".

O governo Bolsonaro nem sequer pode ser considerado antialarmista. Às evidências científicas e indicadores recordes de degradação ambiental e humana na Amazônia, responde com negacionismo e delinquência (ao desmantelar fiscalização e anistiar crime organizado).

Aproveita para contrabandear conceitos ao invocar valores da soberania nacional, da propriedade e da liberdade e esconder o domínio de empreendimentos ilegais e perda de controle estatal do território. E ainda mente ao prometer emprego e desenvolvimento por meio de políticas que só fazem multiplicar pobreza, precarização e violência.

O nosso relógio amazônico se aproxima do ponto de não retorno. Nessa hora, o bioma se transforma gradualmente em outra coisa, e perde capacidade de prestar serviços ambientais que geram, por exemplo, água para as cidades e para a agricultura. Chuvas fortes e inundações, de um lado, secas e calor extremo, de outro, vão aumentar.

Tramitam hoje no Congresso Nacional projetos de lei que aceleram nosso relógio. Cinco chamam a atenção: PL 2.159, que dispensa licenciamento ambiental prévio; PLs 2.633 e 510, que anistiam e incentivam grilagem de terra pública; PL 490, que adota critério do marco temporal para demarcação de terra indígena; PL 6.299, que facilita aprovação de agrotóxicos; e PL 191, que libera do garimpo a hidrelétricas em terra indígena.

Os projetos não só terão impacto ambiental como se juntam em amplo pacote legislativo pró-corrupção. O lema desse pacote, como dito em coluna anterior, é reduzir institucionalidade para ampliar o arreglo, ou a política pública no fio do bigode, e assim dilapidar riqueza nacional para produzir lucro oligárquico.

Destruir o ambiente virou, neste século, sinônimo de empobrecimento. Empobrece e também aquece, ou vice-versa. Não afeta só a vida de bichos e plantas, mas inviabiliza qualquer sentido de progresso e bem-estar humano.

Se seu filho sobreviver ao Brasil, pode não sobreviver ao clima. No que depender do perigo e da radicalidade de eventos climáticos, a vida dele será bem pior que a sua. Se não for rico, nem se fale. Só falta saber o quanto.

Está nas mãos da política, não de cada um sozinho e bem-intencionado. E os destinos dessa política, no que temos para hoje, estão nas mãos de deputados e senadores, a começar por Arthur Lira e Rodrigo Pacheco. Na quarta (9), o Ato pela Terra terá Caetano Veloso e outros artistas na frente do Congresso para levar esse aviso.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes
| SEX. **Reinaldo Azevedo**, Angela Alonso, **Silvio Almeida** | SÁB. Demétrio Magnoli

Zo Guimarães - 20.mar.18/Folhapress

Evaristo Sá - 11.dez.18/AFP

Antonio Molina - 9.dez.21/Fotoarena/Folhapress

1 O atual ministro da Defesa, general Walter Braga Netto, e seu antecessor, 2 general Fernando Azevedo e Silva, que levaram Jair Renan 3 em voos da FAB

Ministros da Defesa levaram parentes e Jair Renan Bolsonaro em voos da FAB

Esposas dos generais Braga Neto e Fernando Azevedo usaram aeronaves; pasta cita vagas ociosas

Mateus Vargas

BRASÍLIA Ministros da Defesa durante o governo Jair Bolsonaro (PL), os generais da reserva Fernando Azevedo e Silva e Walter Braga Netto levaram de parentes a Jair Renan, o filho 04 do presidente, em voos oficiais com aeronaves da FAB (Força Aérea Brasileira).

Os registros de passageiros foram fornecidos via Lei de Acesso à Informação pela Defesa e a Casa Civil, pasta que Braga Netto comandou até março de 2021.

O ex-ministro da Defesa Fernando Azevedo esteve com a esposa em 12 voos da pasta. Um filho do militar o acompanhou em uma destas viagens. Estes deslocamentos foram feitos entre 11 de agosto de 2020 e 19 de março de 2021.

A Defesa não guarda registros de passageiros de voos de 2019. O ministério argumenta que ainda não havia exigência. A pasta só entregou as informações das viagens após dois recursos da **Folha**.

Cotado para candidatar-se a vice-presidente na chapa encabeçada por Bolsonaro, Braga Netto levou a esposa em quatro voos quando era ministro da Casa Civil, além de uma filha e Jair Renan em outros dois trajetos cada um.

Desde que se tornou ministro da Defesa, o general foi acompanhado pela esposa em 14 voos, feitos entre maio e setembro de 2021. A Defesa forneceu dados até novembro do ano passado.

Procurada, a pasta disse que os passageiros ocupavam vagas remanescentes, como permitem as regras de uso das aeronaves da FAB.

Não é irregular levar parentes em voos oficiais, mas Bolsonaro prometeu endurecer as regras de uso das aeronaves.

Poucos dias antes de tomar posse, ele distribuiu uma cartilha com normas e procedimentos éticos. O documento afirmava que somente o ministro e a equipe que o acompanha no compromisso podem utilizar as aeronaves.

Em janeiro de 2020 o advogado Vicente Santini causou mal-estar no governo e foi demitido do cargo de secretário-executivo da Casa Civil pelo uso de jato da FAB.

"O que ele fez não é ilegal, mas é completamente imoral", disse Bolsonaro à época.

Após esse caso, Bolsonaro assinou novas regras para uso das aeronaves. O decreto, porém, manteve brecha para que vagas ociosas nos voos sejam preenchidas sem critério.

Santini voltou ao governo em setembro de 2020, para cargo no Meio Ambiente. Ainda passou por função na Presidência da República e hoje atua como Secretário Nacional de Justiça.

Como mostrou a **Folha**, ministros do governo levaram de parentes a pastor e lobistas em voos oficiais com aeronaves da FAB desde 2019.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, por exemplo, levou esposa e seus três filhos, além de parentes de outras autoridades, em pelo menos 20 viagens oficiais de março a agosto de 2021.

Já o filho 04 de Bolsonaro, o influenciador digital Jair Renan, pegou ao menos cinco voos em deslocamentos solicitados por diferentes ministros.

Além da carona com Braga Netto, o filho do presidente aproveitou viagens dos ministérios das Relações Exteriores e da Mulher, Família e Direitos Humanos.

A esposa de Azevedo e Silva acompanhou o ministro em sete voos de Brasília ao Rio. As outras cinco viagens foram no caminho inverso.

Nessas viagens, o então ministro participou de eventos militares, como troca de comando de divisão do Exército e formaturas.

Já a esposa de Braga Netto acompanhou o general em voos da Casa Civil de ida e de volta de Brasília ao Rio de Janeiro e da capital federal para Salvador.

Ela também esteve com o marido em idas ao Amazonas, Roraima e ao Pará.

Braga Netto esteve em atividades no Comando Militar da Amazônia e em cerimônias militares nessas viagens.

A Defesa não explicou se elas acompanharam as agendas oficiais dos ministros, se apenas aproveitaram o deslocamento ou por qual razão estavam nos voos.

Citando a necessidade de atenuar os efeitos de um "déficit de ergonomia", Bolsonaro ainda editou um decreto em janeiro de 2022 permitindo que ministros de Estado e cargos de confiança de alto nível da administração federal possam viajar em classe executiva durante missões oficiais ao exterior.

Apesar de prometer endurecer regras de viagens oficiais, Bolsonaro também usou voos pagos com dinheiro público para dar carona a parentes.

Em maio de 2019 um helicóptero da Presidência da República levou convidados para o casamento do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), no Rio de Janeiro. O governo alegou "razões de segurança" para autorizar o voo e Bolsonaro chamou de "idiota" pergunta sobre o deslocamento.

Bolsonaro chegou a considerar "nada de mais" que uma autoridade do Poder Executivo conceda carona em uma aeronave da FAB.

"Se um avião presidencial nosso vai para algum lugar a serviço, não vejo nada de mais levar alguém no avião. Não vejo nada de mais nisso aí. Agora, se está errado, se tiver alguma norma dizendo o contrário, eu vou conversar com ele", disse o presidente em 2019.

Nova rotina do presidente no litoral de SP tem rejeição e 'fugas'

O presidente Jair Bolsonaro (PL) passeia de moto aquática e cumprimenta apoiadores em Guarujá (SP); ele também foi alvo de críticas e xingamentos durante o feriado Fotos Jair Bolsonaro no Facebook

Klaus Richmond

GUARUJÁ (SP) O presidente Jair Bolsonaro (PL) encarou na passagem de cinco dias pelo Forte dos Andradas, em Guarujá (SP), durante o feriado de Carnaval, uma rotina quase inédita desde a primeira visita ao local, em abril de 2019.

Em sua décima vez hospedado no hotel de trânsito da fortificação, além das tradicionais manifestações de apoio, houve algumas de rejeição atípicas em visitas anteriores. O político deixou o litoral paulista no fim da tarde desta quarta-feira (2), de helicóptero, rumo a Brasília.

Pouco antes, pelo segundo dia seguido, ao sair de jet-ski para um passeio pelas praias do Tombo, Astúrias e Pitangueiras ouviu palavras hostis, além de ser exaltado por apoiadores.

Um homem chegou a ir em direção a Bolsonaro no mar, gritando "Vai trabalhar, vagabundo". Ele foi contido por apoiadores, que responderam: "Vagabundo é você".

Ajudado por um de seus assessores especiais, o tenente Mosart Aragão, Bolsonaro deixou a praia instantes depois.

A cena foi semelhante à vivenciada por ele em Praia Grande, município vizinho, um dia antes. Na faixa de areia, além dos gritos de "mito" e cumprimentos amistosos, alguns críticos receberam Bolsonaro com palavras ofensivas e vaias. Os registros estão nas redes sociais.

A rota de fuga com Aragão já havia se repetido também em Santos e, principalmente, em Praia Grande. Nas visitas anteriores, eram raros os gritos ou provocações contrárias direcionadas a ele.

Próximo ao Natal, quando passou pelo município antes da ida para o litoral de Santa Catarina, uma provocação pontual enquanto fazia selfies e conversava com apoiadores causou estranheza.

Um homem que passava no local dirigiu gritos provocativos: "É Lula, Bolsonaro. Já era. Lula disparou", em alusão a pesquisa divulgada pelo Datafolha. Uma das apoiadoras rebateu com xingamentos. Bolsonaro só sorriu.

Desta vez, enquanto algumas pessoas receberam o político aos gritos de "mito" e "fora, PT", outras vaiaram e aproveitaram a passagem do presidente para criticá-lo com palavras como "genocida", "vagabundo", "a favor da Rússia", "vai trabalhar" e "fora, Bolsonaro".

Em Praia Grande, um dos presentes se aproximou do grupo de apoiadores gritando palavras como "genocida" e "lixo" direcionadas a Bolsonaro. O fato quase desencadeou uma briga com apoiadores.

Novamente, Bolsonaro foi afastado do local e descumpriu a rotina de conversar com apoiadores nos gradis preparados previamente por sua segurança sempre que visita a Fortaleza de Itaipu.

Pouco depois do ocorrido foi possível ver Aragão e Bolsonaro conversando mais afastados. Mesmo depois de imagens de emissoras de televisão circularem os xingamentos e o princípio de confusão, o assessor preferiu chamar de "fake news" o ocorrido.

Aragão também fez seguidas publicações com provocações às pesquisas dizendo que a verdadeira popularidade de Bolsonaro poderia ser medida pelos vídeos que publica nas redes sociais, também feito de forma constante pelo deputado federal Helio Lopes (PSL-RJ) e Max Guilherme, outro assessor especial.

O assessor, por muitas vezes, utilizou músicas de fundo tapando o som ambiente ou só publicando trechos curtos de cada ida às praias da região. Outros vídeos circulam nas redes com manifestações contrárias.

Logo nas primeiras visitas, Bolsonaro arrastava inúmeros apoiadores aos gradis preparados na proximidade da entrada principal do Forte dos Andradas. Eram comuns os cercadinhos lotados para recepcioná-lo com pessoas vestidas de verde-amarelo ouvindo o funk "Proibidão do Bolsonaro", paródia feita pelo MC Reaça da música "Baile de Favela", de MC João.

Nas últimas visitas, porém, o cenário mudou: não são mais frequentes as aparições de apoiadores no local. Nesta passagem, o político parou apenas uma vez, na segunda-feira (28), pouco antes de sair para um longo passeio de moto acompanhado de sua comitiva.

Os principais gritos contrários a Bolsonaro foram relacionados ao período de folga em meio à guerra na Ucrânia. Em entrevista à Jovem Pan, o político reclamou dos questionamentos a respeito do gasto com dinheiro público em viagens suas e de auxiliares do governo.

"Eu estou aqui num quarto no quartel do Exército no Guarujá. Não tem despesa nenhuma aqui. Quanto custa a diária desse quarto aqui? R$ 100, talvez. Eu estou chutando", disse na entrevista.

Ele ainda concedeu uma inédita entrevista coletiva a jornalistas nas dependências do forte, na qual disse ter conversado "há pouco" com o presidente russo Vladimir Putin por duas horas. Depois, afirmou em rede social que se referia à conversa presencial quando da sua visita ao Kremlin, no último dia 16.

No feriado, o político se deslocou principalmente de jet-ski pelas praias da região. Além disso, andou de moto, comeu pastel na rua, utilizou a travessia de balsa entre Santos e Guarujá e conversou com apoiadores provocando grandes aglomerações. O roteiro foi semelhante ao de visitas anteriores.

O presidente disse que deve voltar à região no dia 11, com o ministro Tarcísio Freitas (Infraestrutura) para falar sobre túnel entre Santos e Guarujá. Também afirmou que pretende passar a Páscoa novamente na cidade.

COMUNICADO

A Claro S/A informa aos clientes do Serviço Telefônico Fixo Comutado STFC, na modalidade Local, os novos valores máximos e promocionais para os Planos Alternativos de serviço abaixo, para todas as áreas do PGO, que passarão a vigorar a partir da zero hora de 05 de Março de 2022, como segue:

PLANO	TIPO DE CHAMADA	Valores Máximos Autorizados sem Tributos	Valores Promocionais sem Tributos	Valores com Tributos: MT	AC, ES, RR, SC, SP e RS	MG	BA e DF	AP, GO, MS, PR, BA e TO	CE, AL, AM, PA, PB, PE, RN, SE e PI	RJ	RO
Local - PAS 034 - VipLine Básico 2500	Conexão	0,29708	0,29308	0,37888	0,41074	0,42258	0,42876	0,43513	0,44169	0,45542	0,47769
	Minuto FF HN	0,08889	0,08889	0,11492	0,12458	0,12818	0,13005	0,13198	0,13397	0,13814	0,14488
	Minuto FF HR	0,04471	0,04471	0,05780	0,06266	0,06447	0,06541	0,06638	0,06739	0,06948	0,07288
	Minuto FF a cobrar	0,40513	0,40513	0,52376	0,56781	0,58418	0,59273	0,60153	0,61060	0,62957	0,66036
	Minuto FM SMP HN	0,77183	0,77183	0,99784	1,08175	1,11295	1,12923	1,14600	1,16327	1,19943	1,25808
	Minuto FM SMP HR	0,77183	0,76443	0,98827	1,07138	1,10228	1,11841	1,13501	1,15212	1,18793	1,24601
	Minuto FM SME HN	1,25610	1,05842	1,36835	1,48342	1,52620	1,54853	1,57152	1,59521	1,64479	1,72522
	Minuto FM SME HR	0,96873	0,84803	1,09635	1,18855	1,22283	1,24072	1,25914	1,27812	1,31784	1,38228
Local - PAS 001 - VipLine Alternativo	Conexão	0,24935	0,24389	0,31531	0,34182	0,35168	0,35683	0,36212	0,36758	0,37901	0,39754
	Minuto FF HN	0,07465	0,07465	0,09651	0,10463	0,10764	0,10922	0,11084	0,11251	0,11601	0,12168
	Minuto FF HR	0,03728	0,03724	0,04814	0,05219	0,05370	0,05448	0,05529	0,05613	0,05787	0,06070
	Minuto FF a cobrar	0,34460	0,34460	0,44551	0,48297	0,49690	0,50417	0,51166	0,51937	0,53551	0,56170
	Minuto FM SMP HN Região I e II	0,66607	0,66607	0,86111	0,93352	0,96045	0,97450	0,98897	1,00387	1,03507	1,08569
	Minuto FM SMP HN Região III	0,63536	0,63536	0,82141	0,89048	0,91616	0,92957	0,94337	0,95759	0,98735	1,03563
	Minuto FM SMP HR Região I e II	0,66607	0,65868	0,85156	0,92317	0,94979	0,96369	0,97800	0,99274	1,02359	1,07364
	Minuto FM SMP HR Região III	0,63536	0,62798	0,81184	0,88011	0,90549	0,91874	0,93238	0,94644	0,97586	1,02357
	Minuto FM SME HN Região I	1,08058	0,98450	1,27279	1,37982	1,41961	1,44038	1,46177	1,48380	1,52991	1,60473
	Minuto FM SME HN Região II	1,15521	0,98450	1,27279	1,37982	1,41961	1,44038	1,46177	1,48380	1,52991	1,60473
	Minuto FM SME HN Região III	1,12449	0,98450	1,27279	1,37982	1,41961	1,44038	1,46177	1,48380	1,52991	1,60473
	Minuto FM SME HR Região I	0,89818	0,77412	1,00080	1,08496	1,11625	1,13258	1,14940	1,16672	1,20296	1,26181
	Minuto FM SME HR Região II	0,89818	0,77412	1,00080	1,08496	1,11625	1,13258	1,14940	1,16672	1,20296	1,26181
	Minuto FM SME HR Região III	0,87664	0,77412	1,00080	1,08496	1,11625	1,13258	1,14940	1,16672	1,20296	1,26181
Local - PAS 002 - Progressivo	Conexão	0,24339	0,24339	0,31466	0,34112	0,35096	0,35609	0,36138	0,36683	0,37823	0,39672
	Minuto FF HN	0,07465	0,07465	0,09651	0,10463	0,10764	0,10922	0,11084	0,11251	0,11601	0,12168
	Minuto FF HR	0,03724	0,03724	0,04814	0,05219	0,05370	0,05448	0,05529	0,05613	0,05787	0,06070
	Minuto FF a cobrar	0,56460	0,34578	0,44703	0,48463	0,49860	0,50590	0,51341	0,52115	0,53734	0,56362
	Minuto FM SMP HN Região I	0,58309	0,58309	0,75383	0,81722	0,84079	0,85309	0,86576	0,87881	0,90612	0,95043
	Minuto FM SMP HN Região II	0,56719	0,56719	0,73328	0,79494	0,81787	0,82983	0,84215	0,85485	0,88141	0,92452
	Minuto FM SMP HN Região III	0,57150	0,57150	0,73885	0,80098	0,82408	0,83614	0,84855	0,86134	0,88811	0,93154
	Minuto FM SMP HR região I	0,58309	0,57568	0,74425	0,80684	0,83011	0,84225	0,85476	0,86764	0,89461	0,93835
	Minuto FM SMP HR região II	0,56719	0,55980	0,72372	0,78458	0,80721	0,81902	0,83118	0,84371	0,86993	0,91247
	Minuto FM SMP HR região III	0,57150	0,56410	0,72928	0,79061	0,81341	0,82531	0,83756	0,85019	0,87661	0,91948
	Minuto FM SME HN	0,78787	0,78787	1,01858	1,10423	1,13608	1,15270	1,16981	1,18745	1,22435	1,28422
	Minuto FM SME HR	0,64061	0,64061	0,82820	0,89784	0,92373	0,93725	0,95117	0,96550	0,99551	1,04419
Local - PAS 062 - Progressivo CDR	Conexão	0,24934	0,24388	0,31529	0,34181	0,35167	0,35681	0,36211	0,36757	0,37899	0,39752
	Minuto FF HN	0,07466	0,07465	0,09651	0,10463	0,10764	0,10922	0,11084	0,11251	0,11601	0,12168
	Minuto FF HR	0,03728	0,03724	0,04814	0,05219	0,05370	0,05448	0,05529	0,05613	0,05787	0,06070
	Minuto FF a cobrar	0,56460	0,34578	0,44703	0,48463	0,49860	0,50590	0,51341	0,52115	0,53734	0,56362
	Minuto FM SMP HN Região I	0,58309	0,58309	0,75383	0,81722	0,84079	0,85309	0,86576	0,87881	0,90612	0,95043
	Minuto FM SMP HN Região II	0,56719	0,56719	0,73328	0,79494	0,81787	0,82983	0,84215	0,85485	0,88141	0,92452
	Minuto FM SMP HN Região III	0,57150	0,57150	0,73885	0,80098	0,82408	0,83614	0,84855	0,86134	0,88811	0,93154
	Minuto FM SMP HR região I	0,58309	0,57568	0,74425	0,80684	0,83011	0,84225	0,85476	0,86764	0,89461	0,93835
	Minuto FM SMP HR região II	0,56719	0,55980	0,72372	0,78458	0,80721	0,81902	0,83118	0,84371	0,86993	0,91247
	Minuto FM SMP HR região III	0,57150	0,56410	0,72928	0,79061	0,81341	0,82531	0,83756	0,85019	0,87661	0,91948
	Minuto FM SME HN	0,81826	0,81826	1,05787	1,14683	1,17990	1,19716	1,21494	1,23325	1,27158	1,33376
	Minuto FM SME HR	0,66211	0,66211	0,85599	0,92797	0,95474	0,96871	0,98309	0,99791	1,02892	1,07923
Local - PAS 061 - Progressivo Assinatura	Conexão	0,24934	0,24388	0,31529	0,34181	0,35167	0,35681	0,36211	0,36757	0,37899	0,39752
	Minuto FF HN	0,07466	0,07465	0,09651	0,10463	0,10764	0,10922	0,11084	0,11251	0,11601	0,12168
	Minuto FF HR	0,03728	0,03724	0,04814	0,05219	0,05370	0,05448	0,05529	0,05613	0,05787	0,06070
	Minuto FF a cobrar	0,56460	0,34578	0,44703	0,48463	0,49860	0,50590	0,51341	0,52115	0,53734	0,56362
	Minuto FM SMP HN Região I	0,58309	0,58309	0,75383	0,81722	0,84079	0,85309	0,86576	0,87881	0,90612	0,95043
	Minuto FM SMP HN Região II	0,56719	0,56719	0,73328	0,79494	0,81787	0,82983	0,84215	0,85485	0,88141	0,92452
	Minuto FM SMP HN Região III	0,57150	0,57150	0,73885	0,80098	0,82408	0,83614	0,84855	0,86134	0,88811	0,93154
	Minuto FM SMP HR região I	0,58309	0,57568	0,74425	0,80684	0,83011	0,84225	0,85476	0,86764	0,89461	0,93835
	Minuto FM SMP HR região II	0,56719	0,55980	0,72372	0,78458	0,80721	0,81902	0,83118	0,84371	0,86993	0,91247
	Minuto FM SMP HR região III	0,57150	0,56410	0,72928	0,79061	0,81341	0,82531	0,83756	0,85019	0,87661	0,91948
	Minuto FM SME HN	0,81826	0,81826	1,05787	1,14683	1,17990	1,19716	1,21494	1,23325	1,27158	1,33376
	Minuto FM SME HR	0,66211	0,66211	0,85599	0,92797	0,95474	0,96871	0,98309	0,99791	1,02892	1,07923
Local - PAS 060 - Progressivo DDRV Assinatura	Conexão	0,24934	0,24388	0,31529	0,34181	0,35167	0,35681	0,36211	0,36757	0,37899	0,39752
	Minuto FF HN	0,07466	0,07465	0,09651	0,10463	0,10764	0,10922	0,11084	0,11251	0,11601	0,12168
	Minuto FF HR	0,03728	0,03724	0,04814	0,05219	0,05370	0,05448	0,05529	0,05613	0,05787	0,06070
	Minuto FF a cobrar	0,56460	0,34578	0,44703	0,48463	0,49860	0,50590	0,51341	0,52115	0,53734	0,56362
	Minuto FM SMP HN Região I	0,58309	0,58309	0,75383	0,81722	0,84079	0,85309	0,86576	0,87881	0,90612	0,95043
	Minuto FM SMP HN Região II	0,56719	0,56719	0,73328	0,79494	0,81787	0,82983	0,84215	0,85485	0,88141	0,92452
	Minuto FM SMP HN Região III	0,57150	0,57150	0,73885	0,80098	0,82408	0,83614	0,84855	0,86134	0,88811	0,93154
	Minuto FM SMP HR região I	0,58309	0,57568	0,74425	0,80684	0,83011	0,84225	0,85476	0,86764	0,89461	0,93835
	Minuto FM SMP HR região II	0,56719	0,55980	0,72372	0,78458	0,80721	0,81902	0,83118	0,84371	0,86993	0,91247
	Minuto FM SMP HR região III	0,57150	0,56410	0,72928	0,79061	0,81341	0,82531	0,83756	0,85019	0,87661	0,91948
	Minuto FM SME HN	0,81826	0,81826	1,05787	1,14683	1,17990	1,19716	1,21494	1,23325	1,27158	1,33376
	Minuto FM SME HR	0,66211	0,66211	0,85599	0,92797	0,95474	0,96871	0,98309	0,99791	1,02892	1,07923
Local - PAS 067 - VipLine Fácil	Minuto FF HN	0,20273	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minuto FF HR	0,20273	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minuto FF a cobrar	0,58313	0,43342	0,56034	0,60746	0,62497	0,63412	0,64353	0,65323	0,67354	0,70647
	Minuto FM SMP HN	1,81608	1,59133	2,05731	2,23032	2,29464	2,32821	2,36278	2,39839	2,47293	2,59386
	Minuto FM SMP HR	1,81608	1,56576	2,02425	2,19446	2,25776	2,29080	2,32481	2,35985	2,43319	2,55216
	Minuto FM SME HN	2,30520	1,43285	1,85242	2,00820	2,06611	2,09634	2,12747	2,15953	2,22665	2,33553
	Minuto FM SME HR	2,30520	1,22246	1,58043	1,71333	1,76274	1,78853	1,81509	1,84244	1,89970	1,99260
Local - PAS 076 - VipÚnico 1000	Minuto FF HN	0,24482	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minuto FF HR	0,24482	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minuto FF a cobrar	0,56316	0,43342	0,56034	0,60746	0,62497	0,63412	0,64353	0,65323	0,67354	0,70647
	Minuto FM SMP HN	1,99258	1,59133	2,05731	2,23032	2,29464	2,32821	2,36278	2,39839	2,47293	2,59385
	Minuto FM SMP HR	1,99258	1,56576	2,02425	2,19446	2,25776	2,29080	2,32481	2,35985	2,43319	2,55216
	Minuto FM SME HN	2,72809	1,43285	1,85242	2,00820	2,06611	2,09634	2,12747	2,15953	2,22665	2,33553
	Minuto FM SME HR	2,72809	1,22246	1,58043	1,71333	1,76274	1,78853	1,81509	1,84244	1,89970	1,99260
Local - PAS 077 - VipÚnico 2600	Minuto FF HN	0,22032	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minuto FF HR	0,22032	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minuto FF a cobrar	0,56316	0,43342	0,56034	0,60746	0,62497	0,63412	0,64353	0,65323	0,67354	0,70647
	Minuto FM SMP HN	1,99258	1,59133	2,05731	2,23032	2,29464	2,32821	2,36278	2,39839	2,47293	2,59385
	Minuto FM SMP HR	1,99258	1,56576	2,02425	2,19446	2,25776	2,29080	2,32481	2,35985	2,43319	2,55216
	Minuto FM SME HN	2,48175	1,43285	1,85242	2,00820	2,06611	2,09634	2,12747	2,15953	2,22665	2,33553
	Minuto FM SME HR	2,48175	1,22246	1,58043	1,71333	1,76274	1,78853	1,81509	1,84244	1,89970	1,99260
Local - PAS 069 - RedeVip	Minuto FF HN	0,18823	0,18823	0,24335	0,26381	0,27142	0,27539	0,27948	0,28369	0,29251	0,30681
	Minuto FF HR	0,18823	0,18823	0,24335	0,26381	0,27142	0,27539	0,27948	0,28369	0,29251	0,30681
	Minuto FF a cobrar	0,37661	0,37661	0,48689	0,52783	0,54306	0,55100	0,55918	0,56761	0,58525	0,61387
	Minuto FM SMP HN	1,13498	1,13498	1,46733	1,59072	1,63660	1,66054	1,68520	1,71060	1,76376	1,85001
	Minuto FM SMP HR	1,13498	1,12758	1,45776	1,58035	1,62593	1,64971	1,67421	1,69944	1,75226	1,83795
	Minuto FM SME HN	2,24158	2,24158	2,89797	3,14167	3,23227	3,27956	3,32826	3,37842	3,48342	3,65376
	Minuto FM SME HR	2,24158	2,15988	2,79235	3,02716	3,11446	3,16003	3,20695	3,25528	3,35646	3,52059
Local - PAS 035 - VipLine Linhas Individuais 350	Minuto FF HN	0,24096	0,24096	0,31152	0,33772	0,34745	0,35254	0,35777	0,36317	0,37445	0,39276
	Minuto FF HR	0,24096	0,24096	0,31152	0,33772	0,34745	0,35254	0,35777	0,36317	0,37445	0,39276
	Minuto FF a cobrar	0,24096	0,24096	0,31152	0,33772	0,34745	0,35254	0,35777	0,36317	0,37445	0,39276
	Minuto FM SMP HN	0,72032	0,72032	0,93125	1,00958	1,03867	1,05387	1,06952	1,08564	1,11938	1,17412
	Minuto FM SMP HR	0,72032	0,71290	0,92168	0,99920	1,02802	1,04306	1,05854	1,07450	1,10789	1,16207
	Minuto FM SME HN	1,20944	1,20944	1,56359	1,69508	1,74397	1,76948	1,79576	1,82282	1,87947	1,97138
	Minuto FM SME HR	1,02168	1,02168	1,32085	1,43193	1,47322	1,49476	1,51697	1,53983	1,58769	1,66533
Local - PAS 035 - VipLine Linhas Individuais 550	Minuto FF HN	0,21683	0,19001	0,24565	0,26631	0,27399	0,27800	0,28212	0,28638	0,29528	0,30971
	Minuto FF HR	0,21683	0,19001	0,24565	0,26631	0,27399	0,27800	0,28212	0,28638	0,29528	0,30971
	Minuto FF a cobrar	0,21683	0,19001	0,24565	0,26631	0,27399	0,27800	0,28212	0,28638	0,29528	0,30971
	Minuto FM SMP HN	0,69414	0,69414	0,89740	0,97287	1,00092	1,01557	1,03065	1,04618	1,07869	1,13144
	Minuto FM SMP HR	0,69414	0,68676	0,88786	0,96252	0,99028	1,00477	1,01969	1,03506	1,06723	1,11941
	Minuto FM SME HN	1,18327	1,18327	1,52976	1,65840	1,70623	1,73119	1,75690	1,78338	1,83880	1,92872
	Minuto FM SME HR	0,99553	0,99553	1,28705	1,39528	1,43552	1,45652	1,47814	1,50042	1,54706	1,62271
Local - PAS 058 - Vip Line Direto	Minuto FF HN	0,20273	0,20273	0,26209	0,28413	0,29233	0,29661	0,30101	0,30555	0,31504	0,33045
	Minuto FF HR	0,20273	0,20273	0,26209	0,28413	0,29233	0,29661	0,30101	0,30555	0,31504	0,33045
	Minuto FF a cobrar	0,20273	0,20273	0,26209	0,28413	0,29233	0,29661	0,30101	0,30555	0,31504	0,33045
	Minuto FM SMP HN Região I	0,62182	0,62182	0,80390	0,87151	0,89664	0,90976	0,92327	0,93718	0,96631	1,01356
	Minuto FM SMP HN Região II	0,63389	0,63389	0,81951	0,88842	0,91404	0,92742	0,94119	0,95537	0,98507	1,03324
	Minuto FM SMP HN Região III	0,61736	0,61736	0,79814	0,86526	0,89021	0,90323	0,91664	0,93046	0,95939	1,00629
	Minuto FM SMP HR região I	0,62182	0,61443	0,79435	0,86115	0,88598	0,89896	0,91229	0,92604	0,95483	1,00152
	Minuto FM SMP HR região II	0,63389	0,62650	0,80995	0,87807	0,90339	0,91661	0,93022	0,94424	0,97358	1,02119
	Minuto FM SMP HR região III	0,61736	0,60994	0,78855	0,85486	0,87951	0,89238	0,90563	0,91928	0,94785	0,99420
	Minuto FM SME HN	0,90328	0,90328	1,16778	1,26598	1,30249	1,32155	1,34117	1,36139	1,40370	1,47234
	Minuto FM SME HR	0,72869	0,72869	0,94207	1,02129	1,05074	1,06612	1,08195	1,09825	1,13239	1,18776
Local - PAS 003 - FastCall	Minuto FF 30s iniciais	0,24801	0,24765	0,32017	0,34709	0,35710	0,36233	0,36771	0,37325	0,38485	0,40367
	Minuto FF por 6s adicionais	0,15981	0,03847	0,04973	0,05392	0,05547	0,05628	0,05712	0,05798	0,05979	0,06271
	Minuto FF a cobrar	0,47302	0,34578	0,44703	0,48463	0,49860	0,50590	0,51341	0,52115	0,53734	0,56362
	Minuto FM SMP HN Região I	0,89327	0,89327	1,15484	1,25196	1,28806	1,30691	1,32631	1,34630	1,38814	1,45602
	Minuto FM SMP HN Região II	0,83685	0,83685	1,08190	1,17288	1,20671	1,22436	1,24254	1,26127	1,30047	1,36406
	Minuto FM SMP HN Região III	0,82050	0,82050	1,06076	1,14996	1,18313	1,20044	1,21826	1,23662	1,27506	1,33741
	Minuto FM SMP HR região I	0,89327	0,88588	1,14529	1,24160	1,27740	1,29609	1,31534	1,33516	1,37666	1,44398
	Minuto FM SMP HR região II	0,83685	0,82944	1,07232	1,16248	1,19603	1,21352	1,23154	1,25010	1,28895	1,35198
	Minuto FM SMP HR região III	0,82050	0,81309	1,05118	1,13958	1,17244	1,18960	1,20726	1,22546	1,26354	1,32533
	Minuto FM SME HN	0,94774	0,94774	1,22526	1,32830	1,36660	1,38660	1,40719	1,42839	1,47279	1,54481
	Minuto FM SME HR	0,94774	0,81871	1,05845	1,14746	1,18055	1,19782	1,21561	1,23393	1,27228	1,33449
Local - PAS 099 - VipSip Ilimitado	Franquia 2500 Minutos FF	2003,24711	2003,24711	2589,84759	2807,63435	2888,60434	2930,88826	2974,38324	3019,21152	3113,04912	3265,27646
	Minuto FF Excedente	0,80123	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000	0,00000
	Minutos FF - a cobrar	0,80123	0,09406	0,12160	0,13183	0,13563	0,13762	0,13966	0,14176	0,14617	0,15332
	Minuto FM a à cobrar, HN	2,00813	0,91363	1,18116	1,28049	1,31742	1,33669	1,35654	1,37699	1,41979	1,48921
	Minuto FM a à cobrar, HR	2,00813	0,88806	1,14811	1,24465	1,28055	1,29928	1,31857	1,33845	1,38005	1,44753
Local - PAS 105 - Vip Multi-franquias	Franquia 5000 Min. FF + 100 Min. FM	1174,08369	1174,08369	1517,88454	1645,52725	1692,98297	1717,75229	1743,25715	1769,53081	1824,52769	1913,74685
	Franquia 10.000 Min. FF + 250 Min. FM	1598,56014	1598,56014	2066,65623	2240,44869	2305,06149	2338,78587	2373,51171	2409,28431	2484,16494	2605,64000
	Franquia 25.000 Min. FF + 500 Min. FM	2835,86379	2835,86379	3666,27510	3974,58135	4089,20518	4149,03061	4210,63686	4274,09765	4406,93674	4622,43467
	Franquia 50.000 Min. FF + 1000 Min. FM	4913,08887	4913,08887	6351,76324	6885,89891	7084,48297	7188,13295	7294,86094	7404,80613	7634,94774	8008,29462
	Franquia 75.000 Min. FF + 1500 Min. FM	7351,57050	7351,57050	9504,29282	10303,63250	10600,87644	10755,77249	10915,47216	11079,98568	11424,36198	11983,00000
	Franquia 100.000 Min. FF + 2.000 Min. FM	9322,22490	9322,22490	12052,00375	13065,48690	13442,29536	13639,55377	13841,46236	14050,07621	14486,75188	15195,15061
	Franquia 125.000 Min. FF + 3.000 Min. FM	11545,75891	11545,75891	14926,64371	16181,86252	16648,53484	16892,11252	17142,92340	17401,29451	17942,12729	18819,49293
	Franquia 150.000 Min. FF + 6.000 Min. FM	13971,59654	13971,59654	18062,62681	19581,77511	20146,49826	20441,25317	20744,76101	21057,41754	21711,88274	22773,58849
	Valor do Minuto Excedente FF	0,31695	0,31695	0,40976	0,44422	0,45703	0,46372	0,47060	0,47769	0,49254	0,51663
	Valor do Minuto FM Excedente - HN	1,84093	1,84093	2,38000	2,58014	2,65455	2,69339	2,73338	2,77457	2,86081	3,00070
	Valor do Minuto FM Excedente - HR	1,84093	1,83354	2,37045	2,56976	2,64389	2,68257	2,72241	2,76344	2,84932	2,98866
	Valor do Minuto FF a Cobrar	0,31695	0,31695	0,40976	0,44422	0,45703	0,46372	0,47060	0,47769	0,49254	0,51663
	Valor do Minuto Móvel-Fixo a Cobrar - HN	1,84093	1,84093	2,38000	2,58014	2,65455	2,69339	2,73338	2,77457	2,86081	3,00070
	Valor do Minuto Móvel-Fixo a Cobrar - HR	1,84093	1,83354	2,37045	2,56976	2,64389	2,68257	2,72241	2,76344	2,84932	2,98866
Local - PAS 065 - Vip Especial	Conexão	0,30228	0,24411	0,31559	0,34213	0,35200	0,35715	0,36245	0,36791	0,37935	0,39790
	Minutos FF	0,20148	0,14439	0,18667	0,20237	0,20820	0,21125	0,21439	0,21762	0,22438	0,23535
	Minutos FF à cobrar	0,30228	0,30238	0,39090	0,42388	0,43588	0,44225	0,44882	0,45558	0,46974	0,49271
	Minutos FM SMP e SME - HN	0,78554	0,78554	1,01557	1,10097	1,13272	1,14929	1,16635	1,18393	1,22073	1,28042
	Minutos FM SMP e SME - HR	0,78554	0,77815	1,00601	1,09061	1,12206	1,13848	1,15538	1,17280	1,20925	1,26838
Local - PAS - 071 - VBL 800	Conexão	0,29378	0,23109	0,29876	0,32388	0,33322	0,33810	0,34312	0,34829	0,35911	0,37667
	Minutos FF	0,22519	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minutos FF à cobrar	0,33783	0,30292	0,39162	0,42456	0,43680	0,44319	0,44977	0,45655	0,47074	0,49376
	Minutos FM SMP e SME - HN	0,96395	0,96395	1,24622	1,35102	1,38998	1,41031	1,43125	1,45283	1,49798	1,57123
	Minutos FM SMP e SME - HR	0,96395	0,95654	1,23664	1,34063	1,37928	1,39947	1,42025	1,44166	1,48646	1,55915
Local - PAS 072 - VBL 1000	Conexão	0,29378	0,23109	0,29876	0,32388	0,33322	0,33810	0,34312	0,34829	0,35911	0,37667
	Minutos FF	0,22030	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minutos FF à cobrar	0,33050	0,30292	0,39162	0,42456	0,43680	0,44319	0,44977	0,45655	0,47074	0,49376
	Minutos FM SMP e SME - HN	0,92740	0,92740	1,19897	1,29979	1,33727	1,35684	1,37699	1,39774	1,44118	1,51165
	Minutos FM SMP e SME - HR	0,92740	0,92000	1,18940	1,28942	1,32660	1,34601	1,36600	1,38659	1,42968	1,49959
Local - PAS 073 - VBL 1200	Conexão	0,29378	0,23109	0,29876	0,32388	0,33322	0,33810	0,34312	0,34829	0,35911	0,37667
	Minutos FF	0,21538	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minutos FF à cobrar	0,32314	0,30292	0,39162	0,42456	0,43680	0,44319	0,44977	0,45655	0,47074	0,49376
	Minutos FM SMP e SME - HN	0,89080	0,89080	1,15165	1,24849	1,28450	1,30329	1,32264	1,34258	1,38430	1,45200
	Minutos FM SMP e SME - HR	0,89080	0,88341	1,14209	1,23814	1,27384	1,29248	1,31167	1,33144	1,37282	1,43995
Local - PAS 074 - VBL 1600	Conexão	0,29378	0,23109	0,29876	0,32388	0,33322	0,33810	0,34312	0,34829	0,35911	0,37667
	Minutos FF	0,21046	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minutos FF à cobrar	0,31578	0,30292	0,39162	0,42456	0,43680	0,44319	0,44977	0,45655	0,47074	0,49376
	Minutos FM SMP e SME - HN	0,85428	0,85428	1,10443	1,19731	1,23184	1,24986	1,26842	1,28754	1,32755	1,39247
	Minutos FM SMP e SME - HR	0,85428	0,84688	1,09487	1,18694	1,22117	1,23903	1,25743	1,27638	1,31605	1,38041
Local - PAS 075 - VBL 2000	Minutos FF	0,20561	0,15307	0,19789	0,21453	0,22072	0,22395	0,22728	0,23070	0,23787	0,24950
	Minutos FF à cobrar	0,29200	0,29200	0,37750	0,40925	0,42105	0,42721	0,43356	0,44009	0,45377	0,47596
	Minutos FM SMP e SME - HN	0,78552	0,78552	1,01554	1,10094	1,13269	1,14926	1,16633	1,18390	1,22070	1,28039
	Minutos FM SMP e SME - HR	0,78552	0,77812	1,00597	1,09057	1,12202	1,13843	1,15534	1,17275	1,20920	1,26833

A nova data Base para reajuste dos valores máximos é dia 05 de março de 2022, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações (IST) relativo ao mês de Janeiro de 2022 como básico para o cálculo do reajuste.
Os critérios de tarifação, assim como as demais características dos planos, permanecem os mesmos.
Mais informações podem ser obtidas na Central de Atendimento da Claro, pelo telefone 103 21 ou pela internet, no endereço www.embratel.com.br
Os valores promocionais acima divulgados são válidos por tempo indeterminado. Qualquer alteração será objeto de prévio Comunicado Público.
Tributos incidentes: ICMS (MT = 19%; AC, ES, RR, RS, SC e SP = 25%; MA, MG = 27%; BA e DF = 28%; AP, GO, MS, PR e TO = 29%; CE, AL, AM, PA, PB, PE, PI, RN e SE = 30%, RJ=32% e RO = 35%; PIS (0,65%); COFINS (3%)
Os valores por minuto excedente do PAS 105 são válidos para todas as franquias / compromissos vigentes.
FF = Tráfego Fixo Fixo, FM = Tráfego Fixo Móvel, HN = Horário Normal e HR = Horário Reduzido.

Plataforma de Castro para eleição não decola

Obras de projeto do governo do Rio de Janeiro no primeiro ano somaram R$ 1 bilhão, contra R$ 3,4 bilhões esperados

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O pacote de obras lançado pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), atingiu em seu primeiro ano menos de um terço do esperado em volume de investimentos.

Dados do portal do Pacto RJ, como o projeto foi chamado, mostram que apenas cerca de R$ 1 bilhão foi executado em 2021. O esperado pela gestão à época do anúncio era de R$ 3,4 bilhões, de acordo com documentos da Secretaria do Planejamento.

Projetos importantes ainda não começaram a sair do papel, como a reativação do teleférico do Complexo do Alemão e um corredor viário em São Gonçalo. Parte da construção e reforma de conjuntos habitacionais também só começaram este ano —o plano inicial era em 2021.

O volume de obras em execução, contudo, é alto e tem garantido palanques para que o governador as anuncie semanalmente. A tendência é que eles se intensifiquem neste ano eleitoral.

O Pacto RJ é apontado no meio político como uma das principais plataformas políticas do governador para tentar a reeleição este ano.

Os palanques para lançamento e inauguração de obras são uma das apostas para ampliar seu conhecimento no eleitorado fluminense. Castro assumiu o cargo após o impeachment de Wilson Witzel (PSC) e ainda é considerado desconhecido da população.

Aliados do governador consideram haver dificuldades da máquina estatal em dar andamento a tantos processos administrativos necessários para a conclusão de licitações como planejado.

Ainda assim, avaliam que as inaugurações e anúncios já realizados são suficientes para alavancar o nome do governador, comparado ao período de crise financeira que o estado viveu. No ano passado, o Rio empenhou R$ 2 bilhões do orçamento em investimentos, incluindo obras que não integram o Pacto RJ. É o maior volume desde 2016, quando o estado sediou a Olimpíada.

Em nota, o governo afirmou que o investimento do ano passado é o maior em cinco anos, mas não comentou a execução abaixo do planejado para o Pacto RJ.

"Com recursos em caixa garantidos, a expectativa é que em 2022 a execução possa atingir níveis de investimentos pré-crise fiscal de 2015 (entre 10% e 15% da receita corrente líquida), porém sem endividamento, como aconteceu na época", afirmou.

O Pacto RJ foi lançado em agosto do ano passado e previa o investimento de R$ 17 bilhões em três anos. Cerca de R$ 10 bilhões vêm dos recursos arrecadados com a concessão de saneamento básico no estado. Foram apresentados 50 programas que seriam norteadores dos aportes.

Detalhamento da Secretaria de Planejamento feito à época do anúncio mostrava, na realidade, 315 projetos previstos para o plano. Desses, 277 tinham início de gastos previstos já para 2021, que, somados, chegavam a R$ 3,4 bilhões.

Fazem parte da lista obras iniciadas antes do anúncio do Pacto RJ. Como a **Folha** mostrou, em quatro delas atuam empreiteiras acusadas no esquema de corrupção do ex-governador Sérgio Cabral.

A plataforma criada para acompanhamento das obras mostrava em janeiro deste ano um total de 448 projetos —alguns desmembrados em mais de um contrato. A soma do empenho (reserva de gasto no orçamento) feito em 2021 foi de cerca de R$ 1 bilhão.

Na plataforma, o gasto no primeiro ano foi alterado para R$ 1,2 bilhão, também acima do de fato executado. Neste ano, a nova previsão é de R$ 7,6 bilhões em investimentos.

Um dos projetos que ainda não apresentam qualquer gasto é a reativação do teleférico do Complexo do Alemão, cuja estimativa de gasto é de R$ 80 milhões. Os R$ 5 milhões previstos para o primeiro ano do Pacto RJ não foram executados, de acordo com a plataforma de acompanhamento do programa.

A licitação para reforma das seis estações foi lançada apenas este ano e ainda não foi concluída. O estado ainda define como retomar a operação do sistema, com tecnologia francesa.

A construção e reforma de conjuntos habitacionais não teve, segundo a plataforma do Pacto RJ, nenhuma execução orçamentária. A Secretaria de Infraestrutura afirmou que já foram publicadas licitações para a reforma de 50 conjuntos habitacionais, quase o dobro do previsto no Pacto RJ.

A implantação de um corredor viário em São Gonçalo também não teve execução orçamentária no ano passado, quando estavam previstos gasto de R$ 5 milhões do R$ 297,6 milhões totais do projeto. A licitação para a obra está suspensa por determinação do TCE (Tribunal de Contas do Estado), que aguarda esclarecimentos sobre o edital.

"Foram solicitadas informações, já respondidas pela Secretaria das Cidades. Aguardamos a liberação para prosseguir", afirmou a gestão Castro.

Obras grandes com início previsto para este ano também já registram atrasos. A principal delas é o metrô na Baixada Fluminense. Segundo a plataforma do Pacto RJ, a licitação para a obra deveria ter se encerrado no ano passado para início em janeiro.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), visita as obras da RJ-182 em Carapebus

Carlos Magno - 5.ago.21 / Governo do Estado do Rio de Janeiro

315 projetos
previa a Secretaria de Planejamento ao anunciar o Pacto RJ

277
deles tinham início de gastos previsto para 2021, somando R$ 3,4 bi de investimentos estimados. Apenas cerca de R$ 1 bi foi executado

Ucraniana segura filho recém-nascido em maternidade improvisada em porão de hospital de Kiev em meio a bombardeios russos Lynsey Addario/The New York Times

Putin já redesenha o mapa da Ucrânia enquanto Kiev espera cerco ou assalto

Tomada de Kherson estabelece controle no sul e facilita ponte terrestre da Crimeia ao Donbass

Igor Gielow

SÃO PAULO Enquanto bombardeios se intensificam em torno de Kiev e Kharkiv, as duas principais cidades da Ucrânia, as forças russas começam a redesenhar o mapa do país vizinho com a tomada de Kherson, ao sul do país.

O anúncio foi feito pelo Ministério da Defesa em Moscou. Kherson passou aproximadamente 24 horas sob intenso bombardeio, o que deve ter gerado elevadas baixas civis, dando assim uma medida do cerco que se forma em torno da capital ameaçada.

Kiev disse que ainda lutava pelo controle da cidade, apesar de relatos de membros do próprio governo ucraniano de que a cidade caiu e imagens em redes sociais de soldados russos em patrulha no local. No começo da noite (tarde no Brasil), admitiu a derrota.

É o primeiro centro de porte razoável que Vladimir Putin terá tomado em sua campanha, iniciada na madrugada do dia 24. Com 300 mil habitantes antes da guerra, é o principal ponto ao norte da península da Crimeia, anexada sem conflito pelo presidente russo em 2014.

Com o controle estendido dos separatistas pró-Rússia, em guerra civil desde aquele ano, às áreas históricas do chamado Donbass, falta apenas a conquista da região de Mariupol para estabelecer uma ponte terrestre ligando a Crimeia ao leste russo da Ucrânia.

Até antes da guerra, o único acesso terrestre da Rússia à área anexada era a gigantesca ponte rodoferroviária da Crimeia, inaugurada por Putin sentado ao volante de um caminhão em 2018.

Mas a península sofria dificuldades, com seu acesso a água potável cortado pela Ucrânia —as tropas russas agora explodiram a represa que impedia o fornecimento.

Mariupol, com 500 mil habitantes, fica a noroeste, a 150 km da principal cidade do sul russo, Rostov-do-Don. Ela foi atacada desde o primeiro dia da guerra e é um porto importante no mar de Azov.

Como seria a ponte terrestre no sul da Ucrânia

Desde o início da guerra, foram...

498
soldados russos mortos, segundo Moscou

6.000
soldados russos mortos, na versão de Kiev

2.000
civis ucranianos mortos, de acordo com Kiev

6.500
pessoas detidas em manifestações antiguerra na Rússia, segundo o OVD-Info

660 mil
ucranianos que deixaram o país, segundo as Nações Unidas

Quase 90% da produção mundial de gás neon passa por aquela região, por exemplo.

A **Folha** conseguiu um rápido contato com um morador da cidade nesta manhã de quarta-feira (2), já quase meio-dia por lá. Ele, que não permite ser identificado, afirmou que sua família conseguiu fugir para Rostov-do-Don na sexta (25), quando os bombardeios apenas começavam.

De acordo com seu relato, a cidade está com a comunicação intermitente, explosões por todos os lados e moradores escondidos em porões e abrigos. Ninguém sabe o que está acontecendo direito, mas supõe que as forças russas estão prestes a tomá-la.

Se cair, a região toda vai junto, e a ponte terrestre estará formada, com sérias implicações. Este é o sonho dos nacionalistas mais radicais russos.

Em 2014, queriam que Putin anexasse o Donbass e fizesse exatamente o que parece estar fazendo agora, criando uma fantasiosa região chamada Novarrossia, ou Nova Rússia.

À época, o presidente russo se contentou com a anexação da Crimeia, de resto uma região historicamente parte da Rússia, e em fomentar a guerra civil que mantinha a Ucrânia afastada da viabilidade como Estado pleno. Logo, impedida de entrar na Otan, a aliança militar ocidental, e na União Europeia.

Esse são os dois objetivos estratégicos de Putin, pelos quais ele mobilizou quase 200 mil de seus 900 mil soldados em quatro meses em torno do vizinho. Exigiu que os Estados Unidos, como país líder do Ocidente, se comprometessem a não expandir a Otan mais para o leste.

Essa é sua obsessão geopolítica desde que Washington traiu as promessas de manter algum equilíbrio na Europa após o fim da União Soviética.

Obviamente isso seria inaceitável, e o Ocidente começou a denunciar a invasão. Praticamente todos os analistas mais ponderados afirmavam não acreditar na possibilidade, dado que seria ilógico a Putin empregar brutalidade contra o povo que diz ser irmão do russo.

"Concluí que a invasão era um blefe criado para a oportunidade de um golpe brando [contra a Ucrânia]. Não ataquei minha própria teoria, fracassei em ver sua fraqueza. Ignorei dados contrários à minha posição. Desculpem-me", escreveu o papa da geopolítica americana, George Friedman, da consultoria Geopolitical Futures.

Ao norte, a noite manteve a rotina de ataques isolados a posições em torno de Kiev e Kharkiv, com um crescente relato de baixas civis. Está cristalizada a noção de que um cerco substancioso, não os ataques do tipo "atire e corra" da primeira fase da guerra, está se formando na capital.

Por volta das 22h de quarta (16h em Brasília), uma grande explosão foi ouvida perto da estação central de Kiev. Segundo relatos, foi atingida uma linha de aquecimento central.

Se é para de fato usar todo o poder de fogo à disposição, obliterando Kiev como os nazistas fizeram em 1941, ou para tentar forçar a rendição do governo, essa é a dúvida. O presidente do país, Volodimir Zelenski, voltou a dizer que vai resistir e que espera um ataque brutal nas próximas horas ou dias. "Eles [os russos] querem nos apagar", afirmou, ecoando o discurso oficial ucraniano de que a ação russa é genocida.

O Pentágono disse a repórteres americanos que a grande coluna blindada que vem da Belarus em direção a Kiev segue parada, mas a essa altura isso parece mais um sinal de preparação do que de problemas com combustível.

Pela primeira vez, a Defesa russa confirmou que perdeu soldados, 498 deles, além do triplo de feridos. Zelenski fala que foram 6.000, e nenhum dado é aferível. Do lado civil ucraniano, a informação oficial é de 2.000 caídos.

Depois de muito vaivém, o governo em Kiev anunciou que irá conversar nesta quinta (3) com a delegação russa que está na Belarus para discutir a guerra na Ucrânia. O encontro, o segundo entre os dois países, havia sido adiado, mas agora foi reconfirmado —até segunda ordem, ao menos.

A Ucrânia suspeita que os russos só estão ganhando tempo. O seu negociador-chefe, por exemplo, é Vladimir Medinski, um ex-ministro da Cultura sem experiência alguma em diplomacia e conflito.

No campo econômico, a pressão sobre Moscou só faz crescer. Nesta quarta, o maior banco do país teve de fechar suas atividades da Europa e novas medidas contra a venda de petróleo russo foram anunciadas pelos EUA.

Na véspera, a empresa formada na Suíça para gerir os contratos do gasoduto Nord Stream 2, que foi suspenso pela Alemanha como retaliação apesar de Berlim depender de gás natural russo, faliu.

Leia mais das págs. A12 a A14

+

Segunda rodada de diálogo Moscou-Kiev é adiada para hoje

A segunda rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia, prevista inicialmente para esta quarta-feira (2), deve ocorrer na quinta (3) em Belarus. A informação foi dada pela agência de notícias russa Tass, citando o chefe da delegação de Moscou na negociação, Vladimir Medinski. Segundo Medinski, a Rússia espera que autoridades ucranianas cheguem a Belarus nesta quinta, quando um cessar-fogo deverá ser discutido. Ainda de acordo com a agência Tass, o Exército russo fará um corredor de segurança para a delegação da Ucrânia.

Representantes de países membros das Nações Unidas acompanham votação durante sessão extraordinária da Assembleia Geral, em Nova York Timothy A. Clary/AFP

Com apoio do Brasil, ONU aprova moção contra Rússia

Resolução votada pela Assembleia Geral da entidade pede retirada de tropas

Rafael Balago

WASHINGTON A Assembleia-Geral da ONU aprovou nesta quarta (2) uma resolução condenando a invasão da Ucrânia pela Rússia, por 141 votos a favor, 5 contra e 35 abstenções.

Votaram contra Belarus, Coreia do Norte, Eritreia, Rússia e Síria. O grupo que se absteve inclui China, Índia, África do Sul, Irã, Cuba, El Salvador, Nicarágua, Sudão e Uganda, entre outros.

A resolução foi proposta por 95 dos 193 países da ONU. O Brasil não foi um dos proponentes, mas votou a favor.

Doze países não votaram por faltarem à sessão ou porque estão com o direito ao voto suspenso, como governos com dívidas nas contribuições à ONU.

Além de condenar a invasão da Ucrânia, o documento reafirma que nenhuma aquisição de território por ameaça ou uso de força deve ser reconhecida legal, e expressa preocupação com ataques a civis.

A resolução reafirma a independência da Ucrânia e sua integridade territorial, deplora a a agressão da Rússia e pede que Moscou retire as forças da Ucrânia imediatamente, além de lamentar o envolvimento de Belarus.

Mas a Assembleia não pode de aplicar sanções ou enviar missões de paz, só o Conselho de Segurança. Essa instância é formada por 15 países, cinco dos quais com assentos permanentes e com poder de veto e dez em vagas rotativas —o Brasil detém uma posição temporária. Como a Rússia é membro fixo, pode barrar medidas contra si mesma.

A resolução visa deixar claro como os demais países veem as ações russas e mostrar o isolamento internacional do país.

141 a 5
foi o placar da votação nesta quarta (2) sobre invasão da Ucrânia

100 a 11
foi o resultado de votação em 2014 a favor de resolução contra anexação da Crimeia pela Rússia

Em 2014, a Assembleia aprovou resolução condenando a anexação da Crimeia, que até então era parte da Ucrânia, pela Rússia. Naquele ano, 100 países apoiaram a medida, 11 foram contra e 58 se abstiveram.

A resolução atual foi aprovada em reunião emergencial da Assembleia, a 11ª convocada desde 1945. O encontro começou na segunda-feira (28) e já teve discursos de mais de 120 representantes.

Falando após votar, Ronaldo Costa Filho, representante brasileiro, disse que a medida foi bem-vinda, mas fez ponderações. "A resolução não vai longe o suficiente em ressaltar que o fim das hostilidades é só um primeiro passo para atingir a paz. A paz sustentável precisa de passos adicionais. A paz requer mais do que silenciar as armas e retirar tropas. Requer trabalho amplo sobre as preocupações de segurança das partes. A única precondição deveria ser um cessar-fogo imediato", defendeu ele.

"A resolução não pode ser vista como permissiva em relação à aplicação indiscriminada de sanções e do envio de armas. Essas iniciativas não são condizentes com a retomada do diálogo diplomático construtivo. E geram risco de maior escalada das tensões, com consequências imprevisíveis", acrescentou.

Na segunda (28), também na Assembleia, ele havia questionado o envio de armas, mas condenou a invasão russa e pediu um cessar-fogo. "O enfraquecimento dos Acordos de Minsk por todas as partes e o descrédito das preocupações com a segurança vocalizadas pela Rússia prepararam o terreno para a crise que estamos vendo. Deixe-me ser claro, no entanto: esta situação não justifica o uso da força contra o território de um Estado membro", disse na ocasião.

Entretanto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem defendido que o país mantenha a neutralidade diante do conflito.

Ao justificar a abstenção, o representante da China, Zhang Jun, ponderou que a resolução não leva em consideração a história e a complexidade da situação atual. "A resolução da crise na Ucrânia requer abandonar a mentalidade da Guerra Fria, a lógica de garantir a segurança de um às custas da segurança dos outros e a busca de segurança regional por meio da expansão de blocos militares", discursou ele.

Zhang também criticou as medidas contra a Rússia. "Exercer pressão cegamente, impor sanções e criar divisão e confronto só irá complicar mais a situação e resultar em um transbordamento rápido da crise, que afetará mais países."

Em um último apelo antes da votação, Serguei Kislitsia, representante da Ucrânia na ONU, voltou a comparar as ações da Rússia com as da Alemanha nazista. "Eles [soldados russos] vieram resolver o que chamam de 'problema ucraniano'. Há mais de 80 anos, outro ditador tentou resolver de forma final o 'problema' de outro povo. Ele falhou porque o mundo respondeu de forma unida".

O representante ucraniano também acusou a Rússia de conduzir um genocídio em seu país. "É fácil assinar a Carta das Nações Unidas em tempos de paz. Venha assiná-la em tempos de guerra" disse Kislitsia

Ao pedir voto contra a resolução, o representante russo na ONU, Vasili Nebenzia, disse que a maioria dos países sofre pressão de potências do Ocidente para se posicionar contra a Rússia. Ele voltou a acusar o governo ucraniano de perseguir a própria população. "Votar contra a resolução é votar por uma Ucrânia livre do radicalismo e do neonazismo", afirmou Nebenzia.

Uma das últimas a falar antes da votação, a embaixadora dos EUA na ONU, Linda Thomas-Greenfield, disse que Moscou está se preparado para aumentar a brutalidade de sua campanha militar na Ucrânia. "A Rússia está destruindo serviços vitais que levam gás e água potável para a população. Agora, parece que está se preparando para aumentar a brutalidade", disse, citando vídeos que mostram forças russas transportando armamentos que, segundo ela, são banidos pela Convenção de Genebra.

Durante a votação, os representantes de países como Alemanha, Luxemburgo, Guatemala e Estônia colocaram bichinhos de pelúcia e brinquedos em suas mesas. "A crucial resolução de hoje apoia uma ordem de regras e valores que servem à paz, também para as futuras gerações. A invasão é uma ameaça real para as crianças, já presente na Ucrânia, mas potencialmente além dela", explicou a missão da Alemanha na ONU, em um tuíte.

À noite, horas após a decisão, o presidente americano Joe Biden disse que a votação na ONU "demonstra a extensão da indignação global com a terrível invasão da Rússia a um vizinho soberano e mostra uma unidade global sem precedentes".

Países que não apoiaram resolução

Votaram contra (5)
Belarus
Coreia do Norte
Eritreia
Rússia
Síria

Abstiveram-se (35)
África do Sul
Argélia
Angola
Armênia
Bangladesh
Bolívia
Burundi
Cazaquistão
China
Congo
Cuba
El Salvador
Guiné Equatorial
Índia
Irã
Iraque
Laos
Madagascar
Mali
Mongólia
Moçambique
Namíbia
Nicarágua
Paquistão
República Centro-Africana
Quirguistão
Senegal
Sri Lanka
Sudão
Sudão do Sul
Tadjiquistão
Tanzânia
Uganda
Vietnã
Zimbábue

Moscou explica o que significam o 'Z' e o 'V' nos veículos da invasão

Igor Gielow

SÃO PAULO Um dos pequenos mistérios militares da invasão russa da Ucrânia foi desfeito, ao menos parcialmente.

Nesta quarta (2), o Ministério da Defesa russo publicou, no Instagram, o que seriam as explicações para as letras "Z" e "V", em alfabeto latino mesmo, nas carrocerias de seus veículos no país vizinho.

A função em si é conhecida: evitar o fogo amigo, já que muitos dos equipamentos, como tanques e caminhões, são iguais externamente aos operados pelos ucranianos: ambos países eram defendidos pelo Exército Vermelho até o ocaso soviético de 1991.

O "Z", onipresente, é, de acordo com a pasta, "Za pobedu" (Pela vitória). E o "V" se encaixa em duas frases: "Cila v pravde" (Força está na verdade) e "V zadatsa vipolnena" (A tarefa será concluída).

O que não parece fazer sentido é que as letras estão em alfabeto latino, não usado na Ucrânia também. O "Z" nem existe no cirílico adotado por ambos os países. Em tempo, VZ são as iniciais latinas de Volodimir Zelenski, o presidente da Ucrânia, o que vinha alimentando várias teorias sobre as letras.

Houve quem visse runas eslavas, outros o uso latino da palavra Zapad (Ocidente), nome do exercício quadrienal com forças russas e belarussas que por anos assombrou o Ocidente como ensaio de invasão.

No mais, militares de Kiev haviam divulgado sua interpretação para os círculos e os triângulos de cada símbolo, associando-os a formações específicas das forças invasoras.

Além disso, os ucranianos identificaram outras letras, como o "X" (J, na transliteração para o português), que significaria tropas do líder tchetcheno Ramzan Kadirov.

Do lado ucraniano, justamente para evitar o fogo amigo, os defensores são identificados com fitas adesivas azuis ou amarelas, as cores nacionais, como braçadeiras.

Na sujeira do chão desta guerra, todo soldado é cáqui esverdeado.

Caças russos invadem espaço aéreo da Suécia

As tensões que se espraiam a partir da guerra na Ucrânia foram sentidas na Suécia nesta quarta (2): quatro aviões de combate russos violaram o espaço aéreo do país nórdico brevemente. "Nós vemos o evento muito seriamente", disseram as Forças Armadas em nota.

Blindado russo marcado com a letra 'Z' na Crimeia, rumo à Ucrânia 24.fev.22/Reuters

Guru de radicais russos atrai fãs brasileiros

Dugin, cientista político que já veio ao país e fala português, é visto como ideólogo na expansão da presença russa

Fábio Zanini

SÃO PAULO Um dos principais teóricos que inspiram o presidente Vladimir Putin a expandir a presença russa a países vizinhos, o filósofo e cientista político Aleksandr Dugin, 60, tem uma legião de seguidores no Brasil e laços com o país.

Chamado por muitos de "ideólogo de Putin" e comparado em influência ao brasileiro Olavo de Carvalho, Dugin já veio duas vezes ao Brasil, fala português, fundou um centro de estudos em São Paulo e é admirador de MPB, bossa nova e literatura brasileira. Gosta de Ariano Suassuna, Darcy Ribeiro e Vinicius de Moraes.

Ele é criador da Quarta Teoria Política, onde defende alternativa às três ideologias que dominaram o século 20: liberalismo, comunismo e fascismo.

Segundo sua proposta, formulada em um livro de 2009, o sujeito principal da história seria o povo, e não o indivíduo ou o Estado. No contexto europeu, ela se reflete no "eurasianismo", a expansão da presença de Moscou para todas as regiões de influência histórica do povo russo —não importa se pertencentes a outros países soberanos, como a Ucrânia.

Em entrevista à **Folha** em 2014, disse que a Ucrânia é um "Estado falido criado artificialmente". Nesse ano, veio ao Brasil para um seminário sobre as ideias do filósofo Julius Evola (1898-1974), um dos teóricos do neofascismo italiano.

Na época, já tinha admiradores no Brasil. Com a filósofa Flávia Virgínia, criou o Centro de Estudos da Multipolaridade, think tank para difundir a ideia de que é preciso haver polos alternativos de poder no mundo para além do Ocidente.

Filha do cantor Djavan, Virgínia tocou o centro, hoje desativado, com alguns acadêmicos da USP em eventos. Procurada, ela não quis dar entrevista.

Os discípulos do russo não chegam nem perto da massa de seguidores de Olavo, mas há um incipiente duguinismo no Brasil. Uma das principais organizações é a Nova Resistência (NR), criada em 2015 no Rio de Janeiro, com cerca de 250 militantes em 20 estados que propagam as ideias de Dugin e de sua Quarta Teoria.

Um dos fundadores da NR, o jornalista Lucas Leiroz diz que não é certo caracterizá-lo como extremista. "Para alguém falar isso ou é porque não conhece a obra dele ou conhece e quer difamá-lo. Tem gente que o acusa de ser de extrema esquerda, outros dizem que é de extrema direita. É um pensador amplo, que não se encaixa em nenhuma teoria."

Mesmo o conservadorismo de Dugin, segundo ele, é mais decorrência da defesa do conceito de povo, que por definição deve manter tradições.

Já a propalada ascendência sobre Putin é algo relativo, diz o discípulo brasileiro. "Há um fundo de verdade nisso, mas uma parte é exagero. O nível de influência dele sobre Putin hoje é menor do que já foi. E ele concorre com outros conselheiros do presidente, que têm mais acesso a ele", afirma.

Nos anos 1990, Dugin era um saudosista da União Soviética, tendo sido um dos fundadores do Partido Nacional Bolchevique. Sua posição mudou para a defesa do "espaço eurasiano" no começo deste século, período que coincidiu com a chegada de Putin ao poder.

A década seguinte foi a de maior proximidade entre os dois. Dugin trabalhou o conceito do "espaço pós-soviético", absorvido pelo presidente. Isso não significa, de acordo com Leiroz, a conquista de países —nem mesmo da Ucrânia, apesar do avanço dos tanques rumo a Kiev.

"Se houver uma anexação será uma grande surpresa. O objetivo da Rússia é evitar que a Otan ocupe a Ucrânia", afirma.

A NR não é o único expoente do duguinismo no Brasil. Recentemente, a entidade sofreu uma dissidência, com parte de seus membros criando um novo movimento, batizado de Frente Sol da Pátria.

Aleksandr Dugin toma chimarrão em Curitiba, em 2012 Arquivo Pessoal

É um pensador amplo, não se encaixa em nenhuma teoria

Lucas Leiroz
jornalista e um dos fundadores do Nova Resistência

"Embora a imprensa muitas vezes o apresente como um tipo de 'Rasputin' ou um Olavo de Carvalho, a verdade é que o russo tem um trabalho acadêmico sólido como cientista social e professor universitário. E teses consistentes que se fundamentam na geopolítica clássica", diz o professor André Luiz dos Reis, um dos fundadores da nova entidade.

O racha, diz, foi gerado por questões administrativas, sem relação com o conflito na Ucrânia. Para Reis, a responsabilidade pela guerra, que afirma ser "sempre uma tragédia e uma calamidade", não é só de Putin.

"As causas do conflito não estão em supostas idiossincrasias de Putin. Há uma transformação na estrutura das relações internacionais e uma transição para a multipolaridade", afirma ele, que aponta eventos como a expansão da Otan e as "revoluções coloridas" na Geórgia e na própria Ucrânia como fatores que pressionam o presidente russo.

"Toda as justificativas de Putin dá para intervir na Ucrânia foram usadas pelos EUA para defender a independência de Kosovo, invadir o Iraque, bombardear a Líbia, apoiar grupos extremistas na Síria etc."

Em 2012, Reis ajudou a trazer Dugin pela primeira vez ao Brasil para uma série de eventos. Ele tomou chimarrão em Curitiba, foi a um boteco no Rio de Janeiro e a debates em São Paulo e João Pessoa.

"Ele conhece mais sobre o Brasil do que muitos brasileiros", diz Uriel Irigaray Araújo, tradutor e doutorando em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB).

Seguidor de Dugin e analista do site Infobrics, Araújo mantém contato com o filósofo. "A primeira coisa que você vai ver em pesquisas é que ele é de extrema direita. Nos anos 1990 ele era nacional-bolchevique, ideologia que alguns especialistas comparam ao fascismo, porém outros consideram mais próxima do stalinismo." Mas já renunciou a isso, acrescenta.

Algo que une duguinistas e olavistas é a rejeição à comparação entre ambos. Embora no conservadorismo haja semelhanças, já tiveram discussões ásperas. Olavo, morto em janeiro, era pró-ocidental, anticomunista e anti-China, já Dugin encaixa Pequim na visão eurasiana. Além disso, diversos seguidores de Dugin se dizem opositores de Bolsonaro, embora também partilhem com ele ideias conservadoras.

Refugiados ucranianos aguardam para entrar com pedido de residência em Praga, na República Tcheca Michal Cizek/Reuters

Putin surpreende ao deixar de usar na Ucrânia lições aprendidas na guerra da Síria, diz analista

Diogo Bercito

WASHINGTON Quando a Rússia declarou guerra à Ucrânia, analistas militares no restante do mundo pensaram na Síria. Lembraram-se de que o presidente russo, Vladimir Putin, vinha treinando suas tropas e testando seu arsenal naquele país árabe desde 2015. Estava, em tese, mais do que preparado para tomar Kiev de supetão. Tamanha foi a surpresa, porém, quando viram a Rússia ignorar, uma a uma, as lições aprendidas em sete anos de intervenção militar no Oriente Médio.

"Estamos estupefatos", diz Mason Clark, analista-chefe para temas relacionados à Rússia e à Ucrânia no Institute for the Study of War (instituto para o estudo da guerra), baseado nos Estados Unidos. "São erros atrás de erros, contrariando sua própria doutrina militar." Clark é autor de um relatório detalhado sobre a experiência russa na Síria e suas lições, publicado em janeiro do ano passado.

A hesitação de Putin em usar as estratégias testadas na Síria é ainda mais surpreendente porque observadores externos sabem que a Rússia enviou à Ucrânia alguns dos líderes militares que atuaram anteriormente no Oriente Médio. Moscou entrou na guerra civil síria em setembro de 2015, a pedido do país, quando parecia que rebeldes poderiam derrubar o ditador Bashar al-Assad, aliado de Putin. O apoio russo foi fundamental para virar a maré de areia e manter o regime no poder —onde segue até hoje.

A campanha de Putin na Síria foi crucial para o projeto mais amplo de atualização de seu Exército, em curso desde ao menos 2010. Foi no país árabe, por exemplo, que a Rússia corrigiu os cálculos de seus mísseis de cruzeiro Kalibr, aumentando a precisão e impressionando a Otan, a aliança militar ocidental.

Um dos pilares da estratégia russa na Síria foi a intensa campanha de ataques aéreos a partir da base de Hmeimim, ao sul da cidade síria de Latakia. Os bombardeios, que destruíram partes do país e deixaram milhares de mortos, desarticularam rapidamente as forças de oposição ao ditador Assad. Já não há risco de queda, mas as forças russas seguem no país, aparentemente sem prazo para a retirada.

Com esse histórico, diz Clark, analistas ficaram surpresos ao ver o número —proporcionalmente— limitado de ataques aéreos russos na Ucrânia. Também surpreendeu que Vladimir Putin não tenha usado em larga escala os aviões que já havia testado na Síria, como os modelos Su-25 e Su-34.

As lições aprendidas na Síria não foram implementadas porque Putin esperava que as forças da Ucrânia entrassem em colapso rapidamente

Eles estão conduzindo esta guerra de uma maneira muito menos profissional

Mason Clark
analista-chefe para Rússia e Ucrânia no Institute for the Study of War

Uma outra surpresa, afirma o analista, é que a Rússia ignorou sua própria doutrina e enviou "uma mistura esquisita de pequenas unidades, sem um comando unificado e uma estrutura de logística" para atacar a Ucrânia. Uma das principais lições aprendidas por Putin na Síria, segundo o relatório do Institute for the Study of War, foi o desenvolvimento de uma cadeia de comando azeitada, capaz de tomar decisões rápidas e desbaratinar o inimigo. Não é o que tem acontecido até aqui.

"As lições aprendidas na Síria não foram implementadas porque Putin esperava que as forças da Ucrânia entrassem em colapso rapidamente", diz Clark. "Os russos achavam que iam fraturar as forças ucranianas, desmoralizá-las. Mas o Exército ucraniano ainda tem um comando unificado."

Nada disso, é claro, significa que a Rússia vá perder a guerra. Movimentos recentes, como o de um comboio rumo a Kiev, indicam que Putin aprendeu com o erro e está ajustando sua estratégia. Analistas já falam em uma nova etapa da guerra ucraniana, e o mundo se prepara para o choque.

"Eles estão conduzindo esta guerra de uma maneira muito menos profissional e competente do que esperávamos depois da Síria", afirma Clark. "Isso é bom para a Ucrânia, é claro, mas tememos que a Rússia recalibre sua campanha e use por fim as ferramentas que testou na Síria", diz.

Uma área em que a guerra parece definitivamente perdida, porém, é a da narrativa. A Rússia se empenhou em esconder suas ações na Síria, que incluíram o bombardeio de alvos civis e o deslocamento de massas de refugiados. Conseguiu. Ainda hoje, anos depois, não é necessariamente de conhecimento público que Putin tem forças no país. Já o conflito ucraniano é um tema de intenso debate ao redor do mundo e alvo de protestos. "Eles perderam completamente o controle da narrativa desta guerra."

Células neonazistas na Ucrânia estão longe do descrito por Putin

Russo tenta mobilizar a população com esse fantasma, mas analistas dizem que não há extremismo no Estado

GUERRA NA UCRÂNIA

Mayara Paixão

GUARULHOS Há nazismo na Ucrânia? Sim, há —mas em dimensão muito distinta daquela que o presidente russo, Vladimir Putin, tenta vender em seus discursos para a população e em diálogos bilaterais, como o que teve recentemente com seu homólogo francês, Emmanuel Macron.

Como no Brasil, onde grupos extremistas avançam a galope, na Ucrânia proliferaram grupos neonazistas nos últimos anos. O período próximo à anexação da Crimeia pela Rússia, há oito anos, foi um dos principais propulsores para a alta do nacionalismo.

Para acadêmicos que acompanham a região, há certo consenso crítico sobre a tolerância do governo local com esses grupos. Um deles, o Batalhão Azov, chegou a treinar civis que se voluntariaram para lutar contra os russos, quando Putin passou a concentrar dezenas de milhares de soldados na fronteira com o vizinho.

Ainda assim, há também o consenso de que o Estado ucraniano não é nazista —e nem é o que mais tem extremistas.

Um salto histórico se faz necessário para compreender a relação da Ucrânia com o nazismo e o extremismo. Jeffrey Veidlinger, professor de história e estudos judaicos na Universidade de Michigan (EUA) lista ao menos três períodos pré-Segunda Guerra Mundial em que a população judaica foi perseguida no que hoje se consideram fronteiras nacionais ucranianas.

São eles: em 1881, durante o Império Russo, quando propriedades de judeus foram atacadas e dezenas morreram; na Revolução de 1905, quando a população, instigada por paramilitares russos, assassinou 5.000 judeus; e após a Revolução Bolchevique, quando cerca de 100 mil judeus morreram. Os episódios são conhecidos como "pogroms".

A razão para isso esteve nas constantes disputas em território ucraniano que estimulavam a violência étnica. "Os judeus foram perseguidos em particular porque não tinham nenhum território no qual pudessem reivindicar soberania", afirma à Folha Veidlinger, que é autor de um livro sobre o assunto.

A situação escalou durante a Segunda Guerra, quando a Ucrânia era parte do bloco soviético. O país foi ocupado pelos nazistas de 1941 a 1944. Antes da invasão, a capital, Kiev, tinha cerca de 160 mil judeus (20% da população local), e mais de 100 mil fugiram temendo a violência. É dessa época um dos maiores crimes humanitários contra os judeus.

> "Putin usa perspectiva de Stálin, que via o nazismo como algo que quer destruir a URSS [e, agora, a Rússia], discurso de extrema direita
>
> **Michel Gherman**
> professor da UFRJ

No episódio conhecido como Babi Yar, mais de 33 mil judeus foram assassinados. O crime foi cometido por um destacamento nazista, mas a história documentou o apoio de locais que, por um período, aliaram-se às tropas de Hitler na expectativa de alçar sua independência da União Soviética.

Mas quando Putin cita o nazismo na Ucrânia não é bem disso que está falando. Para o historiador Michel Gherman, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), "Putin usa uma perspectiva de [Josef] Stálin, que via o nazismo de maneira específica: como algo que quer destruir a União Soviética [e, agora, a Rússia]". "O discurso é de extrema direita. É uma narrativa stalinista, antileninista e russocêntrica", acrescenta ele, que também é membro do Observatório da Extrema Direita.

Mais uma vez, cabe o fio histórico. Os judeus, na Ucrânia, viveram dois períodos distintos na época em que o país era república soviética, explicam especialistas. Durante a liderança de Lênin, quando uma política de nacionalidades foi posta de pé, grupos com características definidas, como os ucranianos, puderam manter sua identidade, num período de refluxo da violência étnica.

Sob Stálin, as coisas mudaram, e a perseguição contra eles cresceu. "A partir da década de 1930, a URSS se tornou chauvinista e começou a punir a população judaica. E continuou a fazer isso mesmo após a Segunda Guerra, nas décadas de 1970 e 1980, quando a vida judaica foi severamente restringida", explica Veidlinger.

Putin, segundo acadêmicos, estaria mobilizando a identidade soviética e o nacionalismo, fazendo do nazismo símbolo do que ameaçaria a Rússia —ao menos nos moldes político-sociais em que deseja manter o país engessado.

Gherman diz haver diminuição das células neonazistas na Ucrânia, concentradas no leste, onde estão as regiões separatistas pró-russas de Donetsk e Lugansk, reconhecidas por Putin. Desde a independência, em 1991, a Ucrânia pode ser descrita como um país que avançou no bom convívio entre a multietnicidade —são 130 etnias, segundo um censo de 2001, ainda não atualizado.

Mas não é raro que grupos extremistas usem símbolos da história do país, levando confusão. Exemplo é o uso do trizub ("tridente", em português) pelo Pravi Sektor (setor direito), grupo de ultradireita.

O símbolo é o brasão do país e representa a Santíssima Trindade desde o século 10, quando o cristianismo chegou lá. Nada a ver com o nazismo. "Se apropriaram do trizub porque simboliza o Estado ucraniano independente", diz Vitorio Sorotiuk, presidente da Representação Central Ucraniano Brasileira.

Volodimir Zelenski, presidente ucraniano, é judeu. O argumento pode ser marginal para contradizer as alegações de Putin, mas durante a campanha eleitoral esse fato pouco ou nada foi abordado.

"Ninguém se importa. Ninguém me pergunta sobre isso", disse Zelenski ao jornal The Times of Israel, em janeiro de 2020, quando questionado sobre a relevância pública dada a sua ascendência.

ALEMÃES PROTESTAM CONTRA INVASÃO DA UCRÂNIA
Manifestante segura cartaz que compara Vladimir Putin a Adolf Hitler durante ato em Munique Andreas Gebert/Reuters

UCRANOTAS

Ministro pede corredor humanitário para medicamentos

A Ucrânia enfrenta problemas na distribuição de medicamentos para hospitais e farmácias em meio à invasão russa e quer estabelecer um corredor humanitário, disse o ministro da Saúde, Oleh Liachko, nesta quarta (2). Ele também citou a necessidade de garantir o fornecimento de oxigênio a pacientes com Covid-19, mas acrescentou que ainda há estoque suficiente.

Kiev diz que mães podem buscar filhos prisioneiros de guerra

O Ministério da Defesa do país divulgou comunicado inusitado na quarta (2) envolvendo os prisioneiros de guerra da Rússia. Diz que serão libertados caso sejam buscados por suas mães. A Ucrânia afirma ter capturado dezenas de soldados russos, sem, entretanto, indicar um número. "Ao contrário dos fascistas do [presidente Vladimir] Putin, nós, ucranianos, não estamos travando uma guerra contra as mães e seus filhos capturados", diz a nota.

Parlamentares britânicos aplaudem embaixador ucraniano

O embaixador da Ucrânia no Reino Unido, Vadim Pristaiko, foi aplaudido de pé nesta quarta (2), em Londres, por parlamentares na Câmara dos Comuns, equivalente à Câmara dos Deputados do Brasil. Ele acompanhou pronunciamento do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, que chamou Putin de criminoso de guerra. "Geralmente, nós não permitimos aplausos nesta Câmara, mas os parlamentares querem demonstrar respeito e apoio ao seu país e ao seu povo", afirmou o presidente da Câmara dos Comuns, Lindsay Hoyle.

China pediu que Rússia esperasse Olimpíadas para invadir, diz jornal

As Olimpíadas de Inverno de Pequim terminaram no dia 20 e, no dia 24, a Rússia deu início à guerra na Ucrânia. Segundo o New York Times, fontes europeias e do governo Biden disseram que um relatório de serviços de inteligência afirma que membros do do governo chinês pediram a oficiais russos que a invasão começasse só depois do fim dos Jogos.

O papel de Biden, o impopular

Fixação da imprensa americana em índices de aprovação é vício preguiçoso

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

"Foi uma montanha-russa de bom senso cheio de vigor!", declarou Stephen Colbert, anfitrião de talk show mais assistido nos fins de noite americanos. Ele entrou no ar ao vivo, nesta terça (1º), logo após o primeiro discurso do Estado da União de Joe Biden.

É possível que o comediante não estivesse fazendo piada apenas sobre a idade do "Tio Joe" ou sobre o contraste com a instabilidade lunática dos anos Trump. Colbert, que já demonstrou mais bom senso do que parte da imprensa americana, podia estar dando uma cutucada na cobertura feita sobre o presidente.

Os dias que antecederam o discurso foram marcados pelo foco na queda de Biden nas pesquisas, com um tom de ruína sobre uma Presidência fadada ao fracasso. A fixação de comentaristas e repórteres em índices de aprovação é um vício preguiçoso.

Quando Winston Churchill liderou o Reino Unido na vitória sobre Hitler, sua popularidade nunca esteve abaixo de 78%. Mas semanas após a rendição da Alemanha, o premiê e seu Partido Conservador foram varridos do poder. Como estadista, foi admirado em tempos de guerra. Quando o perigo nazista passou, os eleitores preferiram mais governo e acesso a serviços públicos —a agenda trabalhista.

Biden não governa de um bunker subterrâneo como o usado por Churchill em Londres durante a blitz alemã. Sua defesa passional de uma ordem internacional em que a tragédia da Ucrânia não se repita exclui o envio de soldados americanos de volta para lutar na Europa —ao menos não agora, não na Ucrânia.

Mas Biden tomou posse numa Washington traumatizada pela tentativa de golpe com a invasão do Capitólio. Encontrou uma Casa Branca em caos, ao final de um ano em que Donald Trump preferiu incentivar a morte em massa do que arriscar a campanha de reeleição. A pandemia continuou a avançar em ondas no governo do democrata, e o país hoje se aproxima da marca de 1 milhão de mortos por Covid. "Eu sei que vocês estão cansados, frustrados, exaustos", disse Biden no discurso, reconhecendo o óbvio.

Como é possível informar o público sobre o funcionamento e os planos do governo num momento tão dramático como o presente, usando pesquisas de opinião como bússola?

O país rachado que elegeu Trump e onde o discurso cívico só se deteriorou nos últimos seis anos não presenteia um presidente com aprovação de 85% —como a que Bush pai teve, após a Guerra do Golfo— desde 1991.

É legítimo debater as consequências do descontentamento expressado em pesquisas? Claro que sim, mas o que acontece quando 51% dos americanos acreditam na ficção de que o país está numa recessão ou depressão econômica, como na pesquisa divulgada nesta semana pelo jornal USA Today?

A recessão da pandemia terminou no meio de 2020 e o desemprego está próximo de baixa histórica. Nem os pesquisadores conseguem explicar o fato de a liderança de Biden nessa crise da Ucrânia não se refletir na opinião pública.

Peter Baker, correspondente de Casa Branca do mais importante jornal americano, escreveu na rede social sobre o fato de Vladimir Putin ter conseguido o oposto do que queria: reaproximou os EUA da Europa; aumentou a presença de tropas americanas no continente; alterou a postura da Alemanha sobre defesa e o gasoduto russo; reverteu a rejeição à Otan.

Já o papel de Joe Biden, o impopular, não mereceu menção na análise do jornalista.

|SEG. Mathias Alencastro |QUI. Lúcia Guimarães |**SEX. Tatiana Prazeres** |SÁB. Jaime Spitzcovsky

Bens de capital é setor com maior exposição direta à Rússia na Bolsa

Fabricantes de autopeças, equipamentos automotivos e motores elétricos estão na lista

Lucas Bombana

SÃO PAULO Empresas do setor de bens de capital estão entre as principais empresas brasileiras com ações negociadas na Bolsa de Valores com algum tipo de exposição comercial mais direta aos mercados da Rússia e da Ucrânia, que enfrentam um momento de forte turbulência decorrente da guerra entre os países.

A catarinense Weg, cujos papéis fazem parte do índice de ações Ibovespa, além de Randon e Iochpe-Maxion, estão entre as principais companhias de capital aberto do mercado local que desempenham atividades comerciais na região, de acordo com levantamento de analistas de ações do BTG Pactual.

"Lembramos que os impactos diretos [para o mercado brasileiro] são pequenos, pois apenas as empresas de bens de capital têm exposição de vendas para a região hoje. No entanto, como de costume, a crescente instabilidade deve afetar os preços globais das commodities, trazendo impactos secundários para nossas teses de investimento", dizem os analistas do banco, em relatório.

Os analistas da XP Investimentos, por sua vez, apontam três grandes impactos para as empresas de bens de capital no contexto do conflito entre Ucrânia e Rússia: implicações inflacionárias, refletindo o aumento dos preços das commodities e a desvalorização do real; efeito da desaceleração da economia europeia nas empresas mais expostas à região; e aversão ao risco por parte dos investidores.

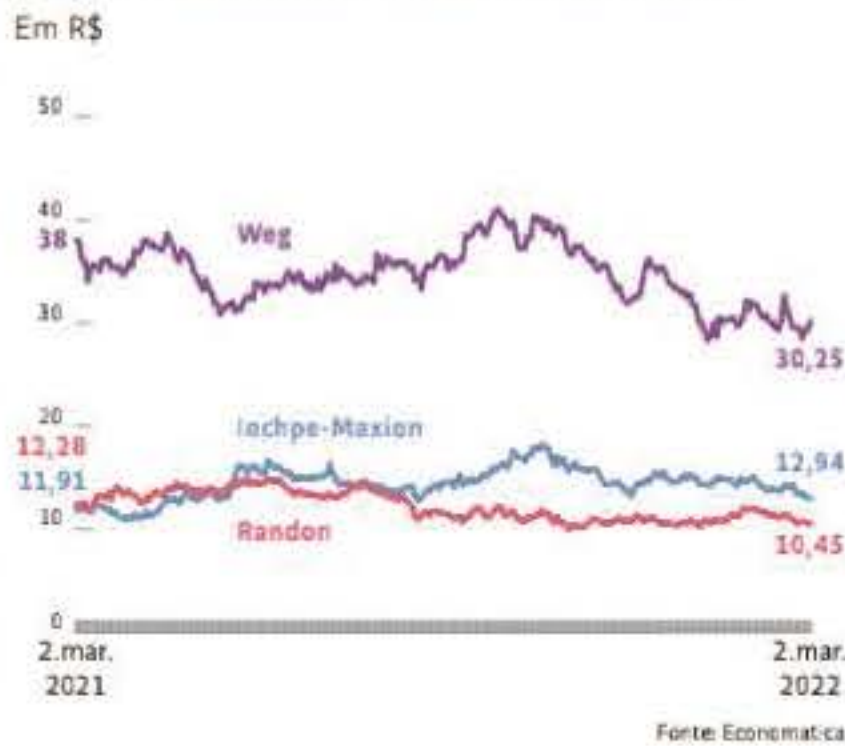
Apesar da exposição, os analistas assinalam que o impacto tende a ser limitado —no caso da fabricante de motores Weg, que tem um escritório comercial na Rússia, por exemplo, os negócios na região representaram apenas 0,3% do lucro líquido de R$ 3,6 bilhões registrado em 2021.

Analistas da XP enxergam nos papéis da Weg um caráter mais defensivo dentro do setor. No entendimento dos analistas, apesar da redução da demanda pelos motores da empresa ante uma inflação global mais pressionada, a Weg tende a se beneficiar de uma eventual desvalorização do real, dado o forte perfil exportador do negócio, em especial para os Estados Unidos.

As ações da Weg operaram em alta firme durante toda a sessão da Bolsa nesta quarta (2) e fecharam com ganhos de 2,89%, a R$ 30,25.

"A Weg apoia todos os movimentos que pregam a paz e buscam soluções pacíficas para o conflito. Estamos presentes na Rússia através de uma filial comercial para a distribuição de produtos fabricados em outros países. Até que fiquem claras todas as implicações do conflito e a extensão das sanções internacionais, novos negócios com a Rússia estão suspensos", diz a empresa em nota.

Ações de Weg, Randon e Iochpe em 12 meses

Em R$

Os analistas do BTG Pactual destacam ainda que a Randon também vende produtos para a região do Leste Europeu, mas em uma proporção que representa igualmente apenas 0,3% das vendas da empresa, que reportou receitas de R$ 9 bilhões no ano passado, uma alta de 67% ante 2020.

As ações da fabricante de carrocerias, reboques e vagões ferroviários fecharam o pregão na B3 em queda de 1,51%, a R$ 10,45. Procurada, a empresa informou que não iria comentar.

Os analistas da XP dizem que, embora a queda do real possa beneficiar as exportações da empresa, a redução da demanda induzida pela inflação no Brasil e as pressões de custos sobre o aumento de matérias-primas podem ter papel preponderante para os próximos resultados operacionais.

"Embora valha ressaltar a exposição da Randon ao agronegócio, potencialmente beneficiado por preços mais altos de commodities, que deveria compensar parcialmente esse ambiente econômico mais desafiador no Brasil", salientam os especialistas.

Com relação à Iochpe-Maxion, os analistas do BTG Pactual dizem que a empresa também comercializa rodas no mercado do Leste Europeu, mas, mais uma vez, o negócio representa apenas uma fração de suas vendas consolidadas.

"Assumimos que é tão pequeno quanto as outras empresas, portanto, abaixo de 1%."

Os analistas da XP, por sua vez, assinalam que a Iochpe-Maxion é a empresa mais exposta ao continente europeu e, portanto, a que tende a ser mais impactada pelos conflitos na região do Leste Europeu dentro do setor.

Eles lembram que a empresa conta com uma unidade industrial na Turquia que tem um importante papel no fornecimento de seus produtos para a Europa Ocidental e Oriental.

"As perspectivas de rentabilidade da empresa podem ficar sob pressão, se os preços do alumínio e do aço subirem em um cenário de restrição de oferta."

A Iochpe-Maxion viu os papéis na Bolsa recuarem 0,92%, para R$ 12,94.

Procurada, a empresa informou estar em período de silêncio em razão da divulgação dos resultados trimestrais no dia próximo 9.

Entre os efeitos indiretos trazidos pela guerra na Ucrânia para as empresas brasileiras com ações na Bolsa, os analistas do BTG Pactual afirmam que eles devem estar relacionados principalmente ao aumento dos preços das matérias-primas de um modo geral.

"O aumento dos preços do petróleo representa uma pressão de custo adicional para companhias aéreas, e lembramos que o segmento está operando com baixos níveis de hedge [proteção] de petróleo atualmente", dizem.

"Informamos que nossas associadas não operam voos que tenham como destino final a região do conflito e acompanhamos com atenção os impactos nas cotações do dólar e do petróleo, que podem aumentar ainda mais os custos do setor aéreo", diz a Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), em nota.

"Nesse período de alta temporada de verão no Brasil, a maioria dos clientes prefere viajar dentro do país. Por enquanto não há impacto nesse sentido", afirma a empresa de viagens CVC.

As ações da Gol fecharam esta quarta-feira em baixa de 3%, e as da Azul recuaram 1,78%, enquanto CVC teve variação negativa de 2,63%.

O Ibovespa, principal índice de ações do mercado local, registrou valorização de 1,80%, impulsionado por exportadoras de commodities como Vale e Petrobras (leia texto abaixo).

"A Petrobras não tem ativos na Rússia, nem importa combustíveis desse país, portanto, não vemos impacto direto em nossas operações de importação para suprimento ao mercado brasileiro", diz a estatal. A Vale não se pronunciou.

Na avaliação dos analistas do Itaú, a guerra na Ucrânia deve elevar os custos de empresas brasileiras do setor de alimentos e bebidas que dependem de matérias-primas como trigo e milho, esse último utilizado como ração para animais.

"Nem preciso dizer que haverá volatilidade no mercado de capitais e isso impõe cautela, mas, de forma geral, permanece uma leitura otimista [para o mercado local], apesar dos horrores desse conflito" diz André Perfeito, economista-chefe da Necton.

Disparada do petróleo e do minério de ferro impulsiona mercado

Clayton Castelani

SÃO PAULO Principal segmento da Bolsa de Valores brasileira, o setor que concentra empresas produtoras de materiais básicos foi impulsionado nesta quarta (2) pela valorização do petróleo, do aço e do minério de ferro no mercado internacional. A elevação nos preços é consequência da invasão da Ucrânia pela Rússia.

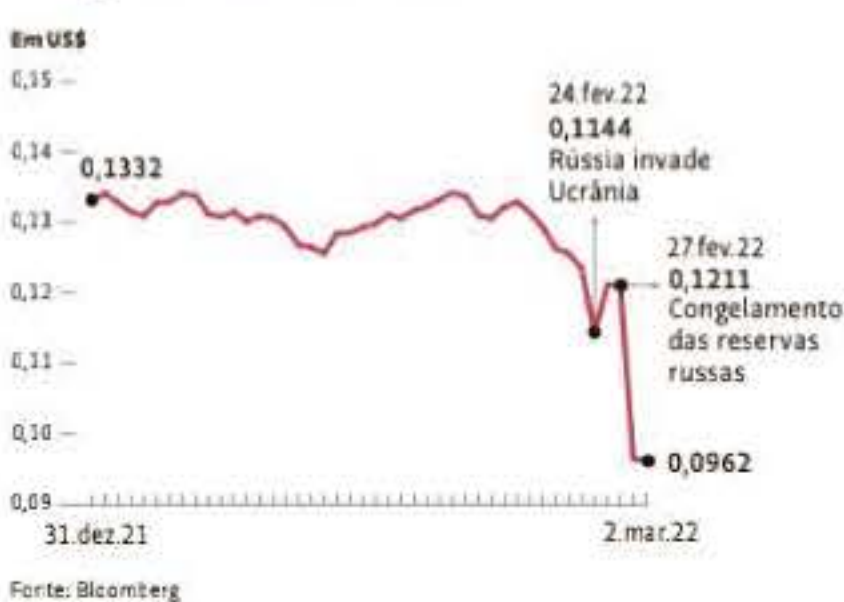
O Ibovespa subiu 1,80%, a 115.173 pontos. O índice de referência do mercado acionário do país se apoiou principalmente nas altas de 7,99% da mineradora Vale e de 1,97% da Petrobras. Essas são as empresas com maior peso na Bolsa.

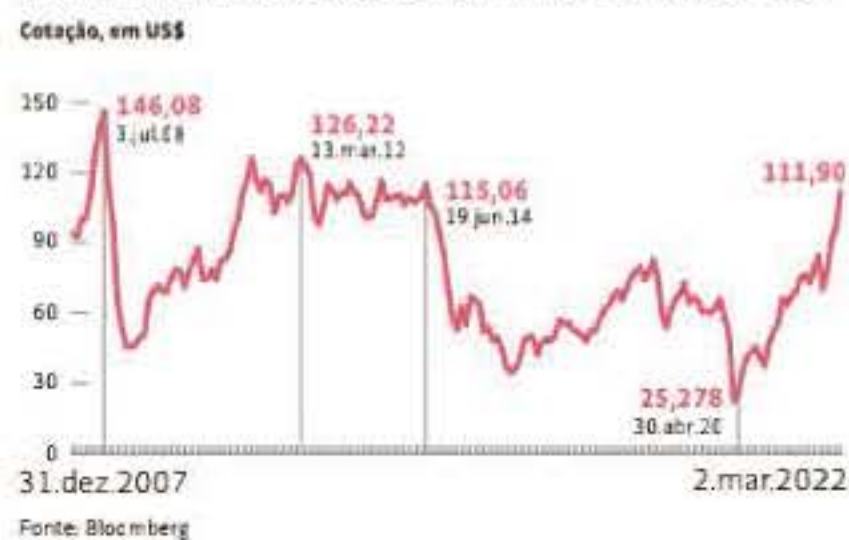
Outras produtoras de commodities também foram responsáveis por turbinar o Ibovespa. Entre as petroleiras, a 3R Petroleum disparou 12,93%. A PetroRio saltou 9,02%. No ramo siderúrgico, CSN e Gerdau subiram 8,09% e 6,89%, nessa ordem.

Expectativas de ganhos com ações ligadas às commodities mantinham a Bolsa do Brasil atraente para investidores estrangeiros, o que significou mais dólares entrando no país. Esse movimento fez a moeda americana recuar 0,91%, a R$ 5,1080. A queda ocorreu depois de a divisa ter subido mais de 1% na abertura do pregão, quando havia passado dos R$ 5,20.

Oscilações nos mercados de câmbio e de ações eram esperadas após a interrupção por dois dias das negociações na B3, a Bolsa brasileira, devido ao Carnaval. Nesse intervalo, investidores globais continuaram a avaliar os efeitos econômicos das sanções impostas pelo Ocidente à Rússia.

O conflito Rússia-Ucrânia tem feito disparar os preços de algumas das principais matérias-primas produzidas também por empresas brasileiras.

Contratos futuros de aço negociados na China, maior produtor mundial do produto, subiram para uma máxima de mais de duas semanas nesta quarta. Há expectativas de que a guerra aumente a demanda por aço no exterior.

O preço do petróleo refletia o impacto do endurecimento das sanções contra a Rússia. O barril do Brent, referência mundial, subia 8,50% no final da tarde, a US$ 113,89. Era a maior cotação da commodity desde junho de 2014.

"Petrobras e Vale são as empresas com maior peso no Ibovespa e estão no negócio de petróleo e minério de ferro, respectivamente. Todas as principais commodities do mundo estão subindo de preço devido ao conflito", comentou o analista de investimentos Rob Correa.

Em relatório desta quarta, estrategistas do Citi afirmaram que, sob o ângulo da alta das commodities, é possível que moedas de países latino-americanos tenham desempenho superior ao de seus pares emergentes em meio à guerra na Ucrânia.

Os principais mercados de ações dos EUA e da Europa fecharam em alta nesta quarta, enquanto os índices mais importantes da Ásia caíram.

Em Nova York, o indicador de referência S&P 500 subiu 1,86%. Companhias de grande valor contribuíram significativamente para o fechamento no azul do mercado americano, revela a alta de 1,79% do Dow Jones.

A Nasdaq, Bolsa que concentra empresas do setor de tecnologia com maior potencial de crescimento, subiu 1,62%.

Além de monitorar o noticiário geopolítico, investidores também reagiam a comentários do presidente do banco central dos Estados Unidos, Jerome Powell, que indicou nesta quarta que o Federal Reserve segue no caminho de elevar os juros, apesar das tensões geopolíticas.

Powell disse que está inclinado a apoiar um aumento de 0,25 ponto percentual na reunião de política monetária de março, mas afirmou que o Fed está preparado para agir de forma mais agressiva posteriormente se a inflação não diminuir conforme o esperado.

Antes do início da guerra, porém, o mercado contava com um aumento de 0,5 ponto percentual devido à pressão gerada pela maior inflação em 40 anos.

Houve desvalorização histórica da moeda da Rússia nesta quarta, e cada dólar americano chegou a valer 110 rublos russos, segundo a Reuters. Em uma cesta de 24 moedas emergentes, o rublo também ficou com o pior retorno ante o dólar, entregando uma perda de 6,4% no dia, de acordo com dados da Bloomberg.

Com grande parte das reservas de US$ 640 bilhões de Moscou detidas no Ocidente e sanções atrapalhando o fluxo de capital entre fronteiras, investidores temem que a Rússia esteja se encaminhando para seu primeiro calote de dívida soberana em moeda forte.

Com Reuters

O presidente do Fed, Jerome Powell, que disse que indicará uma alta de 0,25 ponto percentual nos juros McNamee/Getty Images/AFP

Variação do rublo russo frente ao dólar

Crise pressiona preço do petróleo

Evolução mensal da cotação do barril tipo Brent desde 2007

Cotação, em US$

150 — 146,08 (3.jul.08) — 126,22 (13.mar.12) — 115,06 (19.jun.14) — 111,90 — 25,278 (30.abr.20)

120 · 90 · 60 · 30 · 0

31.dez.2007 — 2.mar.2022

Fonte: Bloomberg

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Trincheira

Enquanto Jair Bolsonaro evita criticar Vladimir Putin na guerra da Ucrânia sob a justificativa de que o Brasil depende dos fertilizantes russos, a indústria da mineração se movimenta na pauta da produção local. O Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração), que reúne empresas como Yara e Mosaic, quer sugerir ao governo a criação de um grupo de trabalho para discutir o aumento da produção de fertilizantes no Brasil, com o objetivo de diminuir a dependência externa.

OFENSIVA Segundo Julio Cesar Ferreira, diretor no Ibram, um dos focos do plano é ampliar o número de jazidas para a extração do potássio. Ele afirma que essa proposta do setor já existia antes da guerra na Ucrânia.

NA MESA Ferreira diz que a ideia é que, além do setor produtivo, o grupo tenha a presença dos governos estaduais e federal, incluindo órgãos como Ibama, Funai, Agência Nacional de Mineração, comissões de agricultura da Câmara e Senado.

SOLO Nesta quarta (2), Bolsonaro usou a possível escassez de fertilizantes para defender a aprovação de um projeto de lei que, segundo ele, "permite a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em terras indígenas". O Ibram afirma que sua proposta "não se refere à mineração em terras indígenas, já que não há lei regulamentando isso".

BRINDE Mesmo com a restrição das festas de rua no Carnaval, o setor de bares e restaurantes comemorou o resultado das vendas neste feriado, segundo a Abrasel, associação que representa os donos dos estabelecimentos. Nos estados do Nordeste e no Rio de Janeiro houve alta de 20% a 40% no faturamento em relação ao evento de 2021.

COPO CHEIO Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, diz que este Carnaval confirmou uma tendência. "Os estabelecimentos mais sofisticados foram muito bem". Ele atribui à redução das viagens internacionais, que manteve o público de alta renda no país.

RITMO A pianista Carla Ruaro iniciou a nova fase de seu projeto em Alter do Chão (PA) com a abertura de vagas de hospedagem no local que em breve deve se transformar no espaço cultural onde ela planeja promover intercâmbios com artistas estrangeiros.

CORRENTEZA O espaço é uma expansão do trabalho de Ruaro na região, que virou filme em 2018, depois que a artista acomodou um piano dentro de um barco e navegou pelos rios Tapajós e Arapiuns para levar música aos ribeirinhos.

EQUIPE A Fiesp sob Josué Gomes da Silva começa a montar o quadro de seus conselhos superiores. O de assuntos jurídicos, sob a liderança de Cesar Asfor Rocha, ex-presidente do STJ, terá nomes como os advogados Alberto Zacharias Toron, Walfrido Warde e Heleno Torres.

CADEIRAS Também já foram escolhidos os membros do novo conselho superior de economia, presidido pelo empresário José Roberto Ermírio de Moraes (Votorantim), com nomes como André Lara Resende, Andrea Matarazzo, Andrea Calabi, Gabriel Galípolo e Júlio Gomes de Almeida.

PRODUÇÃO Os outros conselhos, que serão tocados pelo apresentador Luciano Huck, o ex-presidente Michel Temer, Luciano Coutinho (ex-BNDES), Fábio Barbosa (Gávea Investimentos) e outros, ainda estão sendo formados.

CALOR O Brasil ultrapassou 14 gigawatts de potência operacional da fonte de energia solar fotovoltaica, superando Itaipu, segundo a Absolar (associação do setor). A marca considera a capacidade de usinas de grande porte instaladas no país e os sistemas de geração própria de energia elétrica em telhados e pequenos terrenos.

SOMBRA A expectativa do setor é de forte crescimento neste ano, com o aumento na conta de energia elétrica e o marco legal, sancionado em janeiro, segundo Ronaldo Koloszuk, presidente do conselho de administração da Absolar.

QUEDA DE BRAÇO A J&F Investimentos, holding que administra negócios como a JBS e o banco Original, fez pelo menos dez tentativas de reabrir um inquérito que apurava extorsão na briga do grupo com a Paper Excellence pelo controle da Eldorado Brasil.

RINGUE São recursos, pedidos de correição, apelações e mandados de segurança ora buscando reverter o arquivamento do inquérito, ora pedindo que a Justiça de SP revise a decisão de separar essa investigação de outra, que trata do hackeamento do servidor de email da J&F.

com Andressa Motter, Ana Paula Branco e Fernanda Brigatti

INDICADORES

JUROS
Jan., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA
Competência janeiro

Autônomo e facultativo			
Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria venceu em 15.fev

MEI (Microempreendedor)			
Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 18.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.296,32	Valor, em R$
Empregado	98,48
Empregador	259,25

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Com alta do petróleo, Pacheco pauta projetos que tentam conter preços

Entre as propostas, estão a que cria uma conta de estabilização usada para amortecer oscilações nas cotações dos combustíveis

Danielle Brant

BRASÍLIA Em meio ao impacto da guerra na Ucrânia sobre o barril do petróleo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou nesta quarta (2) que colocou na pauta de votação da Casa que comanda o pacote de projetos de lei que busca a reduzir o preço dos combustíveis.

Pacheco comunicou a decisão em uma rede social. "Na próxima semana, os dois projetos de lei que trazem medidas para controlar a escalada dos preços de combustíveis (PLP 11/2020 e PL 1472/2021) estarão na pauta do Senado", disse.

"Mais do que nunca, diante do aumento do valor do barril de petróleo, precisamos tomar medidas que impeçam a elevação do preço dos combustíveis."

A invasão da Ucrânia pela Rússia e o impacto das sanções contra o país comandado por Vladimir Putin levaram o barril do petróleo a superar US$ 110 nesta quarta pela na primeira vez desde 2014. O aumento deve pressionar os preços de combustíveis no país e servirá como teste sobre a resistência da Petrobras com sua política de reajustes.

O Senado tenta votar dois projetos para amenizar as altas, mas impasse com governadores tem retardado a apreciação dos textos. Na semana passada, a votação foi adiada por Pacheco após senadores pedirem mais tempo para discutir as propostas, relatadas pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN).

Ele também se manifestou nesta quarta sobre a alta de preços e destacou a cotação de US$ 114 do barril de petróleo. "O petróleo tipo Brent, referência no mercado internacional, teve alta de 8,38% e na manhã desta quarta estava cotado a US$ 113,77. É urgente a aprovação dos projetos que podem baixar os preços de combustíveis e do gás de cozinha no Brasil", escreveu em uma rede social.

No dia 22, o senador apresentou novos pareceres para os dois projetos de lei, nos quais recuou em alguns pontos importantes na busca de construir um acordo para a votação, mas não conseguiu obter consenso no Senado.

Um dos projetos prevê a criação de uma conta de estabilização usada para amortecer oscilações nos preços dos combustíveis, em especial devido a variações nos valores internacionais do petróleo. As fontes de financiamento seriam receitas com royalties de petróleo, participações especiais e dividendos pagos pela Petrobras à União.

O outro estabelece que os estados terão a opção de criar uma alíquota única de ICMS sobre os combustíveis. Mas, enquanto isso não for implementado pelos governadores, o imposto sobre o diesel e o biodiesel deverá ser cobrado sobre uma base de cálculo definida, obtida pela média móvel dos últimos cinco anos.

A regra, tratada como uma "transição", valeria até 31 de dezembro de 2022. Na prática, o texto atua de forma mais contundente para que os governadores mexam na estrutura do imposto.

Em outubro do ano passado, a Câmara aprovou um texto que previa a cobrança das alíquotas de ICMS com base na média de preços dos dois anos anteriores —como foi aprovado em 2021, a base de cálculo seria 2019 e 2020. O projeto também determinava a adoção das alíquotas cobradas por litro consumido (modelo "ad rem").

Jean Paul, no entanto, descartou inicialmente a versão aprovada pelos deputados, argumentando que poderia haver vício de inconstitucionalidade, por invadir a autonomia dos estados.

O Senado, Casa legislativa mais próxima aos governadores, havia considerado o texto da Câmara invasivo em relação às prerrogativas dos estados. Por isso, o projeto de lei acabou inicialmente sendo colocado na geladeira. Após a alta da inflação e a cobrança pública do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o presidente do Senado decidiu articular para avançar nas propostas e tentar conter novas altas.

A alíquota única, quando implementada, deverá ser aplicada sobre gasolina, diesel, etanol e gás de cozinha. Na mudança mais recente, o senador Jean Paul Prates também incluiu o querosene para aviação. Embora unificadas entre os estados, as alíquotas poderão ser diferenciadas por tipo de combustível, de acordo com o texto.

MERCADO PASSA A VER INFLAÇÃO DE 5,60% NESTE ANO

O mercado voltou a elevar a expectativa para a inflação neste ano e passou a ver alta do IPCA de 5,60%, indo ainda mais além do teto da meta, de acordo com a pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira (28). Foi a sétima semana seguida de alta da projeção, que na semana passada era de 5,56%. Para 2023, a estimativa aumentou 0,01 ponto percentual, a 3,51%. A meta de inflação para 2022 é de 3,50%, e o objetivo para 2023 está em 3,25% —ambos com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Diesel e gasolina têm maior defasagem em dez anos, diz entidade

RIO DE JANEIRO | REUTERS Os valores médios de diesel e gasolina da Petrobras nas refinarias atingiram nesta quarta (2) 25% de defasagem ante a paridade de importação, nível não visto há dez anos, apontaram cálculos da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

O chamado preço de paridade de importação (PPI) é o custo do produto importado trazido ao país.

A atual política de preços da Petrobras busca seguir o PPI, para evitar prejuízos, considerando indicadores como o valor do barril do petróleo e o dólar. No entanto, a empresa tem demorado a fazer reajustes, alegando que assim evita repassar volatilidades internacionais ao mercado interno.

Efeitos da guerra na Europa começam a ser sentidos no preço do pãozinho no Brasil

ANÁLISE

Mauro Zafalon

SÃO PAULO Os efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia começam a chegar ao consumidor brasileiro pelo pãozinho. O trigo, que teve elevação internacional de preços ainda no período das tensões entre os dois países, é o cereal com maiores reajustes no mercado externo, após a invasão russa.

Os efeitos no Brasil, um dos principais importadores de trigo do mundo, são imediatos. A participação russa direta nas importações brasileiras de trigo tem pouca importância, mas a influência da Rússia na formação dos preços internacionais é grande.

No ano passado, os russos foram responsáveis por apenas 0,5% do cereal importado pelos brasileiros, exportando 28 mil toneladas.

Os russos tiveram acesso ao mercado nacional em 2018, quando colocaram 26 mil toneladas no país. Em 2020, foram 238 mil toneladas, o maior volume até então e 4% das compras brasileiras.

A importância da Rússia no setor de trigo —é a principal exportadora mundial—, porém, já provocou a elevação de preços do cereal em 40%, em dólares, nos últimos 30 dias.

O primeiro contrato fechou em US$ 10,585 por bushel (27,2 kg) na Bolsa de Chicago nesta quarta-feira (2), com o cereal atingindo a máxima de US$ 11,32 durante o pregão.

O trigo está perto de atingir o maior valor histórico até então registrado na Bolsa de Chicago, quando chegou a US$ 13,345 por bushel. Esse pico ocorreu em 2008, ano da bolha financeira.

O mercado internacional está agitado devido às incertezas atuais na oferta do cereal. Além da Rússia, a Ucrânia também é importante no mercado internacional.

As exportações russas devem atingir 35,5 milhões de toneladas na safra 2021/22, e as ucranianas, 24 milhões. Juntos, os dois países têm 29% do mercado internacional.

O trigo comprado pelo Brasil vem basicamente do Mercosul. A Argentina forneceu 5,43 milhões de toneladas em 2021; o Paraguai, 334 mil; e o Uruguai, 308 mil. As importações totais do ano passado somaram 6,22 milhões.

O aumento de preços no mercado internacional reflete nos preços internos. A tonelada de trigo já atinge R$ 1.722 no Paraná, valor que acumula a alta de 80% em dois anos.

40% é a alta, em dólares, do preço do trigo em 30 dias

1,2% é a alta do pão francês na segunda quadrissemana de fevereiro, segundo a Fipe

Os preços do pãozinho e da farinha de trigo, que vinham recuando no final de 2021, voltaram a subir. Na segunda quadrissemana de fevereiro (últimos 30 dias até meados do mês), o pão francês teve reajuste de 1,2%, e a farinha, de 1,4%, percentuais bem acima dos de dezembro.

Essa retomada de preços da farinha de trigo e do pãozinho ocorre após uma alta acumulada de 23% e de 19%, respectivamente, nos dois últimos anos por esses produtos, segundo a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

O aumento da farinha retira margens das indústrias, que não têm mais espaço para repasses. Já o aumento do pão pesa no orçamento do consumidor. De cada R$ 100 gastos pelos paulistanos, R$ 1,4 é com esse alimento, segundo a Fipe.

Esses derivados de trigo, que já começam a ter elevação de preços, em poucas semanas incorporarão novos reajustes vindos do mercado externo.

Leia mais sobre preço de alimentos na pág. A18

INSS voltará a atender sem agendamento

SÃO PAULO O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vai retomar o atendimento presencial nas agências de todo o país sem que seja necessário fazer agendamento prévio. O chamado atendimento espontâneo valerá somente para alguns serviços, como o de orientação aos segurados, atendimento jurídico, para agendamento de serviços e emissão de senha para o portal Gov.br.

As normas de funcionamento presencial estão na portaria 982, publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (2). Segundo o documento, a volta do atendimento sem agendamento será gradual e deve ocorrer de forma que não cause filas ou aglomerações externas.

Para ser atendido em uma agência sem agendamento, o segurado deverá apresentar um documento de identificação com foto, para quem tem a partir de 16 anos. CG

Dinheiro esquecido terá consulta a partir do dia 7

SÃO PAULO A partir da próxima segunda-feira (7), os 28 milhões de consumidores e empresas com dinheiro a recuperar na primeira fase de devoluções do Sistema Valores a Receber descobrirão o valor a ser transferido, os bancos ou as instituições financeiras onde o dinheiro estava parado e o tipo de recurso que gerou o direito à devolução, informou o Banco Central.

Para conseguir sacar o dinheiro, o contribuinte deve acessar o sistema na data e hora marcadas pelo Banco Central na primeira consulta.

O Banco Central divulgou nesta quarta (2) o passo a passo para os brasileiros fazerem a consulta e pedirem a transferência dos valores.

VEJA O PASSO A PASSO PARA FAZER A CONSULTA E PEDIR A TRANSFERÊNCIA DE VALORES
folha.com/okz6wrt1

mercado

Alimentos vão ficar mais caros, diz ministra

Tereza Cristina, titular da Agricultura, afirma que governo tentará diversificar fornecedores de adubos e fertilizantes

Ricardo Della Coletta
e Julio Wiziack

BRASÍLIA A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, disse nesta quarta (2) que a expectativa do governo é que o preço dos alimentos sofra uma alta, em mais uma consequência da guerra na Ucrânia.

A Rússia é um dos principais fornecedores de fertilizantes no mundo, e os preços do insumo devem subir em razão das dificuldades logísticas causadas pelo conflito e das sanções aplicadas por EUA e aliados.

"Isso tudo [essa alta dos alimentos] depende. Se a guerra acabar hoje ou amanhã, é um impacto [aumento de preço menor]. Se continuar por mais tempo, é outro."

Segundo ela, a estratégia do governo para evitar reajustes elevados será a diversificação de fornecedores de adubos e fertilizantes.

"Tudo vai depender do tempo [de duração da guerra]. A gente tem que diminuir esses impactos, achar alternativas para ter o fornecimento. O preço [quem faz] é o mercado. O trigo subiu nas alturas porque a Ucrânia é um grande produtor. Hoje o mundo é globalizado. O preço [dos alimentos] a gente acha que terá uma alta. A soja subiu, caiu um pouco depois. O milho subiu e caiu depois. Isso é uma commodity. Temos de acompanhar e diminuir os impactos", complementou.

A ministra esteve recentemente no Irã para tratar da venda de ureia. Também viaja para o Canadá em dez dias para negociar contratos de exportação de fertilizantes com base no potássio, principal deficiência do Brasil para garantir a safra que começa em outubro.

Para a safrinha, como é conhecido o plantio do milho no meio do ano, a ministra afirmou que os produtores possuem fertilizantes em estoque.

Ainda segundo a chefe da pasta, os importadores têm nos armazéns os chamados estoques de passagem (as sobras da última safra e os insumos que ainda precisam ser desembarcados). Especialistas estimam que esse estoque seja da ordem de 7 milhões de toneladas.

Procurada nesta quarta, a Anda (Associação Nacional para a Difusão de Adubos) não se manifestou.

Nos últimos anos, diversos fatores passaram a sinalizar para uma escassez no fornecimento de fertilizantes —com impacto sobre os preços—, como a retomada das economias de EUA e China após a retração da pandemia; uma crise energética chinesa e a falta de containers no mercado de transporte marítimo.

Também impactou o pacote de sanções aplicado contra a Belarus —outro importante fornecedor— pela União Europeia desde o final de 2020. O bloco acusa o ditador do país, Aleksandr Lukachenko, de ter fraudado as últimas eleições presidenciais.

No ano passado, os fertilizantes russos representaram cerca de 22% do total importado pelo Brasil. No caso dos insumos potássicos, a Rússia é o segundo produtor mundial.

Com a deflagração da guerra na Ucrânia, a tendência é que a situação se agrave e que seja mais difícil acessar fertilizantes no mercado internacional.

A principal preocupação é com os insumos feitos com base no potássio, uma vez que a produção internacional é concentrada na Rússia, na Belarus e no Canadá.

Com a imposição de sanções contra Rússia e Belarus pelos EUA e aliados, a busca do produto nesses países fica prejudicada e mais cara.

Algumas transportadoras internacionais já anunciaram a suspensão de encomendas de cargas russas.

Além do mais, as punições contra o sistema bancário do país podem dificultar as transações de compra e venda dos produtos —bem como a celebração de contratos de seguros.

As sanções contra Belarus são anteriores à eclosão da guerra e culminaram, no início de fevereiro, na suspensão das vendas de fertilizantes do país europeu ao Brasil.

"Em 1º de fevereiro, devido a jogos políticos, o governo do pequeno país da Lituânia, nosso vizinho com 2,7 milhões de habitantes, proibiu o trânsito de fertilizantes potássicos bielo-russos por razões espúrias através do porto marítimo de Klaipeda", disse o embaixador de Belarus no Brasil, Sergey Lukashevich. "As restrições dos EUA ao potássio de Belarus não têm nada a ver com a situação na Ucrânia."

Trem transporta potássio da Belarus para o porto de Klaipeda, na Lituânia Andrej Vasilenko - 14.jan.22/The New York Times

Bolsonaro usa guerra para defender mineração em terras indígenas

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) utilizou nesta quarta-feira (2) a possível escassez de fertilizantes causada pela guerra na Ucrânia para defender a mineração em terras indígenas.

"Em 2016, como deputado, discursei sobre nossa dependência do potássio da Rússia. Citei três problemas: ambiental, indígena e a quem pertencia o direito exploratório na foz do rio Madeira (existem jazidas também em outras regiões do país)", escreveu Bolsonaro no Twitter.

A Rússia é o segundo maior produtor mundial de potássio e responde por cerca de 19% do mercado internacional.

"Nosso projeto de lei nº 191 de 2020, 'permite a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em terras indígenas'. Uma vez aprovado, resolve-se um desses problemas", disse o presidente.

"Com a guerra Rússia/Ucrânia, hoje corremos o risco da falta do potássio ou aumento do seu preço. Nossa segurança alimentar e agronegócio (economia) exigem de nós, Executivo e Legislativo, medidas que nos permitam a não dependência externa de algo que temos em abundância."

Com a eclosão do conflito no Leste Europeu, entrou no radar do governo Bolsonaro a preocupação com a possível falta de fertilizantes —também os nitrogenados e fosfatados.

A Rússia é um importante exportador desses produtos. Em 2021, 62% do total importado pelo Brasil da Rússia foram adubos ou fertilizantes químicos (no equivalente a US$ 3,5 bilhões).

Há dois focos de preocupação no Planalto: a interrupção do fluxo de navios cargueiros saindo dos portos russos e os impactos das sanções do Ocidente contra Moscou.

Com parte das punições focando o sistema bancário russo, o governo receia que importadores brasileiros tenham dificuldade de processar pagamentos.

A tendência é que a busca por fornecedores e rotas alternativas para a aquisição de fertilizantes encareça esses produtos, com impactos diretos sobre a inflação.

Apesar da fala de Bolsonaro, especialistas no setor apontam problemas na proposta. Eles dizem que, embora a possível incidência de potássio na Amazônia esteja registrada há décadas, ele se encontra em condições de difícil extração.

A atividade de extração na Amazônia representaria danos ambientais de grande impacto.

Além do mais, a viabilização desse tipo de empreendimento demandaria, durante anos, grandes investimentos na parte de extração e de logística, o que provavelmente tornaria o potássio obtido na região mais caro do que o de competidores internacionais.

Hoje, além da Rússia, o insumo é exportado por países como Canadá, Alemanha e Israel.

Produtos Alimentícios Orlândia S/A Comércio e Indústria

CNPJ - 53.309.845/0001-20

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos aos senhores acionistas o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Esta administração permanece à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Administração.

Balanço Patrimonial

	2021	2020
Ativo/Circulante	**923.098.389**	**608.673.917**
Caixa e equivalentes de caixa	584.142.907	323.221.413
Contas a receber	115.671.820	96.772.056
Estoques	170.749.630	164.617.503
Impostos a recuperar	52.510.155	24.021.577
Outros valores a receber	23.877	41.368
Não Circulante	**269.452.477**	**200.850.227**
Outras contas a receber longo prazo	2.297.751	1.075.168
Investimentos	484.101	484.101
Imobilizado	266.563.913	199.117.587
Intangível	106.712	173.371
Total do Ativo	**1.192.550.866**	**809.524.144**

	2021	2020
Passivo/Circulante	**655.424.290**	**425.472.723**
Fornecedores	313.241.176	154.402.236
Empréstimos a pagar	328.004.992	249.823.870
Impostos e contribuições a pagar	5.321.763	15.269.269
Salários e encargos sociais	7.080.066	5.977.348
Outras contas a pagar	1.776.293	
Não Circulante	**59.670.595**	**47.285.722**
Empréstimos a pagar longo prazo	59.670.595	47.285.722
Patrimônio Líquido	**477.455.981**	**336.765.699**
Capital social	200.000.000	100.000.000
Reservas de capital	107.550.629	90.498.084
Reservas de lucros	103.195.621	76.452.959
Ajuste de valor recuperável	66.709.731	69.814.656
Total do Passivo	**1.192.550.866**	**809.524.144**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reservas Capital	Reserva Incentivos Fiscal Subvenção	Reservas Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2019	**100.000.000**	**135.934**		**37.587.484**	**73.091.698**		**210.815.116**
Lucro do exercício						125.950.583	125.950.583
Transferência para reserva legal				6.297.529		(6.297.529)	
Transferência para reserva de lucros				32.567.946		(32.567.946)	
Transf. para reserva incentivo fiscal subvenção			90.362.150			(90.362.150)	
Realização do custo atribuído					(3.277.042)	3.277.042	
Saldo em 31/12/2020	**100.000.000**	**135.934**	**90.362.150**	**76.452.959**	**69.814.656**	**0**	**336.765.699**
Lucro do exercício						140.690.282	140.690.282
Transferência para reserva legal				7.034.514		(7.034.514)	
Transferência para reserva de lucros				29.708.148		(29.708.148)	
Transf. para reserva incentivo fiscal subvenção			107.052.545			(107.052.545)	
Realização do custo atribuído					(3.104.925)	3.104.925	
Aumento capital p/ incorporação de reservas	100.000.000		(90.000.000)	(10.000.000)			
Saldo em 31/12/2021	**200.000.000**	**135.934**	**107.414.695**	**103.195.621**	**66.709.731**	**0**	**477.455.981**

Demonstração do Fluxo de Caixa

	2021	2020
Atividade Operacional		
Lucro líquido	140.690.282	125.950.583
Ajustes		
Depreciação	9.070.297	7.053.170
Variações nos Ativos e Passivos		
Resultado na venda de ativos permanentes	636.830	62.940
Aumento/redução em contas a receber de clientes	(18.899.763)	337.426
Aumento dos estoques	(6.132.126)	(94.325.396)
Aumento em outros ativos	(29.693.669)	(3.609.592)
Aumento em fornecedores	158.838.939	35.774.888
Redução/aumento em tributos e contribuições	(9.947.506)	12.741.035
Aumento em salários e encargos	1.102.718	82.440
Aumento/redução em outros passivos	1.776.292	(180.120)
Recursos Líquido Aplic. nas Atividades Operac.	**247.442.294**	**83.887.374**
Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e financiamentos líquidos	90.565.996	56.474.944
Recursos Líquido Ger. pelas Atividades de Financ.	**90.565.996**	**56.474.944**
Atividades de Investimentos		
Compra de imobilizado	(77.096.796)	(25.270.552)
Recebimento por venda de ativos permanentes	10.000	81.000
Recursos Líquidos Aplic. nas Ativ. de Invest.	**(77.086.796)**	**(25.189.552)**
Variação Líquida das Disponibilidades	**260.921.494**	**115.172.766**
Disponibilidades no início do exercício	323.221.413	208.048.647
Disponibilidades no fim do exercício	584.142.907	323.221.413
Variação	**260.921.494**	**115.172.766**

Demonstração do Resultado

	2021	2020
Receita Operacional Líquida	**2.628.462.783**	**1.866.078.261**
(-) Custo dos produtos vendidos	(2.298.320.961)	(1.580.385.581)
Lucro Bruto	**330.141.822**	**285.692.680**
Despesas(-) Receita Operacional	**(142.209.311)**	**(121.437.899)**
Despesas com vendas	(115.044.892)	(85.581.592)
Despesas gerais e administrativas	(46.278.379)	(35.793.367)
Outras operações	19.113.960	(62.940)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	**187.932.511**	**164.254.781**
Despesas / Receitas Financeiras	**(29.740.246)**	**(19.662.137)**
Receitas financeiras	22.033.728	11.815.227
Despesas financeiras	(51.773.974)	(31.477.364)
Resultado Operacional Antes Tributos	**158.192.265**	**144.592.644**
(-) Provisão para tributos sobre os lucros	(17.501.983)	(18.642.061)
Resultado do Exercício	**140.690.282**	**125.950.583**
Lucro líquido por ação	3,93319	3,52112

Notas Explicativas

Nota 1. Contexto Operacional A **Produtos Alimentícios Orlândia S.A. Comércio e Indústria** (a seguir denominada como Companhia) atua no segmento da indústria alimentícia, essencialmente na fabricação de derivados de soja e arroz, atendendo ao mercado do país e exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no Estado de São Paulo, na cidade de Orlândia. **Nota 2. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis** As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade em conformidade com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo *IASB – International Accounting Standards Board*. **Nota 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis** Os procedimentos contábeis descritos em detalhes a seguir, foram aplicados de maneira consistente na apresentação das demonstrações contábeis apuradas em 31 de Dezembro de 2021 e 2020: **a) Moeda funcional e moeda de apresentação** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. **b) Apuração do resultado** As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, excluindo os impostos e os descontos incidentes sobre as vendas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. **c) Caixa e equivalentes de caixa** Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com risco insignificante de mudança no seu valor justo, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **d) Empréstimos e financiamentos** O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Os juros são mensurados pelo método da taxa de juros efetiva e registrados como despesa financeira. **e) Contas a receber de clientes** São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos. Segundo análise da administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. **f) Estoques**. Os estoques de produtos acabados e em elaboração são avaliados pelo critério do custo de produção. As matérias-primas e insumos de fabricação são avaliados pelo custo médio de aquisição ou reposição, que não excedem o seu valor de realização. As provisões para perda (pela baixa rotatividade, obsolescência, etc.), são construídas quando consideradas necessárias pela administração. **g) Investimentos** São representados por investimentos avaliados pelo método de custo, e não representam participações da Companhia como coligada ou controlada nesses investimentos, seja de forma direta ou indireta. **h) Imobilizado** O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção dos novos pronunciamentos contábeis, em 01 de Janeiro de 2009 foram avaliados a valor justo os custos dos bens do ativo imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos desta classe. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As taxas de depreciação dos ativos da Companhia é como segue:

- Máquinas e equipamentos........ 2,5%
- Móveis e utensílios........ 9%
- Veículos 16%
- Imóveis........ 2%

i) Provisão para recuperação de ativos *("impairment")* A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. **j) Ajuste a valor presente** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto, não registrando ajustes desta natureza. **k) Benefícios a empregados** A Companhia concede aos empregados benefícios que incluem seguro de vida e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia. **l) Demonstrações do fluxo de caixa** As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas pelo método indireto. **m) Subvenções governamentais para investimento** As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reservas de capital à conta de "Incentivos Fiscais" no patrimônio líquido.

Nota 4. Caixa e Equivalentes de Caixa	**2021**	**2020**
Numerário em caixa	53.749	75.487
Saldos disponíveis em bancos	13.684.294	11.502.173
Aplicações financeiras	570.404.864	311.643.753
Total	**584.142.907**	**323.221.413**

A Companhia, segundo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco mantidos em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha, de acordo com o ranking divulgado pelas agências. A administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às referidas instituições financeiras.

Nota 5. Contas a Receber de Cliente	**2021**	**2020**
Clientes mercado interno	115.671.820	96.772.056
Total	**115.671.820**	**96.772.056**

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 35 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 20 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o eventual vencimento do prazo definido na negociação.

Nota 6. Estoques	**2021**	**2020**
Produtos acabados	39.260.399	55.955.090
Produtos em elaboração	10.489.729	24.277.048
Matéria-prima	100.009.642	74.217.814
Outros	20.989.860	10.167.551
Total	**170.749.630**	**164.617.503**

Nota 7. Imobilizado

Em 31 de Dezembro, a composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado	Taxas Deprec.	2020	Aquisições	Baixas	Transferências	2021	Depreciação Acumulada	Líquido 2021	Líquido 2020
Móveis e utensílios	9%	5.171.640	1.157.385	(4.489)	49.816	6.374.352	(4.367.492)	2.006.860	1.257.084
Máquinas e equipamentos	2,50%	168.000.158	5.271.614	(453.141)	16.822.120	187.640.751	(53.791.600)	133.849.151	118.490.238
Imóveis	2%	48.290.863	1.844.227	(254.246)	13.003.485	62.884.329	(9.975.802)	52.908.527	39.409.862
Terrenos		29.777.652	544.338	0	400.000	30.721.990	0	30.721.990	29.777.652
Veículos	16%	797.011	27.302.224	(9.300)	0	28.089.935	(1.457.973)	26.631.962	441.915
Instalação de Máquinas		9.743.836	40.977.008	0	(30.275.421)	20.445.423	0	20.445.423	9.743.836
Total Imobilizado		**259.781.160**	**77.096.796**	**(721.176)**	**0**	**336.156.780**	**(69.592.867)**	**266.563.913**	**199.117.587**

Os bens do imobilizado estão acrescidos de valores de custo atribuído, determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa especializada.

Nota 8. Intangível Em 31 de dezembro de 2021 o saldo relacionado a licenças de softwares representa R$ 106.712 (R$ 173.371 em 31 de dezembro de 2020). A amortização será reconhecida de forma linear com base na vida útil estimada dos softwares, a qual inicialmente está estimada em 10 anos.

Nota 9. Salários e Encargos a Pagar A composição desta conta em 31/12 é como segue:

	2021	2020
Salários a pagar	1.342.649	1.177.903
Encargos Sociais	2.555.230	2.138.833
Provisão para férias e encargos	3.182.187	2.660.612
Total	**7.080.066**	**5.977.348**

As provisões de férias dos empregados são calculadas com base nos salários atuais e de acordo com o período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

Nota 10. Empréstimos Bancários a Pagar A seguir, estão apresentados os detalhamentos dos empréstimos bancários em 31/12/2021

	Circulante	Não circulante	Total
ACC	91.088.921	0	91.088.921
CR	12.328.240	0	12.328.240
CG	15.214.556	0	15.214.556
FINAME	8.306.392	21.626.354	29.932.746
FOMENTAR	0	1.843.520	1.843.520
NCE	171.731.137	20.800.000	192.531.137
NCR	29.335.746	15.400.721	44.736.467
Total	**328.004.992**	**59.670.595**	**387.675.587**

Nota 11. Outras Contas a Pagar O saldo desta rubrica é representado por provisões diversas e, em 31 de Dezembro de 2021 apresentado o montante de R$ 1.776.293. **Nota 12. Patrimônio Líquido a) Capital** O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) dividido em 35.770.000 (trinta e cinco milhões, setecentos e setenta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **b) Ajuste de avaliação patrimonial** Refere-se ao ajuste de avaliação patrimonial proveniente do registro do valor do custo atribuído do imobilizado, líquido dos impostos diferidos. **c) Reservas 1. Reserva de capital** A reserva de capital foi constituída em exercícios anteriores com base em incentivos fiscais da época. **2. Reserva de lucros - Reserva legal** De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal; ou poderá, a critério da Companhia, constituir até o limite de 30% do capital social. A reserva legal foi constituída considerando 5% do lucro líquido.

Nota 13. Receita Líquida das Vendas	**2021**	**2020**
Receita bruta	**2.819.588.236**	**2.018.733.703**
Venda de produtos mercado interno	2.045.312.047	1.494.575.909
Venda de produtos mercado externo	773.424.433	524.006.923
Venda de serviços	851.756	150.871
Deduções	**(191.125.453)**	**(152.655.442)**
Devoluções e abatimentos	(14.133.947)	(5.900.530)
Imposto estadual (ICMS)	(249.422.677)	(199.853.392)
Contribuição federal (COFINS)	(28.535.817)	(30.613.576)
Contribuição federal (PIS)	(6.195.521)	(6.647.076)
Imposto municipal sobre serviços (ISS)	(17.035)	(3.018)
Subvenção para investimento (ICMS)	107.179.544	90.362.150
Receita líquida	**2.628.462.783**	**1.866.078.261**

Nota 14. Cobertura de Seguros Em 31 de Dezembro de 2021, a Companhia possui seguros contra incêndio inclusive decorrente de tumultos, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestre e aéreo, para as suas instalações industriais, administrativas e estoque. Possui ainda, seguros com cobertura a lucros cessantes.

O Relatório do Auditor Independente completo encontra-se publicado no DOESP em 18/02/2022.

Diretoria — **Eduardo Define** - Presidente

Contador — **Rodrigo Gil Ruiz - Contador** - CRC 1SP217263/O-6

Cláudio Wagner - Contador
CRC/RS 48.422 "S" SP 2.431

MGI Sengerwagner Auditores Independentes - CRC 2SP021.030/0-2

Guerra traz temor a investidores sobre segunda Guerra Fria

Conflito na Ucrânia leva mercados a observar mudanças na dinâmica de poder internacional com mais atenção

Fila em banco em Kiev, capital da Ucrânia Brendan Hoffman - 24.fev.22/The New York Times

Lananh Nguyen

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Desde a queda da União Soviética, os investidores vêm desfrutando de décadas de estabilidade econômica mundial, durante as quais conflitos militares e diplomacia internacional tiveram os papéis reduzidos no movimento dos mercados.

Mas a invasão da Ucrânia pela Rússia é o sinal mais aberto de uma mudança recente nessa dinâmica, e disputas mais frequentes entre nações poderosas terão consequências abrangentes para os investidores.

O maior conflito militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial —combinado às tensões que fervilham entre os Estados Unidos e a China— leva os investidores a observar as mudanças na dinâmica de poder internacional com atenção muito maior do que vinham sendo o caso há muito tempo.

"Há mais tensão geopolítica internacional já há alguns anos, agora —as fricções entre a China e o resto do mudo, especialmente entre a China e os Estados Unidos, não desaparecerão", disse Daniel Ivascyn, vice-presidente de investimentos da administradora de fundos Pimco, que administra mais de US$ 2 trilhões (R$ 10 trilhões) em ativos.

"Essa situação da Rússia complica ainda mais alguns desses relacionamentos mundiais mais amplos, e com certeza se tornou um tópico de conversação mais frequente com nossos investidores."

Os mercados financeiros há muito vêm se mostrando sensíveis a certos eventos geopolíticos —eleições, perturbações na oferta e tensões comerciais— e isso pode movimentar os preços. E, em apenas alguns dias, a invasão da Ucrânia resultou em uma série de manobras econômicas que podem transformar rapidamente a maneira pela qual países levantam dinheiro, onde eles adquirem matérias-primas e com quem eles fazem negócios.

Os Estados Unidos e seus aliados europeus anunciaram que congelariam quaisquer ativos do banco central russos detidos em instituições financeiras americanas, o que tornaria mais difícil para o governo da Rússia sustentar a cotação do rublo. Novas sanções também proibiram alguns bancos russos de realizar transações internacionais. A gigante petroleira britânica BP anunciou que "deixaria" sua participação acionária de quase 20% na Rosneft, uma estatal de petróleo russa, que foi avaliada em US$ 14 bilhões (R$ 71 bilhões) no ano passado. E o fundo nacional de investimento da Noruega, o maior do planeta, anunciou que venderia suas participações em empresas russas.

Os operadores de commodities estão tentando descobrir como redirecionar o fluxo mundial de petróleo, gás natural, metais e grãos. E os operadores de ações que já enfrentavam incerteza em meio aos esforços dos governos e bancos centrais para lidar com as consequências da pandemia agora precisam lidar com um conflito armado que pode prejudicar qualquer negócio que dependa dessas mercadorias.

Jason Schenker, presidente da consultoria Prestige Economics, no Texas, descreveu o ressurgimento das tensões entre países ocidentais e a Rússia como uma segunda Guerra Fria.

"Existe uma competição por influência mundial e poder mundial, mas agora há muito mais em jogo", ele disse. "Podemos estar diante de uma batalha prolongada de sanções e de diplomacia de poder brando. E podemos ver uma escalada nos riscos de ação militar".

O risco ficou claro na terça-feira (1º), quando o ex-primeiro ministro russo Dmitry Medvedev alertou para o risco de que guerras econômicas "muito frequentemente se tornam guerras reais", o que levou o ministro das Finanças francês, Bruno Le Maire, a recuar de uma declaração anterior de que a Europa estava pronta "para uma guerra econômica e financeira total contra a Rússia". Le Maire declarou que seu uso da palavra "guerra" tinha sido inapropriado.

O ataque russo contra a Ucrânia e as ações para isolar o país podem aproximar ainda mais a Rússia da China, que foi mais circunspecta do que outros países com relação à ofensiva. A situação também despertou inquietação renovada sobre o relacionamento entre a China e Taiwan, ilha autogovernada que Pequim reivindica. Ainda que não haja sinais de que uma invasão da ilha é iminente, a China regularmente envia aviões de combate em missões na direção de Taiwan, e analistas afirmaram que Pequim está deixando claro que não descarta uma ação militar para absorver a ilha.

Taiwan desempenha papel crucial na cadeia mundial de suprimentos de semicondutores usados para acionar coisas tão diversas quanto iPhones e carros, e é um parceiro comercial importante dos Estados Unidos, que importam bilhões de dólares em maquinaria elétrica da ilha.

Qualquer ação militar contra Taiwan poderia causar um abalo sísmico na economia mundial, e investidores e empresas estão acompanhando atentamente os efeitos internacionais das sanções contra a China, como teste, disse Karl Schamotta, estrategista chefe de mercado da Corpay, uma empresa internacional de pagamentos.

As sanções contra a Rússia se parecem com controles de capital à moda antiga, e sinalizam a disposição renovada dos governos de recorrer a ferramentas econômicas a fim de atingir metas de política externa, disse Schamotta, que trabalha em Toronto. Isso pode causar choque a empresas e operadores que se acostumaram movimentar centenas de milhões de dólares de país a país rápida e facilmente.

Combates não bastaram, por si sós, para impedir o crescimento dos mercados financeiros. Depois dos atentados do 11 de setembro, por exemplo, os mercados de ações ficaram fechados por quatro dias e reabriram com uma forte onda de vendas. Mas o efeito foi temporário e os mercados de ações dispararam em uma alta cada vez maior, ainda que os Estados Unidos estivessem envolvidos em guerras no Iraque e Afeganistão nas décadas seguintes. A mais severa interrupção não foi militar, mas financeira: a crise de 2008.

Tradução de Paulo Migliacci

G7 tenta impedir que Rússia contorne sanções usando criptomoedas

O ministro das Finanças alemão, Christian Lindner, disse na quarta-feira (2) que o G7 está estudando medidas para impedir que indivíduos e entidades russas alvos de sanções pela invasão da Ucrânia usem criptomoedas para contornar dispositivos de controle. As compras de criptomoedas em rublos dispararam para níveis recordes desde que os Estados Unidos lançaram um pacote de sanções para prejudicar a moeda e o setor bancário russos, levando o rublo a uma queda histórica.

A inflação que vai vir

Petrobras não reajusta preço faz 50 dias, mesmo com guerra; carestia vai acelerar de novo

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Faz 50 dias que a Petrobras não aumenta o preço de gasolina e diesel. Nesse tempo, o barril de petróleo do tipo Brent ficou 36,8% mais caro. Em reais, em uma conta de guardanapo, o barril encareceu 26,4%, pois o real se valorizou e não voltou a levar tombo maior mesmo com a guerra.

Não é assim que petroleira faz contas para definir o preço de acordo com a paridade internacional (que depende do custo de gasolina e diesel nos mercados produtores relevantes para o Brasil etc.). Mas dá para ter uma ideia do problema, se a estatal estiver mesmo decidida a manter sua política de preços.

Está? A decisão vai influenciar a inflação, talvez o tamanho da alta de juros que ainda está por vir e tem efeito político, é óbvio. O assunto se torna ainda mais enrolado quando se nota que os preços de trigo, milho, soja e carnes também vão subir um tanto mais também por causa da guerra na Ucrânia.

Em tese, a Petrobras teria um argumento sensato para não mexer por ora nos seus preços, que é justamente a alteração causada pela guerra e a incerteza a respeito do que vai acontecer. Mas tem problemas práticos e políticos para enrolar muito.

O conflito começou no dia 21 de fevereiro, quando Vladimir Putin anunciou que mandaria "missões de paz" para o leste da Ucrânia. Desde a sexta-feira, 18, o preço do Brent aumentou 22,4%. Até agora, portanto, esse é o custo extra da guerra para o petróleo, que, no entanto, tem variado muito, até para baixo, nestes dias de tumulto e horror. Neste ano, o Brent já ficou 47% mais caro.

A Petrobras pode dizer que o momento é incerto, mas não parece razoável acreditar que tão cedo o barril vá ficar mais barato. A guerra ainda vai durar. Se o conflito armado viesse a ser interrompido, as sanções econômicas contra a Rússia permaneceriam. Mesmo que essas retaliações não abarquem negócios com energia ou comida, as limitações financeiras, legais e administrativas impostas a empresas e bancos da Rússia tiram parte do petróleo russo do mercado.

Não há outros sinais de alívio no horizonte. Estados Unidos e aliados disseram nesta semana que vão liberar a venda de 60 milhões de barris de petróleo de suas reservas estratégicas. Mas isso não dá dez dias de exportações russas de petróleo. Não é ninharia, decerto, mas não salva o mercado do tumulto.

A Opep, o cartel do petróleo, aliás aliado ao menos comercial da Rússia, manteve a política de aumentar a exportação em 400 mil barris por dia, a cada mês, 12 milhões por mês, pois (o que está difícil de acontecer, pois vários países estão com dificuldades de produzir mais, em particular na África).

O mercado financeiro do Brasil fez festinha na Quarta-Feira de Cinzas da guerra, pois ainda entra dinheiro de fora na Bolsa e as commodities brasileiras estão em alta. Além do mais, mesmo nos EUA a tormenta em Bolsas e juros esteve contida — a guerra vai levar os bancos centrais dos EUA e da União Europeia a elevar a taxa básica de juros deles em ritmo mais lento.

No entanto, a questão monetária e política de fundo permanece: não há motivos para acreditar em queda mais rápida da inflação tão cedo — ao contrário. A carestia de guerra vai bater diretamente nos preços mais visíveis e dolorosos: comida e combustíveis. A baixa ligeira da eletricidade em abril ou maio não vai servir de refresco, a não ser que Putin diga "desculpaê, foi mal, a guerra acabou". Improvável.

Em resumo, inflação vai ser um assunto que vai ficar mais quente: vai bater na política de preços da Petrobras, vai resultar em mais blablá e ideias daninhas no Congresso, deve afetar uns pontos do prestígio de Jair Bolsonaro.

Guerras financeiras vão precisar de clareza institucional

Bloquear reservas russas é ação difícil de justificar à luz do direito internacional

OPINIÃO

Rodrigo Tavares

Fundador e presidente do Granito Group, é professor catedrático convidado na Nova School of Business and Economics, em Portugal. Foi nomeado Young Global Leader pelo Fórum Econômico Mundial, em 2017

Boicotes comerciais são recorrentes. Após o Massacre de Santa Cruz, no Timor-Leste, em 1991, Portugal boicotou a importação de produtos indonésios. Na década de 1980, mais de 200 empresas americanas cortaram os elos comerciais com a África do Sul, em protesto contra o apartheid. O Boston Tea Party, de 1773, uma ação de protesto comercial, serviu de estopim da Independência dos EUA.

Mas, no atual contexto hiperglobalizado e conectado, boicotes comerciais e financeiros deixam de ser manifestações de desagrado e atingem proporções apocalípticas. Sem enviarem um único soldado para o teatro de guerra, países ocidentais estão sufocando a economia russa e neutralizando os privilégios pessoais de Putin e de sua entourage por meio de boicotes comerciais, sanções econômicas e desinvestimentos financeiros. O presidente russo poderia estar pronto para a Terceira Guerra Mundial, mas não estava preparado para a primeira guerra mundial financeira.

Esses instrumentos de oposição econômico-financeira têm sido eficientes como argumento de guerra. Mas são mais reativos do que morfológicos, mais voltados para a mudança curto-prazista do que para transformações estruturais, mais moralistas e espontâneos do que racionais e prudentes. Na última semana, em pequenos grupos de Telegram dos quais faço parte, representantes de governos e de think-tanks europeus perguntavam que outros tipos de sanção poderiam aplicar ou propor, como se a guerra fosse um jogo de tabuleiro.

Além disso, o boicote pode também prejudicar o boicotador. A BP, que decidiu vender os 20% que detinha na gigante petroleira Rosneft, irá perder dinheiro com a saída atabalhoada e apressada. A Shell e a Equinor anunciaram também vendas repentinas de ativos russos.

Como comparação, a decisão da francesa Total de abandonar as suas operações em Mianmar, devido à violação dos direitos humanos, anunciada o mês passado, demorou cerca de dois anos a tomar. A limitação de circulação de produtos e capitais russos levará à inflação dos preços e à distorção do valor de várias moedas nos mercados globais.

Há também o risco de os boicotes de 2022 proporcionarem uma leitura oportunista. Putin era Putin quando realizou uma "intervenção militar humanitária" na Geórgia em 2008, quando anexou a Crimeia e Sevastopol em 2014, quando interveio na Revolução Ucraniana de 2014, quando usou gás sarin na Síria em 2017, ou quando envenenou opositores políticos como Alexei Navalny, em 2020.

A comunidade internacional sempre reagiu com alguma indiferença de atos, apesar da querela verbal. O Putin déspota de hoje não é diferente do Putin dos últimos 20 anos. Quantos chefes de Estado ocidentais aceitaram ser recebidos com honras de Estado no Kremlin no período?

Há também espaço para inconsistências. Nesta semana, a Suíça quebrou a sua neutralidade histórica e bancos privados aceitaram congelar bilhões de dólares de fortunas de oligarcas russos. Mas continuam a aceitar gerir os ativos de ditadores asiáticos e latino-americanos ou de senhores de guerra africanos, apesar das sanções internacionais.

A Shell decidiu vender os 28% que detém na instalação de gás natural liquefeito Sakhalin-2, na Rússia, mas explora o campo Dragón, localizado no norte da Venezuela, em parceria com a estatal PDVSA. A Equinor anunciou que irá sair de suas joint ventures na Rússia, mas tem uma licença de exploração de gás natural em Cocuina, também no norte do país latino-americano. O dano que Putin inflige aos ucranianos é mais grave do que o estrago aplicado por Maduro aos venezuelanos?

Além das petroleiras ocidentais, vários investidores de porte como o USS, Storebrand, o fundo soberano da Noruega, KLP ou a Church of England anunciaram desinvestimentos em ativos russos, tanto de dívida quanto de equity. Mas desinvestir significa vender. E quem vende tem que ter um comprador. Como demonstram dezenas de estudos em finanças sustentáveis, se o objetivo é promover a mudança positiva, é mais fácil fazê-lo como acionista do que simplesmente vendendo ativos a um comprador que potencialmente não tem inclinações para a preservação ambiental, o bem-estar social ou a boa governança corporativa (ESG).

Ademais, o bloqueio das reservas internacionais do banco central da Rússia (40% estão na Europa e nos EUA), sem uma resolução do Conselho de Segurança da ONU, é uma medida difícil de justificar à luz do direito internacional e abre um precedente preocupante que pode ser usado de perniciosa e discricionariamente em contextos geopolíticos menos consensuais.

E quais critérios devem ser utilizados para pôr fim à utilização desse arsenal financeiro contra a Rússia? O que levará a comunidade política, diplomática, esportiva, econômica e financeira a terminar os boicotes e sanções? O fim da guerra? Em que termos? A queda de Putin? A melhoria dos índices democráticos na Rússia? Os critérios não existem ou são vagos, dando azo a possíveis contradições e arbítrios nos próximos meses.

Infelizmente, quando as armas se calarem, a comunidade internacional, também em silêncio, deverá começar a restabelecer os elos econômicos com a Rússia, sem que transformações estruturais sejam realizadas.

A guerra mundial financeira é justificada e justa (jus ad bellum), mas está a comunidade internacional verdadeiramente preparada para travá-la? A guerra convencional armada é condicionada por tratados internacionais, como as Convenções de Genebra e seus Protocolos Adicionais de 1949, que tentam impedir a barbárie. As novas guerras financeiras também precisarão de clareza institucional e congruência legal, para impedir a discricionariedade.

[...]

Quais critérios devem ser utilizados para pôr fim à utilização desse arsenal financeiro contra a Rússia? O fim da guerra? Em que termos? A queda de Putin?

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

EDITAL DE DESISTÊNCIA

O IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema torna público, que a candidata abaixo relacionada não manifestou interesse na admissão ou não comprovou os requisitos do Edital ou não foi considerado apto no exame médico admissional:

CARGO DE AGENTE ADMINISTRATIVO I – CONCURSO Nº 01/2018.

Classificação: 22º
NOME: VALÉRIA RIBEIRO NOTA
DOCUMENTO: 41.764.958-2 - SSP/SP

Diadema, 25 de fevereiro de 2022. RUBENS XAVIER MARTINS–DIRETOR SUPERINTENDENTE

Nesp S/A - Novo Entreposto de São Paulo

CNPJ/MF nº 25.098.779/0001-20 - NIRE nº 35300492722

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da NESP S/A - NOVO ENTREPOSTO DE SÃO PAULO para se reunirem em assembleia geral ordinária, a se realizar às 15h30 do dia 15 de março de 2022, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/2021; b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; c) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; d) apreciar o relatório de gestão e informações dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria relativo ao exercício social findo em 31/12/2021; e, e) proceder à eleição dos membros do Conselho de Administração. A assembleia geral ordinária será realizada de forma eletrônica, mediante a disponibilização de canal de acesso aos acionistas, nos termos previstos no artigo 5º, parágrafo único da Lei nº 14.010/2020, de modo a respeitar as restrições de ordem sanitárias e preservar os riscos à saúde dos acionistas. Nos termos do artigo 16º do estatuto social, o acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador, constituído na forma do § 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido depositado na sede social até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral. São Paulo, 28 de fevereiro de 2022. Nesp S/A - Novo Entreposto de São Paulo - Sérgio Francisco Banasal - Presidente do Conselho de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220031

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220031, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Órteses e Próteses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 312022, até o dia 18/03/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220146

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220146, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1462022, até o dia 17/03/2022 às 14h30 (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Fevereiro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS DE SÃO PAULO, ZELADORES, PORTEIROS, CABINEIROS, VIGIAS, FAXINEIROS, SERVENTES E OUTROS - Edital - Contribuição Sindical - Exercício 2022 - Sindicato dos Empregados de Edifícios de São Paulo, Zeladores, Porteiros, Cabineiros, Vigias, Faxineiros, Serventes e Outros, no município de São Paulo-Capital, inscrito no CNPJ sob o nº 43.070.481/0001-14, com Sede na Rua sete de abril nº 34, Cep: 01044-000-Centro-São Paulo/SP, pelo presente edital expedido em cumprimento ao artigo 605 da CLT; científica aos senhores empregadores, inclusive aqueles que mantiverem em seu quadro de funcionários ascensoristas(categoria diferenciada) e empregados de pessoas jurídicas constituídas em condomínios horizontais e verticais de prédios e edifícios comerciais, industriais, residênciais e mistos, horizontais e verticais, Zeladores, Porteiros, Cabineiros, Vigias, Faxineiros, Serventes e Outros e/ou por esses contratados correspondentes à base territorial do município de São Paulo/SP; que deverão descontar dos salários de seus empregados no mês de março/2022, a contribuição sindical(Artigos 578 a 591 da CLT), referente 1/30 da remuneração do empregado, ou seja, um dia de trabalho(artigo 582 CLT) e efetuar o respectivo recolhimento até o dia 30 de abril de 2022(art 583 CLT) na Caixa Econômica Federal, lotéricas ou nos estabelecimentos bancários nacionais integrantes do Sistema de Arrecadação dos Tributos Federais(art 586 CLT). Referido recolhimento deverá ser efetuado em guias próprias ou boletos bancários, as quais já estão sendo enviadas, devendo os empregadores que não as receber até 30 de março de 2022, solicitá-las na Rua Sete de abril, nº 34, 1º andar-Centro/SP (Sede do Sindicato); fone: 3123-3273 e-mail: cobranca@sindificios.com.br. Os empregadores inadimplentes ficarão sujeitos à multa, juros e correção estabelecidos nos artigos 600 e 606 da CLT, além de outras penalidades impostas pela fiscalização do trabalho. São Paulo, 01 de março de 2022. Paulo Roberto Ferrari - Presidente.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210263

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20210263 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de conjuntos motobomba centrífuga horizontal multiestágios de 1750 e 3500 Rpm, com rendimentos mínimos de 45, 50, 60, 65, 70 e 80%, para recalque de água bruta e tratada. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 25292021, até o dia 17/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210248

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20210248, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de conjuntos motobomba centrífuga de eixo horizontal monocilíndrica simples estágio, 1750 rpm, com rendimento mínimo de 50, 60 e 70%, para recalque de água bruta e tratada. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 25032021, até o dia 18/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220004 - IG Nº 1148974000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220004 de interesse da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará – SEFAZ, cujo OBJETO é: Serviço de desenvolvimento de novas funcionalidades para o Sistema de Gestão Tributária (SIGET), incluindo a implementação de melhorias a fim de mantê-los atualizados com as necessidades da Sefaz, além de sustentação para o Sistema de Gestão Tributária (SIGET) e Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e) com o objetivo de garantir o funcionamento dos sistemas com alta disponibilidade e ausência de falhas, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1322022, até o dia 21/03/2022 às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Fevereiro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220048

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220048 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 482022, até o dia 18/03/2022, às 10h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220129

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220129, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Órteses e Próteses, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1292022, até o dia 18/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210052

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20210052, de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Expediente (Utensílios Metálicos), conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 26422021, até o dia 21/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Fevereiro de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220021

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220021, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 212022, até o dia 21/03/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Fevereiro de 2022. DORISLEIDE CANDIDO DE SOUSA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212611

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20212611, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Equipamento Hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 26112021, até o dia 21/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 25 de Fevereiro de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20211028

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20211028, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de órteses e próteses. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10282021, até o dia 18/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220041

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220041 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 412022, até o dia 18/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220009

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220009, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 92022, até o dia 18/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. CLARA DE ASSIS FALCÃO PEREIRA - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220007

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220007 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Rotâmetros, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1382022, até o dia 18/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. JORGE LUIS LEITE SARAIVA DE OLIVEIRA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210011

A Secretaria da Casa Civil torna público o REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20210011 de interesse do Corpo de Bombeiros Militar – CBMCE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Viatura Auto Resgate – AR, Ambulância de Resgate Tipo C, dotada de sinalização de emergência. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 14022021, até o dia 17/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Fevereiro de 2022. DALILA MÁRCIA MOTA BRAGA GONDIM - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220127

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220127 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1272022, até o dia 17/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Fevereiro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220151

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220151, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1512022, até o dia 17/03/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Fevereiro de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220149

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220149, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material Odontológico, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1492022, até o dia 17/03/2022 às, 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Fevereiro de 2022. MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20211952

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20211952, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de nutrição. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 19522021, até o dia 17/03/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. MURILO LOBO DE QUEIROZ - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210016

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico Nº 20210016 de interesse da Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de materiais de consumo (Brocas). MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 20412021, até o dia 17/03/2022, às 09h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. NELSON ANTÔNIO GRANGEIRO GONÇALVES - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20212332

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20212332 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de nutrição, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 23322021, até o dia 17/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A.** solicita o comparecimento de **LUAN RONALD DA SILVA ROXO** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE"

1º LEILÃO: 15/03/2022 Às 16h - 2º LEILÃO: 18/03/2022 Às 16h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo intermédio de Companhia de Seguros Previdência do Sul (PREVISUL), inscrita no CNPJ sob o nº 92.751.213/0001-73, representando neste ato a Caixa Consórcios S/A - Administradora de Consórcios, inscrita no CNPJ sob o nº 05.349.595/0001-09, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: em virtude da Pandemia ocasionada pelo Covid-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados somente na modalidade online. Localização do imóvel: SÃO PAULO – SP. BAIRRO PIRITUBA. Rua Gonçalves e Barros, nº 105. Casa. Áreas Totais: terr. 171,50m² e constr. 12,00m² (estimada no local). Matr. 45.897 do 16º RI Local. Obs.: Construção pretérita pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa das averbações constantes na Av. 22, 21, 25, 26, 28, 29,10, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43 e 44 e Ações de Execução nas Av. 21 e 41 e Penhoras nas Av. 27 e 45 da citada matrícula. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente (AF). 1º Leilão: 15/03/2022, às 16h. Lance mínimo: R$ 316.000,00 e 2º Leilão: 18/03/2022, às 16h. **Lance mínimo: R$ 214.113,98** (Caso não seja arrematado no 1º leilão). Condições de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação online: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis no site www.milanleiloes.com.br.

Info: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO Nº: 011/22 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/22

Objeto: Aquisição de equipamentos para implantação do projeto academias ao ar livre. Contratada: Delva F. de Peças em Metais LTDA-EPP - CNPJ nº 09.135.430/0001-95 - valor R$ 88.835,00. Vigência: 30 dias após assinatura.

Lavínia, 23/02/22

Salvador Cazuo Matsunaka-Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto Aquisição de combustíveis (Gasolina, etanol e óleo diesel) para abastecimento de toda frota do município de Itápolis, para a empresa: a) AUTO POSTO LUCILIO LTDA – CNPJ/MF nº. 02.040.587/0001-17nos itens 01, 02, 03 e 04, perfazendo-se o valor total de R$ 1.711.030,00, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 25 de Fevereiro de 2022.

COTRALTI LOG – COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a Lei 5.764/1971 o Presidente da COTRALTI LOG – COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA, localizada na Rua Romanato Domenico N.100 Box dos Vila Maluf na cidade de Suzano SP, convoca os Senhores cooperados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 19 de Março de 2.022 às 07:00 (sete) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, não havendo quórum a Assembleia se reúne 1 (uma) hora mais tarde com metade mais 1 (um) dos cooperados em segunda convocação, persistindo a falta de quorum a Assembleia reúne-se às 09:00 (nove) horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) Cooperados, para deliberar validamente na seguinte ordem do dia: 1 - Leitura e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e das Demonstrações de sobras e perdas, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2021. 2 - Eleição dos novos membros do Conselho de Administração. 3 - Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal. 4 - Deliberação orçamentária para o Exercício de 2022. 5 - Discussões de assuntos sobre as Operações de Logística e Armazenagem. Nota: Para efeito de quórum o número de cooperados é de 129 (Cento e vinte e nove).

Suzano, 02 de Março de 2022. Enio Fillinger - Presidente

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10264/2021

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 085/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica, para fornecimento de mobiliário de natureza permanente, compreendendo: armários, estação de trabalho, mesas, cadeiras e bombos, para o novo Setor de Vigilância Epidemiológica que será alocado no Paço Municipal, conforme quantitativos e especificações anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:

- Carell Comércio de Móveis Eireli, para os itens 1 e 2, no valor global da contratação de R$ 30.300,00 (trinta mil e trezentos reais);
- Guilherme Augusto de Godoy, para o lote 3, no valor global da contratação de R$ 6.653,72 (seis mil, seiscentos e cinquenta e três reais e setenta e dois centavos).

Salto/SP, 02 de março de 2022

Marcio Conrado - Secretário de Saúde

COTRALTI - COOPERATIVA DE TRANSPORTE E LOGISTICA DO ALTO TIETE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a Lei 5.764/1971 o Presidente da COTRALTI - Cooperativa de Transporte e Logística do Alto Tietê, localizada na Rua Romanato Domenico nº 260, sala 01 a 05, Vila Maluf na cidade de Suzano - SP, convoca os Senhores cooperados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 19 de Março de 2022 às 08:00 (oito) horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados em condições de votar, não havendo quórum a Assembleia se reúne 1 (uma) hora mais tarde com metade mais 1 (um) dos cooperados em segunda convocação, persistindo a falta de quorum a Assembleia reúne-se às 10:00 (dez) horas em terceira e última convocação, com o mínimo de 10 (dez) Cooperados, para deliberar validamente na seguinte ordem do dia: 1 – Leitura e votação do relatório da Diretoria, do Balanço Geral e das Demonstrações de sobras e perdas, prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal do ano de 2021. 2 – Eleição dos novos membros do Conselho de Administração. 3 – Eleição de novos membros do Conselho Fiscal. 4 – Deliberação orçamentária para o Exercício de 2022. 5 - Outros assuntos de interesse social. Nota: Para efeito de quorum o número de cooperados é de 129 (Cento e vinte e nove).

Suzano, 02 de Março de 2022. Enio Fillinger - Presidente

PREFEITURA DE BOITUVA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva. OBJETO: Aquisição de Hortifrutigranjeiros Casa Abrigo; MODALIDADE: Pregão Presencial; ENCERRAMENTO: 17.03.2022 às 14h00min O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto. de licitação à Av. Tancredo Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 02 de março de 2022. BRUNA MARA DALMAZZO NOGUEIRA BISCARO Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania e Inclusão.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2022

ÓRGÃO: Prefeitura de Boituva. OBJETO: CONSULTAS E EXAMES EM OFTALMOLOGIA. MODALIDADE: Pregão Presencial. B18.03.2022 às 09h00min. O edital completo poderá ser retirado na Prefeitura de Boituva, no depto de licitação, na Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 01, Centro, Boituva/SP, no horário das 08:30 às às 17:00 horas ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 02 de março de 2022. Ana Paula Sampaio Moura – Secretária Municipal da Saúde.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.1024/2020 – CP.10.005/2022 – ALIENAÇÃO DE ÁREAS MUNICIPAIS, PARTE DO PRÓPRIO MUNICIPAL CODIFICADO COMO SENDO C-006-079, REGISTRADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 152.857-1 DO 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DESTE MUNICÍPIO, SITUADAS NA RUA DOUTOR MARCEL PREOTESCO, S/Nº - CENTRO – MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO.; LOTE 1 – ALIENAÇÃO DE TERRENO - ÁREA "I", COM ÁREA DE 7.499,32M² (SETE MIL, QUATROCENTOS E NOVENTA E NOVE METROS QUADRADOS E TRINTA E DOIS DECÍMENTROS QUADRADOS); LOTE 2 – ALIENAÇÃO DE TERRENO - ÁREA "II", COM ÁREA DE 7.152,86M² (SETE MIL, CENTO E CINQUENTA E DOIS METROS QUADRADOS E OITENTA E SEIS DECÍMETROS QUADRADOS. – O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - **ENTREGA DOS ENVELOPES: 07/04/2022 às 10h.** – S. B. Campo, em 02 de março de 2022

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:**001/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia/arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de material e mão-de-obra, visando o recapeamento asfáltico na Rua Brasilina Benedita de Barros com Rua Amalia Casarotte - Jardim Marcelino, conforme anexos. **MODALIDADE:** Tomada de Preços. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** às 09h00min do dia 17/03/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 17/03/2022 as 09h05min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 03 de Março de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:**002/2022. **OBJETO:** Contratação de Empresa especializada no ramo de Engenharia/Arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de Responsável Técnico habilitado na mesma condição, visando estabelecer as técnicas, critérios, procedimentos e os materiais a serem empregados na execução de Recapeamento Asfáltico em diversas ruas do Jardim Marcelino, conforme projeto básico, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, conforme anexos. **MODALIDADE:** Tomada de Preços. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** as 10h30min do dia 17/03/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 17/03/2022 as 10h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min as 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 02 de Março de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:**003/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia/arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de material e mão-de-obra, visando o recapeamento asfáltico em trecho da Avenida Marcelino Bressiani, conforme projeto básico, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro que os integram. **MODALIDADE:** Tomada de Preços. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** às 13h00min do dia 17/03/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 17/03/2022 as 13h05min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 03 de Março de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022.

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:**004/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia/arquitetura, devidamente inscrita no CREA/CAU, dotada de responsável técnico habilitado na mesma condição, para fornecimento de material e mão-de-obra, visando o recapeamento asfáltico em diversas ruas no bairro das Laranjeiras, conforme projeto básico, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro que os integram. **MODALIDADE:** Tomada de Preços. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** às 14h30min do dia 17/03/2022. **DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES HABILITAÇÃO:** dia 17/03/2022 as 14h35min. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 03 de Março de 2022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Comunidade de Massachusetts
O TRIBUNAL DE JULGAMENTO
TRIBUNAL DE PROVAS E FAMÍLIA
Convocação por Publicação e Correio

Divisão de Essex
Número da súmula: ES22D0021SJ

Jullya Pinheiro Fagundes Autor(es)
v.
Eduardo Vieira Fagundes Réu(es)

Ação Réu(s): Eduardo Vieira Fagundes

A Autora Jullya Pinheiro Fagundes apresentou, a este tribunal uma queixa pedindo Custódia e Julgamento Especial.

Você é obrigado a atender Andrew George Lattanzio, Esq. cujo endereço é 235 Marginal St., Chelsea, MA 02150, sua resposta até 29 de março de 2022.

Se não o fizer, o tribunal procederá à audiência e julgamento desta ação. Você também deve arquivar uma cópia de sua resposta no escritório do Registro deste Tribunal em 36 Federal St., Salem, MA 01970

Testemunha, Jennifer M.R. Ulwick, Esquire, Primeira Juíza do referido Tribunal em Salem, neste dia 3 de fevereiro de 2022.

______Pamela Casey O'Brien________Registro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, que será realizada no Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br.

1) PA nº 35.175/2021. PE n.º 04/2022 às 10:00 horas do dia 29/03/2022. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de 01 (um) Equipamento de Ultrassom. O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br; e da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Dr. Magno Sauter - Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 8593/2021 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 02/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2022 - EDITAL Nº 01/2022 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Everton Luiz Fernandes Sodario Raimundo, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, Adjudicar e Homologar o Processo Administrativo nº 8593/2021. Processo Licitatório nº 02/2022, na modalidade Pregão Eletrônico nº 01/2022, destinado à aquisição parcelada de produtos hortifrutigranjeiros, lácteos, congelados e frigorificados para promover o atendimento do Programa Municipal de Alimentação Escolar, para o ano letivo de 2.022, conforme decisão da Pregoeira, em favor das empresas: E L F Colleoni Comércio de Frios EIRELI EPP - CNPJ. 26.924.637/0001-68 - Itens: 01, 02, 05, 06, 15, 20, 24, 33, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 49 e 51 - Sagrado & Vidotto Araçatuba Ltda. - CNPJ. 02.183.748/0001-00 - Itens: 03, 21, 22, 31, 32, 37, 41, 45, 50 e 52. Luiz Carlos de Oliveira dos Santos Araçatuba - ME - CNPJ. 03.588.148/0001-87. Item: 04. Nutricionale Comércio de Alimentos Ltda. - CNPJ. 08.528.442/0001-17. Itens: 07, 08, 09, 14, 25, 27, 30, 34, 35, 47 e 48. Maques & Maques Ltda. EPP – CNPJ: 01.046.618/0001-55. Item: 43. Quartzo Cobrança e Alimentos EIRELI – CNPJ: 41.255.028/0001-90. Itens: 10, 11, 18 e 23. Rogerio Soares da Silva EIRELI – CNPJ: 05.354.940/0001-00. Item: 28. Meqso Distribuição EIRELI – CNPJ: 67.758.169/0001-86. Itens: 13, 16 a 19. Frigolbo Comércio de Carnes Ltda. - CNPJ: 58.302.506/0001-35. Itens: 12 e 17. Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparecer ao Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinar o respectivo Termo de Contrato.

Mirandópolis, 02 de março de 2.022. Everton Luiz Fernandes Sodario Raimundo - -Prefeito-

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Presencial nº 029/2022 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento as Leis Federais nº 8.666/93 e 10.520/02, torna público, que realizará Pregão Presencial no dia **18 de março de 2022, às 08h30**, na sala de Licitações, situada à Avenida Junqueira, nº 1396, Centro, visando a **aquisição de carnes e gêneros alimentícios para serem utilizados na alimentação escolar; nos CEIS; no CRAS; CAPS; no Setor da Saúde; Setor de Obras e Administrativo da Prefeitura**. O Edital em sua integra poderá ser retirado na sede da Prefeitura ou no site www.junqueiropolis.sp.gov.br Quaisquer esclarecimentos serão prestados pelo Setor de Licitações, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, através do telefone (18) 3841-9090. Junqueirópolis/SP, 02 de março de 2022. **José Henrique Rossi**, Diretor de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Iani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário: Loteamento Jardim Fortaleza Brodowski SPE Ltda, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.587.480/0001-46, com sede nesta cidade de Brodowski-SP, na Rua Floriano Peixoto, nº 1279, Sala 01, centro. Primeiro Leilão: Inicia em 25/03/2022 às 14:05 horas pelo valor Mínimo de R$ 102.482,84 (cento e dois mil quatrocentos e dois reais e oitenta e quatro centavos). Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. Segundo Leilão: Encerra em 31/03/2022 às 14:05 horas por valor não inferior a R$ 143.342,98 (cento e quarenta e três mil trezentos e quarenta e dois reais e noventa e oito centavos). Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. IMÓVEL: O terreno, situado nesta na cidade de Brodowski-SP, no loteamento denominado "RESIDENCIAL FORTALEZA", consistente do LOTE "03" (três) da QUADRA "12" (doze), situado a 24,00 m (vinte e quatro metros) do início da esquina da Rua OL-05 com a Rua OL-09, na quadra completada pela rua OL-06 e Rua OL-13, com frente para o lado ímpar da Rua OL-05, com as seguintes medidas e confrontações: no sentido de quem da Rua OL-05 olha para o imóvel, mede 10,00 m (dez metros) de frente para a Rua OL-05, 20,00 m (vinte metros) do lado esquerdo, confrontando com o lote 02, 20,00 m (vinte metros) do lado direito, confrontando com o lote 04, 10,00 m (dez metros) nos fundos, confrontando com o lote 35, perfazendo a área de 200,00 m² (duzentos metros quadrados). Matrícula 4.994 Registro de Imóveis Brodowski. PROPRIETÁRIO: Lanchoti Incorporadora Ltda, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.587.480/0001-46, com sede nesta cidade de Brodowski-SP, na Rua Floriano Peixoto, nº 1279, Sala 01, centro. Consta na AV.2 que a Rua "OL-05" fica denominada Rua Prefeito Mario Fabbri; a Rua "OL-09" fica denominada Rua José Rosini; a Rua "OL-06" fica denominada Rua Decolides Belloni; e a Rua "OL-13" fica denominada Rua João Lanchoti. Consta na AV.4 que a proprietária Lanchoti Incorporadora Ltda, teve sua denominação alterada para Loteamento Jardim Fortaleza Brodowski SPE Ltda. Consta na R.5 que a proprietária VENDEU o imóvel objeto desta matrícula a FRANCISCO ALMEIDA, brasileiro, vigilante, portador do RG nº 42.828.148-2-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 349.536.328-09 e a sua mulher NILMARA CRISTINA DOS SANTOS CARVALHO ALMEIDA, brasileira, assistente social, portadora do RG nº 40.638.428-4 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 337.872.158-70, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de Ribeirão Preto-SP, na rua Jayme Brandão, nº 106, Jardim Zara. Consta na R.6 que o proprietário alienou fiduciariamente o imóvel objeto desta matrícula a Loteamento Jardim Fortaleza Brodowski SPE Ltda, já qualificada. Consta na AV.7 que fica consolidada a propriedade do imóvel objeto desta matrícula em nome da credora Loteamento Jardim Fortaleza Brodowski SPE Ltda, já qualificada. Responsabilidade outras: Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. Das condições de venda: O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. Da comissão: A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. Da reintegração da posse: A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Brodowski 22/02/2022.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.514/97

Iani Flores, Leiloeiro Público Oficial, matrícula JUCESP nº 792, levará a leilão o bem abaixo descrito; devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário, Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito nº CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. **Primeiro Leilão:** Inicia em 25/03/2022 às 14:00 horas pelo valor **Mínimo de R$ 139.233,50** (cento e trinta e nove mil duzentos e trinta e três reais e cinquenta centavos). Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. **Segundo Leilão:** Encerra em 31/03/2022 às 14:00 horas por valor não inferior a R$ 138.436,93 (cento e trinta e oito mil quatrocentos e trinta e seis reais e noventa e três centavos). Local: Avenida Gaspar Vaz da Cunha, 258, Bairro do Limão – São Paulo/SP ou através do sistema gestor, www.leilaobrasil.com.br. Imóvel: Terreno situado na rua B e no Prolongamento da Rua 21 de Abril, constante do lote 15 da quadra 17, de formato irregular, do loteamento denominado "Jardim Ilha do Sol" perímetro urbano, desta comarca, com a área total de 319,31m², medindo 3,47m em reta de frente para a Rua B, mais 14,14m em curva de frente para a confluência da rua B com o Prolongamento da Rua 21 de Abril, por 27,00m da frente aos fundos do lado direito de quem da Rua B olha para o imóvel, confrontando com o lote 14, 18,60m do lado esquerdo, confrontando com o prolongamento da Rua 21 de Abril, e tendo nos fundos 12,47m, onde confronta com o lote 16. Matrícula 4.127 Oficial de Registro de Imóveis da comarca de Ilha Solteira. PROPRIETÁRIO: Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 12.999.134/0001-47, com sede na cidade de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Guilherme, nº 879, sala 01, Jardim Sumaré, deste Estado. Consta na R.2 que a proprietária VENDEU o imóvel a **GECIMAR ALVES DE OLIVEIRA**, RG nº 59.998.630-X-SSP-SP e CPF/MF sob o nº 004.888.896-89, brasileiro, solteiro, empresário, residente e domiciliado na cidade de Ilha Solteira/SP, à Avenida XV de Outubro nº 1.193 Jardim Aeroporto. Consta R.3 que o proprietário deu o imóvel em alienação fiduciária a Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificado. Consta na Consta na Av.4 que fica consolidada a propriedade do imóvel desta matrícula ao credor fiduciário Loteamento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda, já qualificada. **Proprietária: Responsabilidade outras:** Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. **Das condições da venda:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. **Da comissão:** A comissão do leiloeiro será de 5% sobre o valor do lance ofertado não estando incluído no valor do lance e deverá ser pago diretamente ao Leiloeiro em 24 horas do encerramento do leilão. **Da reintegração da posse:** A reintegração de posse ocorrerá por conta do comprador, podendo ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei no 9.514/97. É assegurada ao fiduciário, seu cessionário ou sucessores, inclusive o adquirente do imóvel por força do público leilão de que tratam os §§ 1º e 2º do art. 27. Maiores informações no escritório do Leiloeiro Tel (11) 3965-0000 ou através do e-mail atendimento@leilaobrasil.com.br ou www.leilaobrasil.com.br, Ilha Solteira 22/02/2022.

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. PMC 08/2022

O Município de Canoinhas/SC, CNPJ nº. 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, fará realizar no dia 18/03/2022, às 08h45min, licitação para **PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DAS RUAS ALFREDO BACH T02, COM 211,38 M, TRECHO ENTRE AS RUAS VIRGILIO TREVISANI E RUA ROBERTO EHLKE; ALFREDO MAYER, COM 188,00 M, TRECHO ENTRE AS RUAS NAZIR CORDEIRO E RUA FAURI DE LIMA E PASTOR GEORGE WEGER, COM 373,81 M, TRECHO ENTRE AS RUAS SÃO JOSÉ E AGENOR FABIO GOMES.** Recebimento de propostas até às 08h30min do dia 18/03/2022, no setor de protocolo da prefeitura. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site www.pmc.sc.gov.br no link licitações.

Gilberto dos Passos
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

REPUBLICADO COM ALTERAÇÃO
P.A. 13.524/2021 - Pregão Presencial nº 08/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços no fornecimento parcelado de gases medicinais, aluguel de cilindros de oxigênio, com entrega porta a porta, para atender à necessidade contínua de abastecimento da Rede Municipal de Saúde e atendimento a domiciliares da municipalidade, conforme Termo de Referência.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço Global.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 16/03/2022 às 09:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site www.cajamar.sp.gov.br.

Cajamar, 02 de março de 2022.
Patricia Haddad - Secretaria Municipal de Saúde

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.2730/2021 – CP.10.003/2022 – RERRATIFICAÇÃO I - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO VIADUTO ESTAIADO PIRAPORINHA E RECAPEAMENTO DA AV. ROBERT KENNEDY – O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - **ENTREGA DOS ENVELOPES: 08/04/2022 às 10h00.** – S. B. Campo, em 02 de março de 2022

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2022 – Contratação de empresa especializada para o fornecimento de equipamentos de robótica. **Data de abertura: 14/03/2022 – 9h – SESI – Pregoeira Cássia Coutinho.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2022 – Contratação de empresa especializada para fornecimento de insumos para subsidiar a realização de aulas práticas nos cursos técnicos na área de redes, oferecidos pelo SENAI/PE. **Data de abertura: 14/03/2022 – 9h – SENAI - Pregoeira: Katarine Barbosa.**

Demais informações e aquisição do Edital, poderão ser obtidas, nos sites: www.pe.senai.br / www.pe.sesi.br / https://www.licitacoes-e.com.br pelo telefone 81 3412-8532 / 8538, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 03 de março de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A.** solicita o comparecimento de **OTAVIO SOARES DE LIMA NETO** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A.** solicita o comparecimento de **LARISSA DA SILVA SANTOS** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A.** solicita o comparecimento de **ADRIAN DOMINGOS TOBIAS DOS SANTOS** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A.** solicita o comparecimento de **THIAGO CAETANO DOS SANTOS** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A.** solicita o comparecimento de **MARICELIA DE SOUSA OLIVEIRA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

COMPARECIMENTO

A Empresa **SEGURPRO VIG. PATRIMONIAL S/A.** solicita o comparecimento de **MARCELO SABBATINI ARRUDA SOUZA** no endereço: Rua dos Italianos, 988 - Bom Retiro - SP, para tratar de assuntos relacionados ao seu contrato de trabalho.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA – IPPUC

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº CP DPL/001/2022 – IPPUC/BID

O IPPUC – INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA torna público, para conhecimento dos interessados que está promovendo licitação nas diretrizes de contratação do BID, visando à seleção e contratação de empresa, na modalidade Desenho e Construção, para o desenvolvimento dos seguintes serviços: **elaboração de projetos de engenharia e arquitetura, serviços de execução (construção) e operação assistida, objetivando análise em escala real de protótipo de um novo modelo de estação para o transporte público coletivo de Curitiba, a Estação Protótipo Agrárias da Linha Direta Inter 2, assim como o desenvolvimento dos projetos executivos das demais estações pertencentes a referida linha de transporte.** A referida estação conta com área interna total aproximada de 58,00m² e área externa (entorno) ocupando aproximadamente 450 metros da via pública, contemplando total acessibilidade, segurança viária e funcionalidade. Esta contratação é ação integrante do Contrato de Financiamento 4958-OC/BR celebrado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID. O valor estimado para esta licitação é de R$ 4.629.953,77 (quatro milhões, seiscentos e vinte e nove mil, novecentos e cinquenta e três reais e setenta e sete centavos.

Os envelopes de "oferta" e demais documentos, deverão ser protocolados no "SERVIÇO DE PROTOCOLO" do IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, 669 - Bairro Juvevê - Curitiba – Paraná, até às 11h do dia 18/04/2022. Os envelopes de oferta serão abertos em sessão pública às 15h do mesmo dia 18/04/2022, na Sala de Reuniões deste IPPUC, situada no endereço acima mencionado. O Edital, bem como os documentos complementares encontram-se disponíveis para "download" no site utag.ippuc.org.br no ícone "transparência" ou junto à UTAG – Unidade Técnica Administrativa de Gerenciamento, no endereço acima mencionado e também pelo telefone 41 3250 1436.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2022.
Luiz Fernando de Souza Jamur
Presidente do IPPUC

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: Processo Administrativo nº 001018/2022 – ÓRGÃO: Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP – MODALIDADE: Pregão nº 06/2022 (Eletrônico). OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO FUTURA DE ÁCIDO FLUOSSILÍCICO PARA UTILIZAÇÃO EM TRATAMENTO DE ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DE ABERTURA: 15/03/2022 às 09:30 horas. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 03 DE MARÇO DE 2.022 ATÉ AS 09H15MIN DO DIA 15 DE MARÇO DE 2.022. Edital disponível a partir do dia 03/03/2022 na Divisão de Suprimentos do SAAE AMPARO, das 9h00 às 16h00 ou através dos seguintes endereços: - https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao - https://egov.paradigmabs.com.br/cebi/Default.aspx. INFORMAÇÕES: Tel (19) 3808-8400, ramais 237 / 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 01 de Março de 2022. MARLI ROLEDO MAIORAL - *Gerente de Suprimentos - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo* -

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO: Processo Administrativo nº 001066/2022 – ÓRGÃO: Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP – MODALIDADE: Pregão nº 07/2022 (Eletrônico). OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO FUTURA DE DIVERSOS MATERIAIS PARA TRATAMENTO DE ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO, PELO PERÍODO ESTIMADO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DE ABERTURA: 16/03/2022 às 09:30 horas. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 03 DE MARÇO DE 2.022 ATÉ AS 09H15MIN DO DIA 16 DE MARÇO DE 2.022. Edital disponível a partir do dia 03/03/2022 na Divisão de Suprimentos do SAAE AMPARO, das 9h00 às 16h00 ou através dos seguintes endereços: - https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao - https://egov.paradigmabs.com.br/cebi/Default.aspx. INFORMAÇÕES: Tel (19) 3808-8400, ramais 237 / 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 01 de Março de 2022. MARLI ROLEDO MAIORAL -*Gerente de Suprimentos - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo* -

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSADO

Convocamos a classificada abaixo, aprovada no Concurso Público 001/2018 do IPRED – Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema, para entrevista pré-admissional, em nossa sede situada na Rua Orense, 41 – 17º andar – Centro - SP – CEP 09920-650 – Fone: (11) 4043-3779.
O não comparecimento e inexistência de prévia comunicação por escrito, nos indicará a desistência ao cargo. Comparecer munido de documento de identificação.

Dia 04 de março de 2022 às 10h30
Cargo de Agente Administrativo II – Concurso 001/2018

Classif	Nome
23º	Andrea Santana Paranhos

Documento: 32.105.245-6 SSP/SP
Diadema, 02 de março de 2022. RUBENS XAVIER MARTINS – DIRETOR SUPERINTENDENTE

SINTHORESP - CNPJ: 62.657.168/0001-21 - EDITAL - CÓDIGO SINDICAL: 020.818.86338-0 - AVISO ÀS EMPRESAS: HOTÉIS, APART HOTÉIS, MOTÉIS, FLATS RESTAURANTES, BARES, LANCHONETES E SIMILARES (Estabelecimentos de hospedagem em geral, inclusive pensões, alimentação preparada, bebidas a varejo, buffets e assemelhados). As empresas da categoria econômica acima, localizadas nos municípios de: São Paulo (exceto Capital), Osasco, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Atibaia, Barueri, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Arujá, Caieiras, Cabreúva, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu- Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Salesópolis, Santana do Parnaíba, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, deverão descontar dos salários de seus empregados relativos ao mês de março, a favor deste sindicato, na forma do artigo 578 e seguintes da CLT, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL equivalente a um dia de salário, acrescido das gorjetas (art. 457 §3º). As empresas que exerçam dupla atividade, como é o caso das PANIFICADORAS, ETC. deverão proceder ao desconto a favor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, da contribuição dos empregados da parte comercial do estabelecimento, na forma do art. 581 §, da CLT. São Paulo, 01 de março de 2022. Francisco Calasans Lacerda - Presidente

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP

Informações
Serviço de Compras do DAE, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do DAE estão disponíveis através de download gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br
Processo Administrativo nº 10027/2021 - DAE
Pregão Eletrônico nº 023/2022 - DAE
Objeto: Aquisição de Ortopolifosfato em base seca, a ser entregue em solução aquosa de poli e ortofosfatos, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data de recebimento das propostas: até 16/03/2022, às 08:30 horas
Abertura da Sessão: 16/03/2022 às 08:30 horas
Início da Disputa de Preços: 16/03/2022 às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Dhyego Palácios Bonifácio
Pregoeiro Substituto: Gustavo Turini
"A População de Bauru paga por este anúncio R$ 250,00"

ABIMDE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 • 12º andar • Conj. 1211 • Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista • São Paulo/SP • CEP: 01401-000 • Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes de produtos ou similares e fornecedores dos serviços: 1. Fabricação, Fornecimento, Instalação e Serviços de Manutenção de Sistema Integrado de Paineis, Divisórias, Calcelhas e Portas de Alta Leveza, para proteção contra Disparos de Armas de Fogo Níveis I, IIA e II, ... [illegible]
São Paulo, 03 de março de 2022.

ABIMDE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 • 12º andar • Conj. 1211 • Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista • São Paulo/SP • CEP: 01.401-000 • Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais que fabricam o produto ou similares: 1. ACOPLADOR DIRECIONAL EM GUIA DE ONDA WR650 EM AL ACOPLAMENTO 50 DB DIRETIVIDADE 20DB ... [illegible]
São Paulo, 03 de março de 2022.

ABIMDE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 • 12º andar • Conj. 1211 • Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista • São Paulo/SP • CEP: 01.401-000 • Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais que fabricam o produto ou similares: 1. JUNTA GUIA DE ONDA WR650 AL ... [illegible]
São Paulo, 03 de março de 2022.

COMUNICADO PÚBLICO

A CLARO S.A. comunica aos seus clientes do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, na modalidade Local, que uma ruptura de cabo óptico impediu a prestação regular do serviço a alguns de seus usuários da localidade de Itapecerica da Serra - SP no dia 28/02/2022, a partir das 15h16 (horário de Brasília). A CLARO S.A. adotou imediatamente todas as providências necessárias para a regularização do serviço, normalizando-o integralmente às 16h26 (horário de Brasília).

AVISO DE ABERTURA
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2022

Por determinação do Prefeito Municipal, Senhor Matheus Marum De Campos, acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora, a CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2022, objetivando a "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE SALTO DE PIRAPORA (situado na Rodovia João Leme dos Santos, S/N, Salto de Pirapora/SP), COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA", com valor estimado de R$ 28.703.311,81. A abertura dos envelopes ocorrerá em 04 de abril de 2022, às 09h00min. O Edital completo está à disposição, através do site: www.saltodepirapora.sp.gov.br, menu Licitações => Licitações Abertas.
Salto de Pirapora, 02 de março de 2022.
Matheus Marum de Campos
Prefeito Municipal

LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO 01/2022-SEGES
PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6013.2021/0005793-0

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio do Departamento de Gestão de Suprimentos e Serviços (DGSS), da Coordenadoria de Gestão de Bens e Serviços (COBES) desta Secretaria Executiva de Gestão (SEGES), torna público que, pelo leiloeiro oficial **Roberto Tadeu Gabriel**, realizará licitação na modalidade **LEILÃO ELETRÔNICO** para **ALIENAÇÃO DE BENS MATERIAIS** (sucatas de ferro misto, fio de cobre, papel) que se tornaram inservíveis, no estado de conservação em que se encontram, a qual será processada nos termos deste edital, da Lei Federal nº 8.666/1993 e alterações posteriores, da Lei Municipal nº 13.278/2002, do Decreto Municipal nº 44.279/2003 e demais normas correlatas. Abertura no dia **15/03/2022 às 11h00min**, no endereço eletrônico **www.lanceleiloes.com.br**.

Roberto Tadeu Gabriel - JUCESP 774 | Tel. (11) 5811-0759 | www.lanceleiloes.com.br

Nesp Empreendimento Imobiliário S/A

CNPJ/MF nº 26.198.407/0001-04 - NIRE nº 35300493222

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **NESP EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO S/A** para se reunirem em assembleia geral ordinária, a se realizar às 14h30 do dia **15 de março de 2022**, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/2021; b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; c) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; d) apreciar o relatório de gestão e informações dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria relativo ao exercício social findo em 31/12/2021; e, e) proceder à eleição dos membros do Conselho de Administração. A assembleia geral ordinária será realizada de forma eletrônica, mediante a disponibilização de canal de acesso aos acionistas, nos termos previstos no artigo 5º, parágrafo único da Lei nº 14.010/2020, de modo a respeitar as restrições de ordem sanitária e preservar o acesso à saúde dos acionistas. Nos termos do artigo 16º do estatuto social, o acionista poderá fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procurador, constituído na forma do § 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido depositado na sede social até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral. São Paulo, 26 de fevereiro de 2022. **Nesp Empreendimento Imobiliário S/A - Hosano Maapi Varucci - Presidente do Conselho de Administração.**

SINDICATO DA CATEGORIA PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES E DE EMPREGADOS EM VIGILÂNCIA, E SEGURANÇA PRIVADA, CONEXO E SIMILARES, DE SOROCABA E REGIÃO, - SINDVIGILÂNCIA SOROCABA - CNPJ 57.050.585/0001-71 - Sede e Foro Jurídico: Cidade de Sorocaba/SP - Edital de Registro de Chapas - Eleições Sindicais - Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que tendo decorrido o prazo de inscrição de chapas para concorrer à eleição que será realizada nos dias 05 e 06 de Abril de 2022, no forma do Edital respectivo, bem como Aviso Resumido publicado no jornal Folha de São Paulo, que circulou em toda base territorial da entidade, Edição do dia 17 de fevereiro de 2022, página A22, foi registrada apenas uma chapa, sob o nº 01 (um), denominada Trabalho e Luta, com a seguinte composição: DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA: 1º) Presidente: Sergio Ricardo dos Santos; 2º) Tesoureiro: Orlando de Sousa Pires; 3º) Secretário Geral: Adelson Alexandrino da Silva; 4º) Secretário de Org. e Formação Sindical: Bartolomeu Manette; 5º) Secretário de Atividades Complementares: Nilson Cesar dos Santos. SUPLENTES DA DIRETORIA: 1º) Abael Alves Pereira; 2º) Paulo Sergio Fiorini; 3º) Levi Silvio Leite; 4º) Valdir Alves de Lima; 5º) Enio de Jesus Arruda. CONSELHO FISCAL EFETIVOS: 1º) Josue Luiz de Almeida; 2º) Manoel dos Santos Pereira; 3º) William Vagner de Almeida. CONSELHO FISCAL SUPLENTES: 1º) Cacilda Pedroso da Mota; 2º) Anderson Sumaquero; 3º) Wagner Roberto Brunhara. CONSELHO DE REPRESENTANTE JUNTO A FEDERAÇÃO EFETIVOS: 1º) Sergio Ricardo dos Santos; 2º) Jorge Fonseca de Araújo. CONSELHO DE REPRESENTANTE JUNTO A FEDERAÇÃO SUPLENTES: 1º) Ednelson de Jesus; 2º) José Fernando de Oliveira. Conforme disposto no Estatuto social, fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias a contar do dia posterior ao desta publicação, para impugnação de candidaturas, e que deverá ser feito na secretaria do sindicato no horário da 09:00 às 12:00h e das 13:00 às 17:00h. Sorocaba, 03 de março de 2.022. Sérgio Ricardo dos Santos - Presidente do Sindicato.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220015

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220015 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de curvas fofo, redução excêntrica fofo, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 1972022, até o dia 16/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 22 de Fevereiro de 2022. SIMONE ALENCAR ROCHA - PREGOEIRA

APEA/SP
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS
Praça da República, 468 – 6º andar – Centro – São Paulo/SP - CEP 01045-000
Tel/Fax: (11) 3156-0900 – site: www.apeasp.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A presidente da **ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS – APEA/SP**, no uso das atribuições que lhe confere seu Estatuto Social, artigo 12º, combinado com artigo 24º, item II, **CONVOCA** os associados quites com as obrigações sociais, para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada em formato virtual em razão da pandemia**, nos dias 21/03/2022 (segunda-feira) e 22/03/2022 (terça-feira), no site da entidade – **www.apeasp.org.br**, que será aberta às 08h30 do dia 21/03/2022, com o mínimo estabelecido no artigo 13º do estatuto, e em segunda chamada às 09h00, com qualquer número de associados presentes, se encerrará no dia 22/03/2022 às 23h59, com a seguinte ordem do dia:
Deliberação e votação de autorização para a propositura de ações civis públicas, ações coletivas, ações ordinárias e para a organização de ações plúrimas, no que diz respeito à Resolução nº 25, de 06 de dezembro de 2018, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, e seus reflexos no Regulamento do Plano REG/REPLAN da Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF.

São Paulo (SP), 03 de março de 2022.
Maria Lúcia C. Dejavite
Presidente APEA/SP

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220043

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220043 de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Serviços de recomposição e recapeamento de pavimentos, com fornecimento de materiais e equipamentos, a serem executados na área de abrangência das unidades de negócio, através dos itens 1, 2 e 3, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 822022, até o dia 18/03/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Fevereiro de 2022. JORGE LUIS LEITE SARAIVA DE OLIVEIRA - PREGOEIRO

ABIA
ABIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS
C.N.P.J. Nº 60.584.620/0001-47
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data: 05 de abril de 2022 (terça-feira)
Horário: 14h (1ª convocação)
14h15 (2ª convocação, com qualquer quórum).
Local Votação: Presencial: Rua Butantã, 336, 3º andar, São Paulo - SP | On-line: Videoconferência, com link a ser enviado oportunamente às associadas (Plataforma Zoom).
Prazo para Registro de Chapa: até 25/03/2022
Local de Registro: Secretaria da ABIA
Funcionamento da Secretaria: Segundas às Sextas-feiras das 8h30 às 18h
Prazo para Impugnação de Candidaturas: até 01/04/2022
Ficam convocadas as empresas associadas a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada: i) na sede da ABIA localizada na Rua Butantã, nº 336, 3º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo e/ou, ii) por videoconferência (recomendado) em razão das medidas de prevenção à disseminação da Covid-19, através de link a ser enviado oportunamente (Plataforma Zoom), conforme disposto nos Capítulos VI e XI do Estatuto Social, para deliberação da seguinte ORDEM DO DIA:
1. DELIBERAR SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO, INCLUINDO BALANÇO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CONSELHO DIRETOR REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL DE 2021
2. ELEIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR - BIÊNIO 2022/2024
São Paulo, 03 de março de 2022
GRAZIELLE TALLIA PARENT
Presidente do Conselho Diretor

Encontra-se aberta na UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Odontologia - Câmpus de Araraquara, Oferta de Compra 102305100612022OC00008, na modalidade de licitação Pregão Eletrônico nº 006/2022 - FO/DAV, do tipo MENOR PREÇO PELA TOTALIDADE DO OBJETO, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA HOSPITALAR - PARTICIPAÇÃO AMPLA. A realização da sessão pública será no dia 16/03/2022 às 09:00. As propostas deverão ser enviadas por meio eletrônico disponível no endereço www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220020

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220020 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 202022, até o dia 18/03/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 23 de Fevereiro de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E MOTORISTAS, TRATORISTAS E OPERADORES DE MÁQUINAS DAS USINAS DE AÇÚCAR E ÁLCOOL E DESTILARIAS E CONDOMÍNIOS OU CONSÓRCIOS DE EMPREGADOS AGRÍCOLAS DE GUAÍRA E REGIÃO-SP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados todos os integrantes da CATEGORIA representada por este sindicato, associados ou não, para reunirem-se extraordinariamente na Sede da entidade, situada na Rua 38, nº 111, Bairro Campos Elíseos, em Guaíra (SP), no dia 14 de Março de 2022 às 9 horas em primeira convocação, e uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA 1. Discussão e aprovação das pautas de reivindicações para início das negociações coletivas da data-base deste ano (01/05/2022), a serem encaminhadas diretamente às EMPRESAS e/ou seus REPRESENTANTES SINDICAIS dos seguintes setores: - Transporte rodoviário de passageiros urbano, intermunicipal, interestadual, suburbano e SETPESP - Transporte rodoviário de passageiros por fretamento; - Transporte rodoviário de cargas em geral; - Sucroalcooleiro/Agronegócio (usinas de açúcar, destilarias de álcool, companhias agrícolas, produtores e fornecedores de cana de açúcar em geral, fazendas, condomínios e similares); - Empresas do Setor de Condomínios ... [illegible] ... para se manter aberta a assembleia até encerramento das negociações, podendo a Diretoria utilizar-se, inclusive, de meios virtuais para realização de reuniões e consultas à categoria nesse período, que também poderá se realizar de forma itinerante a fim de permitir maior participação dos trabalhadores de toda a base territorial; 5. Autorização para deflagração de greve se as negociações não avançarem; 6. Outros assuntos relevantes e pertinentes à negociação coletiva. Guaíra-SP, 03 de Março de 2022. George Luiz Ribeiro Guimarães - Presidente

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE E COMUNICAÇÃO DA DEVEDORA FIDUCIANTE** — PLANETA CRED

DATA: 1º Público Leilão: 05/03/2022, às 11h00m | 2º Público Leilão: 07/03/2022, às 11h00m

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PLANETA SECURITIZADORA S.A.**, CNPJ/MF nº 07.587.384/0001-30, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04, nº 13.043/14 e nº 13.465/17, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 11/03/2020 na cidade de Porto Alegre, e posteriores Cessões de Crédito, os seguintes **IMÓVEIS** integrantes do **CONDOMÍNIO "ONE SIXTY CYRELA BY YOO"**, situado na Rua Quatá, nº 804, com entrada também pela Rua Michel Milan, 28º Subdistrito - Jardim Paulista, São Paulo/SP:

01) APARTAMENTO TIPO Nº 151, localizado no 15º andar/pavimento, com as seguintes áreas: Privativa Principal de 271,500m²; Privativa Acessória de 43,480m², sendo 39,480m² correspondentes às vagas de garagem nºs 22M, 23M, 24M, 25M, localizadas no 3º subsolo, e 4,000m² correspondente ao depósito nº 05, localizado no 3º subsolo; Privativa Total de 314,980m²; Área Comum de 189,961m²; Área Total de 504,941m²; FIT de 0,0153320. Matrícula Imobiliária nº 197.582 do 4º CRI de São Paulo/SP. Inscrição Municipal nº 299.063.0460-9. **Valores: 1º Leilão**: R$ 9.390.090,24; **2º Leilão**: R$ 6.068.486,40;

02) APARTAMENTO TIPO Nº 171, localizado no 17º andar/pavimento, com as seguintes áreas: Privativa Principal de 271,500m²; Privativa Acessória de 43,480m², sendo 39,480m² correspondentes às vagas de garagem nºs 11M, 12M, 13M, 14M, localizadas no 3º subsolo; e 4,000m² correspondente ao depósito nº 02, localizado no 3º subsolo; Privativa Total de 314,980m²; Área Comum de 189,961m²; Área Total de 504,941m²; FIT de 0,0153320. Matrícula Imobiliária nº 197.586 do 4º CRI de São Paulo/SP. Inscrição Municipal nº 299.063.0464-0. **Valores: 1º Leilão**: R$ 9.326.491,69; **2º Leilão**: R$ 6.164.375,21;

03) APARTAMENTO TIPO Nº 201, localizado no 20º andar/pavimento, com as seguintes áreas: Privativa Principal de 274,500m²; Privativa Acessória de 57,230m², sendo 53,230m² correspondentes às vagas de garagem nºs 109M, 110M, 111M, 122M e 173G, localizadas no 2º subsolo, e 4,000m² correspondente ao depósito nº 23, localizado no 2º subsolo; Privativa Total de 331,730m²; Área Comum de 216,871m²; Área Total de 548,601m²; FIT de 0,0162710. Matrícula Imobiliária nº 197.592 do 4º CRI de São Paulo/SP. Inscrição Municipal nº 299.063.0470-5. **Valores: 1º Leilão**: R$ 9.521.082,46; **2º Leilão**: R$ 6.295.550,62;

04) APARTAMENTO TIPO Nº 221, localizado no 22º andar/pavimento, com as seguintes áreas: Privativa Principal de 274,500m²; Privativa Acessória de 57,230m², sendo 53,230m² correspondentes às vagas de garagem nºs 93M, 99M, 101M, 164G e 165M, localizadas no 2º subsolo; e 4,000m² correspondente ao depósito nº 22, localizado no 2º subsolo; Privativa Total de 331,730m²; Área Comum de 216,871m²; Área Total de 548,601m²; FIT de 0,0162710. Matrícula Imobiliária nº 197.596 do 4º CRI de São Paulo/SP. Inscrição Municipal nº 299.063.0474-8. **Valores: 1º Leilão**: R$ 9.701.409,50; **2º Leilão**: R$ 6.413.995,76;

05) APARTAMENTO TIPO Nº 241, localizado no 24º andar/pavimento, com as seguintes áreas: Privativa Principal de 274,500m²; Privativa Acessória de 68,870m², sendo 64,870m² correspondentes às vagas de garagem nºs 96G, 97G, 98G, 99G e 100M, localizadas no 2º subsolo e 4,000m² correspondente ao depósito nº 30, localizado no 2º subsolo; Privativa Total de 343,370m²; Área Comum de 238,524m²; Área Total de 581,894m²; FIT de 0,0169370. Matrícula Imobiliária nº 197.600 do 4º CRI de São Paulo/SP. Inscrição Municipal nº 299.063.0478-0. **Valores: 1º Leilão**: R$ 9.869.217,94; **2º Leilão**: R$ 6.528.115,14.

Regras, Condições e Informações: 1. Nos termos do referido Instrumento Particular de Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, a Devedora Fiduciante constituiu a garantia fiduciária sobre todos os imóveis acima descritos, e o valor de venda individual de cada imóvel garantirá apenas a sua proporcionalidade na dívida, considerando, para tanto, a sua avaliação; **2.** Cabe ao interessado verificar os imóveis, seu estado de conservação, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre os bens; **3.** Nas matrículas dos imóveis, constam averbados a existência de ações judiciais em andamento e arrestos dos direitos da Devedora Fiduciante sobre os imóveis. Referidas averbações e arrestos encontram-se mais bem descritos no Edital Completo de Leilão e não impedem a venda dos imóveis em leilão. A baixa de averbações e registros de qualquer natureza será de responsabilidade do Arrematante; **4.** O Arrematante pagará, à vista ou financiado, nos termos do Edital Completo de Leilão, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, **à vista**, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; **5.** Débitos de Condomínio e IPTU existentes **ATÉ** a data do leilão serão pagos pela Credora. Os valores vencidos **APÓS** a data da arrematação são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; **6.** Débitos de água, energia, gás e outras utilidades anteriores antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; **7. IMÓVEIS OCUPADOS**. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; **8.** A venda será feita em caráter **AD CORPUS**. Imóveis entregues no estado em que se encontram; **9.** Propriedades consolidadas em 09/02/2022; **10.** As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL COMPLETO DE LEILÃO**, disponível para consulta no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Fica a Devedora Fiduciante **SKYPAR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - EIRELI**, CNPJ nº 29.007.777/0001-60, por seu Representante Legal e Fiador **JOÃO JOSÉ OLIVEIRA DE ARAÚJO**, CPF nº 300.092.158-55, devidamente comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0885 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 167 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

PARANAPANEMA S.A.
CNPJ nº 60.398.369/0004-79 - NIRE 29.300.030.155 - Companhia Aberta
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração
realizada em 28 de dezembro de 2021

Data, hora e local: 28 de dezembro de 2021, às 14h, por videoconferência. **Convocação e Presença**: Convocação dispensada em função da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Paranapanema S.A. ("Companhia"), a saber: os Srs. Marcos Bastos Rocha, Jair Luis Mahl, Paulo Amador Thomaz Alves da Cunha Bueno e Miguel Cícero Terra Lima ("Conselho de Administração"). **Mesa**: Presidiu os trabalhos o Sr. Marcos Bastos Rocha, Presidente do Conselho de Administração, o qual convidou a Sra. Priscila Voscatti para secretariá-lo. **Ordem do dia e Deliberações**: instalada a reunião, após exame e discussão sobre a matéria da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram conforme segue: (1) Aprovar, por unanimidade e sem ressalvas, no âmbito da nova renegociação com os principais credores da Companhia para equalização e alongamento do perfil de sua dívida financeira ("Nova Reestruturação"), os termos e condições finais do quarto termo aditivo ao "Instrumento Particular de Acordo Global de Reestruturação e Outras Avenças" firmado em 2017 ("Termo Aditivo" e "Acordo Global", respectivamente), a ser celebrado pela Companhia, juntamente com sua sociedade controlada CDPC - Centro de Distribuição de Produtos de Cobre Ltda. ("CDPC"), na qualidade de fiadora, com seus principais credores financeiros, quais sejam: Banco do Brasil S.A.; Banco do Brasil S.A., New York Branch; Banco BNP Paribas Brasil S.A.; Banco Bradesco S.A.; Banco Bradesco S.A., Grand Cayman Branch; Caixa Econômica Federal; Cargill, Incorporated; China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.; China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., Cayman Branch; ING Bank N.V.; ING Bank N.V. - Filial de São Paulo; Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo; The Bank of Nova Scotia; Sumitomo Mitsui Banking Corporation - New York Branch; Willbury NPL Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Não Padronizado; e Zion Capital S.A. ("Credores"). As operações representativas de dívidas existentes com os Credores que são objeto da Nova Reestruturação, em 26 de novembro de 2021, alcançam o montante de principal aproximado de US$ 479 milhões ("Dívida Sujeita à Nova Reestruturação"). A Dívida Sujeita à Nova Reestruturação está refletida nos instrumentos de dívida e instrumentos de garantia a eles relacionados ou acessórios com os Credores que foram celebrados em 2017 ("Contratos Originais"). Para os fins da Nova Reestruturação, a Companhia e os Credores acordaram a divisão da Dívida Sujeita à Nova Reestruturação em três tranches distintas, da seguinte forma: (i) tranche 1, a qual compreende a Nova Reestruturação dos Contratos Originais representados por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ("ACCs") e/ou Adiantamento sobre Cambiais Entregues ("ACEs"), no montante total, em 26 de novembro de 2021, de aproximadamente US$ 145 milhões, com prazo total de 48 (quarenta e oito) meses, com pagamento semestral de principal e de juros remuneratórios, estes calculados pela taxa LIBOR, acrescidos da sobretaxa indicada no Termo Aditivo ("Tranche 1"), observado que o valor de juros devidos e não pagos pela Companhia aos Credores da Tranche 1 entre a data de conclusão do Acordo Global e a data em que todas as condições suspensivas à implementação da Nova Reestruturação, as quais deverão ser implementadas no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias úteis da data de assinatura do Termo Aditivo, forem cumpridas ("Data de Implementação da Nova Reestruturação") deverão ser pagos pela Companhia aos Credores da Tranche 1 na Data de Implementação da Nova Reestruturação; (ii) tranche 2, a qual compreende a Nova Reestruturação dos Contratos Originais que não sejam representados por ACCs e/ou ACEs, no montante total, em 26 de novembro de 2021, de aproximadamente US$ 312 milhões, com prazo total de 84 (oitenta e quatro) meses, com pagamento semestral de principal e pagamento / capitalização escalonada de juros remuneratórios (sendo até 31 de dezembro de 2022, 50% dos juros capitalizados e 50% dos juros pagos semestralmente e a partir de 1º janeiro de 2023, pagos semestralmente e sem qualquer ... [illegible]

Quando o refugiado é branco europeu

Os 'iguais a nós' não poderiam ser atingidos pela violência que assola sírios e africanos

Cida Bento
Conselheira do Ceert (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), é doutora em psicologia pela USP

"A cobertura mais racista da Ucrânia na TV" foi denunciada pelo jornalista Alan MacLeod em seu Twitter, reproduzindo falas ou textos, como, por exemplo, "...olhar para eles, a maneira como estão vestidos. São pessoas prósperas, de classe média. Não são obviamente refugiados tentando fugir do Oriente Médio... ou do norte da África. Eles se parecem com qualquer família europeia que moraria do seu lado" (Al Jazeera).

"Isto não é o Iraque ou o Afeganistão... esta é uma cidade relativamente civilizada, relativamente europeia", diz Charlie D'Agata, correspondente da CBS.

"É muito emocionante para mim porque vejo pessoas europeias com olhos azuis e cabelos loiros sendo mortas", diz o vice procurador chefe da Ucrânia, David Sakvarelidze, em entrevista à BBC.

"Elas não são como outras crianças que estamos acostumados a ver sofrendo na TV, essas crianças são loiras com olhos azuis, e isso é muito importante", ressalta um entrevistado no canal espanhol La Sexta.

"Esses não são refugiados da Síria, eles são refugiados da Ucrânia... eles são cristãos, são brancos, são parecidos conosco", segundo a BFM TV (França), explicando por que a Polônia está aceitando refugiados.

A dor e o espanto de ver refugiados de olhos azuis e cabelos loiros, brancos e cristãos "como nós", "poderiam ser nossos vizinhos" explicitado, em expressiva parte da cobertura da guerra, revelam o quanto o pacto da branquitude de proteção e cuidados entre "iguais" é um fenômeno mundial e eurocêntrico. Não pode ser rompido, pois os "iguais a nós, brancos europeus", não poderiam ser atingidos pela violência que assola refugiados sírios, afegãos, iraquianos, indianos e principalmente africanos.

Esse pacto se evidencia também nas denúncias de que refugiados ucranianos brancos têm primazia diante de refugiados indianos e africanos da Ucrânia, como temos visto repetidamente na imprensa.

"Africanos, não! Têm de ir para o fim da fila", segundo relato do Visão, de Portugal. Militares ucranianos travam europeus nascidos em Portugal, na fronteira com a Polônia por serem negros e dão prioridade aos brancos.

Os próprios ucranianos não estão permitindo que africanos embarquem nos trens gratuitos para deixar a Ucrânia. "Há relatos de que a polícia ucraniana removeu todos os africanos dos trens, enquanto permitiam cidadãos de TODOS os outros países", escreve um ex-ministro nigeriano, segundo a Folha.

Essa valorização de um grupo com perfil ariano, em detrimento de outros grupos, sempre esteve na base do nazismo. E o que se reivindica é que todos, independentemente da cor da pele, dos olhos e dos cabelos, tenham os mesmos direitos.

É fundamental atentar para a excelente reportagem da revista Fórum desta semana chamando a atenção para o fato de que a Ucrânia e os EUA foram os únicos, dentre 181 países, que se posicionaram contra uma resolução das Nações Unidas (ONU) de combate à glorificação ao nazismo.

Em dezembro de 2021, essa resolução, apresentada pela Rússia, foi aprovada e cita "combater a glorificação do nazismo, neonazismo e outras práticas que contribuem para alimentar formas contemporâneas de racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata".

Os EUA justificaram seu voto usando o argumento "liberdade de expressão". Essa postura de minimização é perigosa e dá margem a uma insidiosa vitalidade ao discurso de grupos neonazistas sobretudo em países do Leste Europeu. Importante assinalar que o crescimento dos neonazistas vem se espraiando fortemente por toda a Europa e os Estados Unidos.

O racismo alimenta e justifica as desigualdades e funciona como aglutinador do discurso da violência. Grupos armados, milicianos e racistas desafiam o mundo democrático com o dogma das diferenças e do viés identitário exacerbado e violento.

É um grande desafio vencer a escalada do pensamento belicista e xenófobo que alimenta a violência nas sociedades contemporâneas. O combate ao racismo é peça fundamental nesse tabuleiro.

*

Esta coluna foi escrita em coautoria com o economista Mário Theodoro Lisboa

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | **SEX. Nelson Barbosa** | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Alta do seguro de carros assusta motoristas

Preço das apólices acompanha valorização dos usados na pandemia; empresas buscam alternativas para manter cliente

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Em janeiro de 2012, ano de bonança no mercado automotivo, a advogada Flávia Moreira Bacha Meana renovou o seguro de seu Peugeot 207 Passion e viu que a apólice ficou R$ 130 mais cara.

Na época, a justificativa foi o aumento do risco de roubo em seu bairro, na zona oeste de SP.

Passados dez anos sem nenhum assalto ou colisão, e com duas trocas de carro nesse período, a advogada recebeu um novo cálculo com reajuste alto entre um ano e outro.

Mas o motivo foi diferente: segundo a seguradora, seu automóvel atual valorizou.

"Fiquei impressionada quando a corretora mandou o cálculo, meu carro está valendo bem mais hoje do que no ano passado", afirma Flávia. Embora a valorização pareça uma boa notícia, trata-se do sintoma de um conjunto de problemas. E tampouco é o único motivo para o encarecimento das apólices.

"Vivemos um cenário nunca visto anteriormente. Há falta de insumos, atrasos de fretes, falta de contêineres, lockdown, voos cancelados, uma infinidade de situações que impactaram a logística global, refletindo-se também no segmento de automóveis", diz Eduardo Dal Ri, presidente-executivo da HDI Seguros.

"Diante desse contexto, houve uma menor produção de veículos, repercutindo no preço final dos carros, tanto novos quanto seminovos e usados."

Dal Ri acrescenta que o preço cobrado para garantir a cobertura do bem por meio de um seguro é diretamente proporcional ao valor do veículo. Ou seja, se o carro se valoriza, é provável que o montante cobrado pela seguradora seja maior.

O carro atual da advogada Flávia Moreira é um Peugeot 2008 Griffe ano 2017. Em janeiro de 2021, seu valor na tabela Fipe, que serve de base para as seguradoras, era estimado em R$ 53,8 mil. Hoje a mesma tabela indica um preço médio de R$ 66,9 mil. Já o valor da apólice teve um acréscimo de 17%.

O encarecimento da cobertura é refletido na arrecadação do setor. Segundo a Fenseg (Federação Nacional de Seguros Gerais), houve alta de 8,8% na comparação entre 2020 e 2021, tendo chegado a R$ 38,4 bilhões no ano passado.

"O mercado vem se recuperando gradativamente desde o início da pandemia. Em 2021, a arrecadação do [ramo de] seguro automotivo totalizou R$ 38,4 bilhões em volume de prêmios, uma expansão nominal de 8,8% em relação ao ano anterior", diz Antonio Trindade, presidente da Fenseg (Federação Nacional de Seguros Gerais).

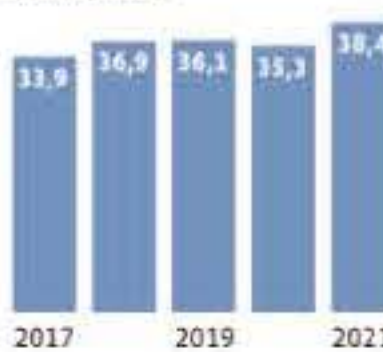
A entidade ressalta que parte desse aumento se deve às altas registradas sobre os preços dos veículos novos e usados, além do encarecimento das peças de reposição.

Roberto Posternak, diretor comercial da empresa de monitoramento Ituran, lembra que os sinais dados pelo mercado nos primeiros meses da pandemia de Covid-19 até poderiam levar a uma redução no preço das apólices, mas o quadro mudou rapidamente.

"Os carros começaram a sair das ruas, o que reduziu o volume de sinistros", diz Posternak.

A advogada Flávia Bacha Meana em seu Peugeot 2008, cuja apólice ficou 17% mais cara Ronny Santos/Folhapress

Arrecadação do ramo de seguro automotivo nos últimos cinco anos
Em bilhões de R$

2017		2019		2021
33,9	36,9	36,1	35,3	38,4

Fonte: Fenseg (Federação Nacional de Seguros Gerais)

Mas ele lembra que, logo em seguida, houve a alta na procura por automóveis particulares, acompanhada pelos problemas nas linhas de produção e o encarecimento dos carros zero-quilômetro.

O diretor da Ituran acredita que os valores das coberturas se manterão entre 15% e 20% mais altos neste ano do que em 2021, já que ainda não houve a normalização das atividades no setor.

Embora os problemas de fornecimento e os aumentos de preço sejam generalizados, há forte concorrência no setor de seguros. Por isso as empresas precisam de alternativas para tentar fidelizar clientes e ampliar a base de segurados. Segundo a Fenseg, apenas 30% da frota circulante tem algum tipo de cobertura securitária.

As companhias começam a criar alternativas com base na circular 639/2021 da Susep (Superintendência de Seguros Privados), em vigor desde setembro. A nova norma simplifica o processo de contratação de seguros, podendo reduzir o valor da apólice de acordo com os serviços escolhidos pelo cliente.

Entre as mudanças está o fato de a apólice não precisar obrigatoriamente estar no nome do proprietário do veículo, beneficiando, por exemplo, motoristas de aplicativo que utilizam carros alugados ou por assinatura.

"Mais que falar em deixar o seguro barato, é preciso falar em deixar o preço correto para cada risco", diz Eduardo Dal Ri, da HDI Seguros. "É preciso escolher, com a ajuda do corretor, as coberturas que se adequam ao seu perfil, não pensando apenas no roubo ou no furto, mas também em colisões, danos a terceiros e serviços de assistência."

+ Vendas de automóveis caem 23% em fevereiro

O mês chegou ao fim com 129,3 mil veículos leves e pesados emplacados. As vendas de veículos leves e pesados caíram 22,8% na comparação com fevereiro de 2021. Os dados prévios são baseados no Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores). Em janeiro, houve alta de 2,2%. Os impactos da variante ômicron do coronavírus no comércio, a alta nos juros e os aumentos acumulados dos veículos estão entre as causas dos emplacamentos abaixo das expectativas.

Alunos em sala de aula da escola estadual Eliza Rachel Macedo de Souza, na zona leste de São Paulo Zanone Fraissat - 18 out.21/Folhapress

Alunos do ensino médio de SP têm desempenho mais baixo da história

Média em matemática dos que terminaram a educação básica equivale ao aprendizado do 7º ano

Isabela Palhares

SÃO PAULO Os estudantes de ensino médio das escolas estaduais de São Paulo tiveram em 2021 o menor rendimento em matemática na prova do Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) desde 2010, início da série histórica.

Os dados foram divulgados na tarde desta quarta-feira (2) pela Secretaria da Educação do Estado. As provas foram aplicadas em dezembro do ano passado para mais de 642 mil alunos do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio da rede estadual.

Os resultados mostram que durante a pandemia de Covid-19 houve piora no rendimento escolar em todos os níveis de ensino e nas duas áreas avaliadas, língua portuguesa e matemática. Para o secretário de Educação, Rossieli Soares, a perda histórica de aprendizado será um desafio a ser enfrentado nos próximos anos.

"O que já era ruim ficou ainda pior. O ensino médio estava no fundo do poço e a pandemia mostrou que pode piorar", disse.

Soares afirmou não ser possível estimar o tempo necessário para recuperar o nível de aprendizado de 2019, antes da crise sanitária.

Prova feita pela Prefeitura de São Paulo nas escolas municipais também identificou que houve aumento recorde da defasagem de ensino nos últimos dois anos, quando os alunos tiveram parte das aulas a distância.

Segundo os resultados do Saresp, a média dos alunos que concluíram o ensino médio em 2021 foi de 264,2 pontos em matemática, uma nota que é considerada adequada para os que estão no 7º ano do ensino fundamental, ou seja, eles terminaram a educação básica com uma defasagem equivalente a quase seis anos de aprendizado.

Só 3,2% dos alunos chegaram ao fim do ensino médio com o aprendizado considerado adequado em matemática. A maioria terminou com proficiência abaixo do que é considerado abaixo do básico (58,7%) ou básico (37,9%). Na prática, isso significa que 96,6% saíram da escola sem saber identificar uma figura geométrica, como um poliedro.

Em língua portuguesa, a média dos estudantes ao fim do 3º ano do ensino médio foi de 263,1 pontos, a menor desde 2013. Essa nota é considerada adequada para o que deveriam aprender no 8º ano do ensino fundamental.

Nessa disciplina, só 24% terminaram o ensino médio com o aprendizado considerado adequado. Isso significa que 76% dos estudantes não conseguem identificar o objetivo central de um texto simples, como uma nota.

Apesar da piora de rendimento ser maior no ensino médio, o retrocesso de aprendizagem foi mais expressivo no 5º ano do ensino fundamental. A média dessa série foi a que mais caiu na comparação com os resultados de 2019.

A média em língua portuguesa caiu 8,6% nesses dois anos, saindo de 216,8 pontos para 198,2 -patamar semelhante ao registrado em 2012. Essa nota é considerada adequada para alunos que estão no 3º ano do fundamental.

Com essa média, 51,4% dos alunos chegaram ao fim do 5º ano sem ter aprendido o adequado, o que significa, por exemplo, que não conseguem compreender a mensagem de um cartaz com poucas frases e uma ilustração.

Em matemática, a média caiu 9,1% durante a pandemia, indo de 231,3 pontos para 210,2 —é o menor resultado desde 2013. Nesse patamar, 61,6% dos alunos não conseguem resolver um problema de matemática em que precisam fazer uma conta de subtração

Também houve piora no rendimento dos alunos no fim do 9º ano do ensino fundamental. Em língua portuguesa, a média dessa série foi de 241,3 pontos. Apenas 23,9% dos estudantes terminaram essa etapa com aprendizado adequado.

Piora no ensino

Todos as etapas de ensino tiveram queda de rendimento no Saresp 2021

■ Médias de proficiência em língua portuguesa ■ Médias de proficiência em matemática

5º ano do ensino fundamental

Língua portuguesa: 250 / 200 / 150 — 190,4 (2010) → 198,2 (2021)
Matemática: 250 / 225 / 200 — 204,6 (2010) → 210,2 (2021)

9º ano do ensino fundamental

Língua portuguesa: 250 / 225 / 200 — 229,2 (2010) → 241,3 (2021)
Matemática: 300 / 250 / 200 — 243,3 (2010) → 246,7 (2021)

3º ano do ensino médio

Língua portuguesa: 300 / 275 / 250 — 265,7 (2010) → 263,1 (2021)
Matemática: 300 / 275 / 250 — 269,2 (2010) → 264,2 (2021)

Fonte: Saresp 2021/Secretaria Estadual de Educação de São Paulo

> O ensino remoto foi importante, mas eu sempre defendi que ele não substitui o presencial. Ele serviu para que os alunos não perdessem o vínculo com a escola
>
> **Rossieli Soares**
> secretário estadual de Educação

Em matemática, a média foi 246,7 pontos e só 14,3% dos alunos aprenderam o que é considerado adequado para essa série.

Para o secretário, o primeiro passo para recuperar a aprendizagem dos alunos já foi dado, que foi o retorno presencial obrigatório para todos e que só ocorreu em outubro do ano passado. Até então, com a volta gradual, parte dos alunos continuou estudando apenas a distância, mesmo com a dificuldade de acompanhar as atividades.

"O ensino remoto foi importante, mas eu sempre defendi que ele não substitui o presencial. Ele serviu para que os alunos não perdessem o vínculo com a escola", disse Soares. "A gente não tem como dimensionar o tamanho do fundo do poço que estaríamos sem o esforço para ter o ensino remoto."

O secretário avaliou ainda que o maior prejuízo será para os estudantes mais velhos.

"Os mais prejudicados são aqueles que estão mais próximos do fim da trajetória escolar. É como se houvesse um dégradé de prejuízo. Acredito que a recuperação pode ser mais rápida entre os mais novos. Os próximos três ou quatros anos vão exigir um grande esforço para que a gente volte ao patamar de 2019", disse.

Soares disse que as estratégias para a recuperação do ensino estão sendo "pensadas e repensadas o tempo todo" e terão que ser adaptadas a cada contexto. Entre as ações que citou estão a realização de avaliações processuais a cada bimestre, mudanças curriculares, reforço no contraturno e no período regular de aulas e até a organização temporária das turmas de acordo com o nível de aprendizado de cada estudante.

"A gente não organiza as salas de forma homogênea, ou seja, de acordo com a proficiência de cada estudante. Mas as escolas poderão reagrupar as turmas de forma temporária levando em conta o nível de aprendizado dos alunos para que os professores possam trabalhar com turmas mais uniformes", disse.

Para Olavo Nogueira, diretor executivo do Todos pela Educação, o abismo do ensino foi ampliado durante a pandemia e a recuperação vai exigir que as escolas tenham autonomia para pensar em como ensinar os estudantes daqui para a frente.

"Não basta retornarmos agora com as aulas presenciais e fingir que essa defasagem não existe. É preciso entender onde cada estudante está e trabalhar a partir daí. Essa é uma ação que precisa ser implementada no curtíssimo prazo, não podemos adiar", diz.

Segundo ele, a Secretaria da Educação também deve ter como meta não apenas retomar ao patamar de 2019. "O nível de ensino não era bom antes da pandemia e piorou muito, mas não podemos nos contentar a voltar para os níveis pré-pandemia."

Ainda de acordo com Nogueira, além das ações de recuperação, é importante que seja feito um trabalho para evitar o abandono escolar daqueles que estão com maior dificuldade de aprendizado. Ele avalia que algumas estratégias, como a expansão das escolas de tempo integral, podem ajudar a mitigar as perdas.

"Essa é uma das estratégias que tem se mostrado muito eficiente, mas, para que de fato funcione, precisa ser bem implementada. Não pode ocorrer uma expansão acelerada se colocar a qualidade em risco. Esse é o desafio para uma rede com o tamanho de São Paulo."

USP, Unesp e Unicamp formam menos mestres

Número é o menor em dez anos e projeta problema nacional; total de ingressantes na pós-graduação também caiu

Prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP vazio durante a pandemia da Covid-19 Adriano Vizoni - 26.mar.21/Folhapress

SÃO PAULO O número de titulações de mestrado e doutorado nas três universidades estaduais paulistas caiu 25% durante a pandemia.

Juntas, em 2021, as instituições formaram 5.600 mestres e 3.623 doutores, num total de 9.223 titulações, o menor número dos últimos dez anos —em 2011, foram 9.925.

USP, Unicamp e Unesp são responsáveis por formar quase um terço dos mestres e doutores do Brasil. Ainda que não haja números nacionais disponíveis sobre o total de concluintes nas demais instituições de ensino nos últimos dois anos, a queda nas três universidades mais representativas acende alerta para uma possível retração em todo o país.

Segundo as pró-reitorias de pós-graduação, a queda se explica em parte pela extensão de prazos para a defesa das teses durante a pandemia. Mas também é reflexo da redução de financiamento para a ciência no país nos últimos anos.

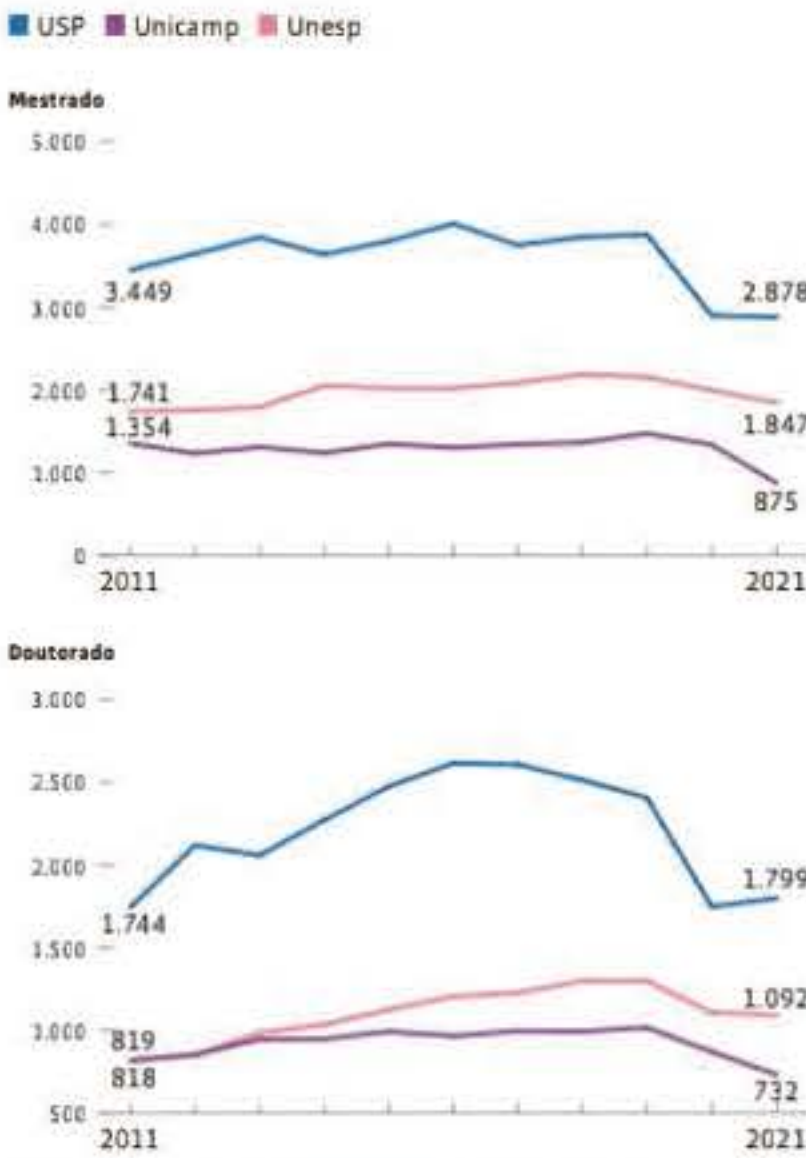
O total de mestres formados pelas três universidades paulistas, em 2021, foi 25,4% menor que o registrado em 2019, antes da pandemia, quando foram 7.505 titulações. O total de novos doutores caiu 24% neste período —em 2019, elas registraram 4.721 títulos nessa etapa.

"O andamento das pesquisas sofreu um impacto muito significativo com a pandemia e o isolamento. Apesar do esforço para continuar com as aulas e as bancas de qualificação no sistema remoto, algumas etapas, como as investigações em campo, uso de laboratório, tiveram que ser paralisadas", afirma Marcio de Castro Silva Filho, pró-reitor pro tempore de Pós-Graduação da USP.

Doutorando da Escola de Enfermagem da USP, Dionasson Marques precisou pedir prorrogação de seis meses para concluir sua tese, já que a pandemia o forçou a mudar a metodologia de pesquisa. Ele coletava dados em unidades de saúde sobre o uso de álcool por mulheres e, com o isolamento, a abordagem presencial teve que ser substituída pelo telefone.

"A prorrogação foi essencial, porque tive que mudar a metodologia. Foi um período muito difícil. Eu ainda quero seguir para o pós-doutorado, mas o contexto da ciência no país é muito desanimador. Quero continuar pela minha formação, mas sinto que não há valorização", diz.

Segundo a USP, cerca de 50% dos pós-graduandos pediram prorrogação de prazo, o que deve fazer com que os números dos próximos anos ainda continuem abaixo do que vinha sendo registrado antes da pandemia. O pró-reitor destaca que, nesse mesmo período, os programas de pós-graduação da universidade tiveram queda de 20% de ingressantes.

Silva Filho atribui a queda à falta de apoio financeiro aos estudantes. Além de cada vez mais escassas no país, as bolsas de estudos das agências federais, que são a principal fonte de financiamento para quem vai fazer uma pós-graduação, não são reajustadas desde 2013. Mestrandos recebem R$ 1.500, e doutorandos, R$ 2.200.

"São nove anos sem reajuste de inflação, a bolsa é hoje muito pouco atrativa. Ela não é suficiente para manter os estudantes, principalmente em cidades maiores e com maior custo de vida. O aluno desiste de ingressar na graduação porque sabe que não terá apoio financeiro", diz.

Na Unesp, o número de títulos nas duas modalidades caiu 15% em dois anos. Para Maria Valnice Boldrin, pró-reitora de Pós-Graduação, a queda é resultado do estrangulamento da ciência no país, e a redução pode ser ainda maior neste e no próximo ano.

"Mestrado e doutorado em instituições de ponta, como as nossas, exigem dedicação exclusiva, por isso, as bolsas são tão importantes. Sem elas, o estudante vai ter que trabalhar para se manter. Se o país enxergasse a pesquisa com o valor devido, entenderia que é um trabalho em tempo integral, e a remuneração dos pesquisadores seria maior."

Na Unesp, só 36% dos doutorandos e mestrandos recebem algum tipo de bolsa de estudos. Nos últimos cinco anos, a universidade teve corte de 30% nas bolsas que recebia pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), órgão do governo federal.

Na Unicamp, o total de defesas de teses de mestrado e doutorado caiu 25% desde o início da pandemia. A pró-reitora Rachel Meneguello diz que a queda não foi provocada por abandono dos cursos, mas pela extensão dos prazos e também um reflexo da redução de ingressantes pré-pandemia, quando o financiamento da ciência se tornou mais escasso.

Entre 2015 e 2020, a Unicamp sofreu uma diminuição média de 15% nas bolsas de pós-graduação. "A política de desafeição à educação, ciência e cultura do governo federal, com os cortes de financiamento às agências e ministérios, está certamente afetando o ensino e a pesquisa em todas as universidades brasileiras", afirma.

Ainda que as três universidades paulistas vivam momento de retração na pós-graduação, os pró-reitores avaliam que as instituições ainda têm uma situação mais protegida do que as do restante do país. Em São Paulo, contam com o financiamento da pesquisa pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), ainda que com amplitude do que as agências federais.

"Com certeza, universidades em estados que contam apenas com as agências federais estão sofrendo muito mais para manter sua produção científica", diz Silva Filho.

A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), ligada ao Ministério da Educação e responsável pelo maior número de bolsas ofertadas no país, ainda não tem um balanço sobre o número de títulos de mestrado e doutorado nos últimos dois anos.

Desde o ano passado, o Brasil está sem um Plano Nacional de Pós-Graduação. Até agora, nem sequer foi nomeada uma comissão para elaborar o próximo plano. A presidente da Capes, Cláudia de Toledo, é responsável por indicar integrantes que irão compor a comissão.

Em nota, a agência de fomento afirmou que "vários nomes, com amplo reconhecimento da comunidade científica, estão sendo consultados para compor essa comissão, que deverá ser divulgada em breve". Porém, não informou qual a previsão para a nomeação nem para a conclusão do plano.

A Capes também defendeu que tem para 2022 orçamento maior do que o de 2021, o que irá garantir a "continuidade de todas as ações" e assegura o "pagamento das bolsas de pós-graduação do país". Segundo a agência, o orçamento subiu para R$ 3,8 bilhões, um aumento de 27% em relação ao ano passado, quando era de R$ 3,01 bilhões.

Ainda assim, o valor é muito inferior ao orçamento que a Capes tinha há dez anos. Levantamento da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) mostra que a agência teve R$ 5,13 bilhões disponível em 2012. O CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) também perdeu quase metade do orçamento nesse mesmo período, passando de R$ 2,04 bilhões para R$ 1,3 bilhão.

Isabela Palhares

Crise na pós-graduação

Número de títulos em mestrado e doutorado caiu durante a pandemia

Fontes: Pró-reitorias de pós-graduação da USP, Unicamp e Unesp

> São nove anos sem reajuste de inflação, a bolsa é hoje muito pouco atrativa. Ela não é suficiente para manter os estudantes

Marcio de Castro Silva Filho
pró-reitor pro tempore de Pós-Graduação da USP

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Era a 'senhorinha de bengala' dos protestos

CÁRMEN SAMPAIO AMENDOLA (1939-2022)

Patrícia Pasquini e Cristina Camargo

SÃO PAULO Foi João Amendola, o primeiro livreiro de Campinas (a 93 km da capital paulista), quem deu à filha Cármen Sampaio Amendola o apelido de Caramela.

Ela era a "senhorinha de bengala nas manifestações". Marcava presença em todos os protestos realizados nas ruas de São Paulo. De cabelos brancos, punhos erguidos, camisetas com recados políticos e sorriso aberto, conquistou o respeito dos militantes de diversas causas sociais e era admirada pelos jovens que a cercavam.

"Ela se metia em todas as lutas que via pela frente", escreveu a filha, Maria Amendola, no texto de despedida logo após a morte da mãe, no dia 24 de fevereiro, aos 82 anos.

Caramela apoiava as causas feministas, do movimento negro, dos sem-teto, dos sem-terra e da população LGBTQIA+. Também participou dos atos contra o governo Bolsonaro e, antes, das manifestações Fora, Temer.

Durante a ditadura militar, atuou na Juventude Universitária Católica, Ação Popular e no PCdoB. Foi presa, torturada e viveu no exílio ao lado do companheiro Albérico Martins Gordinho, 75, advogado. De volta ao Brasil, participou da formação do PT. Em 2003, foi para o PSOL.

Simultaneamente, ingressou em ciências sociais e letras neolatinas na Universidade de Católica de Campinas —o título de Pontifícia foi atribuído ao nome em 1972. Largou a primeira e formou-se na segunda. Pós-graduou-se em teoria literária pela USP.

Como queria ter liberdade, trocou a vida oprimida de uma cidade conservadora pela capital paulista, segundo contou Albérico. Os dois se conheceram na revista dos Tribunais, onde Caramela trabalhou menos de um mês, e foram companheiros durante 51 anos.

Além de revisora, foi jornaleira, tradutora, professora e funcionária da Justiça Federal, sempre ligada aos sindicatos.

"Ela era uma mulher carinhosa que conseguia ver as coisas pelo coração, mas com a clareza da necessidade de mudanças na sociedade", afirma o companheiro.

Nos 51 anos de convivência, nunca dormiu sem receber um beijo de Albérico, mesmo quando estavam brigados. Para ela, o beijo era o ato de amor que deveria ser renovado diariamente.

Caramela morreu em decorrência de complicações causadas por estenose mitral. Deixa o companheiro, dois filhos, duas irmãs, cunhados, sobrinhos, amigos e a cachorrinha Frida.

1 MÊS

PLINIO ALBERTO PEREIRA Nesta quinta (3/3) às 18h30, Igreja da Consolação, Centro, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (15h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Imperialismo com estrogonofe

Nossas palavras importadas do russo são tão escassas quanto interessantes

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "O Drible" e "Viva a Língua Brasileira"

Será que a Rússia é imperialista? No momento em que Vladimir Putin estupra a Ucrânia com seus tanques e mísseis, a pergunta pode soar absurda —e é. Mas não mais do que o questionamento "de esquerda" que o vizinho Celso Rocha de Barros recebeu repetidas vezes (devem ter ficado orgulhosos da formulação) depois de condenar o imperialismo russo em sua coluna.

"Qual imperialismo russo, camarada? Quantos filmes russos, ou séries, você assistiu ultimamente? Qual refrigerante russo você bebe e qual tênis russo você usa? Já comeu fast food russo? Aliás, falando em fast food, quantos termos russos você usa?"

Termos russos! E assim, pelas vias tortíssimas de uma visão de mundo que usa um sentido expandido de imperialismo (o cultural) para negar uma acepção anterior e básica (o imperialismo territorial, militar), chegamos aonde o colunista queria: palavras.

A contribuição do russo ao nosso vocabulário é modesta mesmo. Estranho seria se não fosse, considerada a distância geográfica e histórica entre as duas culturas (nunca houve imperialista que conseguisse engolir o planeta inteiro). Mesmo assim, tem suas curiosidades.

Vodca é, de longe, a palavra de origem russa de maior sucesso no português brasileiro dos últimos tempos. O Houaiss garante que só estreou entre nós em dezembro de 1947, quando as cinzas da Segunda Guerra mal tinham esfriado na Europa, num texto da Folha. No russo, "vodka" é um diminutivo carinhoso de "voda", água. Sendo do tipo que passarinho não bebe, seu êxito dispensa explicações.

Não precisamos sair do ramo de bares e restaurantes para encontrar a palavra vice-campeã —estrogonofe, registrada pela primeira vez na língua portuguesa em 1932. Há alguma controvérsia em torno da origem da receita, mas é pacífico que o nome do prato homenageia uma família de magnatas russos, os Stroganov.

Há quem seja mais preciso e mencione como alvo da honraria um diplomata, o conde Pavel Stroganov (1774-1817), uma espécie de precursor de Oswaldo Aranha. Seja como for, tudo indica que a palavra nos chegou após uma tabelinha com o inglês, onde desembarcara como "stroganoff" (transliteração francesa). O resto —adaptação de grafia e de ingredientes— é história.

Descendo mais um degrau na tabela de classificação encontramos o fuzil AK-47, produto russo que a criminosa política bolsonara pró-armas ajuda a consagrar. Como não estamos tratando de marcas registradas, convém deixá-lo de lado.

O que se segue é uma salada russa de termos menos votados: tsar (grafia que os dicionários recomendam em vez de czar), mamute, cossaco, dacha, matriosca e mais meia dúzia. Nesse bolo, algumas relíquias da Guerra Fria chamam a atenção.

Cosmonauta, por exemplo. Essa bonita palavra, dicionarizada como sinônimo menos usado de astronauta, tende a soar vazia de história para o falante de hoje. No contexto da corrida espacial, cosmonauta era o astronauta soviético; astronauta, o cosmonauta americano.

É natural que a memória da URSS desbote no século 21, e com ela palavras como "gulag", que chegou a ensaiar uma carreira como substantivo genérico para designar qualquer campo de trabalhos forçados, e "apparatchik", termo pejorativo para burocrata do Estado soviético.

Mesmo vocábulos que se popularizaram na fase final do regime, como "glasnost" (transparência) e "perestroika" (reconstrução), vão virando relíquias. Hoje a cara do imperialismo russo é outra.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | **SEX. Tati Bernardi** | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Ciclistas de São Paulo se mobilizam contra violência recorde no trânsito

Em 2021, capital paulista teve 41 mortos em bicicletas, maior número desde 2015, segundo o Infosiga

William Cardoso

SÃO PAULO A violência do trânsito paulistano tem batido recorde em relação aos ciclistas e levado familiares, amigos e grupos que defendem a bicicleta como meio de transporte e lazer a fazerem protestos em série para sensibilizar o poder público. Desde o dia 18, foram ao menos quatro manifestações nas ruas da cidade. Números do Infosiga, do governo estadual, mostram que 41 ciclistas foram mortos na capital paulista em 2021, recorde desde o início da série histórica, em 2015, mesmo com a diminuição na circulação de pessoas por causa da queda na atividade econômica, provocada pela pandemia.

Já em relação às vítimas do trânsito em geral, o movimento vai na mão contrária. O ano passado registrou o segundo menor número de mortes da série histórica, à frente apenas de 2020 —foram 732 vidas perdidas, praticamente duas por dia, em média.

O que os números são incapazes de mostrar é o tamanho da dor das famílias e dos amigos. Para eles, qualquer demonstração de apoio é fundamental para tentar reconstruir a vida. Nesse contexto surgem os protestos para cobrar políticas públicas que sirvam para preservar vidas no trânsito.

> Isso não é número. São famílias que foram dilaceradas, sonhos interrompidos. Isso é uma hemorragia, uma violência sem tamanho
>
> **Paulo Harkot**
> oceanógrafo

Os parentes do entregador Claudemir Kauã dos Santos Queiroz, 17, atropelado e morto no último dia 10, na avenida Corifeu de Azevedo (zona oeste), estavam ao lado de dezenas de ciclistas durante um protesto na noite do dia 18.

"Foi tudo muito lindo e triste. Muita emoção. Tinha muita gente conosco. As crianças choraram e nós, os adultos, também", conta a auxiliar de limpeza Margarete dos Santos Souza, 50, tia de Kauã. "Nunca imaginávamos que teríamos tantas pessoas ao nosso lado. Quando eles precisarem de nós em outras manifestações, vamos junto", diz.

Queiroz tinha acabado de se tornar pai e trabalhava como entregador de aplicativo para pagar o aluguel da casa onde vivia com a mulher.

Durante o protesto, foi instalada uma "ghost bike", como são chamadas as bicicletas pintadas de branco colocadas onde ciclistas morreram.

No local, Kauã foi atingido por um empresário de 39 anos que dirigia um Volvo V40 e, segundo a Polícia Militar, recusou-se a fazer o teste do bafômetro. Ainda de acordo com a PM, o atropelador apresentava sinais de embriaguez e tinha carteira de habilitação suspensa desde 15 de junho. Em depoimento, quando foi autuado por homicídio culposo (sem intenção de matar), ele alegou que tinha tomado uma cerveja long neck.

"Perder alguém por causa de um cara bêbado. Creio no Deus que eu sigo que a justiça será feita", diz Margarete. Para motoristas que abusam da velocidade e consomem bebida alcoólica antes de pegar no volante, a tia da vítima deixa um recado. "Não compre carro. Uma pessoa que faz isso não pode nem tirar carta."

Já no dia 20, foi a vez do grupo "Ciclismo é Vida" organizar manifestação em vias da zonas oeste e sul da cidade. Foi lembrado o gerente de banco Marcelo Henrique Maciel, 44, atropelado e morto enquanto treinava de bicicleta no dia 13, na rodovia dos Bandeirantes. O motorista responsável pelo acidente, de 28 anos, estava embriagado, como confirmou teste do bafômetro, mas foi solto e responde em liberdade pelo homicídio.

Responder em liberdade por homicídios cometidos ao volante tem sido uma regra infeliz, segundo familiares de quem morreu atropelado no trânsito de São Paulo. Por causa disso, surgiu o terceiro protesto em quatro dias, com os pais, o viúvo e os amigos da socióloga Marina Harkot, morta aos 28 anos enquanto pedalava pela avenida Paulo 6º, no Sumaré (zona oeste), em novembro de 2020.

O ato foi realizado no dia 21 em frente ao Fórum Ministro Mario Guimarães, na Barra Funda (zona oeste), onde foi finalizada a audiência de instrução sobre o caso. A expectativa de familiares, amigos e cicloativistas é que o empresário José Maria da Costa Júnior seja levado a júri popular pelo atropelamento e morte.

A decisão da juíza sairá nas próximas semanas. A acusação aponta que Costa Júnior havia bebido, dirigia em alta velocidade, sabia que havia atropelado alguém e não prestou socorro. A defesa alega que o empresário não teve intenção e nem assumiu o risco de matar, por isso não deveria ir a júri, onde são julgados crimes contra a vida.

"Isso não é número. São famílias que foram dilaceradas, sonhos interrompidos. Isso é uma hemorragia, uma violência sem tamanho", afirma o oceanógrafo Paulo Harkot, pai de Marina.

O oceanógrafo também critica a atuação do poder público na questão da mobilidade urbana. "Além de abolir políticas públicas visando a segurança, como a visão zero [de mortes], da qual o país é signatário, coloca política de bando. Do bando dos motoristas que andam mais rápido. Não fiscalizam, porque fiscalizar tira voto", afirma.

Como costuma acontecer na última sexta-feira de cada mês, o movimento Massa Crítica também se manifestou dia 25 em um protesto que teve início na praça do Ciclista, na região central.

Integrante da Ciclocidade, (Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo), Yuri Vasquez ataca justamente a ausência de políticas de mobilidade que contemplem ciclistas e pedestres. Para Vasquez, a prefeitura tem sido negligente há alguns anos.

"Pelo plano de mobilidade urbana, deveríamos ter 1.500 km de ciclovia até 2030, e estamos beirando 600 km, 650 km agora. Doria, depois Covas e agora Ricardo Nunes não implantaram mais que 150 km de ciclovia", afirma.

Vasquez explica que planos para a implementação de ciclovias na capital paulista já vêm de muitos tempo, não sendo uma discussão iniciada apenas na última década. Por esse mesmo motivo, o associado da Ciclocidade diz que há diretrizes e embasamento legal para que sejam tomadas as medidas, mas aponta a falta de interesse do poder público.

Mortes de ciclistas na capital paulista

Fonte: Infosiga

> Pelo plano de mobilidade urbana, deveríamos ter 1.500 km de ciclovia até 2030, e estamos beirando 600 km, 650 km agora. Doria, depois Covas e agora Ricardo Nunes não implantaram mais que 150 km de ciclovia
>
> **Yuri Vasquez**
> cicloativista

A Prefeitura de São Paulo diz que o Plano Cicloviário foi lançado em dezembro de 2019 e, de lá para cá, ampliou em 35% a malha cicloviária da cidade (177 km de novas estruturas). "Mais da metade da rede existente anteriormente foi requalificada. No total, 320 km de ciclovias e ciclofaixas foram reformadas. A cidade de São Paulo tem a maior malha cicloviária do país, com 695,2 km de vias", afirma, em nota.

A prefeitura diz também que ampliação consta do Plano de Metas 2021-2024 e prevê a implantação de mais 300 km de ciclovias e ciclofaixas. A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz também que, para 2022, 157 km já estão definidos.

Segundo a administração, a redução do índice de mortes no trânsito para 4,5 por 100 mil habitantes está incluída no Programa de Metas. Redução das velocidades máximas permitidas nas vias, o aumento do tempo de travessia para pedestres nos principais corredores viários são algumas das medidas para chegar a isso, segundo a prefeitura.

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) diz que ampliou e reforçou a sinalização de segurança na cidade, citando mais de 2.000 faixas de pedestres em 2021, além da adoção de áreas calmas, com velocidade máxima de 30km/h, entre outros.

Afirma ainda que todas as medidas fazem parte do plano "Vida Segura", segundo o qual nenhuma morte no trânsito é aceitável.

A assessoria do governador João Doria (PSDB) disse que a atual gestão estadual sempre priorizou investimentos para garantir a segurança dos ciclistas. Não houve comentários sobre a atuação de Doria sobre o período como prefeito.

O governo estadual disse que há 46 km de faixas exclusivas para bicicletas e mais de 11 mil vagas em bicicletários do sistema metropolitano de transportes sob sua gestão. A gestão Doria citou investimentos privados e melhorias feitos na ciclovia localizada às margens do rio Pinheiros, parceria para implementação de ciclorrotas, entre outras iniciativas.

Preconceito aumenta pobreza menstrual em homens trans

Ciclo associado ao universo feminino prejudica acesso à informação de todos

Isabella Menon e Victoria Damasceno

SÃO PAULO O publicitário Luca Scarpelli, 31, teve uma crise de ansiedade quando viu uma mancha de sangue na cueca e achou que era menstruação. O criador de conteúdo Stefan Costa, 26, pedia para outras pessoas comprarem absorventes para evitar passar por constrangimentos. Já o estudante de Letras Diego Bittencourt, 18, lembra a vergonha e o medo que sentia ao frequentar o banheiro masculino da escola.

Os três são homens transexuais que tiveram que lidar com a menstruação durante um certo período da vida. Hoje, já não passam mais por isso devido à hormonização, mas relatam que os ciclos foram causadores de angústia e ansiedade em suas vidas, uma vez que o tema é sempre associado a algo feminino.

Os relatos deles se enquadram no fenômeno chamado pobreza menstrual. O termo, comumente associado à falta de acesso a produtos de higiene menstrual, estende-se também à falta de infraestrutura sanitária adequada e de informação suficiente para lidar com o período.

Uma pesquisa publicada em fevereiro apontou que 42% dos jovens que menstruam utilizam um absorvente por mais tempo que o indicado. A falta de dinheiro para adquirir um protetor íntimo já foi vivida por 32% dessas pessoas.

O levantamento foi realizado pela Inciclo, empresa especializada em coletores menstruais, e Espro, organização especializada na capacitação de jovens em busca do primeiro emprego, e ouviu mulheres, homens trans e pessoas não binárias de 14 a 24 anos.

O levantamento não separa os resultados por identidade de gênero —porém, a amostragem vai de acordo com o total da população não-binária e de homens trans no Brasil, de acordo com um pesquisa da Unesp, ou seja, 1,19% e 0,3, respectivamente.

Outro dado apontado pelo estudo foi que, por falta de absorvente, um a cada cinco jovens que menstruam no Brasil faltam às aulas. Quando Diego Bittencourt se entendeu como transexual, ele estava no ensino médio. Após ser vítima de ataques transfóbicos na escola, ele passou a ter medo de frequentar o banheiro, principalmente quando menstruava.

"Quando eu menstruava, eu dava um jeito de ir o mais rápido possível, enfiava um papel e saía. Eu também amarrava uma blusa na cintura para não aparecer a mancha e, às vezes, chegava em casa sujo."

Durante o período menstrual, ele recorda que chorava todos os dias. "Quando meu ciclo foi encurtado no tratamento hormonal foi o que mais me deixou feliz no mundo", diz ele. Hoje, quando precisa, é o pai quem compra absorventes para ele.

Pessoas transexuais sofrem, na maioria das vezes, com a "raiz da cisgeneridade", define Bernardo Gonzales, colaborador da Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) e professor de física. Por isso, desenvolvem vergonha da própria menstruação como se aquilo não estivesse de acordo com o que gostariam para si mesmos.

Para ele, a pobreza menstrual para a população transmasculina começa quando ouvem frases relacionadas à menarca, como "virou mocinha".

Ele cita ainda que, para piorar a situação, os banheiros masculinos costumam constranger ainda mais, já que muitos não têm papel higiênico ou cabine para realizar a troca de um absorvente.

Alvarez diz que há um perigo quando homens trans passam a esconder a menstruação. "A pessoa não vai buscar informação sobre como fazer aquilo de forma sustentável e saudável. Esconder significa também se expor a vários tipos de doenças. A pessoa não vai querer, por exemplo, ir muitas vezes ao banheiro para trocar o absorvente", afirmou ele.

Foi pensando nisso que o publicitário Luca Scarpelli criou conteúdos para ajudar a explicar a menstruação de uma forma que converse com todas as identidades de gênero. No Instagram, ele fez um guia sobre o primeiro ciclo para pessoas transmasculinas.

Demonstrações Financeiras 2021

BMi

BANCO MERCANTIL DE INVESTIMENTOS S.A. - SEDE: BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 34.169.557/0001-72

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Em R$ mil

ATIVO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	99.919	55.427
Disponibilidades	469	1.213
Instrumentos Financeiros	98.351	53.572
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.019	19.752
Títulos e Valores Mobiliários	32.377	12.894
Operações de Crédito	62.955	20.926
Outros Ativos	1.099	642
ATIVO NÃO CIRCULANTE	222.809	151.130
Instrumentos Financeiros	212.213	140.310
Títulos e Valores Mobiliários	150.901	103.178
Operações de Crédito	61.312	37.132
Tributos Diferidos	3.714	3.818
Outros Ativos	6.734	7.082
Investimentos	148	-
TOTAL DO ATIVO	322.728	206.557

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE	77.846	45.742
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	73.360	43.330
Depósitos	51.335	26.931
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	22.025	16.399
Passivos Fiscais	2.379	658
Outros Passivos	2.107	1.754
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	116.261	35.685
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	104.640	26.766
Depósitos	104.640	26.766
Provisões	7.993	6.199
Passivos Fiscais	3.628	2.720
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	128.621	125.130
Capital Social	82.028	82.028
Reservas de Capital	9.010	5.000
Reservas de Lucros	33.168	31.786
Outros Resultados Abrangentes	4.425	3.316
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	322.728	206.557

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Em R$ mil

	2021	2020
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	12.502	9.102
Receitas da Intermediação Financeira	18.532	11.210
Despesas da Intermediação Financeira	(5.956)	(2.123)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(74)	15
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(302)	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.046	4.148
Receitas de Prestação de Serviços e Outras Receitas Operacionais	5.046	4.148
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(10.858)	(9.073)
Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais	(10.858)	(9.073)
RESULTADO OPERACIONAL	6.588	4.177
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	6.596	4.177
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.478)	(1.555)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(742)	(168)
LUCRO LÍQUIDO	3.376	2.454
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais):		
Ações Ordinárias e Preferenciais	0,6997	0,5086
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R$ mil)		
Ações Ordinárias	2.879	2.093
Ações Preferenciais	497	361
Número de Ações em Circulação - básico e diluído		
Ações Ordinárias	4.115.057	4.115.057
Ações Preferenciais	710.143	710.143

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1 - As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, refletindo as cifras nominais de cada exercício findo.

2 - O capital social está representado por 4.825.200 ações nominativas escriturais, de valor nominal, em reais, de R$ 17,00, divididas em 4.115.057 ações ordinárias e 710.143 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas.

3 - No exercício de 2021, foram declarados dividendos aos acionistas, na forma de Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R$ 994, correspondente a um valor líquido de imposto de renda de R$ 845, cabendo às ações preferenciais R$ 1,1900 por ação, líquido do imposto de renda. O benefício fiscal gerado foi de R$ 447. Não foram declarados dividendos aos acionistas, na forma de Juros sobre o Capital Próprio às ações ordinárias nos exercícios de 2021 e 2020, em conformidade com as normas legais e estatutárias.

4 - As demonstrações financeiras completas foram disponibilizadas nos sites da Companhia (bancobmi.com.br) e do Controlador (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e na Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional (Bacen), no dia 25/02/2022, e foram publicadas no jornal "O Tempo - MG", também nessa data.

ADMINISTRAÇÃO

Anderson Guedes Inocêncio
Contador - CRC - MG 077029/O-7

Demonstrações Financeiras 2021

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. - SEDE: BELO HORIZONTE / MG - COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 17.184.037/0001-10

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Em R$ mil

ATIVO	MB - Múltiplo 2021	MB - Múltiplo 2020	MB - Consolidado 2021	MB - Consolidado 2020
ATIVO CIRCULANTE	5.419.363	5.163.206	5.569.301	5.298.788
Disponibilidades	914.730	1.426.360	914.733	1.426.363
Instrumentos Financeiros	4.143.147	3.350.866	4.303.943	3.482.874
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	415.881	645.977	379.124	645.977
Títulos e Valores Mobiliários	348.339	164.045	410.386	199.738
Relações Interfinanceiras e Interdependências	110.323	84.515	110.323	84.515
Operações de Crédito	3.160.880	2.387.323	3.216.714	2.483.751
Outros Créditos	107.524	69.004	107.812	68.915
Outros Ativos	361.486	386.040	350.625	389.611
ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.036.015	5.539.668	6.854.064	5.419.575
Instrumentos Financeiros	5.460.367	4.057.275	5.738.743	4.342.263
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	118.984	5.047	30.750	5.047
Títulos e Valores Mobiliários	599.287	839.155	756.495	962.404
Operações de Crédito	4.733.944	3.208.596	4.942.846	3.369.339
Outros Créditos	8.152	4.473	8.152	4.473
Tributos Diferidos	592.956	535.678	612.765	555.377
Outros Ativos	185.368	215.467	246.375	274.408
Investimentos	564.407	496.384	2.689	2.112
Imobilizado de Uso	151.157	165.631	171.772	176.153
Intangível	81.720	69.233	81.720	69.262
TOTAL DO ATIVO	12.455.378	10.702.874	12.423.365	10.718.363

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	MB - Múltiplo 2021	MB - Múltiplo 2020	MB - Consolidado 2021	MB - Consolidado 2020
PASSIVO CIRCULANTE	4.499.202	3.018.238	4.498.771	3.018.831
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	3.895.963	2.495.504	3.873.086	2.476.207
Depósitos	3.466.224	2.126.564	3.464.984	2.158.634
Captações no Mercado Aberto	131.959	220.219	106.216	146.853
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	78.004	68.836	92.029	85.239
Relações Interfinanceiras e Interdependências	151.895	73.029	151.855	73.029
Outros Instrumentos Financeiros	67.882	6.456	67.882	6.456
Passivos Fiscais e Outros Passivos	603.239	522.734	625.760	542.624
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.831.685	6.096.668	6.773.126	6.666.625
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	6.488.232	6.177.109	6.361.611	6.293.393
Depósitos	5.891.651	5.560.085	5.764.038	5.876.369
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	3.260	-	3.260
Outros Instrumentos Financeiros	596.581	413.764	596.511	413.764
Provisões	238.249	242.171	288.339	286.058
Passivos Fiscais e Outros Passivos	104.968	77.076	111.940	86.678
Resultado de Exercícios Futuros	236	312	236	312
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.124.491	987.568	1.171.468	1.033.907
Capital Social	597.540	492.708	597.540	492.708
Reservas de Capital	43.375	43.375	43.375	43.375
Reservas de Lucros e Reservas de Reavaliação	478.150	463.224	478.150	463.224
Outros Resultados Abrangentes	11.060	(11.339)	11.060	(11.339)
(Ações em Tesouraria)	(5.634)	-	(5.634)	-
Participação dos Não Controladores	-	-	46.977	45.939
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.455.378	10.702.874	12.423.365	10.718.363

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Em R$ mil

	MB - Múltiplo 2021	MB - Múltiplo 2020	MB - Consolidado 2021	MB - Consolidado 2020
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.832.625	1.479.878	1.889.032	1.537.082
Receitas da Intermediação Financeira	2.545.260	2.234.317	2.606.505	2.300.725
Despesas da Intermediação Financeira	(377.875)	(436.812)	(372.776)	(437.363)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(334.760)	(317.617)	(344.697)	(326.310)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS	63.073	39.170	-	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	322.102	302.459	444.532	370.637
Receitas de Prestação de Serviços e Outras Receitas Operacionais	322.102	302.459	444.532	370.637
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.092.428)	(1.595.105)	(2.165.051)	(1.662.470)
Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais	(2.092.428)	(1.595.105)	(2.165.051)	(1.662.470)
RESULTADO OPERACIONAL	145.172	226.212	163.473	245.281
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	3.423	(16.038)	3.491	(16.033)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	148.595	210.164	167.364	229.108
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	65.801	(36.532)	54.236	(50.307)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(29.909)	(22.584)	(34.387)	(25.458)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	(2.376)	(2.307)
LUCRO LÍQUIDO	184.487	151.048	184.487	151.048
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais):				
Ações Ordinárias e Preferenciais	1,7685	2,8817		
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R$ mil)				
Ações Ordinárias	115.225	93.881		
Ações Preferenciais	69.262	57.167		
Número de Ações em Circulação - básico e diluído				
Ações Ordinárias	65.155.744	32.577.872		
Ações Preferenciais	39.165.136	19.837.918		

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1 - As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, refletindo as cifras nominais de cada exercício findo. A Consolidação inclui as demais empresas do conglomerado econômico-financeiro.

2 - O capital social subscrito e integralizado está representado por 104.831.580 ações escriturais, sendo divididas em 65.155.744 ações ordinárias e 39.675.836 ações preferenciais, com valor nominal, em reais, de R$ 5,70 por ação. O Conselho de Administração do Banco, em reunião realizada em 09 de novembro de 2021, aprovou um programa de recompra de ações preferenciais de emissão do Mercantil do Brasil, que vigorou no período entre 10 de dezembro e 31 de dezembro de 2021. Durante o Programa de Recompra, o Banco adquiriu 510.800 ações preferenciais pelo montante de R$ 5.614 e serão mantidas em tesouraria. O total de ações em circulação é de 104.320.780.

3 - No exercício de 2021, foram declarados dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio, totalizando R$ 47,4 milhões, equivalentes a R$ 40,3 milhões líquidos do imposto de renda. No primeiro semestre, foram declarados R$ 22,0 milhões (R$18,7 milhões líquidos do imposto de renda), equivalentes a R$ 0,172103 por ação ordinária e R$ 0,191783 por ação preferencial, também líquidos do imposto de renda; e no segundo semestre R$ 25,4 milhões (R$ 21,6 milhões líquidos do imposto de renda), equivalentes a R$ 0,199573 por ação ordinária e R$ 0,219310 por ação preferencial, líquidos do imposto de renda. O benefício fiscal gerado foi de R$ 22.607 (R$ 18.999 em dezembro de 2020). Adicionalmente, no segundo semestre, foram declarados dividendos no valor de R$ 3,5 milhões, cabendo às ações ordinárias R$ 0,032462, e às ações preferenciais R$ 0,035728.

4 - As demonstrações financeiras completas foram disponibilizadas no site (www.mercantildobrasil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no dia 18/02/2022, e foram publicadas no jornal "Estado de Minas", também nessa data. No dia 23/02/2022 foram disponibilizadas na Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional (Bacen).

ADMINISTRAÇÃO

Anderson Guedes Inocêncio
Contador - CRC - MG 077029/O-7

www.mercantildobrasil.com.br

650.052 mortes
335 entre terça e quarta

28.839.306 casos
29.841 infecções em 24 horas

Brasil ultrapassa 650 mil mortes causadas por Covid

50 mil perdas mais recentes ocorreram 145 dias após país atingir 600 mil mortos

Phillipe Watanabe

SÃO PAULO O Brasil chegou, nesta quarta-feira (2), a 650.052 vidas perdidas para a Covid desde o início da pandemia. As 50 mil perdas mais recentes ocorreram 145 dias após o país atingir 600 mil mortos —maior intervalo entre marcos na crise sanitária provocada pelo coronavírus.

Anteriormente, o maior intervalo de tempo entre as marcas havia sido no começo da pandemia, quando, em cem dias, o país saiu da 1ª morte oficial, em 12 de março de 2020, para 50.058 óbitos, em 20 de junho do mesmo ano.

Nesta quarta, foram registrados 335 mortes por Covid e 29.841 casos da doença. Com isso, o Brasil chegou a um total de 28.839.306 pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2.

Os dados do Rio de Janeiro não foram divulgados.

Os dados do país, coletados até 20h, são fruto de colaboração entre **Folha**, UOL, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo e G1 para reunir e divulgar os números relativos à pandemia. As informações são recolhidas pelo consórcio de veículos de imprensa diariamente com as Secretarias de Saúde estaduais.

A marca exige uma reflexão sobre a sequência de erros graves em políticas de controle da Covid no país, diz Raquel Stucchi, professora da Unicamp e consultora da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia).

Durante os últimos anos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados, em inúmeras ocasiões, minimizaram o potencial letal da Covid e disseminaram informações falsas, inclusive de supostos tratamentos.

Mais recentemente, o próprio ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, posicionou-se de forma reticente quanto à vacinação infantil, afirmando que somente pais que quisessem vacinariam seus filhos. Tal posicionamento de Queiroga se alinha à postura de Bolsonaro de lançar dúvidas sobre o imunizante infantil, comprovadamente seguro.

"É perceptível que estamos, sem dúvida nenhuma, em um momento melhor do que nós estivemos nesses últimos dois anos", afirma Stucchi.

Segundo a infectologista, é a vacina a responsável por um espaçamento maior no tempo para uma nova marca de 50 mil mortes adicionais.

"Isso nos dá um certo otimismo contido, como ouvi de um colega, para enfrentar os próximos meses e talvez até conviver melhor com a Covid-19", afirma Stucchi.

O Brasil registrou 1.140.862 doses de vacinas contra Covid, nesta quarta. De acordo com dados das secretarias estaduais de Saúde, foram 293.510 primeiras doses e 291.413 segundas doses. Também foram registradas 5.984 doses únicas e 549.955 doses de reforço.

Ao todo, 171.814.461 pessoas receberam pelo menos a primeira dose de uma vacina contra a Covid no Brasil —149.524.412 delas já receberam a segunda dose do imunizante. Somadas as doses únicas da vacina da Janssen contra a Covid, já são 154.202.898 pessoas com as duas doses ou com uma dose da Janssen.

Assim, o país já tem 79,98% da população com a 1ª dose e 71,78% dos brasileiros com as duas doses ou com uma dose da da Janssen. Considerando somente a população adulta, os valores são, respectivamente, de 106,21% e 95,32%.

Somente 28,84% da população tomou dose de reforço até o momento.

O consórcio começou a fazer também o registro das doses de vacinas aplicadas em crianças. A população de 5 a 11 anos parcialmente imunizada (com somente a primeira dose de vacina recebida) é de 39,11%. Na mesma faixa etária, 0,06% receberam a segunda dose ou a dose única.

Considerando toda a população acima de 5 anos, 85,84% recebeu uma dose e 77,04% recebeu duas doses ou a vacina de dose única da Janssen.

Mesmo quem recebeu as duas doses ou uma dose da vacina da Janssen deve manter cuidados básicos, como uso de máscara e distanciamento social, afirmam especialistas.

> É perceptível que estamos, sem dúvida nenhuma, em um momento melhor [da pandemia] do que nós estivemos nesses últimos dois anos
>
> **Raquel Stucchi**
> infectologista

650 mil mortos pela Covid

Brasil levou maior quantidade de tempo da pandemia para nova marca de 50 mil mortes

Fonte: Consórcio de veículos de imprensa

Autoteste com registro na Anvisa custará de R$ 39 a R$ 70

Raquel Lopes

BRASÍLIA Empresas que tiveram autotestes para detectar Covid aprovados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) preveem que o produto chegará ao mercado até o dia 7 de março com preço entre R$ 39 e R$ 70 para o consumidor final.

A Anvisa autorizou a venda de autotestes no Brasil em 28 de janeiro. Cada empresa precisa solicitar o registro para comercializar o produto.

A empresa Eco Diagnóstica teve dois autotestes aprovados, sendo um de swab (cotonete) nasal e outro por meio da amostra de saliva.

A previsão da empresa, que terá a fabricação do produto em Corinto (MG), é de que os autotestes estejam disponíveis nas farmácias até o dia 7 de março. O valor deve ficar entre R$ 39 e R$ 69. O produto será vendido de três formas: individual e também caixa contendo três e cinco testes.

A empresa é a única que possui o produto aprovado para ser realizado com a coleta de saliva. Ela não precisa da utilização do cotonete, mas o kit possui esse item para transferir a quantidade certa da saliva do copo para o tubo de extração.

O outro produto da empresa é o Autoteste COVID Ag Detect, com amostra obtida por swab nasal não profundo.

Já o sócio-proprietário da empresa Kovalent, João Paulo Alves Janoni, disse que o autoteste deve chegar nas redes autorizadas de 7 a 11 de março. A fábrica, que fica em São Gonçalo (RJ), tem capacidade de produzir semanalmente 150 mil testes.

Ele disse que ainda não tem um valor fechado do produto porque depende do preço dos insumos que chegam de outros países, mas acredita que pode ficar na faixa de R$ 55 a R$ 70 para o consumidor final.

O produto oferecido por ele é o SGTi-flex COVID-19 Ag - Autoteste, desenvolvido para uso de amostra de cotonete não profundo.

"A gente registrou na Anvisa embalagens contendo 1, 2 e 5 autotestes, mas no primeiro ciclo vai oferecer ao mercado a caixa com apenas 1 produto."

A empresa CPMH (Comércio e Indústria de Produtos Médicos Hospitalares e Odontológicos), que teve o primeiro autoteste aprovado em 17 de janeiro, não forneceu informação sobre valores.

O presidente-executivo da CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial), Carlos Eduardo Gouvêa, disse que as empresas produtoras e importadoras de autotestes são responsáveis pelo preço.

Ele avaliou que só a indústria instalada no Brasil tem capacidade de produzir até 10 milhões de autotestes de Covid por mês.

Assim como acontece em outros países, na sua visão, os governos federal e estaduais deveriam adotar o autoteste como mais uma ferramenta de testagem para as pessoas. Apesar de ser financeiramente mais acessível que os outros, ele não deve chegar a todos.

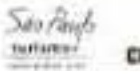
O Ministério da Saúde já sinalizou que não pretende comprar autoteste para distribuir à população.

Segundo a Anvisa, o produto poderá ser comprado em farmácias, drogarias e estabelecimentos de saúde que estejam licenciados junto à vigilância sanitária como comércio de artigos médicos. Esses estabelecimentos também poderão fazer a comercialização online.

No total, 81 pedidos de registros foram feitos para a agência reguladora, sendo que seis foram aprovados. Além desses, seis estão com a análise concluída e aguardam publicação no Diário Oficial da União e 13 foram reprovados.

AVISO DE LICITAÇÃO

LI SABESP CSS 00103/22-Prestação de serviços técnicos de engenharia consultiva para reapresentação/adequação à portaria DAEE 1.634/2021 dos planos de segurança das barragens - Tatuí, Santo Anastácio e Cervo. Edital completo disponível para "download" a partir de 03/03/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso "Cadastro de Fornecedores". Informações sobre obtenção de senha e "download" pelo fone (11) 3388-6812. Agendar visita até 10/05/22 - Henrique de Oliveira Baptista Almeida - ROM - tel. (71) 992065832 - e-mail: hobalmeida@sabesp.com.br - SÃO PAULO. Gilberto Mendes Neto - RMDT - tel. (15) 33058831 e-mail: gilbertomendes@sabesp.com.br - TATUÍ. Nilo Lemos Cardoso Neto - RBDS - tel. (18) 33022030 - e-mail: ncardoso@sabesp.com.br - ASSIS. Nacia de Souza Bastos Barros - RBO - tel. (18) 32261045 - e-mail: nbastos@sabesp.com.br - PRESIDENTE PRUDENTE. Receb. Propostas: 12/05/22, às 09h00 - Salas 5A/5B - Pitangueira/Jabuticabeira – Espaço Vida - Av. do Estado, 561 - Pte. Pec. - SP/SP. SP 03/03/22 - (RO) A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

SÃO PAULO TURISMO S/A

CNPJ/MF Nº 62.002.886/0001-60 - NIRE 35300015967

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 2020 REGISTRADA NA JUCESP SOB Nº 656.227/21-2

DATA, HORA E LOCAL: 29 de julho de 2020, às 11:00h, de forma virtual em razão do estado de emergência causado pelo COVID-19 – videoconferência (Zoom).

PRESENÇAS: Presentes os membros do Conselho de Administração, Sr. Marcos Arbaitman – Presidente, Sr. Wanderley Messias da Costa – Vice-presidente, Sr. Alexandre Pedercini Issa, Sr. Jânio Quadros Neto, Sr. Andre Luiz Pompeia Sturm e Sr. Rogério Pereira Vicente.

Convidados: Rodrigo Kluska – Diretor Presidente, Guilherme Tadeu P. Birello – Chefe de Gabinete, Frederico Hannah Mattar Rozanski – Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores e João Paulo Aluízio – Gerente de Controladoria.

INSTALAÇÃO: instalada a Reunião do Conselho de Administração por voto da unanimidade dos presentes.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente, Sr. Marcos Arbaitman e Secretária, Sra. Rebecca Alonso Nascimento.

ORDEM DO DIA: (i) Apresentação da prévia dos resultados econômicos e financeiros da Companhia até junho de 2020 – Demonstrações Financeiras intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2020; (ii) Atualização acerca da Consulta Pública SPTURIS nº 001/2020 – concessão de uso do Parque Anhembi; (iii) Informações acerca da cisão da Diretoria de Negócios e Turismo, que passa a ser dividida, novamente, em Diretoria de Marketing e Vendas (DMV) e Diretoria de Turismo e Eventos (DTE), isto em razão do processo de concessão do Parque Anhembi; (iv) Deliberação quanto à indicação dos senhores Alberto Naoyoshi Ohnuki Júnior e Thiago Antunes Cavalca Reis Lobo para os cargos de Diretores das respectivas áreas DMV e DTE; e (v) Outros assuntos.

REGISTROS e DELIBERAÇÕES:

O Presidente do Conselho de Administração deu boas-vindas aos demais conselheiros e aos convidados à presente reunião.

Iniciando a apreciação dos itens da Ordem do Dia, com relação ao item (i) o Gerente de Controladoria e o Diretor Financeiro realizaram a apresentação da prévia dos resultados econômicos e financeiros da Companhia até junho de 2020 – Demonstrações Financeiras intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2020.

Os números apresentados (balancete) já se encontram sob análise da Berkan Auditores Independentes, porém ainda não estão devidamente auditados. Após realizada a auditoria, os números serão submetidos à análise do Comitê de Auditoria Estatutário, da Diretoria Executiva, e, por fim, novamente deste Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A aprovação das Demonstrações Financeiras intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2020 deverá ocorrer na segunda semana de agosto.

Na sequência, com relação ao item (ii) da Ordem do Dia, o Diretor Presidente informou que a Consulta Pública SPTURIS nº 001/2020 acerca da concessão de uso do Parque Anhembi permaneceu aberta até o dia 08 de agosto de 2020. Todos os apontamentos e questionamentos feitos até o presente momento estão sendo compilados para apresentação ao final do período de referida consulta pública. Além disso, o Diretor Presidente informou que já foi realizada reunião com a SPNegócios, esta conduzida pelo Sr. Aluízio Nunes, e com alguns potenciais interessados na participação no processo de concessão do Anhembi, ocasião em que foi realizada a apresentação do Plano de Negócios Referencial. Ademais, informou que serão realizadas reuniões individuais com os interessados.

Ainda com a palavra, informou que amanhã será realizada Audiência Pública Virtual para apresentação do projeto a todos os interessados, além do recebimento de questionamentos e contribuições. O Diretor Presidente convidou a todos os Conselheiros de Administração a participarem da audiência.

No mais, o Sr. Rodrigo Kluska informou que estão sendo tomadas medidas internas para a preparação da empresa caso o projeto de concessão do Parque seja concretizado, medidas estas divididas em dois pilares básicos: organização da empresa e do Parque para o recebimento pelo concessionário; e reestruturação interna da SPTURIS, que continuará prestando o serviço de realização de eventos para a PMSP.

Ainda nesse item da Ordem do Dia, o Conselheiro Alexandre Pedercini solicitou que seja compartilhado com todos os Conselheiros de Administração o cronograma das etapas do processo de concessão do Parque Anhembi. Nesse ponto, o Chefe de Gabinete adiantou que o material da concessão (edital e anexos) deve estar pronto para publicação em setembro, estimando-se a conclusão de todo o processo em novembro deste ano.

Na sequência, com relação ao item (iii) da Ordem do Dia, e na esteira do quanto acima relatado, o Diretor Presidente informou acerca da cisão da Diretoria de Negócios e Turismo, que passa a ser dividida, novamente, em Diretoria de Marketing e Vendas (DMV) e Diretoria de Turismo e Eventos (DTE). A divisão das Diretorias é uma das medidas integrantes da reestruturação da Companhia, necessária à sua continuidade e ao implemento do projeto de concessão do Anhembi. Assim, as duas Diretorias terão visões distintas e equipes diferentes, sendo uma voltada para a preparação do Parque Anhembi para o potencial concessionário (DMV) e a outra voltada às atividades da SPTURIS que visam ao atendimento das demandas de eventos por parte da PMSP (DTE).

Ato subsequente, com relação ao item (iv) da Ordem do Dia, e com base no quanto exposto no item (iii) acima, o Diretor Presidente informou que a proposta de eleição dos Srs. Alberto Naoyoshi Ohnuki Júnior e Thiago Antunes Cavalca Reis Lobo para os cargos de Diretores das respectivas áreas DMV e DTE conta com as seguintes premissas: a) ambos os indicados já são Gerentes da Companhia e saírão dos referidos cargos para a posse como Diretores; b) o cargo de Gerente, em comparação ao cargo de Diretor, possui custo mensal mais alto para a Companhia, visto que gerentes são funcionários celetistas, e, portanto, recebem benefícios como FGTS, VR e VA, benefícios estes que os Diretores não fazem jus por serem estatutários; e c) os cargos de gerência atualmente ocupados pelos indicados, após a saída, não serão substituídos por novos funcionários.

Em adição, o Diretor Presidente informou que diante da reestruturação da Companhia e na busca da sua eficiência financeira, esta semana serão desligados 5 cargos de livre provimento. Ademais, os Diretores Executivos estão trabalhando com duas frentes de reestruturação da Companhia, sendo uma durante o processo de concessão (intermediária) e outra para o "pós-concessão".

Assim, prestados os devidos esclarecimentos, o Presidente do Conselho colocou o item em votação. Com a palavra, o Conselheiro Alexandre Pedercini manifestou voto contrário à eleição dos Diretores, por ser contrário ao preenchimento desses vagas sem antes ser votado conjuntamente a proposta de alteração do organograma da Companhia, formalizando a intenção da Diretoria de reduzir os cargos de gerência e, consequentemente, justificando a eleição de novos diretores. O Conselheiro Rogério Pereira Vicente, acompanhando a manifestação do Sr. Alexandre Pedercini, também proferiu voto contrário à eleição dos Diretores.

Não obstante, os demais conselheiros votaram favoravelmente, por entenderem que as medidas tomadas acima são necessárias e benéficas à nova fase da Companhia, especialmente à sua preparação para o processo de concessão do Parque Anhembi.

Assim, o Conselho de Administração, pela maioria de votos dos presentes, deliberou pela eleição do Sr. ALBERTO NAOYOSHI OHNUKI JÚNIOR, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 341799867-SSP/SP e do CPF nº 213.411.948-92, residente e domiciliado na Rua Agostinho Gomes, 485, Ipiranga, CEP 04206-000, São Paulo/SP para o cargo de Diretor de Marketing e Vendas e do Sr. THIAGO ANTUNES CAVALCA REIS LOBO, brasileiro, casado, dentista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.842.219-5-SSP/SP e do CPF nº 270.060.478-35, residente e domiciliado na Rua Edson, 941, Campo Belo, CEP 04618-034, São Paulo/SP para o cargo de Diretor de Turismo e Eventos.

Importante ressaltar que a indicação dos Diretores ora eleitos contou com opinião favorável à aprovação pelo Conselho de Administração, opinião esta proferida pelo Comitê de Elegibilidade, em reunião realizada em 28 de junho de 2020.

Assim, os Diretores ora eleitos se declaram desimpedidos para o exercício de atividade mercantil, por não estarem incursos nos crimes previstos em lei, e nem se enquadrarem em quaisquer impedimento legal. Declaram, também, terem ciência de que preenchem os requisitos previstos no art. 17 da Lei Federal nº 13.303/16 para o exercício de cargo de direção em empresa pública e sociedade de economia mista. Informam, adicionalmente, que apresentaram toda a documentação necessária às suas respectivas admissões na Companhia.

Diante de todo o acima exposto, a composição da atual Diretoria Executiva da São Paulo Turismo S.A. passa a ser a seguinte:

- Diretor Presidente – RODRIGO KLUSKA ROSA
- Diretor Administrativo, Financeiro e de Relação com Investidores – FREDERICO HANNAH MATTAR ROZANSKI
- Diretor de Infraestrutura – SANDRO AUGUSTO CUOGHI
- Diretor de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno – LUCAS AUGUSTO PONTE CAMPOS (interino)
- Diretor de Marketing e Vendas – ALBERTO NAOYOSHI OHNUKI JÚNIOR
- Diretor de Turismo e Eventos – THIAGO ANTUNES CAVALCA REIS LOBO
- Diretor de Representação dos Empregados – CRISTIANO APARECIDO DO CARMO GUELER

Por fim, não houve assuntos tratados no item (v) da Ordem do Dia.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura desta ata, em forma de sumário. Reabertos os trabalhos, foi esta lida e aprovada por unanimidade pelos presentes, tendo sido assinada pelos integrantes da mesa e lavrada no livro próprio.

São Paulo, 29 de julho de 2020.

MARCOS ARBAITMAN – Presidente
WANDERLEY MESSIAS DA COSTA – Vice-presidente
ALEXANDRE PEDERCINI ISSA – Conselheiro
ANDRE LUIZ POMPEIA STURM – Conselheiro
JÂNIO QUADROS NETO – Conselheiro
ROGÉRIO PEREIRA VICENTE – Conselheiro
REBECCA ALONSO NASCIMENTO – Secretária

saúde

Damares apresenta recuo de uso de canal por antivacinas

Ministra precisou retificar orientação sobre Disque 100 por decisão do STF

Vinicius Sassine

BRASÍLIA A ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) precisou apresentar ao presidente Jair Bolsonaro (PL), a 21 ministros e aos 27 governadores um recuo sobre a indicação do Disque 100 a pessoas antivacinas.

O passo atrás de Damares se deu em atendimento a uma decisão do ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), no último dia 14.

Os ofícios da ministra foram enviados ainda ao procurador-geral da República, Augusto Aras, que preside o CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público); ao presidente do STF, Luiz Fux, presidente do CNJ (Conselho Nacional de Justiça); ao chefe da Defensoria Pública da União, Daniel Pereira; à Confederação Nacional de Municípios; e à Frente Nacional de Prefeitos.

Uma nota técnica do ministério indicava o Disque 100 como um canal para denúncias por pessoas antivacinas que se sentissem "discriminadas".

Lewandowski determinou alteração do conteúdo da nota técnica e uma vedação do uso do Disque 100 por pessoas que não se vacinaram e que alegavam "discriminação".

Uma nova nota técnica foi elaborada. A ministra afirmou nos ofícios estar cumprindo decisão judicial do STF, com envio da nova nota técnica em "retificação" à nota original, que colocava à disposição de antivacinas o principal canal do governo para denúncias de violações de direitos de crianças, mulheres, idosos, pessoas com deficiências e população LGBTQIA+.

O ministério não respondeu aos questionamentos da reportagem.

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA E PAPEL, PAPELÃO, ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DE PAPELARIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINAPEL
CNPJ 62.660.113/0001-16
O Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão, Artigos de Escritório e de Papelaria do Estado de São Paulo – SINAPEL, neste ato representado pelo Presidente, nos termos do art. 15, "III" do estatuto social, convoca os associados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 09 de março de 2022, às 10:00 hs, de forma eletrônica, por meio de videoconferência na plataforma Zoom, (link será encaminhado por meio eletrônico, 24h antes da reunião), para exame e discussão das contas e do balanço patrimonial com o parecer do Conselho Fiscal.
São Paulo, 02 de março de 2022
[illegible] – Presidente

O Diretor Presidente no uso de suas atribuições conforme Artigo 19º do Estatuto Social convoca os 20 sócios cooperados da COOPERAZUL – Cooperativa de Transportes Intermodais Brasileira, para comparecerem na data do dia 15 de março de 2022 à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que terá realizar em sua sede social na Rua São Conaciano, 126 – subsolo – Cidade Patriarca – CEP: 03553-060 - São Paulo – SP, na Capital do Estado de São Paulo em primeira convocação às 9:00(nove) horas, com 2/3 (dois terços) dos seus sócios cooperados; em 2ª convocação às 10:00(dez) horas, com metade mais um dos seus cooperados, ou em terceira convocação às 11:00(onze) horas com o mínimo de 10 cooperados. Em que serão deliberados os assuntos da Assembléia Geral Ordinária, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Relatório de gestão; 2) Balanço; 3) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas; 4) Parecer do Conselho Fiscal; 5) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; 6) Renúncia do Diretor Financeiro; 7) Eleição do Diretor (a) financeiro (a); 8) Eleição do conselho fiscal; 9) Admissão, Demissão, Exclusão ou Eliminação de Cooperados; 10) Valores do Pró-labore da Diretoria; 11) Despesas de deslocamento e viagem da Diretoria. São Paulo, 03 de fevereiro de 2022. DIRETOR PRESIDENTE – MURILO KARAPETCOV SILVA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA e ORDINÁRIA CONJUNTA COOPERGOG – COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA EM OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA, CNPJ nº 47.215.449/0001-45, convoca seus associados, para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA e ORDINÁRIA CONJUNTA, que ocorrerá excepcionalmente na Rua Voluntários da Pátria, 654, Santana – São Paulo, no dia 15 de Março de 2022. A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA e ORDINÁRIA CONJUNTA ocorrerá em primeira convocação às 8:00h (oito horas), com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos seus associados em pleno gozo dos seus direitos sociais; em segunda convocação às 9:00h (nove horas), com a presença mínima de metade mais um dos associados em pleno gozo dos seus direitos sociais; e em terceira e última convocação às 10:00h (dez horas), com a presença mínima de 10 (dez) dos seus associados. Primeiramente, serão deliberados os assuntos da Assembléia Geral Ordinária, para tratar da seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária - I. Prestação de contas dos Exercícios de 2020 e 2021, compreendendo: a) relatório de gestão; b) balanço; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Sociedade e do parecer do Conselho Fiscal. II. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da Sociedade nos exercícios de 2020 e 2021, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios; III. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; Após, serão deliberados os assuntos da Assembleia Geral Extraordinária para tratar da seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Extraordinária – a) Esclarecimentos sobre nova Contabilidade; b) Outros assuntos de interesse da Cooperativa. São Paulo, 02 de Março de 2022. Flaviano Soares Moreira de Andrade – Diretor Presidente.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022 - PROCESSO Nº 37.883 E 41.412/2021

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE INTERNAÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS PARA TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA (SEXO FEMININO) DE CARÁTER INVOLUNTÁRIO E COMPULSÓRIO E INTERNAÇÃO DE ADULTOS PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS RESISTENTES A TRATAMENTO AMBULATORIAL (SEXO MASCULINO) DE CARÁTER INVOLUNTÁRIO E COMPULSÓRIO.
EMPRESA VENCEDORA: C.A.D.A. - CASA DE APOIO AO DROGADO E ALCOÓLATRA - CASA DIA DE COSMOPOLIS e RECANTO RENASCER CLÍNICA TERAPÊUTICA LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 4.485.600,00 (quatro milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil e seiscentos reais).
Mogi das Cruzes, em 24 de fevereiro de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 013/2022 - PROCESSO Nº 1.482/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE UNIFORMES.
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 08:00 horas do dia 21 de março de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 02 de março de 2022.
ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO DESTINADA À AMPLA CONCORRÊNCIA
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretária Municipal de Educação, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO PRESENCIAL".
EDITAL Nº 184-2/2021 - PROCESSO Nº 28.329/2021
OBJETO: AQUISIÇÃO DE LICENÇAS E SOFTWARE PARA MONITORAMENTO E PRODUTIVIDADE NA ADMINISTRAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES.
Os envelopes "PROPOSTA COMERCIAL" e "HABILITAÇÃO" serão recebidos e abertos na Sala de Licitações (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 13:30 horas do dia 18 de março de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).
Mogi das Cruzes, em 02 de março de 2022.
PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

AVISO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 207/2021 - PROCESSO Nº 25.582/2021
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE TROCA DO PISO DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES "PROF. HUGO RAMOS.
O Município de Mogi das Cruzes, por intermédio do Sr. Secretário de Esportes e Lazer, comunica que REVOGOU, por conveniência e interesse público, com base nas disposições do art. 49 da Lei Federal nº 8.666/93 com suas alterações, a licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 207/2021. Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste comunicado, para interposição de eventuais recursos, nos termos do artigo 109 da Lei Federal nº 8.666/93.
MOGI DAS CRUZES, em 02 de março de 2022.
EWERTON KOMATSUBARA - Secretário de Esportes e Lazer

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RJ 00345/22 - Aquisição de motobombas helicoidais para estações elevatórias - UN Capivari/Jundiaí. Edital para "download" a partir 04/03/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Informações (11) 4894-8155. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 17/03/2022 até as 09h00 de 18/03/2022 – www.sabesp.com.br/licitacoes. As 09h01 será dado início a Sessão Pública. Itatiba, 03/03/2022 - (RJ).

PG SABESP MT 00049/22 - Aquisição de maletas de programação de sistemas de automação e controlador lógico programável para os sistemas PNM e Barueri. Edital completo disponível para download a partir de 04/03/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 17/03/2022 até às 08:50h do dia 18/03/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 18/03/2022 será dado início à sessão pública. SP 03/03/2022.

PG SABESP RN 04655/21 - Prestação de serviços comerciais para recuperação de receita, compreendendo vistoria em ligações inativas, vistoria para detecção de irregularidades e trocas de hidrômetros, para os municípios operados pela UN Litoral Norte RN. Edital completo disponível para download a partir de 03 /03 /2022 www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 18 /03 /2022 até 08h59 de 21 /03 /2022 no site acima. Às 09h15 do dia 21 /03 /2022 será dado início a Sessão Pública. Caraguatatuba, UN Litoral Norte RN.

LI SABESP RGA 00628/22 - "Aquisição de reparador instantâneo betuminoso - Classe D". Edital completo disponível para download a partir de 02/03/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11)3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 14/03/2022 até às 09h00 do dia 15/03/2022, no site acima p/ empresas cue possuam senha de acesso. às 09:01 do dia 15/03/2022, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca. 26/02/2022UNPGrande.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Aviso de Licitação
Edital de Pregão Eletrônico UNIVESP n.º 02/2022 – PROCESSO UNIVESP n.º 2022/00008
OFERTA DE COMPRA Nº 101301100462022OC00004
Endereço Eletrônico: www.bec.sp.gov.br, www.bec.fazenda.sp.gov.br
Encontra-se aberta na Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para contratação de prestação de serviços para execução de atividades relacionadas à Banco de Itens para avaliação de aprendizagem dos alunos dos Cursos de Graduação da Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP, para um conjunto de disciplinas que serão ofertadas. O início do recebimento de propostas eletrônicas será do dia 03 de março de 2022, até o momento anterior ao início da sessão pública. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, dia 15 de março a partir das 10:00 horas. O Edital na íntegra poderá ser obtido nos sítios acima mencionados.

Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo - SINBIESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Biomédicos Profissionais do Estado de São Paulo - SINBIESP, no uso das atribuições previstas no Estatuto da entidade, convoca todos os(as) associados(as) para participarem da Assembleia Extraordinária de Associados(as), que será realizada no dia 09 março de 2022, com quórum da maioria absoluta do total de associados em primeira chamada às 19h00min e com qualquer número de participantes em segunda chamada às 20h00min, que acontecerá na sede do Sindicato, sito à Av. [illegible], nº 1251, Sala 63, Cambuci, na cidade de São Paulo/SP, e que possui a finalidade de deliberar sobre a criação de Comissões de Trabalhadores (art. 2º alínea "a" do estatuto), para participação na discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicação dos Acordos Coletivos e/ou Convenções Coletivas de Trabalho a partir da data-base de acordo com os anseios da categoria representada (art. 3º, alíneas "b, c e f" do estatuto). O presente Edital será publicado em jornal de grande circulação na base, bem como afixado no mural da entidade, visando assegurar ampla conhecimento e participação de todos os interessados. São Paulo, 03 de março de 2022.
Dr. LUIZ GUEDES - Presidente do SINBIESP

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS – Campus Araraquara
CONVITE Nº 1/2022-FCL/CAR.

Encontra-se à disposição dos interessados na Seção Técnica de Materiais, sala 28 – Ala Sul do Prédio da Administração da Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Araraquara, da UNESP, sito à Rodovia Araraquara-Jaú, km 01, Araraquara-SP, o Edital do Convite nº 1/2022, que trata da permissão de uso de parte do imóvel desta Faculdade para exploração do ramo de serviços de lanchonete. O Edital será fornecido por e-mail, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 11:30 e das 14 às 17 hs., a partir do dia 03/03/2022 até 10/03/2022, ou pelo site: https://apps.unesp.br/licitacao/index.php?unidade=34447. Os envelopes PROPOSTA e DOCUMENTAÇÃO deverão ser entregues na Seção Técnica de Comunicações até o dia 11/03/2022 às 08:45 hs. A abertura dos envelopes se dará no dia 11/03/2022 às 09:00 hs. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelo fone 16-3334-6277 ou pelo e-mail: materiais.fclar@unesp.br (Proc. 145/2022).

"Parque dos Ipês Cemitério e Crematório, através de sua administradora Itapecerica Participações S/A, na qualidade de CONTRATADA, situada à Estrada Ary Domingues Mendes, 2719, CEP: 06855-000, Embu Mirim, Itapecerica da Serra/SP, em conformidade com cláusula estabelecida no "Regimento Interno" e "Contrato de Concessão", dá ciência aos contratantes abaixo relacionados, que em 15 (quinze) dias, contados da publicação do presente, ocorrerá, conforme previsão contratual, a exumação dos falecidos sepultados provisoriamente em jazigo comunitário [de uso compartilhado] e guarda de restos mortais em ossuário geral. Todas as despesas envolvendo as exumações e guarda dos despojos, além das despesas já existentes, são de responsabilidade do concessionário" Proposta: 90923 - Conc: RAFAEL RICHARD GUEDES RODRIGUES - CPF: 227.6XX.XX8-96 / Proposta: 90872 - Conc: JOSE GOMES DA SILVA - CPF: 860.0XX.XX8-53 / Proposta: 90876 - Conc: FABIO EDUARDO DE AZEVEDO PEREIRA - CPF: 225.7XX.XX8-76 / Proposta: 90849 - Conc: SARAH DA SILVA RAMOS - CPF: 433.7XX.XX8-38 / Proposta: 90854 - Conc: DENIS NEVES DE BRITO - CPF: 377.8XX.XX8-61 / Proposta: 90859 - Conc: ANA MARIA BARCELLOS DE FREITAS - CPF: 007.7XX.XX9-80 / Proposta: 90827 - Conc: LEONARDO DE MOURA BONO - CPF: 420.2XX.XX8-78 / Proposta: 90840 - Conc: ALEX SANDRO DA SILVA CORREIA - CPF: 163.0XX.XX8-03 / Proposta: 90838 - Conc: LENILDO FERREIRA DO NASCIMENTO - CPF: 195.6XX.XX4-72 / Proposta: 90841 - Conc: DAVI ALVES DE SOUSA - CPF: 296.4XX.XX8-73 / Proposta: 90828 - Conc: MARIA JOSÉ BERNARDES DE SOUZA - CPF: 771.7XX.XX8-72 / Proposta: 90823 - Conc: ALEXANDRE GIRON - CPF: 165.9XX.XX8-80 / Proposta: 90825 - Conc: CASEMIRO JEREMIAS DE OLIVEIRA - CPF: 921.6XX.XX8-68 /

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE REAJUSTE

PROCESSO CM Nº 0080/2016
CONTRATO CM Nº 13/2016
TERMO ADITIVO CM Nº 13-08/2022
CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
CONTRATADA: SODEXO PASS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.
OBJETO: Termo Aditivo de reajuste do valor facial do Vale Refeição, previsto na cláusula 4.1 do Contrato nº 13/2016, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de fornecimento e administração de vale refeição na forma de cartões eletrônicos com chip de segurança, face ao ATO nº 58/21, de 16 de fevereiro de 2022, desta Casa de Leis, que alterou o valor facial do Vale Refeição para R$ 39,50 (trinta e nove reais e cinquenta centavos).
VALOR GLOBAL ESTIMADO RESIDUAL: R$ 734.485,74 (setecentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e setenta e quatro centavos).
VIGÊNCIA: do dia 16 de fevereiro de 2022 até o dia 25 de maio de 2022.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01.01.01.01.031.0001.2089.3390.3900 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.
DATA DA ASSINATURA DO TERMO ADITIVO: 16 de fevereiro de 2022.

São Caetano do Sul, 21 de fevereiro de 2022.
ANACLETO CAMPANELLA JUNIOR - Presidente

CHP Conjunto Habitacional Parque Residencial Palmares

CONJUNTO HABITACIONAL PARQUE RESIDENCIAL PALMARES - EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam os senhores condôminos e moradores do Conjunto Habitacional Parque Residencial Palmares, inscrito no CNPJ 57.353.419/0001-44, com sede à Rua Giuseppe Tartini, 15, Jardim Icaraí, Santo Amaro, São Paulo, Capital, convocados para à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 13 de março de 2022, nas dependências do Condomínio, no Ginásio de Esportes, localizado na Rua dois, ao lado da Administração e da Central de Segurança, às 08h30 em primeira chamada e 9h em segunda chamada, obedecendo-se o disposto no artigo 1.350, do Código Civil combinado com artigo 11º e incisos, do capítulo IV, da convenção condominial, para conhecerem, discutirem e deliberarem sobre os seguintes temas: 1- Prestação de contas relativa ao exercício anterior (2021). 2- Previsão Orçamentária para o exercício seguinte (2022). 3- Podas e remoções de árvores. 4 – Andamento trabalhos da auditoria. 5- dos honorários da administração. 6- Venda de unidades adjudicadas em processos de cobrança de condomínio. 7- Ratificação, retificação ou anulação de multas impostas aos que tenham infringido a Convenção ou o Regulamento Interno. 8-Eleição para escolha do Síndico Geral e Administrador, Conselheiros Consultivos, Conselheiros Fiscais e Suplentes, para ocuparem os cargos pelo período de tempo de 02 anos, nos termos do artigo 1.347, do Código Civil, combinado com artigo 19, da Convenção Interna, devendo os candidatos preencherem todos os requisitos exigíveis, determinados por assembleias anteriores, quais sejam: a) ser condômino, ou seja, real proprietário, seja qual for o título de propriedade e, durante os últimos 12(doze) meses, ser ocupante da unidade que possui; b) estar quite com a sua obrigação frente ao condomínio e, nos últimos 12(doze) meses, ter pago rigorosamente em dia as cotas condominiais, ou seja, até o dia 15 de cada mês, respeitando-se, obviamente, os feriados bancários; c) não possuir nenhuma restrição junto ao SCPC, Serasa, Banco Central, todos os Cartórios de Protesto e possuir situação cadastral regular perante a SRF(Secretaria da Receita Federal), apresentando as duas últimas declarações de Imposto de Renda e certidão da SRF sobre a situação cadastral, que poderá ser obtida através do site da SRF; d) não ter sido destituído, através de decisão judicial ou mediante decisão assemblear, de qualquer cargo que ocupou neste condomínio, seja como síndico, conselheiro fiscal ou conselheiro consultivo; e) não ter sofrido nenhuma condenação definitiva, ou seja, com trânsito em julgado, na esfera cível ou criminal, em razão de fatos decorrentes do cargo que exerceu frente a este condomínio. Os candidatos deverão comprovar que preenchem todos os requisitos acima elencados no ato da inscrição, mediante a apresentação dos originais dos respectivos documentos, devendo apresentar as certidões individuais e específicas de cada órgão para pessoa física e jurídica em seu nome ou caso seja sócio (SRF, SCPC, SERASA, Imposto de Renda ou DERS e as certidões dos 10 cartórios de protestos da Capital). De acordo com decisão assemblear anterior, para ocupar o cargo de Síndico, o candidato deverá possuir disponibilidade de 08 horas diárias, de segunda a sexta-feira. Os candidatos para o cargo de conselheiros fiscais e consultivos deverão possuir disponibilidade diária de 02 horas, de segunda a sexta-feira. Todos os candidatos, quando das inscrições, deverão firmar declaração de compromisso, assumindo disponibilidade para os respectivos horários de trabalhos.

As inscrições poderão ser feitas nos dias 08 e 09 de março de 2022, na sede da administração do condomínio, das 10h00 horas até às 16h00, cuja análise será feita pelo departamento jurídico, no prazo máximo de 02(duas) horas, a contar do horário de entrega dos documentos, sendo homologadas as inscrições que preencham todos os requisitos deste edital e indeferidas as inscrições que não preencham estes requisitos. Os candidatos ao cargo de síndico geral, deverão, quando das inscrições, obrigatoriamente, apresentarem a respectiva chapa, composta pelo candidato ao cargo de síndico e 03(três) candidatos aos cargos de Conselheiros Consultivos, devendo todos preencherem os requisitos descritos acima. Não serão aceitas inscrições fora deste período e horário, bem ainda, não serão aceitas inscrições através de procuração, devendo ser pessoal. A comprovação do pagamento de estar rigorosamente em dia, no último ano, bem como o título de propriedade, serão verificados diretamente na pasta de cada candidato inscrito, desde que o cadastro esteja atualizado. Nos termos do artigo 11, § 7º, da Convenção Condominial, combinado com o Código Civil Brasileiro, cada unidade exclusiva possui direito somente a 01(um) voto, de modo que poderá participar da assembleia apenas um dos responsáveis pela unidade. Para votar através de procuração, somente serão aceitas procurações com poderes específicos para esta assembleia e com firma reconhecida do outorgante, devendo ainda apresentar um documento com foto. RG. Para participar e deliberar da assembleia, será necessária comprovação da última taxa do condomínio paga. RG e estar quite com as obrigações condominiais, ou seja, aqueles que possuem acordos em andamento, nos termos do Código Civil, não poderão votar e nem participar da assembleia. A votação para a eleição terá início logo após a discussão sobre prestação de contas, previsão orçamentária e outros assuntos, previstos no edital de convocação para esta assembleia, encerrando-se às 16h00 horas, com imediata apuração dos votos e declaração dos candidatos eleitos. São Paulo, 02 de março de 2022. Juliana Lopes de Oliveira - Síndica e Administradora.

esporte

ESPORTE AO VIVO | 21h30 **Celtics x Grizzlies** NBA, SPORTV 2 | 17h15 **Everton x Boreham Wood** Copa da Inglaterra, ESPN 4 | 17h **Betis x Rayo Vallecano** Modalidade, CANACOPA DO REI, ESPN 2

Esquiador paralímpico Cristian Ribera, maior esperança do Brasil nos Jogos de Inverno Marcio Rodrigues/MPIX/CPB

> **Fiz 21 cirurgias para corrigir a atrofia das pernas. Tinha um sonho: andar. Cortei tendão, coloquei gaiola para esticar, tentei tudo. Quando consegui, estava tão acostumado com a cadeira que não quis mais. Preferi me aceitar**
>
> **Cristian Ribera** esquiador paralímpico

Degraus e cirurgias forjaram esperança paralímpica do país

Sem neve, esquiador Cristian Ribera, 19, conta com psicóloga para treinar

Klaus Richmond

SANTOS O esquiador paralímpico Cristian Ribera, 19, ainda tem vivas na memória as recordações da última das três casas em que morou no bairro Vila Ana, em Jundiaí, comunidade na qual passou a maior parte da infância e adolescência.

No espaço dividido com a mãe, o pai, os quatro irmãos e mais dois sobrinhos, nada o marcou tanto como os 20 degraus que precisava subir e descer diariamente.

"Minha mãe sempre falava: 'Desce, agora. Você não subiu aí sozinho?' Levo muito para a minha vida essa questão de ser independente", conta à **Folha**.

O esforço aparentemente simples e comum à maior parte das pessoas era como um desafio pessoal para Ribera, portador de artrogripose múltipla congênita —síndrome rara que, em seu caso, limitou ainda na gestação o desenvolvimento da musculatura dos membros inferiores.

Auxiliado quase sempre por um skate, fez parte de sua rotina diária a vitória sobre os degraus, que o forjaram como maior esperança do país por uma inédita medalha nos Jogos de Inverno —entre atletas olímpicos ou paralímpicos.

A edição paralímpica de Pequim-2022 começa nesta sexta-feira (4), e o esquiador será (ao lado de Aline Rocha, também do esqui) um dos porta-bandeiras da delegação brasileira.

"Aprendi muito porque também já sofri muito. Fiz 21 cirurgias para corrigir a atrofia das minhas pernas. Eu tinha um sonho: andar. Cortei tendão, coloquei gaiola para esticar, tentei de tudo. Quando eu consegui, estava tão acostumado com a cadeira que não quis mais. Preferi me aceitar", disse.

Ribera compete desde 2016 na categoria sitting (sentado) no esqui cross-country. Dois anos depois, com apenas 15 anos, era o mais novo entre todos os competidores na Paralimpíada de PyeongChang, na Coreia do Sul. Terminou com uma surpreendente sexta colocação na prova dos 15 km.

Ele conheceu o esporte quase como obra do acaso. Depois de ter praticado modalidades como natação, atletismo, tênis e skate, ouviu desconfiado sobre uma clínica que aconteceria em Jundiaí, oferecida pela CBDN (Confederação Brasileira de Desportos na Neve).

"Eu procurava um esporte que me levasse ao alto rendimento. Pensava no atletismo, na natação. Quando foram à minha cidade falar de esqui no asfalto, ou na neve, eu gostei muito porque exigia força, equilíbrio e tinha adrenalina. E sou mais doido que o normal."

Natural de Cerejeiras, no interior de Rondônia, a doença que o limitou fisicamente fez com que os pais se mudassem para o interior paulista em busca de tratamento quando ele tinha só três meses de vida. Hoje, Ribera é visto como um diamante, um caso fora da curva para quem treina longe da neve com o auxílio de um equipamento chamado roller ski.

Para se aproximar da realidade das provas, conta com o acompanhamento de uma psicóloga. A profissional passa dinâmicas de concentração para que os atletas possam visualizar a neve inexistente no país.

"É uma mentalização. Precisamos ter memórias como se realmente estivéssemos no gelo e o corpo vai se habituando a isso", diz.

As credenciais pela inédita medalha aumentaram depois da conquista da segunda colocação no Mundial, disputado em Lillehammer, na Noruega, no fim de janeiro. O resultado veio na prova de velocidade, o sprint, a preferida de Ribera.

No cronograma paralímpico há três provas na modalidade: a mais longa, de 18 km; a média, de 10 km, e o sprint, entre 800 m a 1,2 km. Nas duas primeiras, as largadas dos competidores obedecem intervalos de 30 segundos. Quem fizer o menor tempo vence. No sprint, a disputa entre eles é simultânea. "Gosto muito das três, mas como fui muito bem no sprint é claro que há maior confiança e expectativa para a prova", afirma.

Apesar das projeções de um grande feito já para Pequim, a idade permite sonhar muito além. O atual campeão mundial, o russo Ivan Golubkov, tem 26 anos.

"Estou bem e procuro não pensar muito em cobranças. Eu sei o quanto treinei, o quanto trabalhei, mas sou muito pé no chão. Sonho alto, quero ser campeão paralímpico, mas também entendo que pela minha idade ainda tenho muita coisa pela frente", explica.

Desde o fim de dezembro, ele está na Europa para treinamentos em Itália, Finlândia, Suécia e Noruega. No período, tenta ocupar a cabeça e se inspirar com documentários do atacante português Cristiano Ronaldo e do ex-jogador americano de basquete Michael Jordan, dois ídolos dele. "São ótimas inspirações de foco e de como vencer."

Na China, o Brasil terá a maior delegação em uma edição dos Jogos Paralímpicos de Inverno. Além de Ribera e Aline Rocha, o país terá Guilherme Cruz Rocha, Robelson Moreira Lula e Wesley dos Santos, todos no esqui cross-country e André Barbieri no snowboard.

Abramovich põe Chelsea à venda e promete doar dinheiro a ucranianos

SÃO PAULO Quatro dias após entregar o controle do Chelsea para os curadores da fundação de caridade do clube, o bilionário russo Roman Abramovich anunciou nesta quarta-feira (2) que vai colocar o time inglês à venda.

Em nota divulgada no site da equipe, o russo afirma que a operação "não será acelerada" e que a decisão foi tomada pelo "melhor interesse do clube". Desde o início dos ataques da Rússia contra a Ucrânia, no último dia 24, o empresário passou a ser pressionado pela opinião pública dos britânicos por sua forte ligação com o presidente russo Vladimir Putin.

"Na situação atual, tomei, portanto, a decisão de vender o clube, pois acredito que seja do interesse do clube, dos torcedores, dos colaboradores, bem como dos patrocinadores e parceiros do clube", diz o comunicado.

Abramovich afirma, ainda, que não vai pedir o reembolso dos empréstimos feitos ao clube e também doará todo o lucro líquido obtido com a venda do Chelsea para uma fundação que será criada para as vítimas da guerra na Ucrânia.

Depois de adquirir a agremiação londrina em 2003, o bilionário já investiu mais de 2 bilhões de libras (R$ 13 bilhões) em quase 20 anos.

"Isso nunca foi sobre negócios ou dinheiro para mim, mas sobre pura paixão pelo jogo e pelo clube", disse.

No período em que ele esteve à frente do time londrino, a equipe ganhou duas vezes a Champions League, levou o último Mundial de Clubes e teve outras conquistas importantes.

A fortuna do russo é estimada em 8,4 bilhões de libras (R$ 58 bilhões). Além da ligação com o presidente russo Vladimir Putin, ele e é acusado de ter aproveitado para comprar companhias estatais quando a União Soviética foi desmantelada, a preços abaixo do mercado.

De acordo com o jornal "The Sun", o bilionário estaria proibido de residir na Inglaterra justamente por sua ligação com o governo de Putin. Na última vez que ele deu entrada no país, teria usado um visto de Israel, o que garante seis meses de estadia em solo britânico.

Bilionário russo Roman Abramovich, dono do Chelsea, colocará o time à venda Suzanne Plunkett - 16.nov.2011/Reuters

Comitê libera participação de russos e belarussos em Pequim

GUERRA NA UCRÂNIA

SÃO PAULO Atletas da Rússia e da Belarus poderão participar das Paralimpíadas de Inverno de Pequim-2022, que começam nesta sexta-feira (4) e serão disputadas até o próximo dia 13, na China.

A decisão foi comunicada pelo Comitê Paralímpico Internacional na manhã desta quarta-feira (2). Russos e belarussos competirão como atletas neutros, sob a bandeira e o hino paralímpicos, e não serão incluídos no quadro de medalhas das Paralimpíadas.

Os competidores da Rússia também terão de cobrir o escudo do Comitê Paraolímpico Russo em seus uniformes durante as disputas e cerimônias oficiais. Os atletas da Belarus terão de cobrir as bandeiras do país durante a disputa.

Em assembleia geral do Comitê Paralímpico Internacional, que será realizada ainda em 2022, será decidida possível suspensão.

O último Majestoso?

São Paulo e Corinthians se enfrentarão em meio à ameaça de guerra nuclear

Juca Kfouri

Jornalista, autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

O primeiro Majestoso para o treinador português Vítor Pereira pode ser o último caso o autocrata Vladimir Putin resolva cumprir sua ameaça: "Quem interferir levará a consequências nunca antes experimentadas na história".

Parece blefe, mas quem duvida do que Putin seja capaz depois de tudo que já fez?

O jogo marcado para este sábado (5), no Morumbi, não tem maior significado para a classificação dos dois times para os mata-matas do Paulistinha e não servirá para medir a capacidade do estreante técnico alvinegro, embora possa significar nova crise para Rogério Ceni.

Desde abril de 2017 o Corinthians não vence na casa do rival, duas vitórias tricolores e dois empates.

Será o 344º Majestoso na história, o 183º pelo campeonato estadual, com ampla vantagem corintiana, 130 a 104 e 67 a 58.

A memória seletiva —neste momento em que tantos fazem o balanço de suas vidas porque um gelado ex-agente da KGB, em Moscou, se vê às voltas com outro tresloucado abjeto humorista, em Kiev— revive os clássicos mais marcantes entre os times em que brilharam os irmãos Sócrates e Raí, dois craques na bola e seres políticos valorosos, humanistas por definição e formação familiar.

A decisão do Campeonato Paulista de 1957 é um desses jogos inesquecíveis, vitória são-paulina por 3 a 1, no Pacaembu, no que ficou conhecido como "a tarde das garrafadas", fruto da insatisfação da Fiel com o terceiro gol em suposto impedimento de Maurinho.

Sim, naquele tempo já havia violência entre torcedores —e a pizza promovida pelo padrinho tricolor de um menino corintiano de 7 anos foi a mais amarga da vida dele, hoje multiplicada por dez.

É claro que de lá para cá houve diversos jogos para superar aquela dor, mas a primeira dor você nunca esquece como celebrizou Washington Olivetto sobre o primeiro sutiã.

Em 1990, no Morumbi, o Corinthians celebrou o primeiro título brasileiro ao vencer o São Paulo por 1 a 0, gol de Tupãzinho e nem motivos houve para o voar de garrafas.

Jogos eternos não precisam ser decisivos, como não foi o da goleada em Itaquera, em 2015, com o alvinegro já hexacampeão brasileiro, com time misto, por 6 a 1 sobre os titulares tricolores.

Nem Vladimir Vladimirovitch Putin, 69, nem Volodimir Olexandrovytch Zelenski, 44, estão preocupados com semelhantes reminiscências de cidadãos russos e ucranianos porque o gosto deles é por sangue.

Que a Fifa e o Comitê Olímpico Internacional punam a Rússia e a expulsem da comunidade esportiva, como um dia se fez com a África do Sul por causa do apartheid, é justo.

Que jamais tenham tomado igual medida em relação às incontáveis intervenções, e longe de suas fronteiras, dos Estados Unidos pelo mundo afora, revela o tamanho da hipocrisia e pusilanimidade das entidades esportivas.

Porque, se a memória do torcedor de futebol é seletiva, a indignação com as guerras tem de estar acima para evitar, entre outros horrores, o do racismo da mídia internacional chocada com o sofrimento dos europeus.

Jamais a mídia se impressionou tanto com a sorte de africanos, asiáticos, napalm no Vietnã etc etc.

Resta desejar que o Majestoso 344 seja apenas mais um e não lembrado como o último, até porque, se for mesmo o último, não haverá ninguém para lembrá-lo, a não ser, talvez, as baratas.

A que ponto chegamos nós, os humanos, projeto que não deu certo.

DOM. Juca Kfouri, Tostão | SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho | TER. Renata Mendonça | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | **SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo** | SÁB. Marina Izidro

'Cheios de tesão'

Qual é o segredo dos casais mais satisfeitos, felizes e apaixonados?

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

O número de divórcios, disputas, conflitos, brigas e traições explodiu na pandemia. Alguns casais que entrevistei recentemente contaram que se separaram por "incompatibilidade política e ideológica": porque o cônjuge apoia e defende psicopatas fascistas ou é negacionista e antivacina.

No entanto, apesar da singularidade dos casais que estou pesquisando, descobri algumas semelhanças entre aqueles que se sentem mais satisfeitos, felizes e apaixonados:

Eles não perderam o encantamento, a paixão e o tesão que sentiam no início da relação. Ao contrário, tudo isso só cresceu com a convivência mais íntima.

Eles se sentem amados, reconhecidos e valorizados. Têm a certeza de que são prioritários na vida um do outro e não precisam mendigar migalhas de atenção e de carinho.

Eles construíram uma relação com mais generosidade, reciprocidade e reconhecimento. Não repetem aquelas frases tão típicas nos relacionamentos insatisfatórios: "Você não faz mais do que a sua obrigação. Você dá muito trabalho e é exigente demais. Só sabe criticar, cobrar e reclamar. Eu invisto muito mais do que você no nosso casamento. Além de não me ajudar, você ainda me atrapalha muito".

Eles são companheiros, amantes e amigos, com valores e projetos em comum. Têm a certeza de que nunca estarão sozinhos nas crises e nos momentos mais difíceis. Valorizam a fidelidade e a lealdade: a confiança recíproca é um dos pilares mais importantes para a satisfação conjugal.

Eles não implicam um com o outro, nem brigam por bobagens e mesquinharias. Quando ocorre algum conflito, superam o problema sem agredir, ofender e magoar.

Eles procuram ser a melhor versão de si mesmos. Buscam valorizar as qualidades do outro em vez de apontar e criticar os defeitos, as faltas e as imperfeições.

Eles sentem mais prazer em fazer atividades juntos, mas têm liberdade e espaço para ficarem sós ou com os amigos.

Eles conversam muito e compartilham as pequenas coisas do dia a dia. Algumas vezes preferem o silêncio e se entendem apenas com um olhar ou um sorriso. Eles sabem "escutar bonito".

Eles respeitam e compreendem as necessidades e desejos do outro. Não economizam beijos, abraços e carinhos. Dão muitas risadas, brincam, e são cheios de tesão pela vida que construíram juntos.

Eles não se cansam de dizer: "Não consigo imaginar como seria a minha vida sem você nesse momento tão triste e trágico. Eu te amo, você é o amor da minha vida".

Para uma psicóloga, de 65 anos, o mais importante no casamento são quatro Cs: confiança, carinho, cuidado e compreensão, somados a quatro Rs: respeito, reconhecimento, reciprocidade e risadas.

"Meu marido adora assistir a Big Brother, a Largados e Pelados, a Round 6, programas que eu detesto. Mas não fico enchendo o saco dele: fico lendo meus livros e escutando música. Mas adoramos assistir juntinhos a 'The Voice+'. Ficamos emocionados com os cantores maravilhosos e com a Fafá de Belém chorando e dando suas famosas gargalhadas. Ela disse que os participantes estão cheios de tesão, que eles dão uma aula de coragem e provam que estão vivos, belos e plenos em uma sociedade violenta, injusta e preconceituosa que acha que os mais velhos são invisíveis, inúteis e descartáveis."

O marido, um músico de 61 anos, disse que o segredo do casamento é dar muitas risadas.

"Valorizo ainda mais a minha companheira quando vejo casais brigando por mesquinharias e bobagens no meio de uma pandemia e de uma guerra trágica. Não tivemos uma só briga séria durante todo esse tempo. Ela nunca fica reclamando, criticando, nem cobrando nada. Dividimos as tarefas domésticas, respeitamos o tempo e o espaço um do outro, curtimos assistir a filmes, a séries e 'a The Voice+'. Aqui em casa, em vez de DR ser discutir a relação, alimentamos outro tipo de DR: dar risadas. Dar risadas é tão ou mais prazeroso quanto o sexo. Somos casados há mais de 20 anos e continuamos dois namorados cheios de tesão. Estou cada vez mais apaixonado pelo amor da minha vida. Sou ou não sou um homem de muita sorte?"

CARNAVAL À PORTUGUESA
Crianças se fantasiam em Podence, região norte de Portugal, para festival que celebra, com visitas a amigos e familiares, o fim do inverno Miguel Riopa/AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
3.mar.1922

SP registra violência contra apoiadores de Nilo Peçanha

Por volta das 20h desta quinta-feira (2) no centro da cidade de São Paulo, a polícia entrou em confronto com manifestantes que apoiavam o candidato a presidente da República Nilo Peçanha (da Reação).

Os manifestantes inermes reclamavam de uma coação exercida na quarta-feira (1º) durante a eleição. De repente, apareceram muitos agentes à paisana e soldados que agrediram as pessoas lá reunidas.

Os resultados da eleição conhecidos até o momento mostram Arthur Bernardes (da situação) em primeiro lugar, com 270.450 votos, na frente de Nilo, que tem 195.253 votos. Mas ainda faltam os resultados de várias cidades pelo país.

Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

Obra-prima do jornalismo de guerra é experiência de batalha

Contra maniqueísmo sobre a invasão da Ucrânia, reli 'Despachos do Front'

Karla Monteiro

Jornalista e escritora, publicou os livros "Karmatopia: Uma Viagem à Índia" e "Samuel Wainer: O Homem que Estava Lá"

Faz muito tempo, eu ainda era estudante de jornalismo, mas me lembro exatamente da sensação física ao ler "Despachos do Front", o lisérgico livro de Michael Herr. No caso, o front se espalhava pelo Vietnã, onde se desenrolava a mais cinematográfica das guerras: a Guerra dos Estados Unidos, segundo os vietnamitas.

Descrita por John Le Carré como "o melhor livro já escrito sobre homens em guerra", a obra-prima de Herr é uma experiência sensorial num campo de batalha. Com a televisão ligada, zapeando entre a BBC, a CNN e a GloboNews, comecei a relê-la, talvez para me salvar do maniqueísmo dos noticiários — e das redes sociais, onde a contextualização virou sinônimo de defesa do indefensável.

Diante dessa batalha dos Superamigos contra Lex Luthor, como o conflito na Ucrânia vem sendo vendido por boa parte dos comentaristas e apresentadores de TV, "Despachos do Front" nos obriga a descer à outra profundeza, entrando em contato com a psique das guerras. Após a queda de Saigon, em abril de 1975, o autor demorou para conseguir transpor para o papel o que viu e viveu no Vietnã.

Com o país asiático sob o ataque dos Estados Unidos desde 1955, ele desembarcara em Saigon como correspondente da revista Esquire. Um general chegou a lhe perguntar se iria escrever sobre moda militar. Logo estava aclimatado, cruzando a selva nos barulhentos helicópteros, drogando-se na capital vietnamita com os soldados.

Humor, loucura, drogas, medo, desespero, apatia, resignação, surrealismo, sexo, rock and roll: Herr alcança tudo, numa rara combinação de precisão, paixão, compaixão. A escrita é frenética, urgente, entrecortada por bombardeios. Inspirando-se no novo jornalismo, ele deixa vir à tona o seu fluxo de consciência, num incessante monólogo interno.

Sua missão nas páginas não parece ser explicar, mas compreender, sem recorrer a platitudes sentimentais. Regado à dexedrina e Jimmy Hendrix, capturou não só a dor, mas a excitação e até o prazer da guerra. No front americano, aliás, o cardápio era sortido. Além da dexedrina, heroína, morfina, ópio, sedativos e alucinógenos.

Não por acaso Michael Herr contribuiu nos roteiros de dois dos mais influentes filmes do gênero: "Apocalypse Now", de Francis Ford Coppola, e "Nascido para Matar", de Stanley Kubrick. Ao mergulhar no Vietnã trouxera de lá essência, alma, humanidade, uma experiência ao mesmo tempo única e universal.

Apesar de todos os progressos, de todas as conquistas civilizatórias, a mensagem que fica é que a guerra vai sempre existir, bestial, brutal, incompreensível, indefensável, mas indissociável da natureza dos homens e das civilizações. "Guerra e Paz", como na saga de Liev Tolstói, o conterrâneo de Vladimir Putin.

Tudo sob controle

Entenda como 'Minecraft' e 'Fortnite' se tornaram espaços de exposição de arte durante a pandemia, procurados por museus e galerias de olho no metaverso

Exposição do artista Kaws em realidade aumentada na Serpentine
Acute Art/Divulgação

Carolina Moraes

SÃO PAULO Os organizadores de uma exposição no início deste ano afirmaram que ela seria dez vezes maior do que a gigantesca Bienal de Veneza. Poderia até ser o evento do tipo mais visitado da história —desbancando sucessos como a mostra de Leonardo Da Vinci no Louvre, em Paris, que chegou a mais de 1 milhão de espectadores. E isso porque a exposição aconteceria dentro do "Fortnite", um dos jogos mais famosos do mundo.

Com essa exposição do artista Kaws, que aconteceu ao mesmo tempo em espaço físico, realidade virtual e no game, o museu britânico Serpentine se junta a outras instituições culturais que parecem ter dado um passo à frente das muito enfadonhas mostras virtuais. Agora, as artes visuais se valem dos jogos desenvolvidos nesse mercado bilionário para desenvolver projetos e atingir novos públicos.

E, de fato, atingem. Cerca de 100 milhões de jogadores passaram pela Serpentine dentro do "Fortnite", segundo Daniel Biembaum, organizador da exposição e também diretor artístico da empresa Acute Art, especializada em produções no ambiente virtual.

Biembaum lembra que a Acute Art já desenvolveu projetos em realidade virtual ou aumentada para a Serpentine com artistas como o argentino Tomás Saraceno e a chinesa Cao Fei. "Mas o projeto do Kaws é diferente porque pode ser visto de qualquer lugar do mundo. É uma exposição física, com pinturas e esculturas, na galeria em Londres, mas os mesmíssimos trabalhos, assim como todo o prédio, estavam visíveis no 'Fortnite'", ele conta.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo, o MAM, foi outro espaço expositivo a chegar ao universo virtual no começo da pandemia —mas suas obras e prédio no meio do parque Ibirapuera foram remontados com os famosos bloquinhos do "Minecraft".

"O projeto começou no auge da pandemia, quando a gente percebeu que ninguém mais aguentava tela", conta Cauê Alves, curador-chefe do museu. "Ele foi um modo de se relacionar e se comunicar com uma geração que talvez não tenha tanto o hábito de visitar o museu, tanto online quanto presencialmente."

No jogo, voltado mais para crianças e adultos, é possível reconstruir obras de artistas como os neoconcretistas Hélio Oiticica e Amilcar de Castro e o pintor Paulo Pasta, além de saber mais sobre a história do museu e dos artistas. Eles se aproveitaram da estrutura em bloquinhos do "Minecraft", aliás, para criar as dinâmicas dos jogos em cima de obras bem geométricas.

"Isso parte da própria origem do museu, que nasce no final dos anos 1940 muito imbuído do ideal construtivo", acrescenta Cauê Alves.

Continua na pág. C2

SALÕES VIRTUAIS

Dentro de 'Fortnite', famoso jogo competitivo, mais de 100 milhões de usuários passaram pela versão digital do museu Serpetine. Já em 'Minecraft', que sempre teve um foco criativo e colaborativo, o MAM de São Paulo recriou sua estrutura e obras com os bloquinhos

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NOVA DIREÇÃO

O Governo de São Paulo, que já discute internamente a possibilidade de flexibilizar o uso de máscaras em São Paulo, aguarda com expectativa o comportamento das curvas que indicam crescimento ou queda no número de casos, internações e mortes por Covid-19.

DIREÇÃO 2 A esperança é que o comportamento das pessoas no Carnaval não altere significativamente a tendência de queda que segue sendo verificada no estado, em todos os itens.

QUEDA O número de casos diagnosticados diariamente voltou a cair, de uma média de 13.070 na terceira semana de fevereiro para 11.657, por dia, em média, na última semana do mês. As internações recuaram 29,3% no mesmo período — de uma média diária de 700 para 495 hospitalizações. E os óbitos baixaram de uma média de 242 por dia para 197.

PÉ ATRÁS Apesar da evolução positiva, as mortes ainda assustam. O número era bem menor: apenas 22 óbitos por Covid-19 foram registrados no estado.

PÉ DO OUVIDO O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, busca um marqueteiro para assumir a comunicação de sua campanha ao governo de SP. Ele já entabulou conversa com alguns profissionais — e definiu que precisa de alguém com muita experiência em disputas eleitorais paulistas.

COMPLETA TRADUÇÃO Um de seus principais desafios, acredita o ministro, será traduzir seus termos técnicos para uma linguagem popular. Ele mesmo já disse não saber ainda como isso pode ser feito.

BOA PERGUNTA Em um jantar com empresários, promovido pelo grupo Esfera em SP, o pré-candidato lançado por Jair Bolsonaro (PL) foi questionado sobre como seu discurso "recheado de números" chegaria ao eleitorado que se move "pelo coração". O ministro refletiu brevemente. E respondeu: "É uma boa pergunta. Não sei".

ENERGIA Em seguida, discorreu sobre a necessidade de "usar a energia para levar as boas novas. Falar com as pessoas que a narrativa que estão dando do Brasil é diferente da realidade. Se a gente não fizer isso, não vamos conseguir convencer que atravessamos um período de crise muito grave, mas que tem um futuro muito legal ali na frente".

CONVERSA FRANCA A TVT reprisou a série "Entrevistas de Putin com Oliver Stone". Durante dois anos, o cineasta mergulhou no coração e na mente do presidente da Rússia — e os quatro episódios, lançados em 2017, são até hoje atuais.

CONVERSA 2 EUA, Otan e especialmente a relação com a Ucrânia estão presentes em diversos momentos das conversas.

*

A duas exibições da série — em 2020 e agora — chegaram a uma audiência de 1,8 milhões de pessoas, segundo a emissora.

SOBRE TELA

Fotos Denise Andrade/Divulgação

O pintor Alex Červený 1 compareceu à abertura da mostra "Anima", da artista gaúcha Letícia Lopes 2, na Galeria Verve, em São Paulo, na semana passada. O professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP Agnaldo Farias 3 também esteve lá

VIAGEM Tiago Abravanel vai viajar nesta quinta (3) com o marido, Fernando Poli, para descansar. Ele deve voltar a São Paulo na terça (8). O destino do casal não foi revelado.

FORA O ator, que desistiu do Big Brother Brasil no último dia 27, não participará do Domingão com Huck no domingo (6), diferentemente dos eliminados do reality, que são recebidos por Luciano Huck.

PRESENÇA Abravanel também foi retirado da vinheta de abertura do BBB, mas negocia uma entrevista ao Mais Você.

CARAVANA Uma comitiva formada por organizações do movimento negro está a caminho do Chile para comparecer à posse do presidente eleito Gabriel Boric, no dia 11. Foram destacadas 15 pessoas para a viagem. Composto por organizações como o Instituto de Referência Negra Peregum e o Instituto Marielle Franco, o grupo também vai à Colômbia para se reunir com autoridades e movimentos sociais.

LUZ A atriz Domenica Dias, filha do rapper Mano Brown e da empresária e advogada Eliane Dias, vai protagonizar o filme "Ainda Assim", dirigido por Liliah Halla. O longa está sendo filmado em São Paulo.

CÂMERA Na trama, ela interpreta uma jovem atleta que, às vésperas de um campeonato de vôlei decisivo para sua carreira, descobre estar grávida.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Tudo sob controle

Continuação da pág. C1

Quem desenvolveu o projeto no MAM foi Francisco Tupy, que já havia sido premiado por reconstruir esculturas destruídas pelo Talibã dentro da plataforma. A longo prazo, Alves também espera que seja possível encomendar trabalhos exclusivos para o ambiente virtual.

Mesmo que a pandemia tenha acelerado ainda mais a proximidade das instituições culturais com o mundo virtual, a relação entre arte e games não é nova. A designer e pesquisadora Julia Stateri identificou em sua tese de doutorado, "O Videogame e as Complexidades Possíveis", que também se tornou um livro, que os anos 2010 marcaram um reconhecimento dos games numa série de exposições.

Foram os casos bastante conhecidos das mostras "Game-Story", no Grand Palais, em Paris, e "Excellence in Design", no Museu de Arte Moderna de Nova York, o MoMA.

"Encontrei tanto jogos sendo expostos, como se fossem produtos, quanto jogos tirados do contexto de produção e consumo, unicamente trazidos para o espaço museológico", conta ela, lembrando também que vários artistas passaram a usar os jogos como uma plataforma para criar os próprios trabalhos.

O problema que Stateri encontrou nessa movimentação é que uma série de jogos iam parar em museus como uma validação artística. Segundo ela, é um movimento análogo ao da migração dos grafites do contexto da cidade, de um espaço aberto, para a galeria dentro do museu.

"Poder visitar o MoMA, em Nova York, por exemplo, navegando virtualmente, porque não tenho condições nesse momento de viajar, de certa forma democratiza o acesso à cultura, apesar de nunca ser a mesma experiência. Ao mesmo tempo, é importante lembrar que não é todo mundo que tem acesso às tecnologias necessárias para acessar nem remotamente."

Mas é possível estar dentro de um game e ter um contato com obras de arte que não seja mediado pelo jogo e pelo entretenimento? A artista e pesquisadora Giselle Beiguelman lembra que a tela não tem uma questão essencial para as exposições — a escala.

"Por que eu faço uma mostra? Por que não jogo tudo num acervo e abro para as pessoas andarem? Porque a construção do espaço é chave na exposição", afirma ela.

Segundo Beiguelman, é a realidade aumentada, que parece uma encruzilhada entre a escala da vida real e o universo virtual, que pode oferecer caminhos para essa produção artística online.

"Também é um desafio pensar um game fora da órbita do entretenimento e da competição, de pensar nele como um espaço colaborativo, como um local não de reação a ações, mas de proativismo", afirma Beiguelman.

E, nesse campo do virtual, as possibilidades parecem mesmo não ter fim — e às vezes soam um tanto esdrúxulas. O "Fortnite", por exemplo, já se estruturou como um metaverso, um espaço, e recebeu até shows de Ariana Grande.

Isso parece interessar gigantes da tecnologia como o Facebook, mas também o mercado da arte. "Frequentemente sou convidado para seminários sobre o chamado metaverso e acho que essa exposição do Kaws é a primeira que acontece num metaverso que já existe", afirma o organizador da mostra da Serpentine.

"É também a primeira vez que vários desses jovens jogadores visitam um evento artístico, isso é uma possibilidade de democratização da arte." Resta saber, afinal, quem vai habitar esse universo paralelo virtual das artes.

Exposição virtual do artista Kaws dentro do 'Fortnite' feita pelo museu Serpentine e pela Acute Art Epic Games/Divulgação

'Elden Ring' traduz o melhor de 'Dark Souls' para mundo aberto

Trabalho criado junto com George R. R. Martin, de 'Game of Thrones', é imperdível

GAMES
Elden Ring
★★★★★
Japão, 2022. Desenvolvedora FromSoftware. Disponível para PC, PlayStation 4, Xbox One, Xbox Series, PlayStation 5. R$250 (Steam) e R$300 (Xbox e PlayStation Store)

Victor Lacombe

Há tempos o termo role-playing game, RPG, se tornou um guarda-chuva tão amplo que abarca a grande maioria dos novos games. Encontramos desde "Assassin's Creed", cada um com mais conteúdo que o anterior, até o primeiro "Dark Souls", lançado em 2011 pelo estúdio japonês FromSoftware, e que mudou a história dos jogos.

Com uma história contada de maneira indireta, design de níveis cuidadoso e dificuldade que ficou famosa, o game dirigido por Hidetaka Miyazaki foi tão bem-sucedido que, além de continuações, gerou um subgênero batizado de "soulslike".

Na outra ponta, os RPGs se desenvolveram como experiências de mundo aberto, marcados por "Skyrim", também de 2011. O jogo prometia liberdade total ao jogador, com um mundo imenso e centenas de missões a realizar. Desde então, RPGs de mundo aberto dominaram o mercado, com obras-primas como "Witcher 3: Wild Hunt" e "Zelda: Breath of the Wild".

Experiências que tentam criar um mundo repleto de vida e personagens são em muitos sentidos a antítese de "Dark Souls". Os jogos da franquia se passam em mundos abandonados e solitários —é a ideia de caminhar por um cemitério, um campo de batalha ou ainda um museu, que apresenta de forma melancólica glórias de tempos passados.

Por isso, a maior apreensão antes de jogar "Elden Ring" era saber se seria possível combinar um mundo aberto com a experiência meticulosa de "Dark Souls". Naturalmente, o novo título da FromSoftware tentaria seguir os passos do seu ilustre antecessor.

E é isso que "Elden Ring" faz —e vai além, expandindo a experiência tradicional ao incorporar os melhores aspectos de games de mundo aberto sem abandonar as qualidades únicas de "Dark Souls".

No começo, o jogador tem uma área ampla para explorar e é confrontando com um chefe particularmente difícil. Se em "Dark Souls" seria necessário tentar até conseguir, em "Elden Ring" é possível e até desejável que o jogador dê a volta e procure outras coisas para fazer. Explore uma caverna próxima e suba de nível algumas vezes antes de enfrentar o desafio de novo. Esse leque de possibilidades dá uma camada nova a "Elden Ring".

Mas o título não abandona a linearidade por completo. A solução encontrada é a "orientação da graça", uma faixa de luz em alguns pontos de controle que indica a direção a tomar para avançar a história, o que dá ao jogador uma base para saber por onde começar.

Dessa forma, explorar "Elden Ring" combina a melhor sensação de um mundo vasto com a apreensão típica de "Dark Souls", de nunca saber o que espera o jogador na próxima esquina. A experiência fica ainda melhor depois que se desbloqueia o cavalo Torrente, e as distâncias podem ser cobertas a galope —enquanto se aprecia as paisagens do jogo.

Tecnicamente, o título é impecável. O mundo de "Elden Ring", as Terras Intermédias, é lindo, e se beneficia de maneira elegante de um ciclo de dia e noite, incluindo chuvas, pores do sol e um céu estrelado.

O combate é fluido e justo —bastante difícil, como era de se esperar, mas nada que pegue jogadores acostumados com "Dark Souls" de surpresa. Infelizmente, esse é o principal defeito do jogo —ao importar as mecânicas consagradas, como o sistema de melhoria de armas e equipamentos, "Elden Ring" não é muito amigável com jogadores novos. Mas, até aí, "Dark Souls" também não era.

Assim como os antecessores, "Elden Ring" tem um sistema de classes que segue os arquétipos clássicos —guerreiro, bárbaro, mago, ladino, arqueiro e assim por diante—, mas com flexibilidade. O que define a evolução do personagem são os atributos escolhidos ao subir de nível.

A história é contada da mesma maneira indireta, que deixa o jogador montar o quebra-cabeça. Para quem jogou outros títulos da FromSoftware, a semelhança é gritante —não há nada das tramas políticas que são características de George R. R. Martin, que assina o enredo do jogo junto com Hidetaka Miyazaki.

Em 16 horas e meia, foi possível derrotar dois chefes principais e alguns secundários, além de explorar seis áreas diferentes. A sensação que fica é de que ainda há muito para se ver e descobrir em "Elden Ring" —e que o jogo vai suscitar muitos anos de discussões sobre seus segredos, assim como "Dark Souls".

O jogo foi cedido pela Bandai Namco para a realização desta crítica

Imagem do novo jogo 'Elden Ring', que retoma a tradição do game de RPG 'Dark Souls' Divulgação

A guerra na Ucrânia transmitida ao vivo

Além de coragem, jornalistas dependem de estruturas custosas para trabalhar com segurança e independência

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de "Topa Tudo por Dinheiro". É mestre em sociologia pela USP

Quando a Rússia invadiu a Ucrânia, na quinta-feira da semana passada, a CNN americana contava com seis correspondentes e três âncoras no país atacado. Em uma entrevista, o chefe da CNN Internacional, Mike McCarthy, disse que a rede tinha 75 pessoas na Ucrânia, incluindo motoristas e intérpretes locais.

Segundo o New York Times, a rede de TV está usando a cidade de Lviv, no oeste da Ucrânia, como base, entre outros motivos, para garantir que as transmissões não sejam interrompidas por ataques cibernéticos que possam afetar Kiev. Segundo McCarthy, a CNN tem "seis ou sete" sistemas de comunicação de reserva caso algum falhe.

Logo no primeiro dia da invasão, um dos profissionais do canal, Matthew Chance, apareceu ao vivo mostrando imagens de soldados russos perto de um aeroporto nos arredores de Kiev. Agachado, usando colete a prova de balas, o jornalista disse: "Falei com o comandante e ele disse que controlam este aeroporto".

Ainda em 24 de fevereiro, espectadores viram imagens de tanques avançando e ouviram o barulho de bombas explodindo ou zunindo no céu, além de fumaça ao fundo. Tudo narrado por jornalistas naturalmente agitados, num tom que mistura susto, medo e adrenalina.

É guerra ao vivo, um tipo de programa que a CNN firmou a reputação de fazer como ninguém. O marco foi a decisão de Peter Arnett de permanecer em Bagdá, em 1991, durante a Guerra do Golfo, contrariando a orientação do governo americano para que todos os jornalistas deixassem a cidade. Acabou sendo o único profissional a registrar a cidade bombardeada e entrou para a história.

Astúcia e coragem são sempre citadas como qualidades essenciais ao trabalho dos correspondentes de guerra. Mas não bastam. Sem uma estrutura altamente dispendiosa por trás, fica cada vez mais difícil exercer este ofício com um mínimo de segurança e independência.

Para efeito de comparação, a franquia brasileira da CNN enviou à Ucrânia o jornalista Mathias Brotero, que atua como videorrepórter. Ou seja, ele faz a reportagem, capta as próprias imagens e transmite o material para a empresa. Ao final do segundo dia da invasão, o profissional deixou Kiev rumo à Polônia. "A situação de segurança em Kiev ficou complicada com a invasão do exército russo", disse Brotero no vídeo que gravou dentro do trem.

A opção pelo videorrepórter, além de menos custosa, pode eventualmente ser uma forma mais eficiente de trabalhar em situações muito críticas, como uma guerra. Enviando reportagens da Ucrânia para a Band, Yan Boechat, um experiente jornalista que se especializou em coberturas de conflitos, também atua assim.

Mas, assim como outros colegas, Boechat se viu obrigado a deixar a capital da Ucrânia na manhã de terça-feira. "Situação em Kiev se deteriorou nas últimas horas. Estamos sem conseguir dinheiro, pouca gasolina e poucos recursos. Decidimos recuar em direção a Lviv enquanto ainda é possível", informou em seu perfil no Twitter.

No momento em que escrevo esta coluna, nenhum veículo brasileiro conta com jornalistas em Kiev (por conta própria, o fotógrafo Gabriel Chaim tem enviado imagens e relatos para a Globo). É uma situação que reduz a capacidade da mídia de oferecer um olhar próprio, independente, da situação.

'Kimi' se torna esquecível ao não explorar a protagonista

Filme de Steven Soderbergh reflete o mundo conectado, mas usa aspecto sério só como uma isca para a sua ação

STREAMING
Kimi
★★☆☆☆
EUA, 2022. Direção: Steven Soderbergh. Com Zoë Kravitz, Erika Christensen e Rita Wilson. Disponível no HBO Max. 16 anos

Inácio Araujo

O primeiro problema em "Kimi" é saber quem de fato é Angela, a personagem vivida por Zoë Kravitz —sua protagonista e quase única personagem.

Objetivamente, ela trabalha como analista para a empresa Amygdala, inventora da criatura Kimi, similar a uma Siri ou Alexa. Diferente desses robôs, segundo propaga a empresa, Kimi é monitorada por humanos, o que faz com que os diálogos sejam menos, digamos, mecânicos, feitos pelo algoritmo. É baseado em Kimi que a empresa quer ganhar uma montanha de dinheiro.

Angela fica no computador acompanhando as conversas e tratando de incorporar novas palavras a Kimi. Esse é o lado superficial de sua vida.

Angela trata muito da saúde e faz exercícios, mas nunca sai de casa. Podemos pensar que a fobia foi adquirida durante a pandemia, já que até dos dentes Angela trata online. A bela garota de cabelos azuis parece bem intrigante.

O limite de seu mundo é a janela do apartamento, por onde ela contempla a vizinhança. Chega a marcar encontro com o simpático vizinho Terry, embora nunca tenha coragem nem de cruzar a rua para conhecer o rapaz. Saberemos depois que sua fobia do mundo exterior resulta de um estupro, o que não a impedirá de receber Terry em seu apartamento nem de transar com ele.

Kimi dedica a maior parte de seu tempo ao trabalho. E, durante a escuta de uma ligação, identifica, ao fundo, a voz de uma mulher pedindo socorro. Estamos, pois, num registro hitchcockiano —as janelas do prédio em frente, a janela do computador são os lugares centrais da trama. Além do crime sexual que, filtra daqui, filtra dali, se revela gravado na fita de Kimi.

Temos dois mistérios —quem é Angela e o que ela escutou efetivamente. O restante diz respeito ao que acontecerá à garota. Ela terá de sair de seu apartamento, isso é certo, já que denuncia o que escutou à chefia da empresa.

Daí por diante, porém, o filme começa a mostrar limitações. Se Angela é perturbada mentalmente, o filme não trabalha sobre isso, a não ser de modo protocolar. Ela não pode estar ouvindo coisas? Isso passa ao largo do filme.

Em troca, ela se verá pivô de uma conspiração destinada a ocultar o que escutou, seja lá o que for. Entramos então numa seara tradicional e limitada —o filme de perseguição em que a moça terá de demonstrar uma habilidade de que até então parecia incapaz.

Desde então é de uma luta entre profissionais contra uma amadora. Um conflito desigual, mas em que se situa a melhor parte do filme, a ação.

O fato de a ação demorar para acontecer pode prejudicar o desempenho do longa a olhos mais acostumados à agitação contínua. Mas o fato de ser, de longe, a parte mais interessante do filme demonstra que a questão, que me parece central, nunca Steven Soderbergh se empenhou em responder —quem é, afinal, Angela?

Faz parte de seu comportamento mais frequente como cineasta lançar uma isca de questões "sérias", para depois melhor se ajeitar no filme bem "mainstream".

"Kimi" é, em resumo, um filme que se elabora a partir de dados muito presentes na atualidade —tecnologia em confronto com fatores humanos (agressões sexuais) e a dupla grandes corporações e gangsterismo formando um conjunto indissociável.

Nenhuma das preocupações levantadas ao longo da trama é injustificável, ao contrário. Há nelas algo de excessivamente conhecido, quase consensual. O interesse mais duradouro poderia vir da soma desses fatores.

Mas não é a soma que interessa aqui, e sim o produto. Um produto de consumo, como são Siri, Alexa, Kimi. Isso é que faz com que o novo filme de Soderbergh seja facilmente digerível e também facilmente esquecível, a não ser pelo potencial estelar de Kravitz.

Zoë Kravitz em cena do filme 'Kimi', de Steven Soderbergh Fotos Divulgação

Os atores Stéphane Varupenne e Joséphine Sanz em cena do filme 'Pequena Mamãe'

Mãe e filha se unem como crianças no filme 'Pequena Mamãe'

CINEMA
Pequena Mamãe
★★★★★
França, 2021. Dir.: Céline Sciamma. Com: Joséphine Sanz, Gabrielle Sanz, Nina Meurisse. 10 anos. Nos cinemas

Ieda Marcondes

Quando soube que seria entrevistada para um perfil na revista New Yorker, Céline Sciamma levou fotografias e cadernos de sua infância, dizendo que não via aquela criança como uma estranha, porque ainda era a mesma pessoa. Aos 43 anos, a roteirista e diretora francesa é dona de uma filmografia consistente, com obras relacionadas às questões da juventude feminina.

Para os críticos de seu trabalho, "Lírios d'Água", de 2007, "Tomboy", de 2011, e "Garotas", de 2014, compõem uma espécie de trilogia informal que abordam a descoberta do primeiro amor e da identidade sexual e a não conformidade com os papéis de gênero.

Depois de "Garotas", Sciamma assinou o roteiro adaptado de "Minha Vida de Abobrinha", animação dirigida por Claude Barras e indicada ao Oscar há cinco anos, mas foi com "Retrato de uma Jovem em Chamas" que alcançou a fama. Em 2020, o romance sáfico se tornou o filme francês mais visto no mundo, com cerca de 1,5 milhão de espectadores.

Durante a temporada de premiações de "Abobrinha", uma imagem surgiu na mente de Sciamma —duas meninas da mesma idade construindo uma cabana na floresta, mas uma é a mãe e a outra é a filha. A semente de "Pequena Mamãe", seu quinto longa-metragem, começou a dar frutos já em "Retrato", no qual as personagens também convivem em pé de igualdade.

"Retrato" dá vida a um relacionamento íntimo entre pintora e modelo sem diferença de gênero, idade ou classe social. Em "Pequena Mamãe", mãe e filha se encontram sem as inevitáveis barreiras de autoridade que prejudicariam a aproximação e o entendimento entre elas duas.

Filmado durante a quarentena com uma equipe reduzida, "Pequena Mamãe" traz Joséphine Sanz como Nelly, uma menina de oito anos que acaba de perder a avó materna. Enquanto sua mãe, interpretada por Nina Meurisse, e seu pai, vivido por Stéphane Varupenne, empacotam os pertences da matriarca, Nelly se diverte na mesma mata em que a sua mãe costumava brincar.

Um dia, Nelly encontra uma menina muito parecida —Gabrielle Sanz, irmã gêmea de Joséphine. Ela também tem oito anos e se chama Marion, mesmo nome de sua mãe. Seria só coincidência se Marion também não morasse numa casa idêntica à da avó de Nelly.

Apesar do contexto fantasioso, "Pequena Mamãe" não racionaliza os mecanismos por trás do encontro sobrenatural entre as duas. De alguma forma, a filha conhece a versão mirim de sua mãe, e isso basta para fazer a trama caminhar. Fundamentando a jornada na evolução emocional de Nelly e Marion, o resultado final da obra é agradavelmente naturalista.

A ausência quase absoluta de trilha sonora —há uma única cena com o acompanhamento musical do produtor Jean-Baptiste de Laubier, também conhecido como Para One— deixa o público livre para se emocionar sem manipulações melosas. É um filme doce, mas nunca piegas.

A fotografia de Claire Mathon, que ganhou o prêmio César por "Retrato", posiciona a câmera na altura das meninas e aposta em tons vivos. Nelly é caracterizada como uma moleca, que sempre usa azul e interpreta homens nas brincadeiras com a mãe, que é mais adepta do vermelho e das personagens femininas —um toque que não poderia faltar em um filme de Céline Sciamma.

Da mesma forma que em "Lírios d'Água", "Tomboy" e "Garotas", as meninas atuam com naturalidade e desenvoltura, graças à direção de Sciamma. Como crianças, mãe e filha têm a linguagem para falar do que realmente importa —Nelly reconhece Marion como uma menina com sonhos e receios e tem a certeza de que não é ela a causa de sua tristeza.

Sommelier de tristeza

A crise na Ucrânia foi um prato cheio para os que atacam quem a lamenta

Flávia Boggio
Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Há aproximadamente 80 mil anos, em alguma fogueira nas montanhas da Etiópia, um nômade chorava ao saber que moradores da aldeia vizinha foram devorados por tigres dentes-de-sabre.

Ao ver o lamento do nômade, um parente comentou com desdém: "Quando a aldeia do sul foi pisoteada por mamutes, você não falou nada".

Foi o surgimento do primeiro exemplar de uma nova subespécie de Homo sapiens: o "sommelier de tristeza". Assim como o sommelier de vinho, o sommelier da tristeza é chato. E sente prazer em diminuir o sentimento alheio como se degustasse uma sidra Cereser.

Também conhecido como "sommelier do luto", tem sempre uma resposta pronta para qualquer lamúria ou insatisfação, para deixar claro que quem sofre é uma pessoa pequena e mesquinha.

Muitas vezes, ele ataca com ondas de energia positiva, com conselhos como "a vida é boa" ou "olha que dia bonito". Ou com laudos médicos como "pelo menos você tem saúde", como se a saúde mental não fizesse parte do pacote.

Há também o sommelier de tristeza preguiçoso, que solta um "não fica triste", porque a pessoa estava só esperando esse conselho para ficar feliz.

Já o sommelier egocêntrico não pode ver uma mãe doente, que responde com um "pior é a minha, que teve o pé amputado". Se você tiver enxaqueca, ele vai replicar: "E meu primo, que tem um gêmeo siamês crescendo dentro do cérebro?".

A chegada da internet funcionou como um passaporte da alegria —ou da tristeza— para esses sommeliers, que passaram a infernizar a dor de qualquer desconhecido das redes sociais. Alguém se choca com assassinato? "Todo dia matam e ninguém fala nada." Uma celebridade morre? "Quanto fã apareceu agora, né?" Aconteceu um atentado? "Quando tem chacina em outros lugares ninguém fala nada."

A crise na Ucrânia serviu como um prato cheio —ou meio vazio— para os sommeliers da tristeza, que passam o dia na internet esperando alguém se lamentar para atacar com "tem guerra no mundo todo e você não se abala", "mas a Otan não é santa". "Tem gente morrendo em (complete com uma região) e ninguém faz nada."

O ser humano é complexo o suficiente para sofrer por diversas causas e chorar por diferentes guerras. E lutar por mudanças. Bem mais produtivo do que perder tempo julgando a dor dos outros.

Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | **SEX. Renato Terra** | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

CineSesc promove mostra presencial e online de filmes europeus inéditos

Mostra Futuros Presentes: Cinemas Europeus
sescsp.org.br/futurospresentes, grátis
Em parceria com a Eunic, a rede internacional de institutos culturais europeus, o CineSesc de São Paulo exibe até 30 de março uma seleção de filmes de Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França, Itália, Reino Unido e Suíça. Além de contar com sessões presenciais, a mostra pode ser acompanhada online, pelo Sesc Digital. O Brasil é representado pela ficção científica "Carro Rei", de Renata Pinheiro, que fica disponível por 24 horas a partir desta quinta. As outras estreias do dia são o dinamarquês "Do Mar Selvagem" e o belga "Turno".

My Brilliant Friend
HBO Max, 16 anos
Já está disponível o primeiro episódio da terceira temporada da série baseada na tetralogia napolitana de Elena Ferrante. O canal HBO estreia um novo episódio toda segunda, no horário ingrato da meia-noite. Segue o mistério do título em inglês —por que a emissora não usa "A Amiga Genial", do primeiro livro da série, que foi best-seller no Brasil?

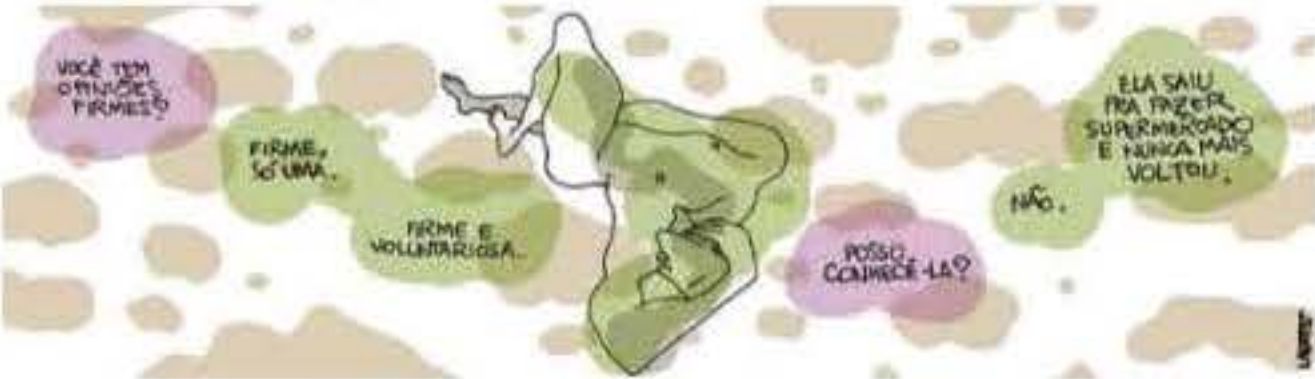
Van Der Valk
DirecTV Go, 16 anos
Ambientada em Amsterdã, mas falada em inglês, esta série exclusiva da plataforma é protagonizada pelo melhor detetive da cidade, vivido por Marc Warren. Duas temporadas já estão disponíveis.

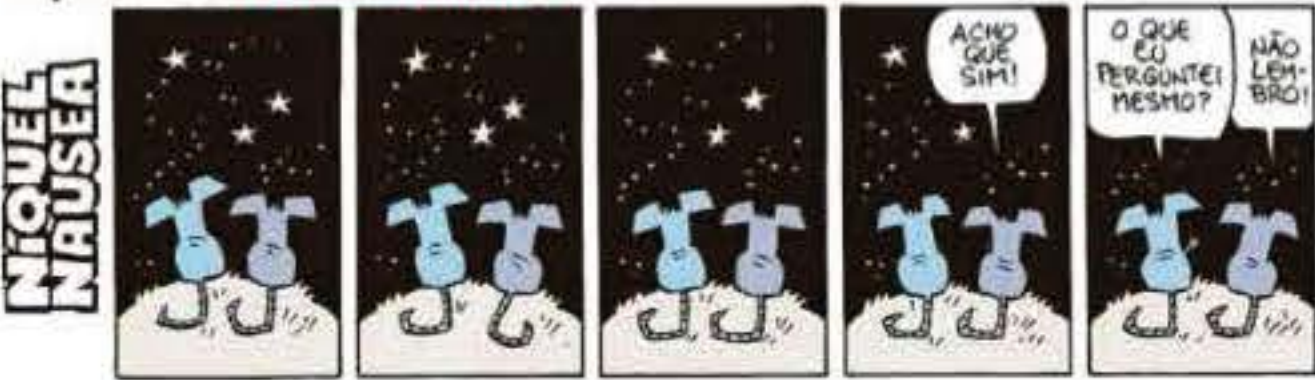
Serena Williams, O Ícone do Tênis
Discovery+, 10 anos
A minissérie documental em cinco episódios acompanha a gravidez e os primeiros dias de maternidade de uma das maiores lendas do tênis. Apresentada dos torneios profissionais, Serena Williams imagina como será o seu futuro.

Whindersson Nunes: É de Mim Mesmo
Netflix, 14 anos
O novo especial de stand up do comediante piauiense foi gravado no belíssimo Teatro Amazonas, em Manaus.

Naquele Fim de Semana
Netflix, 14 anos
Duas amigas passam férias em Dubrovnik, no litoral da Croácia. Mas, quando uma delas é encontrada morta, a outra é acusada pelo crime. Filme exclusivo do serviço, baseado no best-seller de Sarah Alderson.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

GODOKU

texto.art.br/fsp

R								
	I	A			C			R
		O			L			
A		L		T				G
	R	B		L		T	C	
T				I		O		L
			G			R		
C			T			L	O	
								I

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de uma cidade do interior de São Paulo

SOLUÇÃO

R	B	C	I	G	T	A	L	O
L	I	A	B	O	C	G	T	R
G	T	O	A	R	L	B	I	C
A	O	L	C	T	R	I	B	G
I	R	B	O	L	G	T	C	A
T	C	G	R	I	A	O	B	L
B	L	I	G	C	O	R	A	T
C	G	R	T	A	I	L	O	B
O	A	T	L	B	R	C	G	I

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Do país que tem Beirute como capital (pl.) **2.** Exame Nacional do Ensino Médio / Feixe de lâminas sobrepostas, parte da suspensão de um automóvel **3.** Firme **4.** Arrolhar / O estado de São Luís **5.** Um quinto de XXX / Passar suavemente algo com a mão **6.** No máximo / Feixe **7.** Banda canadense de rock progressivo / Os ingredientes principais de uma omelete **8.** Macaxeira, mandioca-doce / A letra que fica entre o eme e o ó **9.** Farmácia **10.** Uma bebida como o Limoncello **11.** Diz-se de mulher de fascínio irresistível **12.** (Pop.) Pequeno pedaço de qualquer coisa / Palavra que expressa dor **13.** Sigla inglesa do país de NY e LA / Enfeitar, decorar.

VERTICAIS
1. O cineasta taiuanês Ang, de "O Segredo Brokeback Mountain" / Encalhado em seco / Cobre **2.** Criar, estabelecer, fundar / Um alarme em alto mar **3.** A letra do alfabeto grego que segue alfa / (Fig.) Pessoa irrequieta, agitada **4.** Um estado que faz fronteira só com o Pará / São, sadio **5.** Escavação própria para receber encanamentos / Ave ameaçada de extinção, das florestas do Brasil oriental, de grande porte **6.** Insigne / A hélice superior do helicóptero **7.** Astro que fica a aproximadamente 150 milhões de quilômetros da Terra / Barco usado em grandes rios e navegação costeira **8.** (Salvador) País centro-americano / Estatueta que representa a Virgem Santíssima / A 25 de Março é um destino de compras em São Paulo **9.** Um açúcar de alto teor nutritivo / Ser tirado.

HORIZONTAIS: 1. Libaneses, **2.** ENEM, Mola, **3.** Estável, **4.** Tapar, MA, **5.** VI, Alisar, **6.** Até, Atado, **7.** Rush, Ovos, **8.** Aipim, Ene, **9.** Drogaria, **10.** Licor, **11.** Sedutora, **12.** Cotoco, Ui, **13.** Usa, Ornar.
VERTICAIS: 1. Lee, Varado, Cu, **2.** Instituir, SOS, **3.** Beta, Espoleta, **4.** Amapá, Hígido, **5.** Vala, Macuco, **6.** Emérito, Rotor, **7.** Sol, Saveiro, **8.** El, Madona, Rua, **9.** Sacarose, Sair.

Marta Mello

O engole-vento e o bicho-preguiça

E se Putin, diante da morte, quiser levar consigo o resto da humanidade?

Fernanda Torres
Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

O engole-vento —também conhecido no Brasil como bacurau, ibijau, curiango, coriavo e mariangu— é um pássaro de hábitos noturnos, que põe seus ovos na terra e possui um bico largo, de orelha a orelha, capaz de abocanhar até mariposas. Seu canto melancólico evoca sentimentos fúnebres e o temperamento ríspido e glutão o associa à avareza, ao ciúme e à inveja.

Claude Lévi-Strauss dedica grande parte de "A Oleira Ciumenta", livro sobre os mitos ameríndios que tratam da origem da cerâmica, ao engole-vento. Mais de 60 espécies deste pássaro habitam um território que se estende do norte da Argentina ao sul dos Estados Unidos, e as lendas a seu respeito apresentam similaridades notáveis, conjugando a voracidade oral com a incontinência anal.

O engole-vento come muito e caga demais. Algumas histórias contam que seus peidos quebraram os grandes rochedos, dando origem a todas as pedras da Terra. Outras, falam em chuvas de excrementos incandescentes, meteoritos de bosta, causadores de imensa destruição.

Versões algonquinas o associam ao trovão e as da América do Sul ao fogo de cozer cerâmica, que teria sido tirado à força de dentro de sua garganta, lhe arregaçando o bico.

A gula insaciável do engole-vento resulta em retenção intestinal, seguida de explosão em forma de diarreia cataclísmica. O espaço é curto para resumir a relação que o antropólogo estabelece entre excremento e argila; e a comparação que faz entre o fiel ceramista joão-de-barro e o egoísta pula a cerca engole-vento, que nem ninho constrói.

Evoco o pássaro porque as imagens dos bombardeios russos a Kiev me fizeram pensar na sua caganeira abrasadora. Na nova ordem geopolítica que se delineia, o planeta se divide entre três gigantescos engole-ventos: os Estados Unidos, a China e a Rússia, sendo que o líder da última, ao que parece, endoideceu.

Há quem compare a Guerra do Golfo de Bush filho à de Putin, na Ucrânia, ambas baseadas em mentiras grosseiras. A primeira, em falsas alegações de que o Iraque possuía armas químicas capazes de provocar matança em massa; e a segunda, na absurda desnazificação do país vizinho.

Ninguém é santo nessa história, mas um horror não justifica o outro.

De todas as teorias sobre as razões que levaram Putin a ordenar o ataque —o avanço da Otan sobre os territórios de influência da antiga União Soviética, os movimentos separatistas e o isolamento do novo czar durante a pandemia, que teria agravado a sua paranoia "KGBiana"—, nenhuma me apavora mais do que a hipótese de que o ex-espião esteja enfrentando uma doença terminal.

Seu rosto inchou um pouco, talvez pela idade, talvez, afirma a tese, pelo uso da cortisona, medicamento que, em doses elevadas, pode afetar a estabilidade mental do paciente.

É mesmo de arrepiar. Um semideus, movido a cortisona e no controle de um arsenal nuclear, diante da morte inevitável, se sente inclinado a levar consigo o resto da humanidade, soltando o dedo no botão vermelho.

Seja qual for a causa, o fato é que coube a um colega meu, um ator, Volodymyr Zelenski, liderar a resistência contra o desembestado engole-vento das estepes siberianas. A fragilidade e a resiliência de Zelenski remetem a um outro personagem muito presente nos mitos de "A Oleira Ciumenta": o bicho-preguiça.

Os ameríndios consideram o bicho-preguiça, e não o macaco, o animal mais próximo do homem, devido à sua rotina intestinal ordeira e comedida.

Ao contrário dos bugios que, trepados em galhos altos, defecam por toda parte e ainda usam seu cocô como arma de defesa, o bicho-preguiça possui um metabolismo lentíssimo e desce das árvores apenas uma vez por semana, para fazer suas necessidades sempre no mesmo lugar. O esmero e a continência com as próprias fezes seriam a prova suprema de sua civilidade.

O embate entre Putin Engole-Vento e Zelenski Preguiça é um confronto entre o excesso e o comedimento, entre o poder desmedido e o respeito mútuo entre as nações.

O mundo está mesmo pequeno demais para tanta gente e todo aperto termina sempre em barbárie. Para aliviar as tensões, seria preciso baixar o metabolismo, controlar as ambições e, assim como o bicho-preguiça, organizar a merda.

Oremos.

Enquanto Putin não solta seu traque nuclear nos inimigos, vale conferir o TikTok dos soldados ucranianos na fronteira, é de chorar.

SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. **Djamila Ribeiro** | SÁB. Mario Sergio Conti

Da sedução aos ataques de ódio, grifes anteveem estado das coisas

Balmain aposta em carcaças rígidas enquanto a Saint-Laurent leva para as passarelas blocos de peles falsas

Pedro Diniz

PARIS A nova expressão em voga nas redes para definir um senso de liberdade e enfrentamento da realidade, no Brasil, é "bota um cropped e vai". Pelas bandas de Paris, a julgar pelas apresentações desse calendário de desfiles invernais, ela poderia ser bem traduzida para um "bota o escudo e vai".

Depois de a Dior fazer do corset um elemento de empoderamento feminino, o desfile da Balmain, que encerrou os trabalhos desta Quarta-feira de Cinzas, emoldurou modelos com espécies de carcaças daquelas que mais parecem verdadeiros coletes à prova de balas. Feitos de material rígido, entremeados pelo couro e pela borracha, adornaram a alfaiataria concisa e os looks poderosos carregados de fetichismo de Olivier Rousteing.

Estilista pop das celebridades, de Kim Kardashian a Neymar, que acompanhou o desfile ocorrido em pleno bairro boêmio do Marais, o designer desafiou tradicionalistas com roupas coladas, pele à mostra e fitas transformadas em costuras laterais numa coleção de sensualidade pulsante.

Não daquelas convencionais, quando decotes e pernas exibicionistas são usadas como ferramentas de sedução, mas sim um compilado de referências à lingerie, com estruturas de corset matelassadas que recobrem a parte de cima e aparecem combinadas a calças de couro justíssimas e a colos descobertos.

O propósito inicial de Rousteing, ele avisa no texto da apresentação, não era fazer um manifesto sobre o conflito de Rússia e Ucrânia, como ele mesmo diz poder inspirar comparações devido às peças que remetem à segurança.

Sua ideia, na verdade, era fazer desses looks um lembrete de que devemos estar preparados para os ataques de ódio, agressão e mentiras que podem brotar nas redes sociais —ele mesmo foi vítima delas, depois de sumir do estardalhaço virtual, após um acidente que deixou parte do seu corpo queimado. Não, ele também não parecia falar da realidade brasileira.

Mas tantas coincidências só transformam suas criações em artefatos inerentes ao tempo, a uma realidade nada glamorosa que se impõe, não importando se ela acontece no plano virtual ou no tátil. Sabemos que bons designers conseguem fazer, baseados em inspirações desconectadas dos temas vigentes, roupas que atravessam o noticiário sem nem tocar nele.

"Embora essa passarela não tenha sido desenhada como uma resposta direta à recente invasão horrível de nossos vizinhos, enquanto assistimos às notícias, meu time e eu mantivemos a mensagem da coleção", escreveu.

Modelos vestem looks da grife Balmain na Semana de Moda de Paris Fotos Stephane de Sakutin/AFP

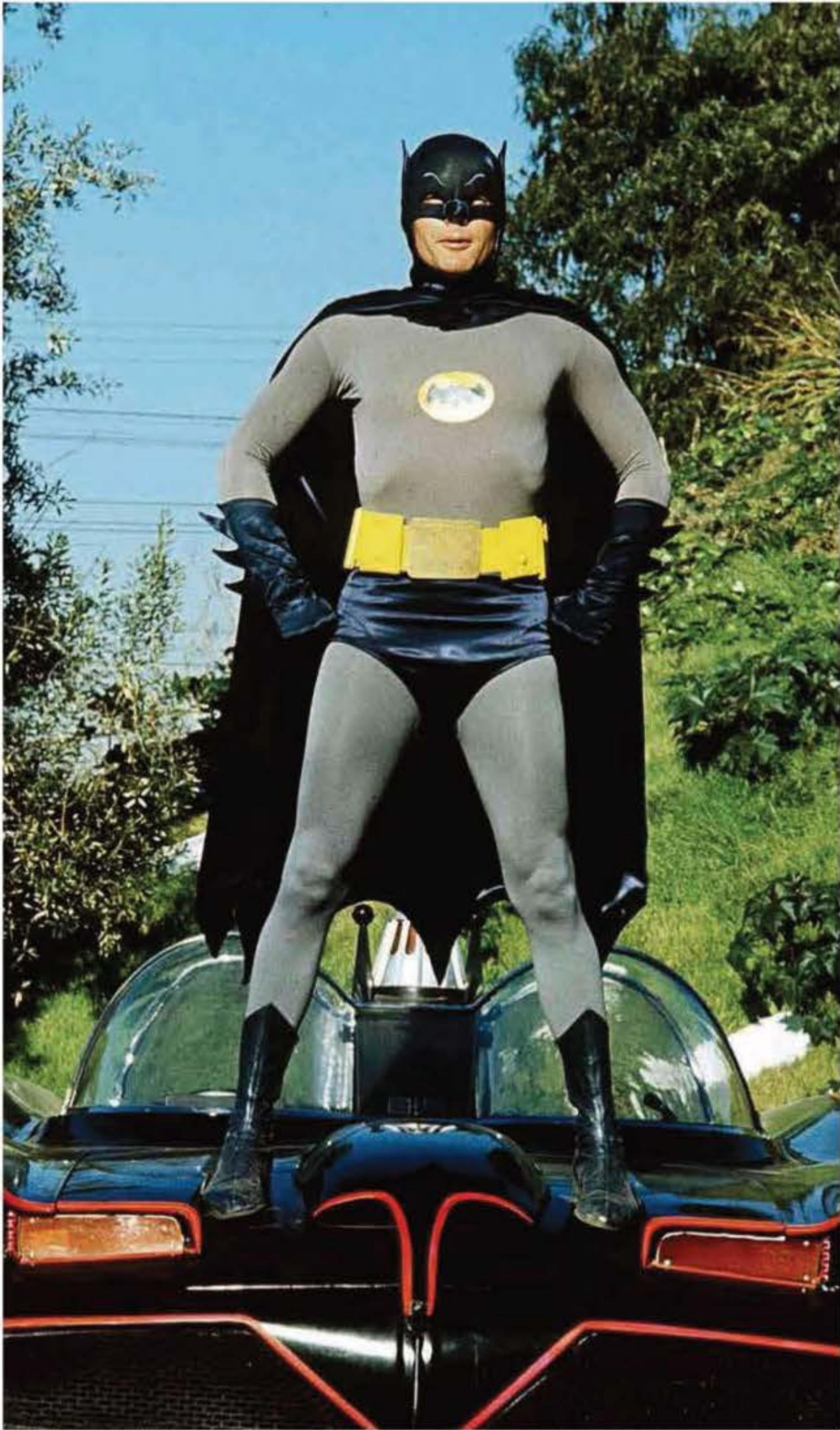
Numa cena rara de dança para uma temporada extremamente sisuda e técnica como é a de Paris, um grupo de bailarinos trajados de cinza-chumbo encenou um ato de conflito no qual seus corpos se entrelaçam e se afastam, num retrato de agonia cujos rostos aflitos se aproximam da tela "Guernica", de Picasso, mas que culmina num beijo entre dois homens e numa união de corpos como mensagem de paz.

Leveza e fragilidade unidas num mesmo look, como no vestido branco de neoprene que é diluído em rendas em seu terço final, expõem a sensibilidade de um designer que sabe atrair uma audiência a fim de causar nas redes sociais com looks exuberantes.

Essa pode ser, de fato, uma temporada em que grandes estilistas revistam a tradição, o porto seguro para dias ansiosos, para mostrar o potencial de suas tesouras. Como fez Anthony Vaccarello, nome por trás da Saint Laurent.

Os ombros proeminentes, os detalhes do smoking lançado pelo fundador da grife e toda a pele aparente característica do trabalho de Vaccarello foram equacionados na coleção desfilada em frente à torre Eiffel. Mais uma vez, o segredo aqui não é o que se revela, mas como se escondem as partes antes expostas.

Um bloco gigante de casacos de pele falsa, que de tão perfeccionistas parecem verdadeiras, foram os escudos usados para tratar do acolhimento, da segurança pessoal, em dias de inverno russo.

Seja por medo, seja por egoísmo, Paris, a capital da moda que mais sofreu os dias sanguinolentos do século 20, pode não querer por ora tratar em voz alta dos problemas na vizinhança. Seus estetas, porém, deixam respostas cada vez mais nítidas sobre o estado real das coisas.

Adam West como o protagonista de 'Batman: O Homem Morcego', comédia lançada em 1966 Xinhua/Globe Photos/Zumapress

Com a estreia de 'Batman', veja os outros filmes do super-herói

Streaming tem o gótico de Tim Burton e até comédia com o Homem-Morcego

Guilherme Luis

SÃO PAULO A história do menino rico que vê seus pais morrerem durante um assalto e que, por isso, começa a combater o crime da sua cidade é conhecida do público desde há muito tempo —mas ganha agora um novo filme.

Batman surgiu num gibi ainda em 1939, pelas mãos do cartunista Bob Kane e do roteirista Bill Finger, antes de se tornar protagonista de uma infinidade de histórias em quadrinhos, desenhos animados, séries de TV e longas no cinema.

Nas telas, o herói com jeito sombrio e cara de mau foi interpretado por sete atores ao longo das décadas. Robert Pattinson é agora o responsável por vestir sua máscara no mais recente "Batman", que estreia nesta quinta, dia 3, nos cinemas. Na produção, o Homem-Morcego aparece ainda em início de carreira, em uma trama complexa, marcada pelos vários assassinatos cometidos pelo vilão Charada.

Mas a lista de nomes que já vestiram a capa do personagem passa por profissionais de peso de Hollywood —entre eles, Michael Keaton, Ben Affleck, Christian Bale e até mesmo George Clooney.

Embora haja certa unidade entre as versões cinematográficas, a verdade é que cada diretor e cada protagonista emprega um estilo próprio na hora de recriar o herói.

"Batman: O Homem Morcego", por exemplo, é uma comédia com tons bregas feita nos anos 1960. Os filmes de Tim Burton partem para uma estética mais gótica e sombria.

Na década de 2000, agora sob a visão do diretor Christopher Nolan, o personagem é um milionário com acesso a poderosas tecnologias para lidar com vilões como o Coringa de Heath Ledger, que ganhou um Oscar pela interpretação do palhaço assassino.

Aliás, os vilões de Batman costumam mesmo roubar a cena. Coringa, por exemplo, já foi interpretado por Jack Nicholson em 1989, no filme de Burton, e também por Joaquin Phoenix, que ganhou o Oscar de melhor ator ao viver o vilão num filme solo, de 2019.

Veja a seguir onde encontrar dez filmes protagonizados pelo personagem, nos cinemas e no streaming. Mas lembre-se: se for aos cinemas, o uso da máscara é obrigatório.

Batman

Na versão mais recente da história de Batman, que estreia nos cinemas nesta quinta (3), o Homem-Morcego é vivido por Robert Pattinson, que precisa investigar assassinatos cometidos pelo Charada, vilão que deixa enigmas a cada crime que comete. Numa produção mais detetivesca do que as anteriores, o novo longa é sombrio, sisudo e até um pouco assustador. Com uma trama complexa, cheia de percalços e com aparições da Mulher-Gato e do vilão Pinguim, o filme acaba sendo um pouco longo e cansativo. Mas suas quase três horas de duração são cheias de ação e de suspense.

EUA, 2022. Direção: Matt Reeves. Com: Robert Pattinson, Paul Dano e Zoë Kravitz. 14 anos. Nos cinemas

Batman vs. Superman: A Origem da Justiça

Ben Affleck assume o uniforme do Batman em 2016, com uma versão musculosa e bruta do personagem. Dividindo o protagonismo da história com Superman, ambos acabam se enfrentando no longa.

EUA, 2016. Direção: Zack Snyder. Com: Ben Affleck, Amy Adams e Henry Cavill. 14 anos. Na HBO Max

Batman: O Cavaleiro das Trevas Ressurge

No último capítulo da trilogia de Christopher Nolan, Bruce Wayne não atua mais como Batman porque acha que a população de Gotham vive melhor sem ele. Até que surge Bane, um terrorista.

EUA e Reino Unido, 2012. Direção: Christopher Nolan. Com: Christian Bale, Anne Hathaway e Tom Hardy. 12 anos. Na HBO Max

Batman: O Cavaleiro das Trevas

Muitos consideram este o melhor filme de Batman. Christopher Nolan cravou sua marca ao fazer o super-herói se questionar sobre sua utilidade, enquanto vê surgir um psicopata que se maquia de palhaço para instaurar o caos —o oscarizado Coringa de Heath Ledger.

EUA e Reino Unido, 2008. Direção: Christopher Nolan. Com: Christian Bale, Heath Ledger e Aaron Eckhart. 12 anos. Na HBO Max

Batman Begins

É o início de Christopher Nolan na direção e a estreia de Christian Bale no protagonismo. Depois de treinar com a Liga das Sombras, Bruce Wayne volta à cidade de Gotham para protegê-la do crime.

EUA e Reino Unido, 2005. Direção: Christopher Nolan. Com: Christian Bale, Ken Watanabe e Michael Caine. 14 anos. Na HBO Max

Batman & Robin

Com uniformes que destacam os mamilos, o filme se tornou uma piada. Nele, Batman e Robin precisam enfrentar os vilões Mr. Freeze e Hera Venenosa —interpretados por Arnold Schwarzenegger e Uma Thurman.

EUA e Reino Unido, 1997. Direção: Joel Schumacher. Com: George Clooney, Arnold Schwarzenegger e Chris O'Donnell. Livre. Na HBO Max

Batman Eternamente

Mais um filme questionado do herói. Neste, Batman precisa lidar com Duas-Caras e Charada —vividos por Tommy Lee Jones e Jim Carrey.

EUA e Reino Unido, 1995. Direção: Joel Schumacher. Com: Val Kilmer, Jim Carrey e Tommy Lee Jones. Livre. Na HBO Max

Batman: O Retorno

Marca o retorno de Tim Burton à franquia, mais uma vez com Michael Keaton no uniforme do morcegão. Desta vez, o algoz de Batman é Pinguim, e Michelle Pfeiffer surge como a Mulher-Gato.

EUA e Reino Unido, 1992. Direção: Tim Burton. Com: Michael Keaton, Danny DeVito e Michelle Pfeiffer. 12 anos. Na HBO Max

Batman

Foi a primeira vez que um Batman sombrio surgiu nas telas. Aqui, o desafio de Tim Burton, que estreava na direção de um filme do super-herói, foi fazer um protagonista mal-encarado, mais próximo dos quadrinhos. Na trama, Gotham é infestada de criminosos, mas nenhum chega aos pés do Coringa, vivido pelo ator Jack Nicholson.

EUA e Reino Unido, 1989. Direção: Tim Burton. Com: Michael Keaton, Jack Nicholson e Kim Basinger. 12 anos. Na HBO Max

Batman: O Homem Morcego

Não há nada de arrepiante neste filme, o mais antigo e diferentão da lista. A comédia colorida e com tons bregas apresenta Batman e Robin, com Adam West no papel principal, enfrentando vilões como Coringa, Pinguim e Charada. Pode ser uma boa pedida para os nostálgicos.

EUA, 1966. Direção: Leslie H. Martinson. Com: Adam West, Burt Ward e Lee Meriwether. 10 anos. No Star+

Versão de Robert Pattinson mais parece um emo, mas é realista e tem pés no chão

ANÁLISE

Ivan Finotti

Um Batman detetivesco e com os pés no chão, sem tantas bugigangas tecnológicas. Esse é o super-herói criado pelo ator Robert Pattinson e pelo diretor Matt Reeves para o longa-metragem "Batman", que estreia nesta quinta (3) —e bota longa nisso: são duas horas e 55 minutos de duração.

Por exemplo, para entrar no covil dos gângsteres, o novo Batman bate na porta. Se fosse o super-herói de Michael Keaton em "Batman", de 1989, ele entraria com a bat-corda pelo alto, estourando a claraboia.

Para perseguir o Pinguim, o novo Batman dirige um muscle car, tipo de carro esporte dos anos 1970. Fosse o personagem de Christian Bale em "Batman Begins", de 2005, estaria dirigindo um tanque de guerra.

Outra novidade é o uniforme do herói. Desta vez, ele não usa uma armadura, mas uma colcha de retalhos que mistura tecidos e placas de metal. A capa é ainda mais esquisita: tem uma gola que envolve o pescoço, sabe-se lá por quê.

Por fim, o Bruce Wayne de Pattinson lembra um emo, com o cabelo lambido escorrendo pelos lados do rosto. Bem diferente do galanteador de Keaton ou do atormentado de Bale.

Robert Pattinson não foi uma escolha unânime para viver o Batman, dividindo fãs, que torceram o nariz para um cara bonitinho demais, que despontou como vampiro em "Crepúsculo".

Algo parecido aconteceu com o ator dos dois longas de Tim Burton. Michael Keaton foi execrado na época por não ser musculoso e pela verve cômica. Mesmo assim, seu trabalho pareceu digno de um príncipe da Dinamarca quando o diretor Joel Schumacher assumiu a série com "Batman Eternamente" (1995) e "Batman e Robin" (1997).

No primeiro deles, o diretor escalou Val Kilmer, com quem brigou durante as filmagens. No segundo, George Clooney assumiu o papel, para seu grande arrependimento. Em comum, o fato de Schumacher ter dirigido filmes mais cartunescos, nos quais os vilões —interpretados por estrelas como Jim Carrey e Arnold Schwarzenegger— eram as maiores atrações.

Mas a principal marca desses filmes foi o fato, ridicularizado pela imprensa, de que as armaduras do Batman tinham mamilos. Schumacher, que morreu em 2020, foi acusado de erotizar o herói, ao que ele respondeu ter se inspirado em estátuas gregas, "anatomicamente perfeitas".

Depois da confusão, o Batman violento e hipertecnológico de Christian Bale foi saudado como realista e mais fiel aos quadrinhos.

Mas realista mesmo é o de Pattinson, que percorre a chuvosa Gotham de moto, enquanto os alto-falantes do cinema cospem "Something in the Way", do Nirvana. São cenas que foram apontadas como tributos a "Taxi Driver" (1976), de Martin Scorsese, e a "Seven - Os Sete Crimes Capitais" (1995), de David Fincher.

Seja como for, ser comparado a obras desse quilate já evidencia uma grande vitória. Pode aguardar que o segundo e o terceiro filmes já estão programados.

turismo

Em Chicago, turista vê arte e imita Ferris Bueller

Skydeck, do clássico filme 'Curtindo a Vida Adoidado', é apenas uma das atrações da cidade que ainda tem os Bulls

Edgar Silva

CHICAGO Chicago está entre as cidades mais caras dos Estados Unidos e possui tantos atrativos visuais e culturais que exige do viajante mais do que dinheiro. É preciso fôlego e atestado de vacinação para aproveitar cada passeio após a reabertura do país, e desde que surgiu a ômicron atormentando autoridades e sociedade.

Mas nada disso pode ser impeditivo para quem deseja percorrer suas avenidas, bares, restaurantes, museus e parques. Basta roupas de frio para esta época do ano, um bom preparo físico para explorar cada canto, e se deixar levar a cada descoberta.

Como diz Kashka, motorista de táxi nigeriano que mora na cidade há dez anos: "Aqui tem de tudo. Você só precisa ter paciência para aproveitar. E, caso se perca, é só pedir ajuda".

Repleta de arranha-céus — que estampam camisetas e canecas—, lojas de grife, restaurantes e museus, Chicago surpreende quem vai pela primeira vez e até quem sempre volta.

Elas acontecem no chão ou no alto, tirando selfies em frente à Cloud Gate (o famoso "feijão"), ou saboreando a deep dish pizza (famosa por sua forma alta e muito saborosa), fazendo compras na Magnificent Mile, ou mergulhando no acervo do Instituto de Arte de Chicago (AIC), onde se vê, por exemplo, "O Quarto de Van Gogh em Arles" e "Nighthawks", de Edward Hopper.

Conhecida como a Cidade dos Ventos (Windy City) —e no inverno isso fica evidente—, a paisagem de Chicago se mescla entre as edificações baixas, com seus gradis pretos e tijolos vermelhos, como no distrito de Gold Coast, e os grandes e icônicos edifícios feitos em aço e vidro.

Um desses prédios é o John Hancock, do qual, do alto de seus 344 m e 94 andares, pode-se enxergar a cidade de todos os lados —daí o nome de 360 Chicago Observation Deck, que pode ser visitado com hora marcada.

Com vista única do 94º andar, é possível ver as diferenças da cidade, a imponência de suas construções, notar as árvores que pontilham a vista (e que podem desfolhar nesta época do ano) e o lago Michigan, que se perde de vista para onde quer que se olhe.

Lado a lado, o Instituto de Arte de Chicago e o Parque do Milênio são locais a constar da lista dos viajantes. O gigantesco acervo do museu (que tem ingressos entre 29 e 35 dólares) e os infinitos corredores são um convite a passar o dia observando grandes obras, do impressionismo à arte moderna, da arte europeia à asiática, sem se cansar.

Já o Parque do Milênio se presta a passeios em família, shows e patinação, com o acréscimo de abrigar o popularíssimo "feijão". A Cloud Gate é obra do artista indo-britânico Anish Kapoor, e se tornou símbolo da cidade desde maio de 2006, quando foi inaugurada. Talvez haja poucos pontos como este para selfies.

> **Aqui tem de tudo. Você só precisa ter paciência para aproveitar. E, caso se perca, é só pedir ajuda**
>
> **Kashka**
> taxista em Chicago

Depois de encher os olhos com artes, pode-se pegar um Uber (uma corrida de 20 minutos sai por ao menos 27 dólares, em um carro para seis pessoas) ou de metrô (em uma viagem de 40 minutos) até Pilsen para saborear tequilas, micheladas e tamales.

Apesar de ter origem na quarta maior cidade da República Checa, desde a década de 1970 foram os mexicanos que se estabeleceram no bairro e vêm imprimindo ali sua cultura, seja na culinária, seja no comércio de rua. Seguindo o padrão de Chicago, Pilsen também tem arquitetura única e ostenta prédios com traços europeus e murais espetaculares em cada esquina.

Se há curiosidade em ver um jogo, a temporada da NBA vai até abril —e os Bulls são um símbolo para a cidade depois de seus títulos entre 1991 e 1998. Assistir a um jogo no United Center (onde os ingressos podem custar até 268 dólares) é uma experiência única que requer o comprovante de vacinação.

O tamanho do ginásio impressiona, assim como as atrações e a dinâmica do jogo, ambas completamente diferentes dos padrões brasileiros. Mas, certamente, é a estátua de Michael Jordan (também conhecida como "The Spirit") que arrebata torcedores e turistas, e rende tantas selfies quanto o "feijão" de Kapoor.

Talvez por sua facilidade em oferecer atrativos turísticos, Chicago virou palco de produções como "Os Irmãos Cara de Pau" (1980), "Transformers 3" (2010) e "Batman vs Superman: A Origem da Justiça" (2014).

Uma das marcas do cinema é o Willis Tower, conhecido como Skydeck, onde o público pode ir ao 103º andar e imitar Ferris Bueller, Cameron e Sloane, de "Curtindo a Vida Adoidado" (1986), encostando suas testas no vidro do alto dos 412 m da antiga Sears Tower para mirar as ruas de Chicago lá embaixo.

Desde 2009, o edifício ostenta uma atração de tirar o fôlego. Por 30 dólares o ingresso adulto, e 22 o de criança, é possível aproveitar por um minuto o Ledge, plataformas de vidro que "saem" do prédio, onde é possível ter uma experiência única da vista da cidade.

E engana-se quem pensa que as atrações estão apenas nos andares superiores. No subsolo do prédio, é possível percorrer um caminho que conta a história de Chicago, desde o Grande Incêndio, em 1871, e a reconstrução da cidade, até os dias de hoje.

Randy Stancik, gerente-geral do Skydeck, afirma que a visita proporciona uma "vivência que pode ser apreciada em qualquer época do ano". E isso certamente se estende a Chicago, uma cidade que se pode visitar e aproveitar, não importa a época, com muita disposição e um bom cartão de crédito.

O jornalista viajou a convite da Choose Chicago

Luzes de Chicago, onde edificações baixas, com seus gradis pretos e tijolos vermelhos, como no distrito de Gold Coast, se mesclam a grandes e icônicos edifícios feitos em aço e vidro Choose Chicago

Descobertas infinitas em Alagoas

Naquelas águas cristalinas, eu só queria focar em ser o dono do mundo

Zeca Camargo
Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

Estava literalmente flutuando, de barriga para cima, numa nascente cujo nome nem sei, se é que existe, que vai dar numa lagoa da qual eu nunca tinha ouvido falar. E tudo que conseguia pensar era: "Quantos lugares eu ainda tenho para descobrir neste Brasil?".

Voltei a Maceió recentemente, um lugar onde não apenas sou bem-vindo, mas também tenho muitos amigos queridos. Das artes, como os inspiradores Dalton e Maria Amélia, à culinária —que o diga o grande mestre Picuí.

E foi uma dessas amizades que me trouxe para essa experiência que contei no início do texto. Nide Lins é uma jornalista que acaba de lançar o ótimo "Guia da Gastronomia Popular Alagoana". Ela me convidou para escrever a apresentação do seu livro. Vim para o lançamento e acabei... flutuando.

Tudo tem a ver com um peixe chamado Carapeba. Ele está na capa do guia de Nide e não sem motivo. O primeiro deles é emocional: este era o peixe que seu pai, sempre muito bravo, como ela conta, trazia para a mesa para fazer as pazes com a filha depois de uma desavença.

Preparado de maneira simples, apenas grelhado, Nide me garantiu que era uma iguaria. Eu logo quis provar.

Fomos então a uma preciosidade chamada Jequiá da Praia, pouco mais de uma hora da capital. Ali, Nide me apresentou Alyson Cardoso, filho de pescadores que resolveu estudar biologia e explorar de uma maneira interessante o lugar onde cresceu.

Seus pais moram numa casa simples à beira da Lagoa de Jequiá. E, foi esse cenário que inspirou Alyson a fazer diferença. Com um profundo respeito ao meio ambiente à sua volta, ele começou a organizar o Eco Boat, um passeio de barco pela região, com um diferencial. Aliás, dois.

Numa das nascentes que desembocam na lagoa, a certa altura ele convida o turista a cair na água e ser levado pela correnteza. As boias salva-vidas, tudo de que precisamos para entrar em outro plano com a natureza.

O segundo diferencial é o almoço preparado por dona Ledinha, sua mãe, que inclui um pirão dos deuses, acompanhamento justamente do carapeba grelhado. Mas eu nem sonhava com isso ainda enquanto deslizava naquelas águas geladas...

Com o corpo livre, a mente se soltava ainda mais. E, vendo as copas das árvores em cima de mim, eu só pensava em quantos lugares assim ainda vou descobrir no Brasil.

Não digo "assim" no sentido de lugares parecidos com esse. A paisagem ali em Jequiá é o que eu chamaria de única e original. Mas estava pensando em destinos ainda por descobrir, nesse país que a gente nunca se cansa de explorar.

Do norte ao sul, já me encantei com tantas belezas no nosso país, que às vezes acho até que já vi de tudo. Da procissão de Nazinha, em Belém, aos vinhedos de Bento Gonçalves (RS); das rendas da Vila de Ponta Negra (RN) às queijarias artesanais da Serra da Canastra (MG); das cavernas de Bonito (MS) à cozinha de Preta na ilha dos Frades (BA).

E quanta coisa ainda tem para conhecer! E olha que eu não estou nem falando desse mundão, para não enlouquecer de vez. Se "só" aqui nesse Brasil já são tantas possibilidades, se pegar o passaporte então...

Era um pensamento tão vasto que quase dava vertigem. Por sorte, eu tinha as águas daquela nascente para me conectar novamente com as coisas possíveis. Mas que delícia era imaginar todas essas possibilidades infinitas de descobertas. E se sentir merecedor de cada uma delas.

Em menos de uma hora eu estaria numa mesa simples comendo o melhor pirão da minha vida. Mas, ali, largado naquelas águas cristalinas, eu só queria focar em ser o dono do mundo.

| qui. Josimar Melo, Zeca Camargo

Soldado ucraniano caminha por trincheira na linha de frente perto da cidade de Novoluhanske, na região de Donetsk Gleb Garanich - 22.fev.22/Reuters

Teorias de relações internacionais iluminam motivações para a guerra

Diferentes abordagens ajudam a compreender por que a Rússia decidiu invadir a Ucrânia

MUNDO
OPINIÃO

Guilherme Casarões
Cientista político e professor da FGV-Eaesp

Analisar a guerra, assim como qualquer fenômeno internacional, exige dar conta de suas complexidades. A pobreza do debate em torno da invasão russa da Ucrânia reflete, em parte, certas incompreensões conceituais básicas: Estado x povo, poder x democracia, indivíduo x governo.

Quem lida por ofício com relações internacionais (professores, analistas, diplomatas) tem que ter esses conceitos claros. Para início de conversa, não há uma "teoria geral" das relações internacionais (RI). São várias vertentes que analisam as complexidades do mundo a partir de elementos diferentes. Toda teoria é uma simplificação da realidade que nos ajuda a descrever, explicar e prever o mundo.

*

Realismo

A teoria de RI mais conhecida é o realismo. É a preferida dos pessimistas, que olham para a "vida como ela é" e que pensam o mundo a partir do egoísmo humano. Realistas basicamente enxergam um sistema internacional feito de Estados em permanente luta por poder e influência, diante de um mundo em que prevalece a lei do mais forte.

Para sobreviver, Estados precisam acumular poder. A busca da própria segurança causa insegurança nos outros. A consequência é o conflito e, se tudo der certo, algum equilíbrio de poder. Não há paz fora do equilíbrio.

Para realistas, a principal marca do mundo pós-Guerra Fria é a consolidação da hegemonia dos EUA. Eles expandiram sua presença militar pelo mundo, inclusive pela Otan (aliança militar ocidental), promoveram mudanças de regimes em países hostis, e nenhuma nação tinha poder ou interesse em pará-los.

Realistas, portanto, veem a Rússia como um país que declinou após o fim da Guerra Fria e que se sente insegura em suas fronteiras, graças à expansão (militar, econômica, cultural) dos EUA. Putin, nessa interpretação, busca limitar a ação americana em regiões sensíveis aos interesses russos, como Cáucaso, Oriente Médio e Leste Europeu. Por isso as ações militares na Geórgia (2008), na Síria (2011) e na Ucrânia (2014). E agora de novo.

Mas a Rússia estaria querendo garantir sua segurança, não causar uma guerra nuclear ou um genocídio. No conflito entre Rússia e EUA-Otan, o "endgame" de Putin é neutralizar a Ucrânia. Desmilitarizá-la e colocar um governo aliado da Rússia. É injusto com os ucranianos e vai contra suas aspirações nacionais e democráticas? Claro, mas é o que garante a estabilidade da região.

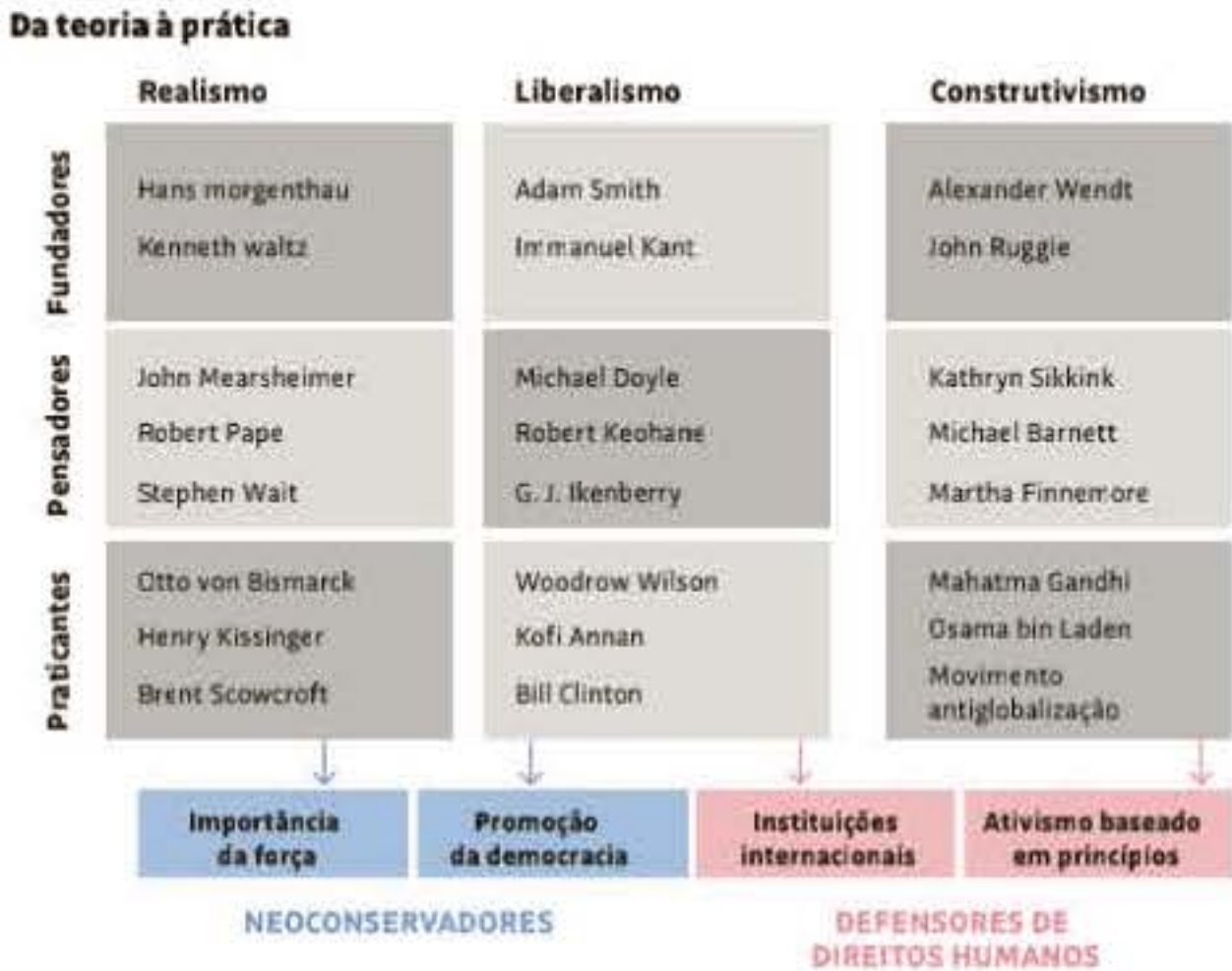
Liberalismo

Outra conhecida teoria é o liberalismo. Liberais costumam ser otimistas, pois acreditam no potencial do indivíduo e no progresso humano. Eles são entusiasmados com o avanço da democracia, do direito internacional e do livre comércio. Pensam que paz e prosperidade virão disso.

Existem várias correntes liberais em RI, cada uma com suas peculiaridades. Em geral, percebem o mundo para além dos Estados: esse sistema internacional é feito de múltiplas redes interconectadas de governos, empresas, ONGs, grupos transnacionais, sociedades e indivíduos.

Para liberais, a grande mudança (positiva) do pós-Guerra Fria foi a aceleração da globalização e a expansão da democracia. Ditaduras renitentes seriam derrubadas pelo capitalismo, por eleições ou pela força. O "mundo livre" poderia nos levar à paz perpétua em pouco tempo.

Desde 2008, pelo menos, liberais estão cada vez mais preocupados com algumas tendências globais. A democracia estagnou e está se fragilizando em vários países, inclusive no Ocidente; a globalização produziu descontentamentos políticos e econômicos; autocracias, dadas como fadadas ao fracasso, estão mais fortes que nunca. O retorno dos nacionalismos e o enfraquecimento da cooperação multilateral e da integração regional dão a medida do pesadelo atual dos liberais.

Da teoria à prática

Fonte: Gráfico das teorias das relações internacionais do artigo de Jack Snyder, 'One World, Rival Theories'

Alcance global das forças militares dos EUA

● Lista de bases e instalações militares dos EUA por país e territórios

Mapa de alcance global das Forças Armadas dos EUA após o 11 de Setembro de 2001

Putin, nesse sentido, é mais um tirano que quer subverter os pilares da democracia liberal. Reprime seus próprios cidadãos, alia-se a outras ditaduras, como a China, e usa sua máquina cibernética para fraudar eleições no Ocidente. Para evitar que os ventos da liberdade (UE-Otan) cheguem à Ucrânia, atropela o país vizinho e sufoca seu povo.

Para liberais, nesse conflito entre democracias e autocracias, o objetivo de Putin é demonstrar sua força contra as democracias ocidentais, usando a Ucrânia como laboratório para o nascimento de um autocrata pró-Rússia, à semelhança do que ocorre na Belarus e no centro da Ásia.

A maioria da cobertura midiática olha para o problema pelas lentes liberais. Por isso mesmo, a guerra virou uma questão de tirania x liberdade, do Estado x indivíduos. A tragédia só acabará quando Putin, Xi Jinping e outros ditadores forem derrotados.

Construtivismo

Por fim, outra teoria muito debatida é o construtivismo. Ela percebe o mundo não a partir do poder, como realistas, ou do indivíduo, como os liberais, mas pelas identidades. Países e sociedades vão construindo narrativas e imagens de si e dos outros, compondo esse panorama complexo das relações internacionais.

Construtivistas levam em conta aspectos culturais, históricos e discursivos para compreender, por exemplo, por que certos países são amigos, e outros, rivais, mesmo quando elementos como poder ou democracia sugeririam o contrário.

Para construtivistas, o mundo do pós-Guerra Fria foi marcado por uma transformação de identidades. Antes, países se uniam por afinidades ideológicas, capitalismo ou comunismo. Depois, outras identidades começaram a ganhar força: religião, cultura e história foram usadas para redesenhar o mapa do mundo a partir de novos alinhamentos.

Quem nunca ouviu falar na famigerada tese de Samuel Huntington sobre o choque de civilizações? É uma aplicação, ainda que controversa e problemática, do argumento construtivista, na medida em que se defende que novos padrões de interação entre países decorrem de novas identidades.

Nesse mundo em que impérios parecem ressurgir (ao lado do império americano, temos o chinês, o russo, o hindu, o otomano), cada um deles quer defender seu espaço civilizacional num esforço para transformar o mundo num conjunto de civilizações lideradas por impérios, em que valores culturais e religiosos próprios prevaleçam. O construtivismo, nessa chave, ilumina por que noções como cristianismo x islã, Ocidente x Oriente voltaram à ordem do dia.

Putin seria mais que um ditador contra a democracia: seu projeto é o de reconstruir o império russo a partir da identidade eslava e do cristianismo ortodoxo, tendo ele como czar pós-moderno. Para isso, precisa solapar as bases da atual ordem internacional, que se baseia em valores liberais e cosmopolitas, em que temas como democracia e direitos humanos são centrais.

A estranha proximidade entre Donald Trump, Jair Bolsonaro, Putin, Viktor Orbán e Narendra Modi, entre outros, explica-se por esse antagonismo à ordem vigente —e o gosto pela civilização.

Certo e errado

Há três pontos fundamentais acerca dessa longa introdução sobre teorias de RI:

Primeiro, conceitos diferentes levam a distintas percepções da realidade. O entendimento do mundo depende da compreensão dos conceitos.

Segundo, não há teoria absolutamente certa ou errada. Cada uma delas informa motivações e dinâmicas a partir das variáveis utilizadas. Cada um escolhe qual teoria abraçar a partir de afinidades éticas, ideológicas, intelectuais.

Terceiro, as decisões políticas também são tomadas, às vezes de maneira inconsciente, com base nessas simplificações teórico-filosóficas. Enquanto não houver discussão franca sobre como os principais atores envolvidos veem o mundo, qualquer solução será praticamente impossível.

O presidente americano Joe Biden fala sobre guerra na Ucrânia, em entrevista coletiva na Casa Branca Brendan Smialowski - 24.fev.22/AFP

Alerta nuclear russo leva Biden a escolher contenção

Embaixadora dos EUA na ONU repreendeu Putin por 'passo desnecessário'

MUNDO

**David Sanger
e William J. Broad**

WASHINGTON | THE NEW YORK TIMES Quando, no domingo (27), Vladimir Putin declarou que estava colocando suas forças nucleares em "prontidão especial para combate" —um estado de alerta intensificado que remete a alguns dos momentos mais perigosos da Guerra Fria—, o presidente Joe Biden e seus assessores tiveram uma escolha a fazer.

Eles podiam adotar iniciativa correspondente e colocar as forças americanas em Defcon 3 —que os cinéfilos conhecem como o momento em que a Força Aérea coloca seus bombardeiros de prontidão, enquanto silos nucleares e submarinos são postos em alerta máximo.

Ou o presidente poderia em grande medida ignorar o que foi dito e enviar assessores para mais uma vez retratar Putin como um perigo, ameaçando deslanchar o Armagedon por uma guerra que ele próprio começou sem provocação prévia.

Por enquanto, pelo menos, Biden optou por desescalar. A embaixadora dos EUA nas Nações Unidas lembrou ao Conselho de Segurança na tarde do domingo que a Rússia "não está sob ameaça alguma" e repreendeu Putin por "mais um passo escalatório e desnecessário que ameaça a todos".

A Casa Branca deixou claro que o status de alerta dos EUA não tinha mudado.

Mas para muitos da administração que falaram no domingo sob a condição de se manterem anônimos, o que ocorreu deixou muito claro com que rapidez a crise na Ucrânia pode converter-se num confronto direto entre superpotências —e como ainda é possível que isso aconteça, na medida em que Putin testa até onde pode ir e ameaça lançar mão da arma máxima para chegar lá.

E a explosão de raiva dele ressaltou mais uma vez a dúvida que percorre a comunidade de inteligência dos EUA sobre o estado mental do líder russo, homem previamente descrito como pragmático, astuto e calculista.

O ex-diretor de inteligência nacional James Clapper disse em público no domingo algo que algumas autoridades vêm dizendo reservadamente desde que o líder russo começou a acusar a Ucrânia de cometer genocídio e alegar que ela estaria desenvolvendo armas nucleares próprias.

"Pessoalmente, acho que ele está desequilibrado", disse Clapper na CNN. "Me preocupo com sua acuidade e com seu equilíbrio emocional."

Outros especulam que talvez Putin queira criar essa impressão, justamente para intensificar os receios de Washington. Preocupações semelhantes foram responsáveis pela decisão de que Biden, que passou o fim de semana em Delaware, não responderia às ameaças de Putin.

Foi a segunda vez em uma semana que Putin lembrou ao mundo e a Washington que possui um arsenal enorme e pode sentir-se tentado a fazer uso dele.

Mas o que tornou notável essa explosão de raiva mais recente foi o fato de ter sido encenada para a televisão e de Putin ter dito a seus generais que estava agindo devido aos "comentários agressivos" do Ocidente sobre a Ucrânia.

O oficial militar de mais alta patente da Rússia, Valeri Gerasimov, ficou impassível enquanto Putin lançava sua ameaça. Algumas pessoas ficaram especulando sobre o que ele estaria pensando e como poderia reagir.

"Foi bizarro", disse Graham T. Allison, da Universidade Harvard, cujo estudo sobre o tratamento dado pela administração Kennedy à crise dos mísseis cubanos, "Essence of Decision", foi lido por gerações de estudantes de relações internacionais, incluindo muitos membros da equipe de segurança nacional que cerca Biden hoje.

O fato de Putin ter citado "comentários agressivos" como justificativa para colocar um dos maiores arsenais nucleares do mundo em estado de alerta pareceu ao mesmo tempo desproporcional e difícil de explicar, ele disse. "Não faz sentido."

Alison, que trabalhou no projeto para desativar milhares de armas nucleares pertencentes no passado na União Soviética e localizadas principalmente na Ucrânia, disse que o incidente está "intensificando o receio de que a percepção de realidade de Putin pode estar se enfraquecendo".

A questão agora é como Gerasimov vai traduzir em ação a ordem de Putin, expressa em termos vagos, para que as armas nucleares ficassem em "prontidão especial de combate". A resposta deve ficar clara nos próximos dias.

Um enorme aparato de detecção nuclear operado pelos Estados Unidos e seus aliados monitora as forças nucleares da Rússia em todos os momentos, e especialistas disseram que não se surpreenderão se verem bombardeiros russos tirados de seus hangares e carregados com armas nucleares, ou se submarinos repletos de armas nucleares deixarem seus portos e saírem ao mar.

Tanto a Rússia quanto os EUA conduzem exercícios que reproduzem diversos níveis de status de alerta nuclear, de modo que a coreografia desses movimentos é bem entendida por ambos os lados. Qualquer coisa que divergisse da prática usual quase certamente seria perceptível.

As forças nucleares baseadas em terra estão sempre em estado de prontidão, algo que é uma das bases da estratégia de "destruição mutuamente assegurada" que ajudou a evitar enfrentamentos nucleares, mesmo nos momentos mais tensos da Guerra Fria.

Seja o que for que pensarmos do julgamento de Putin, a decisão de colocar as forças em alerta no meio de tensões extraordinárias relativas à invasão da Ucrânia foi altamente incomum. Ela chegou apenas alguns dias depois de Putin ter avisado os EUA e outras potências da Otan para ficarem de fora do conflito, dizendo que "as consequências seriam tais como vocês nunca viram em sua história inteira".

Tudo isso pôs um ponto final, pelo menos por enquanto, nas discussões entre Rússia e Estados Unidos sobre o que farão dentro de quatro anos, quando terminar a vigência do único tratado nuclear remanescente entre os dois países, o chamado Novo Start.

O tratado limita cada um dos lados a 1.550 armas estratégicas posicionadas, muito menos que as dezenas de milhares que havia no auge da Guerra Fria. Mas não abrange as armas táticas menores projetadas para uso no campo de batalha, que são um grande motivo de preocupação na crise atual.

Do mesmo modo que Putin na semana passada alegou que os EUA têm planos de colocar tais armas em território ucraniano —um dos argumentos que usou para justificar a invasão—, as autoridades americanas receiam que o próximo passo de Putin será colocá-las na Ucrânia, se ele conseguir tomar o país, e na Belarus.

Até a semana passada os dois países estavam tendo reuniões regulares para discutir novos regimes de controle de armas, incluindo uma renovação do Tratado sobre Armas Nucleares de Alcance Intermediário, que o presidente Donald Trump abandonou em 2019. Mas na semana passada os EUA anunciaram a suspensão dessas negociações.

O receio imediato é que o nível de alerta intensificado afrouxe as salvaguardas sobre as armas nucleares, aumentando a possibilidade de elas serem usadas, por acidente ou intencionalmente.

Nos últimos anos, a Rússia adotou uma doutrina que reduz o limiar para o uso de armas nucleares e para lançar ameaças públicas de usá-las em ataques atômicos mortais.

"É o que ele faz", disse em entrevista Hans M. Kristensen, diretor do Projeto de Informação Nuclear da Federação de Cientistas Americanos, um think tank sobre política pública global, com sede em Washington. "É um discurso que visa meter medo. Vamos ver para onde ele vai com esse discurso. Nos primeiros quatro dias de guerra, ele fez duas ameaças nucleares."

O anúncio de Putin no domingo foi feito horas depois de a Europa e os EUA anunciarem novas sanções, incluindo a proibição de alguns bancos russos usarem o sistema de mensagens financeiras Swift, que possibilita pagamentos internacionais, e a paralisação da capacidade do banco central russo de estabilizar o rublo em queda.

Matthew Kroening, professor de ciência política e diplomacia na Universidade Georgetown e especialista em estratégia atômica, disse que a história está cheia de casos em que as potências nucleares ameaçaram seus rivais com seus arsenais.

Ele destacou a crise de Berlim no final dos anos 1950, a crise dos mísseis cubanos em 1962, a guerra de fronteira entre a União Soviética e a China em 1969, a guerra árabe-israelense de 1973 e a guerra entre Índia e Paquistão em 1999.

"Os Estados dotados de armas nucleares não podem travar guerras nucleares porque isso os colocaria em risco de extinção, mas podem ameaçar fazê-lo, e fazem", Kroening destacou no domingo.

"Eles trocam ameaças nucleares, ameaçam elevar o risco de guerra na esperança de que o outro lado recue e diga 'não vale a pena travar uma guerra nuclear por isso'."

Tradução Clara Allain

"Eles trocam ameaças nucleares, ameaçam elevar o risco de guerra na esperança de que o outro lado recue e diga 'não vale a pena travar uma guerra nuclear por isso'

Matthew Kroening
professor de ciência política

'O Brasil não quer perder dinheiro, nós perdemos vidas'

Khristina Zhuk, que envia suprimentos para Kiev, critica posição de Bolsonaro

MUNDO ENTREVISTA

Pedro Lovisi

Khristina Zhuk organiza envio de remédios e alimentos para Kiev Reprodução

BELO HORIZONTE Khristina Zhuk, 28, costumava publicar em seu perfil no Instagram fotos de viagens que fez ao redor do mundo. Desde a semana passada, porém, os posts da ucraniana mudaram de foco e se tornaram o espelho das ações de voluntários que ajudam a fornecer suprimentos para o Exército de seu país.

Moradora de Lviv, cidade próxima à fronteira com a Polônia, ela se uniu a milhares de pessoas que organizam o envio de remédios e alimentos a Kiev, onde militares e civis tentam resistir à invasão russa.

Um dos soldados na capital ucraniana é especial para Zhuk: o pai, militar há cerca de 30 anos, está no front. Em entrevista à Folha ela relatou a nova rotina desde o início da invasão russa e contou como os ucranianos tentam se organizar em meio ao caos gerado pelos ataques ordenados por Vladimir Putin.

"É impossível dormir, porque você escuta a sirene de alerta até sete vezes por dia. E, então, você precisa ir para um bunker. Com isso tudo acontecendo, você não quer dormir nem comer", afirma ela.

Zhuk também pediu apoio do Brasil e criticou a decisão do presidente Jair Bolsonaro de evitar sanções contra Moscou. No domingo (27), ele defendeu que o país adote uma posição de neutralidade e afirmou que "a questão dos fertilizantes é sagrada". A Rússia é um dos maiores produtores do insumo no mundo.

"Eu sei que o seu presidente não quer aplicar sanções contra a Rússia, porque vocês não querem perder dinheiro, mas nós estamos todos os dias perdendo nossas vidas, nossos pais e nossas mães."

*

Qual é a situação em Lviv? Como as pessoas estão reagindo à guerra? As pessoas estão muito assustadas e muitas deixaram suas casas, mas algumas decidiram ficar na cidade, como eu e meu marido.

Nesse momento, estamos arrecadando remédios e outros produtos para nossos soldados e voluntários.

Há um verdadeiro caos agora, porque muitas pessoas querem ajudar, mas não há organização. O governo é muito bom, mas não tem tempo para organizar tudo.

Como é a sua rotina desde a invasão? Antes da guerra, eu trabalhava como gerente de marketing em uma pizzaria, mas paramos o negócio e hoje fornecemos comida aos soldados. Meu perfil no Instagram era sobre viagens, mas agora se tornou sobre guerra. Seguidores me mandam mensagens dizendo o que precisam, como remédios e alimentos, e eu coleto e envio. Algumas pessoas também doam dinheiro. Muitos ucranianos estão ajudando uns aos outros. Todos os dias, ao me levantar, recebo muitas ligações de pessoas diferentes que querem nos ajudar.

Tem conseguido dormir? Impossível, porque você escuta a sirene de alerta entre cinco e sete vezes por dia e, então, precisa ir para um bunker. Com isso tudo acontecendo, você não quer dormir nem comer. Não esperávamos a guerra. Estávamos dormindo e, às 5h [do último dia 24], meu marido me acordou e disse "a guerra começou". Foi um momento muito difícil, mas hoje não estou com medo.

Agora, só odeio os russos, odeio o [presidente russo, Vladimir] Putin e estou pronta para lutar contra eles. Não estou com medo. Quando Putin disse que poderia usar armas nucleares [o líder do Kremlin determinou que as forças nucleares do país ficassem em regime de alerta de combate], eu disse "ok, não ligo, porque é minha terra e vou ficar aqui até o final".

> Os ucranianos não estão com medo de lutar. Se você quer viver em um país livre e democrático, precisa lutar para isso

Não tenho outra casa e não quero me mudar para outro país; só farei isso em uma circunstância: se os russos tomarem a minha cidade.

Muitos russos se mostram contrários à guerra. Como vê essa posição? Não precisamos da pena deles, precisamos que eles saiam de casa e protestem contra a guerra, mas os russos estão com medo de fazer isso porque no país deles há totalitarismo.

Os ucranianos não estão com medo de lutar, mas os russos estão com medo de irem às ruas. Se você quer viver em um país livre e democrático, precisa lutar para isso.

Então eu não respeito os russos. Eles estão calados e, se você silencia, concorda com essa situação [ao menos 6.400 pessoas já foram detidas na Rússia por protestarem contra a guerra, de acordo com a ONG de monitoramento de violência estatal OVD-Info].

O seu pai está em Kiev, lutando pelo Exército ucraniano. Só tenho um sentimento: orgulho. Ele é muito corajoso, foi dele a decisão de lutar em Kiev.

Ele ama a Ucrânia, ele quer que os filhos dele vivam em um país independente. Há oito anos, quando ele lutou em Donetsk, não recebemos notícias por uma semana e não sabíamos se ele estava vivo.

Naquela época, eu tentava me reunir com funcionários do consulado russo na minha cidade [para encontrar informações dele]. Tinha certeza de que ele estava morto.

E sua mãe, como ela lida com isso? Todo dia minha mãe liga para o meu pai para saber se ele ainda está vivo.

Atualmente, ela não está em Kiev, até porque nossa casa em Kiev foi bombardeada há dois dias. Nossa casa é próxima a um hospital para crianças, que também foi bombardeado pelos russos.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, tinha baixos índices de popularidade antes da guerra. Como a população ucraniana tem visto a gestão dele em meio ao conflito? Eu não votei em Zelenski para presidente porque não gostava dele, mas agora ele está muito bem, muito poderoso, um herói. Ele realmente está inspirando as pessoas.

Na semana passada, ele criticou o Ocidente e disse que a Ucrânia foi deixada sozinha. Essa também é a sua visão? Isso já era esperado, porque, há oito anos, a Rússia tomou parte de nossa terra [referência à anexação da Crimeia], e os EUA e a Europa disseram que estávamos profundamente perturbados.

Não esperávamos que algum país enviasse tropas. Nós precisamos de ajuda. Em seu país, seu presidente [Jair Bolsonaro] se recusou a ajudar a Ucrânia, mas não entendemos isso, porque o que a Rússia está fazendo é um crime, não apenas contra a Ucrânia, mas também contra a humanidade e contra a democracia.

Por favor, vão para as ruas, conversem com o seu presidente, não fiquem calados. Somos um país democrático que quer viver de forma independente, sem a Rússia.

Sei que o seu presidente não quer aplicar sanções à Rússia, porque vocês não querem perder dinheiro, mas nós estamos todos os dias perdendo nossas vidas, nossos pais e nossas mães. A vida vale mais do que dinheiro. Só imaginem que isso poderia acontecer com o seu país. É terrível.

Oito anos atrás, Putin pegou uma parte da Ucrânia e, antes, já havia feito isso na Geórgia e na Moldova. Ele não vai parar na Ucrânia, ele vai para a Finlândia, para a Polônia, para a Lituânia e talvez até para a Alemanha, eu não sei.

Mas nós vamos ficar aqui até o final. Será uma longa guerra, porque não desistiremos. Os soldados russos não têm uma motivação para lutar aqui, mas nós temos: é a nossa terra.

Mulher se despede de alguém que está dentro de trem que parte de Kiev, capital da Ucrânia Sergei Chuzavkov/AFP

Foliona durante bloco clandestino nas ruas do centro do Rio de Janeiro Fotos Eduardo Anizelli/Folhapress

Carnaval virou um negócio privado, sem controle sanitário

Prefeituras resolveram se omitir, sem formular uma política pública global para a festa na atual conjuntura

OPINIÃO

Nabil Bonduki
Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, foi relator do Plano Diretor e secretário municipal de Cultura de São Paulo

Em 2022, estamos presenciando um tremendo retrocesso na política pública de Carnaval nas principais cidades brasileiras, como São Paulo e Rio de Janeiro.

As prefeituras resolveram se omitir, sem formular, em diálogo com todos os setores, uma política pública global para o Carnaval na atual conjuntura, que levasse em conta tanto o controle da pandemia como a importância cultural da principal festa brasileira.

Conduzido sob uma lógica liberal, talvez nem consciente, mas coerente com a lógica geral dessas gestões, o Carnaval de 2022 quase sem interferência do Estado, se transformou em um negócio comercial privado, sem controle sanitário, sem organização e sem infraestrutura pública.

Estamos vivendo o pior dos mundos em termos de gestão pública: irresponsabilidade sanitária, omissão na fiscalização e exclusão dos que não querem descumprir as regras e/ou não podem pagar para curtir a folia.

Cancelaram o Carnaval de rua, aquele que é livre, democrático e gratuito, sem diálogo com os blocos e dar nenhuma perspectiva para um segmento cultural que tem uma crescente importância na vida e no espaço público das cidades e que ficou desamparado.

Adiaram o desfile dos sambódromos para abril, atendendo aos interesses das Ligas de Escola de Samba, permitindo ainda que essas agremiações promovessem eventos privados em suas quadras.

Finalmente, as prefeituras permitiram grandes e imponentes festas privadas de Carnaval, sem limite especial de público, com shows de artistas famosos, amplamente divulgadas e pagas, como mostrou a **Folha**.

Ao permitir esse formato, o poder público estimulou a organização de festas de toda natureza, em qualquer lugar e a qualquer preço, sem nenhum controle pois, afinal, se alguns podem, todos podem se divertir.

E a pandemia? Dane-se a pandemia, afinal é Carnaval, onde nada é proibido! Parece que todos querem relaxar e gozar, até mesmo o poder público que é responsável pela saúde da população, apesar do desgaste que isso pode gerar.

Parece que precaução é coisa do passado. Afinal, como disse o presidente negacionista, um dia todos vão morrer.

Assim, corre-se o risco de se ver interrompida a queda nos números de mortos e de casos verificada nas duas últimas semanas. Pior, de ver surgir, espero que não, uma nova variante, que poderá ser apelidada de "Carnevale".

Como alertou Rosana Leite de Melo, chefe da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, "é arriscada a realização do Carnaval, não apenas pelo aumento do número de casos, mas porque as aglomerações poderiam gerar o surgimento de uma outra cepa".

O avanço da vacinação é relevante para reduzir as internações e mortes, mas não garante 100% de proteção.

Ademais 25% da população ainda não tomou a segunda dose e só 34% tomou a dose de reforço. Lembrando que mesmo quem tem sintomas moderados ou leves da Covid —em decorrência da vacina— pode ter sequelas que custam para o SUS e para a saúde da população.

Como a situação se assemelha a um "liberou geral", apesar do cancelamento oficial do Carnaval de rua, as prefeituras perderam a autoridade para evitar concentrações no espaço público, como aconteceu no Rio de Janeiro.

Como a **Folha** informou, diversos grupos se reuniram nas ruas, orientados pelas redes sociais, e foram fazendo a festa, parados ou em curtos desfiles. O clima é de improviso pois "sem estrutura de banheiros, esquema especial de limpeza ou cadastramento de ambulantes, a folia tem deixado as ruas da região central com lixo e xixi".

É um enorme retrocesso na organização do Carnaval de rua, que se estruturou nas últimas décadas para garantir a infraestrutura necessária para festas no espaço público. Mas, do ponto de vista do controle epidêmico, a folia na rua ainda é menos perigosa do que as festas em ambiente fechado, onde a transmissão é mais intensa.

Isso porque a irresponsabilidade está prevalecendo nesses eventos privados. Após a **Folha** divulgar que a Mangueira não estava exigindo comprovante de vacinação em um evento em sua quadra, várias agremiações, como a própria Mangueira, Salgueiro e Viradouro, proibiram acesso do jornal às suas festas, em uma espécie de censura.

Em festas de Carnaval em ambiente aberto ou fechado, a exigência do uso de máscaras e distanciamento é uma piada. Onde já se viu pular Carnaval sem poder beber cerveja ou beijar?

Na primeira coluna do ano, defendi, com muita tristeza, o cancelamento do Carnaval de rua, por óbvias razões sanitárias. A ocupação cultural do espaço público, especialmente no Carnaval, nos moldes em que foi regulamentado em São Paulo durante a gestão Haddad, com a minha contribuição, significou uma conquista para o direito à cidade e à cultura.

Como o avanço da ômicron revelou, suspender o Carnaval era uma medida necessária. Mas na mesma coluna alertei para a necessidade de também serem proibidas as festas privadas e os desfiles.

Dias depois, as prefeituras de São Paulo e do Rio de Janeiro, seguidas pelas demais cidades brasileiras, cancelaram o Carnaval de rua, sem oferecer alternativas aos blocos, adiaram o desfile das escolas de samba para abril, mas não criaram restrição para as festas privadas, fora aquelas para "inglês ver": comprovante de vacina, uso de máscara e distanciamento social.

Criou assim, uma estranha sensação de ambiguidade, onde ninguém mais sabe qual é o comportamento que deve ser obedecido.

Ao abdicar de formular uma política coerente para o Carnaval de 2022, agindo no improviso e privilegiando algumas modalidades que transformam a cultura em negócio, o poder público transformou o evento em um vale-tudo, onde o lucro é privado e os prejuízos, que virão no futuro, em vidas e despesas na saúde pública, serão de responsabilidade do Estado.

Se eu estiver excessivamente cauteloso, espero que esteja, e a pandemia terminar sem novos sobressaltos até abril, as prefeituras precisam chamar os blocos de Carnaval para o diálogo na perspectiva de recuperar o evento de rua ainda neste ano, mesmo que em formato reduzido.

A retomada do Carnaval de rua, democrático, livre e gratuito, é indispensável para garantir de forma organizada e com infraestrutura adequada, o direito à cultura, à folia e à cidade.

[...]

É um enorme retrocesso na organização do Carnaval de rua, que se estruturou nas últimas décadas

Apesar do cancelamento oficial do Carnaval de rua, as prefeituras perderam a autoridade para evitar concentrações no espaço público

Prodígio do xadrez derrota campeão mundial aos 16

Rameshbabu Praggnanandhaa é o mais jovem a bater norueguês Magnus Carlsen

ESPORTE

Amanda Holpuch

THE NEW YORK TIMES Depois que Rameshbabu Praggnanandhaa, 16, conquistou no último dia 21 uma vitória assombrosa em um torneio de xadrez rápido de elite, jogando em seu computador na Índia, ele não tinha adversários por perto para cumprimentá-lo ou câmeras de fotógrafos prontas a registrar o momento.

O homem que ele tinha acabado de derrotar, o campeão mundial Magnus Carlsen, da Noruega, estava cuidando offline, em algum lugar, das feridas deixadas pela chocante derrota.

E em Chennai, onde vive Praggnanandhaa, eram quase 3h. Ele enviou uma mensagem de texto ao seu treinador e acordou seu pai para lhe contar sobre a vitória.

Praggnanandhaa —conhecido como Pragg— havia acabado de se tornar a pessoa mais jovem a derrotar Carlsen, 31, desde que o norueguês se tornou campeão mundial, em 2013.

Embora sua vitória sobre Carlsen, que vem lutando contra as consequências de uma infecção de Covid-19, não afete o título mundial da Federação Internacional de Xadrez, ainda assim causou choque no mundo do esporte e entusiasmou as pessoas da Índia.

O primeiro-ministro indiano Narendra Modi parabenizou "o jovem gênio" por sua vitória, no Twitter. "Desejo tudo de melhor ao talentoso Praggnanandhaa em suas futuras empreitadas", escreveu Modi.

Sachin Tendulkar, astro aposentado do críquete e considerado um dos maiores jogadores da história do esporte, também congratulou Praggnanandhaa no Twitter, e o descreveu como "mágico".

"Você é motivo de orgulho para a Índia!", escreveu o ex-atleta Tendulkar.

Praggnanandhaa orquestrou sua vitória sobre Carlsen em 39 lances. O resultado foi ainda mais notável porque ele estava jogando com as peças pretas, e portanto as movia depois do adversário, com as desvantagens que isso acarreta, especialmente no xadrez de elite.

"A sensação era de que ele estava no controle da partida do começo ao fim, o que é exatamente o que Magnus faz com seus adversários", disse Levy Rozman, mestre internacional de xadrez que comenta torneios e discute estratégia em seu canal de YouTube, GothamChess, que tem mais de 1,4 milhão de assinantes.

Carlsen, que também foi um grande jogador quando adolescente, abriu com o Gambito da Rainha, movendo o peão da rainha para a casa d4. Praggnanandhaa recusou o gambito.

No estágio inicial e no meio do jogo, disse Rozman, Carlsen jogou com precisão, conquistando uma vantagem de um peão e acrescentando um segundo mais tarde, o que o posicionou para uma vitória, mas Praggnanandhaa compensou mantendo as peças que ainda tinha no tabuleiro ativas e fazendo um ataque em massa ao rei de Carlsen.

"Ele usou o que lhe restava no tabuleiro para lançar um contra-ataque devastador", disse Rozman.

A partida virou definitivamente no 32º lance, quando Carlsen avançou com seu cavalo, em uma jogada avaliada mais tarde como um erro.

A decisão levou o grande mestre britânico David Howell, comentarista do Chess24, um serviço de streaming de xadrez, a questionar: "Isso foi muito inteligente ou uma loucura?"

A resposta não demorou a se tornar clara. Praggnanandhaa acelerou seu ritmo e Carlsen parecia visivelmente frustrado. Sete lances e cerca de 10 minutos mais tarde, ele admitiu a derrota.

Depois da vitória de Praggnanandhaa, Kaja Snare, comentarista do Chess24, perguntou de que maneira ele comemoraria. "Acho que vou dormir, porque não dá para ter um jantar às 2h30 da manhã", disse o enxadrista.

A noite já tinha sido notável para Praggnanandhaa. Ele também derrotou Levon Aronian, que é o quarto melhor enxadrista de todos os tempos pelo ranking histórico, em sua primeira partida do dia.

Praggnanandhaa disse que tinha se preparado para o sacrificado torneio ficando acordado até mais tarde nos dias anteriores ao início das partidas. "Ainda estou cansado, mas tudo bem", disse.

O sucesso inicial que ele conquistou não se sustentou ao longo do torneio, porém. Praggnanandhaa não conseguiu se classificar para as quartas de final do Airthings Masters.

Carlsen continua na competição, que ele disse ter sido mais desafiadora por conta de sintomas persistentes de uma recente infecção de Covid-19.

"Hoje as coisas estão um pouco melhores", ele disse ao Chess24, "mas, nos dois primeiros dias, eu estava me sentindo ok mas sem muita energia, o que torna difícil manter a concentração, porque a cada vez que eu tentava pensar, cometia erros".

Não foi a primeira vez que Carlsen enfrentou Praggnanandhaa, que se tornou o mestre internacional mais jovem de todos os tempos, aos 10 anos, e grande mestre aos 12.

Carlsen derrotou Praggnanandhaa em janeiro, um mês depois de o jovem enxadrista ter sido convidado pela Federação Internacional de Xadrez a fazer o lance de abertura cerimonial de uma partida entre Carlsen e o grande mestre russo Ian Nepomniachtchi no Mundial do esporte.

Carlsen conquistou seu quinto título mundial consecutivo naquele torneio.

Depois que Praggnanandhaa derrotou o campeão esta semana, ele disse ao jornal The Times of India que tinha recebido mensagens de congratulações de todo o mundo, o que o ajudou a compreender a importância do que havia realizado.

"Quando criança, na época em que comecei a aprender esporte, Magnus era minha inspiração", afirmou o prodígio Praggnanandhaa. "Agora, poderei sempre recordar esse jogo e buscar confiança, sempre que precisar disso no futuro."

Tradução Paulo Migliacci

Rameshbabu Praggnanandhaa, 16, prodígio do xadrez (à esquerda), em partida contra o holandês Anish Giri Sylvia Lederer - 15.jan.22/Xinhua

Brasil tem mais técnicos estrangeiros na elite que ligas da Europa

SÃO PAULO A contratação do português Vítor Pereira pelo Corinthians, confirmada no último dia 23, trouxe mais um treinador estrangeiro ao futebol brasileiro. Agora, só em clubes que disputarão a Série A do Campeonato Brasileiro neste ano, já são sete técnicos que vêm de outros países.

Além do comandante corintiano, há outros dois portugueses, Abel Ferreira e Paulo Sousa, que treinam Palmeiras e Flamengo, respectivamente.

Depois de Portugal, a Argentina é quem tem maior presença entre os forasteiros, com Juan Pablo Vojvoda, no Fortaleza, e "Turco" Mohamed, no Atlético-MG.

O paraguaio Gustavo Morínigo, do Coritiba, e o uruguaio "Cacique" Medina, do Inter, completam a lista.

Com sete profissionais, a elite do futebol brasileiro reúne até mesmo mais estrangeiros do que algumas das grandes ligas europeias.

Na Serie A italiana, por exemplo, apenas cinco técnicos (de 20 clubes, ou seja, 25%) são de outras nações: o sérvio Sinisa Mihajlovic, no Bologna; o alemão Alexander Blessin, no Genoa; o português José Mourinho, na Roma; e os croatas Igor Tudor, no Hellas Verona, e Ivan Juric, no Torino.

Outra liga de 20 clubes que conta com cinco forasteiros no comando é LaLiga: os argentinos Diego Simeone, no Atlético de Madrid, e Eduardo Coudet, no Celta de Vigo; os italianos Alessio Lisci, no Levante, e Carlo Ancelotti, no Real Madrid; além do chileno Manuel Pellegrini, no Real Betis.

Na França, a participação estrangeira na elite é ligeiramente maior. Dos 20 times que disputam a Ligue 1, seis (30%) apostam em nomes de fora.

São eles os argentinos Jorge Sampaoli, no Olympique, e Mauricio Pochettino, no Paris Saint-Germain; o espanhol Óscar García, no Stade Reims; o holandês Peter Bosz, no Lyon; e o armênio Michel Der Zakarian, no Stade Brestois.

A Bundesliga tem mais treinadores estrangeiros do que a Série A do Brasileiro e também é uma liga com menos participantes. Por isso, chama a atenção a presença de oito treinadores que não são alemães, quase a metade dos 18 clubes (44%) que disputam a primeira divisão do país.

Na Alemanha, há a presença de dois suíços, Gerardo Seoane e Urs Fischer, no Bayer Leverkusen e no Union Berlin, respectivamente; dois austríacos, Oliver Glasner, no Eintracht Frankfurt, e Adi Hütter, no Borussia Mönchengladbach; um italiano, Domenico Tedesco, no RB Leipzig; um turco, Tayfun Korkut, no Hertha Berlin; um dinamarquês, Bo Svensson, no Mainz; e o norte-americano Pellegrino Matarazzo, no Stuttgart.

Principal liga de clubes do mundo e palco dos melhores treinadores do planeta, a Premier League é a liga nacional com maior influência estrangeira entre as cinco melhores da Europa.

São 13 os técnicos de fora que comandam equipes na elite da Inglaterra (de 20 times, o que corresponde a 65%).

Três alemães ocupam a área técnica de equipes da Premier: Jürgen Klopp, no Liverpool, Thomas Tuchel, no Chelsea, e Ralf Rangnick, no Manchester United. Depois há uma maior presença de espanhóis, com dois representantes: Pep Guardiola, do Manchester City, e Mikel Arteta (ex-assistente de Guardiola), do Arsenal.

Completam a lista dos clubes ingleses o argentino Marcelo Bielsa, do Leeds; o dinamarquês Thomas Frank, do Brentford; o francês Patrick Vieira, do Crystal Palace; o norte-irlandês Brendan Rodgers, do Leicester; o austríaco Ralph Hasenhüttl, do Southampton; o italiano Antonio Conte, do Tottenham; o escocês David Moyes, do West Ham; e o português Bruno Lage, do Wolverhampton.

A atriz Zendaya, que interpreta a protagonista de 'Euphoria', Rue, em cena da série Divulgação

'Euphoria' estressa, mas é viciante, dizem fãs

Produção da HBO se destaca por sua disposição de ir a extremos, bem como pela estética apurada de suas imagens

F5

Danya Issawi

THE NEW YORK TIMES Durante oito noites de domingo, Maddie Bone, 26, e as cinco amigas com quem divide um apartamento, todas na casa dos 20 a 30 anos, criaram um ritual.

Elas apagavam as luzes da sala, ligavam o projetor de TV e sintonizavam na série "Euphoria", da HBO Max —com as legendas ligadas, caso o trem passe fazendo barulho.

Também preparam uma chaleira de chá relaxante, não para ajudá-las a dormir, mas para manter os nervos sob controle enquanto acompanham o sonho frenético e febril que "Euphoria" é.

"Nós preferimos não beber álcool durante a série", afirmou Bone. "Precisamos de alguma coisa que consiga nos relaxar profundamente."

Afinal, os momentos de paz são raros na série, um drama ousado sobre adolescentes que desafiam limites em um subúrbio do sul da Califórnia.

A maioria dos episódios inclui alguma combinação de sexo ruim, violência explícita, nudez gratuita, consumo copioso de drogas e álcool e retratos impiedosos de vício. Para os espectadores, sentir estresse, ansiedade ou inquietação ao assistir à série são experiências comuns.

"Acredito que haja muito estresse e ansiedade para as pessoas que acompanham 'Euphoria'", afirmou Adhya Hoskote, 20, de San Jose Califórnia, em uma mensagem via Instagram.

"Pessoalmente, sei que minha ansiedade não é a mesma que a de uma pessoa que tenha experiência em primeira mão de vícios ou que tenha amigos e parentes lutando contra vícios, mas mesmo assim pode ser difícil assistir à série de vez em quando."

Hoskote disse que costuma fazer pausas enquanto assiste. Mas, como milhões de outras pessoas que acompanham "Euphoria", ela sempre retorna e pede mais.

A série, escrita e produzida por Sam Levinson, oferece um retrato estilizado de jovens envolvidos com problemas de vício, perdas e traições. Cada uma das linhas narrativas carrega seus próprios traumas.

Zendaya, a estrela da série e uma de suas produtoras executivas, divulgou um alerta quanto ao conteúdo antes da estreia da segunda temporada no streaming.

"Esta temporada, talvez ainda mais que a anterior, é profundamente emocional e lida com assuntos que podem ser dolorosos e difíceis de assistir", ela escreveu em uma postagem no Instagram. "Por favor, só assista se você se sentir confortável", dizia o texto.

Os espectadores também perceberam a intensidade da temporada. "Você passa uma hora ansioso enquanto assiste", disse Merna Ahmed, 21. "Mas, quando você assiste a um filme de terror ou ouve alguma coisa de adrenalina muito intensa, continua a ouvir porque quer saber o que vai acontecer. Não consegue desviar os olhos da tela."

O sexto episódio da temporada, que foi ao ar no dia 13 de fevereiro, atraiu 5,1 milhões de espectadores de acordo com a HBO, apesar de ter estreado no dia do Super Bowl (que teve 112,3 milhões de espectadores nos Estados Unidos.)

"Euphoria" segue as pegadas de dramas adolescentes como "The O.C.", "Skins" e "Degrassi" (cujo elenco incluía o rapper Drake, hoje um dos produtores executivos de "Euphoria"), em sua abordagem quanto à passagem da adolescência à idade adulta.

Mas "Euphoria" se destaca por sua disposição de ir a extremos, bem como pela estética apurada de suas imagens.

Acompanhamos a personagem de Zendaya, Rue, em sua incapacidade de resistir ao vício em opioides e a vemos decepcionar e agredir as pessoas que diz amar, além de destruir sua própria casa.

Acompanhamos assaltos, armas apontadas contra personagens, motoristas que ziguezagueiam pela estrada enquanto bebem cerveja.

Se isso tudo soa desagradável —ou até mesmo doloroso—, ainda assim não é obstáculo a que as pessoas continuem assistindo.

Ahmed, que mora em New Brunswick, Nova Jersey, acompanha a série por motivos sociais; ela adora conversar com os amigos sobre a história e ver memes sobre "Euphoria" no Twitter.

Mas, ainda assim tem a esperança de que os personagens, mesmo aqueles que parecem mais afundados em dificuldades, terminem por se redimir.

"Eu estava refletindo sobre por que continuamos a assistir, mesmo que seja tão doloroso. No meu caso, ao menos, acho que é porque desejo ver esses personagens conseguindo a redenção", ela disse. "Você quer ver onde as coisas terminam para eles e torcer por eles."

Philip Cadoux, 23, que assiste à serie em companhia de amigos toda semana, ama as cores, os figurinos e a atuação de "Euphoria". Ele também sente empatia, porque conhece pessoas que lutaram contra vícios.

"É como uma dramatização intensa das coisas que todos nós experimentamos. São personagens com os quais é fácil nos identificarmos, mas as coisas pelas quais eles passam são todas chutadas para o volume 11 da escala", disse Cadoux, que mora em Nova York. "Não me identifico com Rue, mas me identifico com a mãe ou a irmã dela."

Além da estética e de atuações premiadas, profissionais de saúde mental concordam em que a série oferece possibilidades de identificação.

"Existe um processo paralelo entre os personagens que vemos nas telas e a disposição e capacidade dos telespectadores de se adaptarem à pandemia", afirmou Sabrina Romanoff, que é psicóloga clínica em Nova York, em uma mensagem de email.

"Os espectadores acompanham o desenrolar de diversas histórias que têm por centro a seguinte questão: 'Você faria qualquer coisa para conseguir o que quer?'"

Ela também atribui o sucesso da série a um fenômeno que define como "doom-watching", uma tendência paralela ao chamado "doom-scrolling", que envolve consumir más notícias ininterruptamente por meio de nossos smartphones onipresentes.

Quando as pessoas se envolvem em "doom-watching", assistem a séries tensas que servem para alimentar suas ansiedades, especialmente durante a noite, quando outras distrações não estão tão facilmente disponíveis.

Ela considera que isso seja uma forma de projeção, especificamente de "projetar medos e fatores de estresse pessoais para o grupo coletivo ou externo e para personagens fictícios de televisão".

Mas nem tudo é pessimismo e desespero. Romanoff também acredita que a série possa servir como veículo para educação e entendimento.

"A série faz um grande trabalho ao demonstrar questões de saúde mental, problemas com vícios e a maneira pela qual as pessoas lidam com isso se automedicando", escreveu a psicóloga. "A série tem implicações importantes quando o assunto é expandir a conscientização e a empatia quanto a vícios, saúde mental, sexualidade e relacionamentos. Encoraja diálogos e reflexões importantes."

Mary Kay Holmes, 46, roteirista e mãe de duas adolescentes, também é parte dessa escola de pensamento. Ela assiste à série todas as semanas com a filha de 17 anos. (A menor, de 15 anos, confessa que acha estranho assistir à série com a mãe.)

Holmes e a filha gostam da série antes de tudo como fonte de entretenimento (ela disse que assistiria mesmo se não tivesse filhos), mas, como mãe, ela muitas vezes recorre a "Euphoria" para conversar e informar suas filhas sobre uso de drogas, masculinidade tóxica e questões de gênero e sexualidade.

"Às vezes é difícil assistir, mas a série trata de muitas coisas importantes", disse Holmes. "Em minha casa, acho que usamos bastante a televisão para dar início a diálogos e discutir coisas. Sei que não é essa a norma para muitas famílias, mas tento acompanhar o que minhas filhas estão consumindo em lugar de buscar restringir."

No entanto o principal motivo para que os espectadores continuem a retornar é que a série retém sua atenção, graças à sua moda e maquiagem vistosas, ao seu visual deslumbrante e às reviravoltas na trama que não param de fornecer assunto aos espectadores.

"Eu com certeza assisto pelo drama. Na minha vida, não há muito drama no momento, porque trabalho em casa e estou em um momento emocional bem sólido agora", disse Bone. "Mas adoro repassar a trama com colegas de trabalho, amigos, qualquer pessoa que eu encontre na mercearia. É uma dessas coisas que realmente servem de assunto."

Tradução Paulo Migliacci

> Eu estava refletindo sobre por que continuamos a assistir, mesmo que seja tão doloroso. No meu caso, ao menos, acho que é porque desejo ver esses personagens conseguindo a redenção
>
> **Merna Ahmed**
> fã de 'Euphoria'

> A série tem implicações importantes quando o assunto é expandir a conscientização e a empatia quanto a vícios, saúde mental, sexualidade e relacionamentos. Encoraja diálogos e reflexões
>
> **Sabrina Romanoff**
> psicóloga